

Projeto Pedagógico do Curso de Direito

Coordenador do Curso: Paulo Afonso de Oliveira Júnior

PPC 2023-2025

Aprovado na Ata de reunião do Colegiado do
Curso de Direito em 01/03/2023



UNIPAC

Sumário

Sumário

Parte I – Contextualização e Identificação da Instituição de Ensino Superior e do Curso	7
1. BREVE HISTÓRICO DA MANTENEDORA E DA MANTIDA	8
1.1. Breve história do Campus	10
Campus I: Barbacena	10
Campus II: Juiz de Fora	11
1.1.1 Identidade corporativa	12
1.1.2 Missão	12
1.1.3 Visão	13
1.1.4 Valores – Princípios de Qualidade	13
1.1.5 Objetivos Institucionais	13
1.2 Características socioeconômicas regionais	14
A Mesorregião “Campo das Vertentes” e a Microrregião de Barbacena	16
1.3 O UNIPAC – Campus Barbacena em 2023 01	19
1.4 Cursos de Pós – Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos no último triênio - Campus Barbacena / MG	22
1.5 Responsabilidade Social	24
2. DADOS GERAIS DO CURSO	27
2.1 O Curso	27
2.2 Concepções Filosóficas e Políticas de Ensino	28
2.2.1 Concepções Filosóficas	28
2.2.2 Políticas de Ensino	28
2.3 Contexto Educacional: concepção geral do curso em relação às demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental	31
2.4 Possibilidade de inserção no mercado	40
Parte II – Dimensões	43
Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica	43
1.1 32	
1.1.1 36	
1.1.2 Políticas Institucionais de Iniciação Científica	53
1.1.3 Políticas Institucionais de Extensão	54
1.4 Estrutura Curricular	65

Ementas e bibliografias	98
1.4.1 A Interdisciplinaridade	166
1.4.2 A Transversalidade	168
1.5 Conteúdos Curriculares	169
1.6 Metodologia	172
1.7 Estágio Curricular Supervisionado	178
1.7.1 Objetivos do Estágio	181
1.7.2 Avaliação do desempenho do aluno no Estágio	181
1.7.3 Dos Campos de Estágio	182
1.8 Estágio Curricular Supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica	183
1.9 Estágio Curricular Supervisionado – relação entre teoria e prática	184
1.11.4 Programa de Nivelamento	192
1.11.5 Monitoria	193
1.11.7 Centro Integrado Acadêmico e Financeiro (CIAF)	194
1.11.8 Centro de Acompanhamento Discente (CAD)	195
1.11.9 Intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios	195
1.11.10 Ações inovadoras para atendimento ao discente	195
1.10.11 Política de Intercâmbio	196
1.12 Atividades de Tutoria Institucional	200
1.14 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino aprendizagem	204
1.15 Ambiente Virtual de Aprendizagem	206
1.16 Material Didático	208
1.17 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	212
1.18 Número de vagas	215
DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL	221
2.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE	221
2.2 Equipe Multidisciplinar	223
2.3 Atuação do Coordenador	224
2.4 Regime de trabalho do coordenador de curso	
2.5 Experiência profissional do docente	232
2.6 Experiência no exercício da docência superior	234
2.7 Experiência no exercício da docência na educação a distância	236
2.8 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância	238
2.9 Titulação e formação do corpo de tutores do curso	243

2.10 Experiência do corpo de tutores em educação a distância	244
2.11 Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso a distância	244
2.12 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	247
DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA	250
3.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral	250
3.2 Espaço de trabalho para o coordenador	250
3.3 Sala coletiva de professores	251
3.4 Salas de Aula	251
3.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática	251
3.6 Biblioteca	264
3.6.2 Acessibilidade	266
3.6.3 Recursos eletrônicos	266
3.6.4 Política de Expansão e Atualização dos Acervos	269
3.6.5 Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC)	269
3.6.6 Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC)	271
3.7 Laboratórios didáticos de formação básica	272
3.8 Laboratórios didáticos de formação específica	252
3.9 Laboratórios de ensino para a área de saúde	252
3.10 Laboratórios de habilidades	252
3.11 Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados	252
3.12 Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)	253
3.13 249	
Referências	256
ASPECTOS DA ACESSIBILIDADE PLENA	278

PARTE I – CONTEXTUALIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR E DO CURSO

Identificação

Mantenedora: Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC

CNPJ: 17.080.078/0001-66

Endereço: Rua Engenheiro Carlos Antonini – nº 122, bairro São Lucas – BH/MG – CEP: 30.240-280

Natureza Jurídica: Fundação sem fins lucrativos

Atos Legais da Mantenedora: Lei de Criação Nº 3.038/1963, Lei Alteração de Denominação Nº 3.871/1965, Estatuto registrado sob o n.º 119.274, livro A, no registro 09, no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte/MG.

Direção Superior da Mantenedora

Presidente: Prof. Fábio Afonso Borges de Andrade

Mantida: Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - UNIPAC Campus Barbacena

Endereço: Rodovia MG 338 km 12 S/N. CEP. 36.201.143 – Barbacena/MG

Telefone: 32 3339-4900

Atos Legais da Mantida

Autorização: Portaria MEC nº 366, de 12 de março de 1997.

Credenciamento: Decreto do Governo do Estado de Minas Gerais nº 40.320, de 29/12/1998.

Prorrogação de credenciamento: Decreto Estadual s/n de 17 de outubro de 2005.

Portaria de Recredenciamento e transformação acadêmica: Portaria MEC nº 1.532, de 14 de dezembro de 2017.

Recrédenciamento prorrogado nos termos do § 1º, artigo 11, do Decreto 9235 de 15/12/2017, publicado no D.O.U. em 18/12/2017. Processo e-MEC Nº 202016989.

Portaria de Credenciamento EaD: Portaria MEC nº 1.638, de 19 de setembro de 2019.

Direção Superior da Mantida:

Reitor: Prof. Fábio Afonso Borges de Andrade

Estrutura Administrativa e Acadêmica do UNIPAC Campus Barbacena

Diretor(a) Geral: José da Silva Filho

Diretor(a) Acadêmico(a): Sarah Russo Heleno Ferreira

Diretor(a) Administrativo(a): José Ambrósio Neto

Secretário(a): Mariana Costa Antunes

Bibliotecário(a): Rosy Mara Oliveira

1. BREVE HISTÓRICO DA MANTENEDORA E DA MANTIDA

A Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), entidade Mantenedora do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC) iniciou suas atividades em 1966 sendo uma entidade sem fins lucrativos, voltada para a prestação de serviços educacionais. Nos seus 56 (cinquenta e seis) anos de atuação da FUPAC, seus esforços em prol da educação superior, já ultrapassaram a marca de mais de 50.000 (cinquenta mil) profissionais formados, egressos de suas salas de aulas e incluídos no mercado de trabalho nacional e do exterior.

Essas características, bem como a grande capilaridade no interior mineiro, alcançando diversos municípios, tornam a FUPAC a entidade privada sem fins lucrativos de grande expressão no âmbito do Estado de Minas Gerais, cumprindo fielmente sua missão institucional, levando o ensino superior às mais afastadas localidades mineiras, incluindo na sua missão a divulgação do conhecimento e do ensino mesmo nos mais pobres e menores municípios. E, exatamente a essência da sua natureza jurídica, a ausência de finalidade lucrativa, que a faz diferente e única no universo das instituições de educação superior.

As tradições culturais de Barbacena surgiram no século XIX, quando foi criado na cidade, em 1881, o célebre Colégio Abílio, do Barão de Macaúbas, cujas instituições educacionais, existentes no Rio de Janeiro/RJ e em Salvador/BA, eram as mais afamadas do Império. Na década de 1910, o Ginásio Mineiro de Barbacena era uma das mais importantes entidades escolares do Brasil. Poucos anos depois foi criado, na cidade, o Colégio Militar, um dos três únicos do País. Também é dessa época o Aprendizado Agrícola (hoje denominado Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas - Campus Barbacena), um dos primeiros implantados no território brasileiro.

O presidente Antônio Carlos, barbacenense ilustre, que criou a Universidade de Minas Gerais, em 1928 a primeira do Brasil, foi o reformador do ensino no seu Estado, com evidentes repercussões em todo o País, quando governava os mineiros. Essa tradição despertou nos meios educacionais da cidade de Barbacena a esperança da criação de escolas superiores.

Em 1963, o Deputado Bonifácio de Andrada, por meio de um projeto de lei, criou a Fundação Universitária da Mantiqueira na sua terra natal, a qual, por iniciativa do Deputado Hilo Andrade passou, no ano de 1965, a denominar-se Fundação Presidente Antônio Carlos.

Em 1966, data de início das atividades da FUPAC, foram criadas as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras e a Faculdade de Ciências Econômicas. Em seguida, surgiram as Faculdades de Direito e Medicina, esta última, passou a partir de 1988 a pertencer à Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrada (FUNJOB).

Em uma contínua expansão, a Fundação Presidente Antônio Carlos passa a estar presente na cidade de Ubá, em 1970; e em Visconde do Rio Branco, em 1975. A FUPAC chega também a Leopoldina no ano de 1991; a Ipatinga, em 1993; e a Juiz de Fora, em 1996. Em 1997, a Fundação instala-se ainda em Conselheiro Lafaiete; no ano seguinte (1998) em Bom Despacho; e em 2001, em Araguari.

Aos 33 anos de atividade, em 1996, em reconhecimento à qualidade do ensino oferecido, nas 06 (seis) Faculdades da Fundação Presidente Antônio Carlos, localizadas nos municípios de Ubá, Visconde do Rio Branco, Leopoldina, Ipatinga e Juiz de Fora, transformam-se na Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), autorizada pelo Conselho Estadual de Educação, através do Parecer nº 549, de 14, de junho de 1996 e homologada pelo Ministério da Educação por meio da Portaria do MEC nº 366, de 12 de

março de 1997. Posteriormente, foi acrescida de mais 03 (três) Campi, Bom Despacho, Araguari e Conselheiro Lafaiete, ficando o UNIPAC em 2001 com 09 (nove) Campi.

A partir de 2002, o Presidente da FUPAC, professor Bonifácio Andrada, visando à melhoria da qualidade da Educação Básica no Estado e consciente da necessidade de capacitação dos docentes dessa modalidade de ensino, criou a Rede de Ensino Normal Superior com as Faculdades de Educação e Estudos Sociais em mais de 130 (cento e trinta) cidades espalhadas por Minas Gerais, o que promoveu uma grande revolução educacional no interior mineiro. Tal iniciativa atendeu às necessidades de cada região e à exigência instituída na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96, que determinou, a partir de 2006, imprescindível a formação superior para atuação dos professores em sala de aula.

Hoje, portanto, a FUPAC, com 56 (cinquenta e seis) anos como Instituição de Educação Superior, está presente em muitas cidades de Minas Gerais, ofertando cursos de graduação, pós-graduação e/ou extensão.

No ano de 2010, objetivando uma ampla reformulação na organização acadêmica de suas mantidas, decidiu a direção superior da FUPAC, pelo desmembramento da Universidade, ficando está com apenas 02 (dois) “Campi”, sendo Campus I - Barbacena e Campus II - Juiz de Fora. Os demais “Campi” foram transformados novamente em Faculdades.

E em 2017, por decisão de seus dirigentes, novamente a UNIPAC transforma sua organização acadêmica, de Universidade para Centro Universitário, passando a denominar-se, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), sendo a sua sede o Campus I - Barbacena.

Atualmente a FUPAC mantém o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos e um conjunto de Faculdades que formam a União de Instituições Presidente Antônio Carlos, nas quais funcionam cursos de graduação, pós-graduação e extensão nas diversas áreas do conhecimento.

1.1. Breve história do Campus

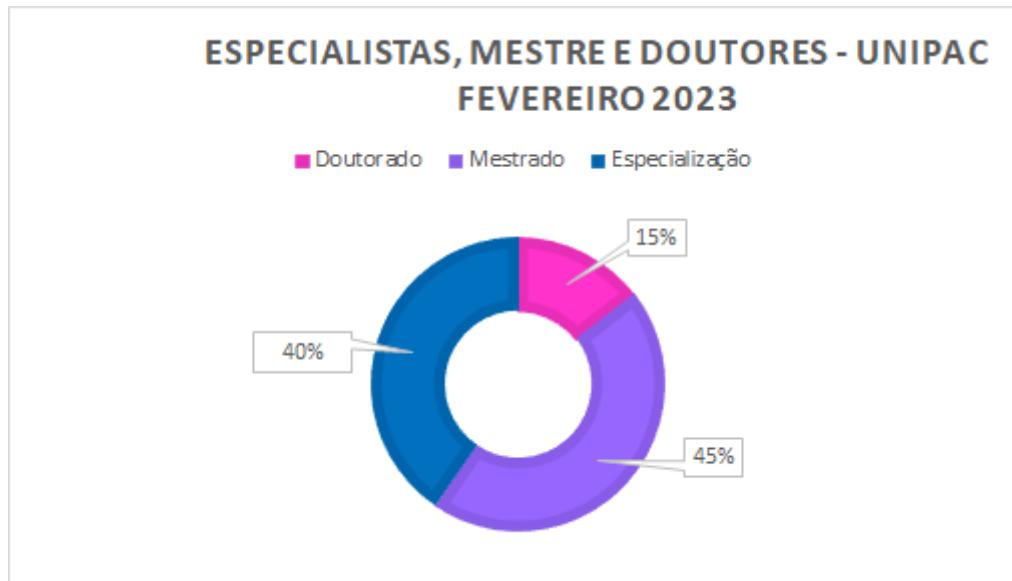
Campus I: Barbacena

A sede da FUPAC surge quando da implantação das duas primeiras instituições de educação superior em Barbacena, no ano de 1966, que eram a Faculdade de Filosofia e a Faculdade de Ciências Econômicas. Logo após, são instituídas as Faculdades de Medicina e Direito. No decorrer dos anos são criados e implantados órgãos de grande relevância que seriam o Hospital Escola Dr. Agostinho Paulucci, o Núcleo de Práticas Jurídicas, a escola gratuita de Ensino Fundamental e a Empresa Júnior de Consultoria Integrada, que atualmente se constituem no Campus I do UNIPAC, bem como instrumentos de extensão universitária e de ação em favor da comunidade local e regional, especialmente a população menos favorecida. Nesta área vem se promovendo também atividades e programas sociais de relevante interesse para a comunidade.

Hoje o UNIPAC - Campus I - Barbacena oferece cursos de graduação nas áreas da educação, saúde, ciências sociais aplicadas e exatas, cursos de Pós-Graduação e Extensão nas diversas áreas do saber.

Hoje o UNIPAC - Campus I - Barbacena oferece cursos de graduação nas áreas da educação, saúde, ciências sociais aplicadas e exatas, cursos de Pós-Graduação e Extensão nas diversas áreas do saber. Em 2023 01, o Campus Barbacena está com em, média, 2.729 alunos e conta com professores doutores, mestres e especialistas, conforme a Figura 1 abaixo.

Figura 1- Titulação Docente Geral Barbacena



Fonte: Setor de Recursos Humanos

Campus II: Juiz de Fora

O UNIPAC Campus II-Juiz de Fora tem sua origem no ano de 1996 com a criação da Faculdade de Ciências Contábeis e, a partir dessa data, atendendo ao seu Plano de Expansão, foi instalando diversos cursos de acordo com as necessidades de Juiz de Fora e região, mantendo a Faculdade de Ciências Humanas e Exatas com o curso de Administração. Posteriormente, surge a Faculdade de Ciências da Saúde ofertando os cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Medicina Veterinária; a Faculdade de Medicina com o curso de Medicina; a Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais com o curso de Direito.

1.1.1 Identidade corporativa

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos é uma instituição de Ensino Superior com sede em Barbacena/MG e criada com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento da região onde está inserida, formando profissionais de nível superior para o mercado de trabalho.

O seu compromisso, entre outros, é com a excelência do ensino, voltando-se para uma científica compreensão política do mundo e dos nossos tempos, para os problemas da multi e interdisciplinaridade, com a procura de novos talentos, a inserção ocupacional de seus alunos e a formação continuada dos seus diplomados.

1.1.2 Missão

O UNIPAC é uma instituição universitária criada em Barbacena, valendo-se de suas lideranças e elites educacionais, bem como das de outras cidades, visando alcançar por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, os conhecimentos da Filosofia, da Ciência, da Tecnologia e das Técnicas em geral, para contribuir e influir no desenvolvimento das áreas sociais da região, de Minas e do país, como, ainda, formar profissionais para a comunidade.

O seu compromisso, entre outros, é com a qualidade universitária, e por meio desta, com uma científica compreensão política do mundo em nossos tempos, para os problemas

da multi e interdisciplinaridade, a procura de novos talentos, a inserção ocupacional de seus alunos e a formação continuada dos seus diplomados.

1.1.3 Visão

Consolidar-se como Instituição de Educação Superior reconhecida como centro de excelência na produção de conhecimentos, na qualidade dos serviços prestados à comunidade, mantendo-se como referência na região e no estado de Minas Gerais, buscando o contínuo aprimoramento e desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

1.1.4 Valores – Princípios de Qualidade

- Integridade.
- Competência.
- Aspiração de crescimento profissional, pessoal e institucional.
- Valorização de desempenho.
- Integração.
- Comprometimento com a comunidade.
- Vocação para prestar serviços.

1.1.5 Objetivos Institucionais

O Centro Universitário tem por objetivos:

- garantir a efetividade da Avaliação Institucional como instrumento de gestão;
- assegurar que a comunidade acadêmica perceba a Avaliação Institucional como instrumento participativo no aperfeiçoamento da Instituição;
- assegurar que a missão, os objetivos, as metas e os valores da Instituição estejam contemplados nas políticas de ensino e extensão;
- reformular o Programa de Nivelamento;

- melhorar a Gestão do Corpo Docente e Técnico –administrativo;
- aumentar a sinergia entre os cursos de graduação e pós graduação;
 - melhorar o desempenho acadêmico;
 - garantir eficácia nos processos de comunicação internos e externos;
 - garantir infraestrutura física laboratorial, de biblioteca, tecnológica, salas de
 - aula e administrativa que atenda às necessidades dos cursos ofertados;
 - capacitar o Corpo Técnico Administrativo e Docente;
 - melhorar o Clima Organizacional;
 - buscar Inovação Tecnológica Contínua;
 - aumentar receita;
 - reduzir custos; e
 - aumentar rentabilidade.

1.2 Características socioeconômicas regionais

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos se situa em uma das mais vigorosas regiões brasileiras – região Sudeste. O Estado de Minas Gerais, um dos maiores e mais importantes Estados brasileiros, tem características singulares, pelo seu potencial econômico, pelas suas tradições, pela cultura regional, por sua importância política, pela sua estrutura educacional e, sobretudo, por sua gente.

A inserção de Minas Gerais na região Sudeste do País, com extensas linhas fronteiriças com outros Estados líderes da União, tem alavancado o processo de desenvolvimento nacional, o que confere ao Estado a responsabilidade de buscar seu crescimento e afirmar seus valores sociais, culturais e econômicos, por meio do preparo de seus quadros humanos e instituições para as novas matrizes do desenvolvimento globalizado, apoiado na sustentabilidade socioambiental.

O Estado de Minas Gerais tem um número expressivo de municípios (853), com os quais distribui as responsabilidades socioeconômicas, políticas e administrativas. Seu Produto Interno Bruto corresponde a aproximadamente 9% do PIB nacional e seu PIB *Per capita anual* equivale, em 2019, a R\$ 29.855,00¹.

¹ IBGE, FJP, 2019 – Disponível em <http://minasedados.fjp.mg.gov.br/#dados-cr>

Minas Gerais é responsável atualmente, por 12,5% das exportações do Brasil (segundo estado exportador do país)². A pauta é baseada em *commodities* minerais e agrícolas – ferro, nióbio, ouro (45% aproximadamente) e café (14,5% da pauta de exportações)³. A economia estadual é baseada nos setores minerador (ferro, ouro, nióbio, manganês, calcário, pedras preciosas, ornamentais e para construção civil), siderurgia (aços em geral) e agronegócios (café, laticínios, frigoríficos, soja, milho). Possui relevante e diversificado parque industrial - automotivo, indústrias alimentícias, frigoríficos e laticínios, têxteis, construção civil, joias e pedras preciosas e produção de hidroeletricidade. Na esfera nacional, Minas Gerais representa 9,1% da agropecuária brasileira (4^a posição), 10,9% da indústria nacional (3^a posição) e 8,2% do setor de serviços oferecidos no país (3^a posição)⁴. Possui ainda a segunda maior arrecadação de ICMS entre os estados brasileiros (10% da arrecadação total no país)⁵.

A população projetada para o ano de 2020 é de 21.292.666⁶. A população economicamente ativa de Minas Gerais corresponde a 10,6% do total do País⁷, com esperança de vida ao nascer de 81 anos para as mulheres, 75,4 anos para os homens e taxa de mortalidade infantil de 9,2 para mil nascidos vivos (abaixo da média nacional de 11,6)⁸. Cerca de 40% da população mineira tem menos de 24 anos de idade⁹, o que evidencia o potencial de demanda por Educação nos próximos anos, sobretudo se considerar que a região Sudeste tem grau de urbanização de mais de 90%, sendo 85,3% em Minas Gerais¹⁰.

A Mesorregião “Campo das Vertentes” e a Microrregião de Barbacena¹¹

² MDIC, SECEX, 2020 – Disponível em <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>

³ MDIC, SECEX, 2020 – Disponível em <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>

⁴ IBGE, 2018 – Disponível em <https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/5938>

⁵ CONFAB, 2020 – Disponível em <https://www.confaz.fazenda.gov.br/boletim-de-arrecadacao-dos-tributos-estaduais>

⁶ IBGE, 2020 – Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/panorama>

⁷ IBGE, 2019 – Disponível em <http://minasedados.fjp.mg.gov.br/#dados-er>

⁸ IBGE, 2020 – Disponível em <http://minasedados.fjp.mg.gov.br/#dados-pa>

⁹ IBGE, 2010 – Disponível em <https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=26&uf=31>

¹⁰ IBGE, 2010 – Disponível em <http://minasedados.fjp.mg.gov.br/#dados-pa>

¹¹ Texto organizado a partir de informações e dados obtidos em sites – “IBGE cidades” e “Municípios mineiros” da Assembleia do Estado de Minas Gerais. Além disso, foram utilizados mapas e cartas variados e outras fontes de ordem histórica. Material preparado para o Conteúdo “Geografia do Campo das Vertentes”.

A mesorregião “Campo das Vertentes” integrada pelas microrregiões de Barbacena, São João Del Rei e Lavras. Onde a produção econômica é baseada nas atividades agropastoris (policultura de frutas, legumes, hortaliças, café, milho, forragens, flores, criação de gado leiteiro, suíno e aves), agroindústria (laticínios, frigoríficos).

A mineração do calcário, quartzito, pedras ornamentais e outros minérios como a cassiterita e as respectivas indústrias de base (cimento e agregados, siderurgia – gusa e estanho - e materiais cerâmicos) correlatas, possuem grande destaque no contexto regional. A cidade de São João Del Rey é o maior polo produtor de peças de estanho da América Latina. Os municípios de Carandaí, Barroso, Barbacena e Ijaci destacam na formação de um dos maiores polos nacionais na produção de cimento. Além disso, a região possui polos microrregionais com comércio amplo, atividades turísticas relevantes (turismo histórico e cultural) e prestação de serviços variada (finanças, aeroportos, transportes rodoviários de passageiros e cargas, instituições de ensino públicas e privadas, hotelaria e serviços de saúde diversificados)

Esta região está inserida em localização geográfica estratégica, sendo considerada uma região de passagem para a Zona da Mata Mineira, Sul de Minas e Metalúrgica, sendo cortada por importantes rodovias federais (BR's 040, 381 e 265), ferrovia (Ferrovia Central do Brasil e Ferrovia do Aço), integrando com portos de Sepetiba, Angra dos Reis e Rio de Janeiro (RJ) e Santos (SP). A região ainda dotada de aeroportos civil (São João Del Rey e Lavras) com voos regulares para Rio de Janeiro, Belo Horizonte e militar (base da aeronáutica localizada em Barbacena). O Território regional é servido por gasodutos e oleodutos da Petrobrás, o que proporciona o abastecimento de gás natural em Barbacena. O fator localização regional é de grande importância para o seu desenvolvimento. Possui acessos diretos e rápidos com as regiões mais desenvolvidas do país – o Eixo Rio de Janeiro – Belo Horizonte - São Paulo e condiciona o desenvolvimento econômico. A região encontra-se inserida no centro geográfico deste triângulo, o que confere expressiva potencialidade para a atração de atividades industriais, de prestação de serviços e turísticas.

As cidades polo da região (Barbacena, Lavras e São João Del Rey) possuem forte apelo histórico-cultural (existência de relevante patrimônio arquitetônico dos séculos XVIII e XIX, ligados ao estilo colonial mineiro). A maior função econômica (e estratégica) da região é como importante polo de produção de alimentos (hortifrutigranjeiros, laticínios e

carne processada) e flores que abastece mercados metropolitanos de Belo Horizonte, Rio de Janeiro e outros polos como Juiz de Fora, Conselheiro Lafaiete, Ubá.

O Campo das Vertentes possui este nome devido a sua posição – localizada em terras serranas. Possui nascentes (vertentes) de quatro grandes bacias hidrográficas ligadas ao Rio São Francisco (Rio Paraopeba, Rio Pará e Rio Brumado), Rio Doce (Rio Xopotó e Rio Piranga), Rio Paraíba do Sul (Rio Pomba, Rio Paraibuna) e Rio Grande (Rio das Mortes e Carandaí). Assim, a região possui relevante aspecto socioambiental, sendo considerada como uma região dotada de mananciais produtores de água, que contribui para outras regiões do estado de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo e para a Bacia do Paraná (maior produtora de energia hidroelétrica da América Latina).

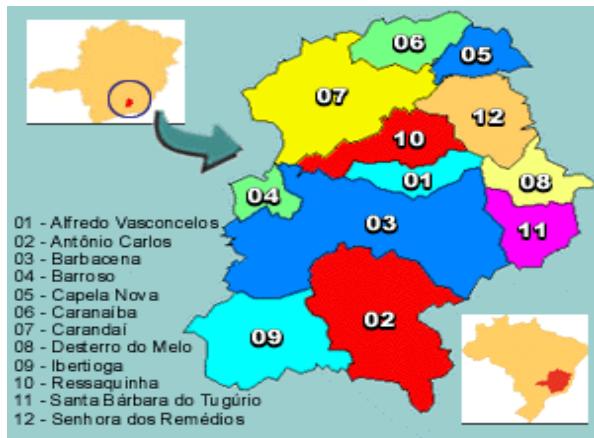
A Microrregião de Barbacena é composta por 12 municípios, que exercem forte polarização regional com a cidade polo (Barbacena), por meio dos serviços oferecidos – saúde, educação, comércio e serviços financeiros.

Barbacena e os demais municípios integrantes de sua microrregião possuem expressiva atividade agropastoril, com destaque para a produção de hortifrutigranjeiros (legumes, frutas e aves) e leite e laticínios (com destaque para os queijos e demais derivados do leite). Há crescimento na produção e exportação da indústria de processamento de carnes – aves e porcos. A microrregião também é grande produtora de flores e rosas, sendo o terceiro maior produtor nacional. No setor industrial há destaque para as indústrias de base – produção de ferro gusa (VALE), cimento (HOLCIM e Tupi), calcário (pequenos produtores em vários municípios da região) e outras ligas e areias com aplicações metalúrgicas (Saint Gobain).

O setor de comércio (varejo e atacado) da cidade de Barbacena possui ampla variedade de estabelecimentos, bem como atende ao setor de agronegócios da microrregião (comércio de adubos, maquinários e veículos, defensivos e outros suplementos e implementos para o setor). Barbacena é destaque nos serviços de saúde, com ampla rede de hospitais e clínicas (públicas e privadas), bem como oferta de profissionais (médicos em geral, e demais profissionais do setor da saúde). No setor de serviços, há destaque para as instituições educacionais tanto na Escola Básica (Ensino Médio) como para o Ensino Superior. O destaque em Ensino Médio, a nível nacional é a EPCAR (Escola Preparatória de Cadetes do Ar), vinculada a Aeronáutica. Para o Ensino Superior destacam-se o UNIPAC e o campus do IF - Sudeste de Minas. Há grandes

perspectivas para investimentos e ampliação do setor de comércio e de outros serviços (hospitais públicos) e indústrias ligadas ao agronegócio.

Figura 2 - Microrregião de Barbacena e sua Localização



Fonte: <https://bit.ly/2STX3Rx>

Assim, a formação de profissionais em diversas áreas é imprescindível para a manutenção dos serviços ofertados pelas empresas, serviços e escolas públicas e particulares de toda a mesorregião e em específico, a microrregião de Barbacena, além de capacitações de profissionais para atuar em diversas áreas dos setores terciário, secundário e primário.

1.3 O UNIPAC – Campus Barbacena em 2023/01

Os cursos de graduação oferecidos no UNIPAC Campus Barbacena são os seguintes (Quadro 1):

Quadro 1- Cursos de Graduação do UNIPAC – Campus Barbacena

Curso	Modalidade			Vagas anuais autorizadas	Regime de matrícula	Condição legal	
	Bach	Lic	Tec			Autorização	Reconhecimento
Administração	x			100	Semestral	Decreto nº 76.725 de 03/12/1975 DOU de 04.12.1975	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 285, de 29/03/2021, de 31 de março de 2021.
Agronomia	x			100	Semestral	CONAS 26/12/2021	Próximo Ciclo Avaliativo
Arquitetura e Urbanismo	x			100	Semestral	Portaria nº 133 de 06 de maio de 2016, publicada no DOU de 09 de maio de 2016.	Nos termos do art. 101 da Portaria Normativa nº 23, de 21/12/2017. Processo protocolado no sistema e-MEC sob o nº 202005250
Biomedicina	X			100	Semestral	CONSUN 09/07/2018	Nos termos do art. 101 da Portaria Normativa nº. 23, de 21/12/2017. Processo protocolado no sistema e-MEC sob o nº 202118485
Ciência da Computação	x			100	Semestral	CONAS 26/02/1999 CONSUN 26/03/1999	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 923 de 27 de dezembro de 2018.
Ciências Contábeis	x			100	Semestral	Decreto nº 9.591 de 28/01/1966 “MG” de 29/01/1966	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 802 de 09 de novembro de 2018.
Direito	x			200	Semestral	Decreto nº 73.814 de 12/03/1974, DOU de 12/03/1974	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 205, de 25 de junho de 2020.
Educação Física	x			100	Semestral	CONAS 29/11/2002 CONSUN 29/11/2002	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109 de 04 de fevereiro de 2021.
Enfermagem	x			100	Semestral	CONSUN 26/03/1999	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109 de 04 de fevereiro de 2021.

Curso	Modalidade			Vagas anuais autorizadas	Regime de matrícula	Condição legal	
	Bach	Lic	Tec			Autorização	Reconhecimento
Engenharia Civil	x			100	Semestral	Portaria nº 31 de 11 de fevereiro de 2016, publicada no DOU de 15 de fevereiro de 2016.	Nos termos do art. 101 da Portaria Normativa nº. 23, de 21 de dezembro de 2017, do Ministério da Educação e protocolado no e-Mec sob o nº 202005251.
Farmácia	x			100	Semestral	CONAS 10/08/2001 CONSUN 29/11/2002	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109 de 04 de fevereiro de 2021.
Fisioterapia	x			100	Semestral	CONAS 26/02/1999 CONSUN 26/03/1999	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109 de 04 de fevereiro de 2021.
Medicina Veterinária	x			160	Semestral	CONSUN 09/07/2018	Próximo Ciclo Avaliativo
Nutrição	x			100	Semestral	CONAS 26/02/1999 CONSUN 26/03/1999	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109 de 04 de fevereiro de 2021.
Odontologia	x			140	Semestral	Portaria nº 513 de 19 de julho de 2018, publicada no DOU de 27 de julho de 2018.	Próximo Ciclo Avaliativo
Pedagogia		x		100	Semestral	Decreto nº 9.591 de 28/01/1966 "MG" 29/01/1966	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 923 de 27 de dezembro de 2018.
Psicologia	x			100	Semestral	CONAS 26/02/1999 CONSUN 26/03/1999	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 551 de 03 de dezembro de 2020.
Publicidade e Propaganda	x			100	Semestral	CONSUN de 26/03/1999	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 1.018, de 26 de setembro de 2017.

Obs.: Bach (bacharelado); Lic (licenciatura); Tec (tecnólogo).

1.4 Cursos de Pós – Graduação *Lato Sensu* oferecidos no último triênio - Campus Barbacena / MG

Quadro 2 - Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do UNIPAC – Campus Barbacena

ANO/CURSO	PERÍODO		CH	VAGAS ANUAIS
	INÍCIO	TÉRMINO		
2020/Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia	25/01/2020	18/09/2021	400	50
2020/Fisioterapia Respiratória	25/01/2020	18/09/2021	400	50
2020/Saúde Mental	25/01/2020	18/09/2021	400	50
2020/Enfermagem em Urgência e Emergência	01/08/2020	26/02/2022	400	50
2020/Gestão e Gerenciamento de Projetos	01/08/2020	26/02/2022	400	50
2020/MBA Liderança, Coaching e PNL	01/08/2020	26/02/2022	400	50
2020/Fisiologia do Exercício e Nutrição Esportiva	01/08/2020	26/02/2022	400	50
2020/Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Adulto	01/08/2020	26/02/2022	400	50
2020/Treinamento de Força e Personal Trainer	21/11/2020	30/04/2022	400	50

ANO/CURSO	PERÍODO		CH	VAGAS ANUAIS
	INÍCIO	TÉRMINO		
Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Adulto	24/04/2021	17/09/2022	400	50
Fisioterapia Respiratória	24/04/2021	17/09/2022	400	50
Saúde Mental	20/03/2021	20/08/2022	400	50
Enfermagem em Urgência e Emergência	19/06/2021	19/11/2022	400	50
Farmácia Clínica	22/05/2021	10/12/2022	400	50
MBA em Auditoria e Gestão em Saúde	19/06/2021	19/11/2022	400	50
2021/Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia	24/04/2021	17/09/2022	400	50

ANO/CURSO	PERÍODO		CH	VAGAS ANUAIS
	INÍCIO	TÉRMINO		
Desenvolvimento de Aplicativos Mobile	20/08/2022	24/02/2024	360	50
Pós-graduação em Análise do Comportamento Aplicada ao Autismo (ABA)	20/08/2022	16/12/2023	360	50
Pós-graduação em Neuropsicopedagogia e Aprendizagem	20/08/2022	16/12/2023	360	50
Pós-graduação em Educação Inclusiva	20/08/2022	21/10/2023	360	50
Pós-graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional	20/08/2022	23/09/2023	360	50
Pós-graduação em Comércio Exterior e Negócios Internacionais	20/08/2022	24/02/2024	360	50
Pós-graduação em Direito da Saúde	20/08/2022	24/02/2024	360	50
Pós-graduação em Direito Digital	20/08/2022	19/08/2023	360	50
Pós-graduação em Direito do Trabalho com Ênfase na Reforma Trabalhista	20/08/2022	19/08/2023	360	50
Pós-graduação em Farmácia Clínica e Serviços Farmacêuticos	20/08/2022	21/10/2023	360	50
Pós-graduação em Farmácia Clínica Hospitalar	20/08/2022	21/10/2023	360	50
Pós-graduação em Farmacologia Clínica	20/08/2022	21/10/2023	360	50
Pós-graduação em Teoria e Clínica Psicanalítica	20/08/2022	24/02/2024	360	50
Pós-graduação em Treinamento de Força e Personal Trainer	20/08/2022	24/02/2024	360	50
Pós-graduação em Enfermagem Obstétrica	28/05/2022	19/08/2023	400	30
Enfermagem em Urgência e Emergência	28/05/2022	21/10/2023	360	50
Educação Física Escolar	02/07/2022	22/07/2023	390	50
Educação Matemática	02/07/2022	22/07/2023	390	300
Ensino Híbrido e Tecnologias Educacionais	02/07/2022	22/07/2023	390	300
Neurociências Aplicada à Educação	02/07/2022	22/07/2023	390	300
Psicologia do desenvolvimento e da Aprendizagem	02/07/2022	22/07/2023	390	300
Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Adulto	20/08/2022	24/02/2024	360	50
Fisioterapia Respiratória	20/08/2022	24/02/2024	360	50
Saúde Mental	20/08/2022	24/02/2024	360	50

Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia	20/08/2022	24/02/2024	360	50
Fisioterapia Respiratória	20/08/2022	24/02/2024	360	50

1.5 Responsabilidade Social

O Centro universitário Presidente Antônio Carlos tem consciência do seu papel no contexto educacional e da presença social que exerce na comunidade onde está inserida, em seu Estado e no seu País. O seu futuro é desenhado tendo por base a interação com a sociedade, responsável pelo alcance dos objetivos institucionais e pela continuidade do interesse público em torno das suas potencialidades. Considerando isso, a instituição promove a integração com a comunidade por meio de suas atividades extensionistas, convênios de estágio, visitas técnicas, projetos, etc.

A IES oferece disciplinas que visam desenvolver o entendimento e a importância da responsabilidade social e da sustentabilidade, como a filosofia, abordando a compreensão do ser humano como pessoa, através da educação ambiental com ensinamentos de estratégias e princípios na elaboração de projetos sustentáveis, através da sociologia tendo o ser humano como um ser social capaz de intervir e transformar a realidade social.

A Clínica Escola "Vera Tamm de Andrade" faz parte do programa de responsabilidade social da instituição, e foi criada para os acadêmicos desenvolverem atividades educativas e práticas em 2002, ofertando à comunidade assistências na atenção básica e secundária em saúde. Atualmente, os cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Psicologia agregam-se a este programa juntamente com os projetos nela desenvolvidos. Cada setor foi cuidadosamente planejado, dispondo de equipamentos diversificados e de tecnologia para avaliação, diagnósticos e protocolos de tratamento, garantindo qualidade no atendimento. A Clínica Escola com a finalidade de atender crianças, adultos e idosos de Barbacena e região, prioritariamente de baixa renda, também aos funcionários e acadêmicos da instituição, dando apoio à comunidade e ao Sistema Único de Saúde (SUS) de Barbacena e região.

Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema

de saúde, tanto em nível individual como coletivo. Os alunos do UNIPAC têm a oportunidade de desenvolver essa habilidade durante todo o curso, participando de projetos sociais desenvolvidos pela IES e atuando diretamente com a população da região através de estágios. As Campanha de responsabilidade social das IES particulares, são um exemplo do trabalho social desenvolvido ao longo do curso, assim como as atividades de extensão. Seguem atividades desenvolvidas:

- Campanha de responsabilidade social das IES particulares 2019: Ações educativas multidisciplinares de Prevenção e tratamento de alterações da cavidade oral e hidratação de idosas institucionalizadas.
- Campanha de Responsabilidade Social 2020 “PROJETO – EDUCAÇÃO PARA A VIDA – SAÚDE, EDUCAÇÃO E CULTURA PARA TODOS”
- Responsabilidade social 2021 – Doação de órgãos e sangue.

ESTÁGIO CURRICULAR E EXTRACURRICULAR - Celebração de Convênios de Estágio e parcerias com instituições públicas e privadas das cidades no entorno. A difusão do conhecimento e o ambiente acadêmico produz, a cada dia, mudanças significativas na forma de vida das pessoas, gerando empregos diretos e indiretos, movimentando o comércio local e fazendo girar a roda da economia. Todos esses fatores geram nas pessoas melhor expectativa de trabalho e de melhoria na qualidade de vida. Desta forma, a IES se integra à comunidade e promove, por meio de suas ações, a inclusão social

1.6 - Ações e programas que concretizem a preservação da memória e do patrimônio cultural

O Centro Universitário desenvolve atividades voltadas à preservação da memória e do patrimônio cultural do município de Barbacena, especialmente, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Dentre as atividades desenvolvidas destacamos:

- Desenvolvimento de portal com informações virtuais de locais turísticos das cidades de Barbacena e região;
- Realização de Seminários e Palestras envolvendo a temática da preservação da memória e do patrimônio cultural, sensibilizando os envolvidos para a referida questão.

1.7 - Ações e programas para a preservação do Meio Ambiente

A preocupação com o meio ambiente é uma constante no UNIPAC Barbacena e está prevista na Política Nacional do Meio Ambiente, instituída pela Lei Federal 6.938/81. Com esta Lei a proteção ambiental deixa de ser considerada responsabilidade exclusiva dos órgãos oficiais de meio ambiente e passa a ser compartilhada por todos os demais setores da sociedade. A incorporação do conceito de responsabilidade social na gestão e no gerenciamento das empresas tem multiplicado a demanda por profissionais qualificados para atuar na área de gestão ambiental.

Para fazer frente a essa demanda, o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos de Barbacena forma profissionais com senso de administração e conhecimentos voltados para o equilíbrio do meio ambiente e da boa qualidade de vida no planeta, bem como desenvolve atividades de extensão com esse intuito. A IES busca integrar as Diretrizes Curriculares com as políticas relacionadas com a preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e intercâmbio de conhecimentos através de diversos projetos. O Centro Universitário, por meio de seus cursos, participa ativamente de inúmeras iniciativas dos setores público e privado, relacionadas às ações de preservação do meio ambiente no município. Dentre as atividades desenvolvidas podemos destacar:

- Debate e discussão da temática ambiental, no cotidiano das disciplinas, estando previsto nas unidades trabalhadas e ementário de determinadas disciplinas;
- Realização de Visitas Técnicas; Eventos e Palestras;
- Desenvolvimento de atividades com temas ambientais diversificados, envolvendo a comunidade e rede de ensino pública e privada do município.
- Dia Mundial do Meio Ambiente: Evento realizado todo ano em comemoração ao dia Mundial do Meio Ambiente através de palestras, seminários ou mesas redondas com renomados profissionais da área ambiental que atuam na região.

2. DADOS GERAIS DO CURSO

2.1 O Curso

Nome do Curso: DIREITO

Modalidade: Presencial

Titulação: Bacharel em Direito

Situação Legal: Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 205, de 25 de junho de 2020.

Local de Funcionamento: R. Dr. Antonino Sena Figueiredo, nº 807 - Santa Tereza I, Barbacena - MG, 36201-056

Coordenação do Curso: Paulo Afonso de Oliveira Junior

Telefone: – 3400-2670

E-mail: pauloafonso@unipac.br

Vagas anuais autorizadas: 200

Total de Alunos em 01/2023: 450

Forma de Ingresso: Processo Seletivo, Transferência Externa, Reopção de Curso e Nova Graduação.

Turno e Funcionamento: Diurno e Noturno

Carga horária total: 4000 horas

Regime: seriado semestral

Período mínimo de integralização do curso: 5 anos (10 períodos)

Período máximo de integralização do curso: 7,5 anos (15 períodos)

2.2 Concepções Filosóficas e Políticas de Ensino

2.2.1 Concepções Filosóficas

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos tem sua filosofia institucional alicerçada:

I - na igualdade entre homens e mulheres, independentemente de nacionalidade, raça ou credo;

- II - no respeito aos direitos humanos e, entre eles, o direito à educação e à formação profissional e acesso às conquistas do saber tecnológico, científico e filosófico;
- III - nos princípios de liberdade, de solidariedade humana e na realização dos valores cristãos;
- IV - na educação integral da pessoa humana e na sua capacitação para as atividades ocupacionais;
- V - nos valores da democracia, no Estado de Direito daí decorrente e na Constituição da República;
- VI - na proteção do meio ambiente; e
- VII - no amparo social aos mais carentes e no reconhecimento dos seus direitos.

2.2.2 Políticas de Ensino

As Políticas de Ensino de Graduação representam o conjunto de intenções que se configuram na forma de princípios e ações que norteiam e concretizam o processo de gestão e organização didático-pedagógica dos cursos de Graduação. Estão amparadas na legislação vigente, no Estatuto, Regimento Geral, constituindo-se nos pressupostos que orientarão e definirão ações com vistas a possibilitar, a todos os envolvidos, uma educação de qualidade.

Para atender à sua missão, aos princípios e às diretrizes definidas em seus documentos institucionais, o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC) oferece cursos de graduação, de pós-graduação *lato sensu* e de cursos de extensão, tendo sua política de ensino apoiada nos seguintes referenciais:

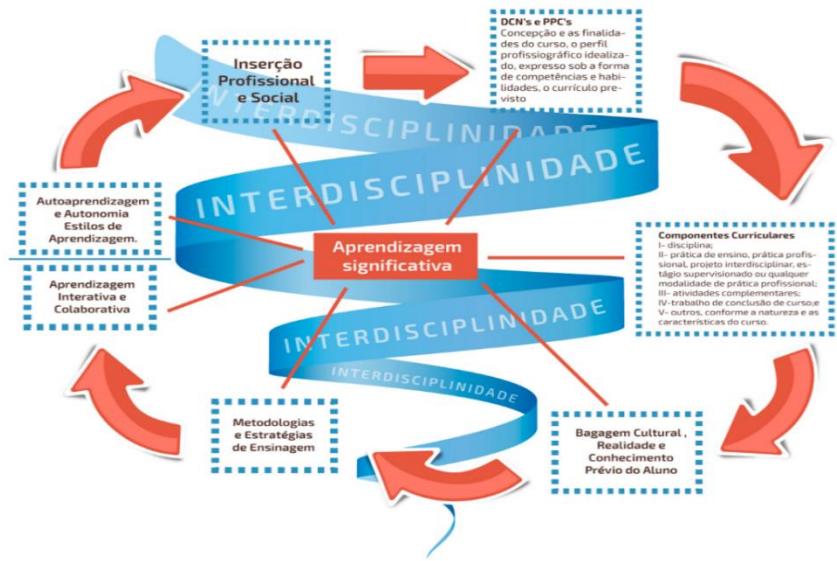
Autoaprendizagem: o UNIPAC conta com uma sala de aprendizagem ativa dotada de equipamentos de informática e multimídia. A oferta do conteúdo nas disciplinas semipresenciais é feita no Learning Management System - LMS, enquanto a resolução dos problemas e exercícios é feita em sala de aula, caracterizando, desta forma, o verdadeiro conceito de sala de aula invertida. Além disso, os discentes que não estejam familiarizados com o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA contam com o auxílio dos setores de suporte técnico e acadêmico, bem como da coordenação do curso, para que o acesso e

utilização das ferramentas sejam facilitados e adequados. A Instituição incentiva os professores à prática de metodologias ativas de aprendizagem, como o “*Peer Instruction*” e “*Flipped Classroom*”, de tal forma que o aluno passa de agente passivo do processo à protagonista da aprendizagem no processo de interação, na qual o professor é um facilitador do processo de construção do conhecimento. O Plano de Aprendizagem dos Componentes Curriculares, com os conteúdos conceituais, é disponibilizado pelos professores, no início do semestre letivo, para que os alunos planejem sua vida acadêmica, antecipando seus estudos. O professor indica em seu planejamento as estratégias de ensinagem¹² que buscam favorecer a autoaprendizagem. O desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo previsto nos objetivos gerais e no perfil do egresso são desenvolvidos nos estudos de caso, estágios, atividades complementares, bem como em outras atividades.

Aprendizagem Significativa: os projetos pedagógicos e as práticas pedagógicas devem ser desenvolvidos ancorados na perspectiva do desenvolvimento da aprendizagem significativa pelo aluno. O conhecimento prévio trazido pelo aluno deve interagir com o novo conhecimento de forma a produzir mudanças significativas na estrutura cognitiva existente ocasionando a aprendizagem significativa. Segundo Ausubel *et all* (1980, p.34), citado por SILVA, S. de C. R. da; SCHIRLO, A. C. (2014, p.42), “a aprendizagem significativa envolve a aquisição de novos significados e os novos significados, por sua vez, são produtos da aprendizagem significativa”. Esta abordagem da aprendizagem significativa está voltada, portanto, para a articulação da teoria com a prática; para a integração dos conhecimentos por meio da interdisciplinaridade; e inserção dos alunos em contextos da realidade profissional.

Figura 3 - Aprendizagem Ativa

¹² Termo adotado para significar uma situação de ensino da qual necessariamente decorra a aprendizagem, sendo a parceria entre professor e alunos, condição fundamental para o enfrentamento do conhecimento, necessário à formação do aluno durante o cursar da graduação



Incentivo ao Empreendedorismo: o empreendedorismo é entendido como uma atitude transformadora diante de oportunidades empresariais, culturais ou sociais. Como forma de incentivo e desenvolvimento do espírito empreendedor nos alunos a disciplina Empreendedorismo é ofertada em todos os cursos de graduação do campus Barbacena. A atitude empreendedora é um importante componente e diferencial tanto para o profissional que pretende ter o seu próprio negócio, como para aquele que vai atuar como funcionário.

Educação Virtual: é um instrumento metodológico de flexibilização e de modernização que possibilita uma maior interação entre os alunos e professores. O UNIPAC, desde 2010, vem inserindo disciplinas on-line nos cursos presenciais. São previstos para essas disciplinas encontros presenciais entre alunos e professores para esclarecimentos de quaisquer dúvidas que possam surgir durante o processo de construção do conhecimento aliado à tecnologia. O UNIPAC conta um Núcleo de Estudos On-line (NEO) que é responsável pela orientação e funcionamento das disciplinas on-line (semipresenciais) e também pelos cursos em EaD, após o devido credenciamento. Visando a melhoria da qualidade do processo de oferta do semipresencial e prevendo o credenciamento em EaD, a instituição iniciou várias ações de capacitação em relação ao uso do ambiente virtual de aprendizagem e à formação pedagógica dos professores que atuam(rão).

Inserção social: os projetos pedagógicos do UNIPAC contemplam processos de aprendizagem que estimulam a compreensão da sociedade e da cultura, bem como a busca de soluções para os principais problemas socioambientais contemporâneos, por meio de ações participativas. A formação ética e o exercício da cidadania e da responsabilidade social são valorizados em todas as modalidades de ensino.

Responsabilidade Social e Sustentabilidade: os projetos pedagógicos dos cursos de graduação estimulam a capacidade de promover transformações duradouras que conciliem o bem-estar social, a viabilidade econômica e a conservação ambiental. Esses quesitos integram os componentes curriculares dos cursos de modo transversal, contínuo e permanente.

2.3 Contexto Educacional: concepção geral do curso em relação às demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental

Desde a sua criação, em 1974, o Curso de Direito tem vocação generalista, sem privilegiar formações específicas. O objetivo principal é formar profissionais qualificados para o exercício das diversas profissões jurídicas, dotados de visão crítica e de consciência sócio-política.

A ampla exploração dos principais ramos do Direito atende à finalidade do Curso, que é a de formar bacharéis em Direito. As disciplinas e conteúdos são, também, estratégias para dotar os alunos de competências e habilidades necessárias para enfrentar os futuros desafios da profissão.

Em conformidade com o exposto, o PPC do curso de Direito, está totalmente embasado na legislação nacional em vigor e em consonância com o PDI da Instituição, implementando o ensino e preparando o futuro Profissional do Direito.

Em sua dimensão filosófica, o Projeto Pedagógico do Curso deve promover a conscientização do indivíduo, ampliando sua visão crítica da realidade, de modo a torná-lo um ser capaz de usar suas capacidades intelectuais, psicomotoras e afetivas em prol da transformação das estruturas sociais.

Neste momento, talvez mais intensamente do que em qualquer outro da história, as Instituições de Ensino Superior precisam assumir sua função de geradoras de

conhecimento científico-analítico e formadoras de profissionais cujo perfil se integre às novas necessidades do mercado e das profissões.

Observando a realidade socioeconômica de Barbacena, bem como a necessidade de profissionais, bem qualificados para enfrentar o competitivo mercado de trabalho, podemos delinear o perfil do egresso do UNIPAC - campus Barbacena como sendo aquele que, inserido no contexto histórico globalizado, empreende uma busca constante de conhecimento, sobretudo por ser um “aluno trabalhador” em busca de uma formação acadêmica que lhe dê condições de competir no mercado de trabalho.

Frente a essa realidade, a prática pedagógica da instituição deverá voltar-se para a formação de um profissional crítico e competente por meio da correlação entre teoria e prática, vivenciadas em conjunto no ambiente escolar.

A filosofia de trabalho da Instituição será, então, aquela que conduzirá o egresso a tomar conhecimento de seu papel e agir em seu contexto social com base nos princípios de cidadania.

O curso procura atender às expectativas da comunidade local e regional, no que diz respeito à formação de um profissional atualizado e autônomo em suas decisões, que possa constantemente avaliar a sua própria atuação, na perspectiva da criação de uma nova ordem social.

A dimensão ideológica do Projeto fundamenta-se na ideia da relação de participação na qual cada indivíduo se afirma por meio de sua relação com os outros. Longe do individualismo autoritário e empobrecedor do processo educacional, o sujeito pautará suas ações a partir da participação coletiva. Refletir e questionar a unicidade de pensamento lembra-nos, portanto, que o trabalho pedagógico também se desenvolve na medida em que os sujeitos, juntos, discutem e enfrentam problemas comuns.

O caráter epistemológico também fundamenta a dimensão pedagógica, pois o conhecimento não se resume na transmissão de conceitos abstratos a partir de intuições de indivíduos isolados. O processo de transmissão de conhecimento deve ser revisto e discutido, haja vista que ele não é um processo de mão única que parte do professor para o aluno, ele é mais complexo e envolve a disponibilidade de uma série de recursos, entre eles, o da criticidade respaldada por um pensamento científico coerente e qualificado que, obviamente, envolve a práxis social de alunos e professores.

De acordo com Paulo Freire: Uma das tarefas mais importantes da prática educativo-crítica é propiciar as condições em que os educandos em suas relações uns com os outros e todos com o professor ou a professora, ensaiam a experiência profunda de assumir-se. Assumir-se como ser social e histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capaz de ter raiva porque capaz de amar. Assumir-se como sujeito porque capaz de reconhecer-se como objeto. A assunção de nós mesmos não significa a exclusão dos outros.

A proposição de Freire, respaldando o trabalho pedagógico do UNIPAC - campus Barbacena nada mais é que o comprometimento de uma prática epistemológica alicerçada na ideia de que a educação é um instrumento reflexivo que conduz o indivíduo à compreensão da realidade. É imprescindível que o modelo educacional contribua para a formação crítica do indivíduo e, consequentemente, propicie uma prática profissional geradora de bem-estar social.

É de fundamental importância também que o trabalho pedagógico preocupe-se com a qualidade de ensino, procurando concebê-la como oriunda das relações que a escola mantém com as pessoas, com as instituições e com a comunidade. Ao conceber a qualidade de ensino da maneira acima delineada, a escola passa a perceber os indivíduos como sujeitos sociais atuantes, dando-lhes oportunidades de apropriar-se dos conhecimentos humanos e técnicos historicamente produzidos e contribuindo para sua inserção crítica no contexto das relações sociais.

Nesse contexto, a prática educativa deve fundamentar-se pela valorização da competência e do sucesso do aluno em substituição à ideia de repetência e insucesso que durante anos permaneceu e, ainda, permanece presente na comunidade escolar. Além disso, a academia é por nós entendida como um espaço de construção de conhecimentos e não como simples reprodução, assim o amadurecimento de práticas coletivas e democráticas de gestão escolar, afastando decisões de natureza centralizadora e autoritária torna-se essencial.

Espelhando-se nesses princípios, o Projeto Pedagógico do Curso deve conceber a prática educativa como um processo contínuo de verificação dos objetivos por meio das metodologias e atividades propostas. A avaliação deverá ser formativa e promover o crescimento da consciência do aluno acerca de seu trabalho no contexto escolar. Quanto

mais criticamente a escola consegue avaliar seu processo, mais democrática e eficiente tornará sua prática.

A educação não constitui a cidadania, mas é condição indispensável para que ela se constitua. A construção da cidadania e de uma cultura baseada nos direitos sociais e políticos são fundamentais para o processo de democratização do país.

2.4 Possibilidade de inserção no mercado

Barbacena está localizada na Região das Vertentes do Estado de Minas Gerais que é uma região em contínuo desenvolvimento e adensamento social, os quais geram conflitos de interesses que precisam ser resolvidos, na maioria das vezes, com a intervenção de profissionais do Direito.

O Curso de Direito justifica-se pelo aumento da demanda por formação acadêmica na área jurídica decorrente, em grande parte, da crescente complexidade das atividades empresariais e dos mecanismos de proteção dos direitos do cidadão, das minorias, e em especial, dos direitos difusos. Também se justifica por proporcionar mais uma forma de acesso à justiça por meio de seu Núcleo de Prática Jurídica.

O mercado de trabalho oferece enormes oportunidades aos bacharéis em Direito, os quais poderão empregar-se em associações, sociedades, cooperativas, organizações não governamentais, empresas, sindicatos, condomínios, delegacias de polícia, defensorias públicas, cartórios, escolas, órgãos públicos dos Poderes Executivo e Legislativo, órgãos do Poder Judiciário e do Ministério Público, cujas atividades vêm se tornando muito complexas, exigindo um departamento jurídico.

Figura 4 - Cidades ao entorno de Barbacena



Com toda esta abrangência educacional, o UNIPAC se torna um centro de referência na formação de profissionais do direito para a cidade de Barbacena e para todos os demais 24 (vinte e quatro) municípios circunvizinhos.

PARTE II – DIMENSÕES

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1 Políticas Institucionais no âmbito do curso

As políticas institucionais de ensino, iniciação científica e extensão, constantes no PDI, são implantadas no âmbito do curso, por meio do Projeto Pedagógico de Curso, currículo e atividades realizadas no âmbito interno.

A IES elabora seus PPC's a partir da reflexão, discussão e colaboração de todos os segmentos envolvidos, assumindo seu cumprimento integral como um compromisso institucional, tendo presente em suas ações que este compromisso estabelece os princípios da identidade Institucional e expressa a missão, os objetivos, os valores, as práticas pedagógicas, as políticas de ensino e extensão e sua incidência social e regional.

O PDI orienta as decisões e ações tanto da gestão acadêmica quanto da administração da instituição, onde incorpora a concepção educacional centrada na

formação integral consistente, formação teórica acompanhada do desenvolvimento de habilidades e competências em estreita unidade entre teoria e prática, sólida formação ética, compromisso social e político dos estudantes, tendo em vista a participação no desenvolvimento e transformação da sociedade brasileira.

Com critérios pedagógicos, a Política de Ensino privilegia a formação por competências e habilidades, estrutura a concepção curricular para favorecer a flexibilidade e na busca da interdisciplinaridade, investe em projetos alinhados com a identidade e com a missão institucional, fortalece diversas modalidades de ensino-aprendizagem, assim como fomenta a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade acadêmica. Tais aspectos da política institucional são expressos no projeto pedagógico do curso de Pedagogia na medida em que os componentes curriculares promovem o desenvolvimento integral do aluno, centrado em competências e habilidades próprias dos profissionais de cada curso.

O PDI prevê Políticas de Ensino para Graduação, Iniciação Científica e Extensões apoiadas em premissas descritas na Parte I - item 2.2.2 - deste PPC. A partir dessas premissas são previstas ações institucionais a serem implementadas para efetivação das políticas. A seguir, estão previstas as ações para efetivação da política institucional de Ensino, Iniciação Científica Extensão e as ações efetivadas no curso.

Quadro 5 - Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

Políticas Institucionais de Ensino - PDI	Ações realizadas no Curso para efetivação das Políticas Institucionais de Ensino
Autoaprendizagem	O curso de Direito inclui atividades integradas entre teoria e prática para melhor assimilação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula; leitura e discussão de estudos de casos nos quais os estudantes discutem temas inovadores e polêmicos presentes na literatura recomendada para o componente curricular; aulas que simulam situações-problema, estimulando a análise e a síntese de pensamento; criação de projetos que envolvem o desenvolvimento dos conceitos, procedimentos e métodos pertinentes aos componentes curriculares da área técnica com visão da prática; seminários e semanas de estudos envolvendo palestras nas diferentes áreas dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário; atividades complementares realizadas dentro e fora da instituição visando estimular a iniciativa do aluno na busca do conhecimento.
Aprendizagem Significativa	Para promover uma aprendizagem significativa os professores do curso são estimulados a: - Utilizar ferramentas didáticas (vídeos, fragmentos de textos científicos, simulações) com o objetivo de exemplificar o conteúdo estudado; - Iniciar o estudo dos conteúdos pela explanação do que os alunos já sabem sobre o tema; - Abordar os conteúdos dos aspectos mais específicos para os aspectos mais gerais; - Iniciar a aula expondo teoricamente o conteúdo a ser estudado; - Proporcionar situações em que o estudante confronte seu conhecimento após uma determinada discussão com aquele conhecimento prévio;

	<ul style="list-style-type: none"> - Abordar nas aulas exemplos que atendam às necessidades do aluno, do curso e do mercado de trabalho; - Usar mapas conceituais em sala de aula como instrumento didático; - Realizar atividades práticas com roteiros e objetivos pré-estabelecidos;
Incentivo ao Empreendedorismo	No Curso de Direito é oferecida o componente curricular Empreendedorismo, com carga horária de 40 horas, tendo em vista que os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças.
Educação Virtual	<p>Desde 2012 o UNIPAC iniciou a oferta de disciplinas semipresenciais (on-line) nos cursos de graduação presencial.</p> <p>Atualmente são oferecidas no Curso de Direito as seguintes disciplinas on-line: Leitura e Produção de Textos, Sociologia, Filosofia, Empreendedorismo, Educação Ambiental, Ciência Política e Metodologia do Trabalho Científico.</p> <p>Em 2014 o UNIPAC construiu, nos moldes da Universidade de Harvard, uma Sala de Aprendizagem Ativa que conta com mobiliário adequado, telas planas de projeção circundando toda a sala e tablets para todos os alunos. Os encontros presenciais das disciplinas on-line (semipresenciais) são realizados nesse ambiente de forma a favorecer a aplicação de metodologias ativas como o <i>Flipped Classroom</i> e <i>Peer Instruction</i>. Essa sala também é utilizada para as disciplinas presenciais com o objetivo de que as metodologias ativas possam ser desenvolvidas a contento. Além disso, o UNIPAC vem investindo na formação docente continuada e, a partir de 2017, iniciou Curso de Form Docente para Metodologias Ativas e Avaliação da Aprendizagem visando a melhoria da qualidade nas disciplinas presenciais e a distância. As salas de metodologias ativas propiciam técnicas diversificadas de aulas. Os professores, conforme suas necessidades fazem uso de metodologias ativas em sua atuação docente.</p>
Inserção social	Os futuros profissionais do Direito devem estar aptos a agir e incentivar, pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência, a abertura a diferentes opiniões e concepções pedagógicas, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, para que o ambiente de aprendizagem possa refletir esses valores. Neste sentido, os alunos do UNIPAC têm a oportunidade de desenvolver essa habilidade durante todo o curso, participando de projetos sociais desenvolvidos pela IES e atuando diretamente com a população da região através de estágios.
Responsabilidade Social e Sustentabilidade	A IES oferece disciplinas que visam desenvolver o entendimento e a importância da responsabilidade social e da sustentabilidade, como a filosofia, abordando a compreensão do ser humano como pessoa, através da educação ambiental com ensinamentos de estratégias e princípios na elaboração de projetos sustentáveis, através da sociologia tendo o ser humano como um ser social capaz de intervir e transformar a realidade social. Tais temas também são desenvolvidos por meio de projetos extensionistas, projeto de Iniciação Científica e atividades de prestação de serviços à comunidade.

Desta forma, durante a formação do futuro bacharel em direito são promovidas oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso dentre elas:

Valorização do conhecimento de base: Sabe-se que os estudantes possuem uma forte tendência a não dar tanta atenção para algumas disciplinas das fases iniciais do curso ou que às vezes estão em áreas de menor interesse. Esse é um comportamento comum, mas muito prejudicial na carreira do futuro profissional, pois todo o curso de Direito começa ensinando a base, que é justamente o conteúdo que melhor precisa ser compreendido para que a sequência do aprendizado seja consistente. Assim, a IES busca desenvolver nos

alunos o máximo interesse pelas disciplinas iniciais do curso e pelos começos de semestre, para entender integralmente o conteúdo proposto. Para isso, estimulará os alunos a realizarem uma leitura prévia do conteúdo que será ministrado, de forma que fiquem mais bem preparados para aprender o que o professor irá ensinar, e a aula seja um espaço para esclarecimentos de dúvidas, debates e aprofundamento de estudos.

Desenvolvimento de estudos adicionais: O que determina o quanto o aluno irá aprender é seu próprio esforço. Portanto, os métodos de ensino não podem se prender somente naquilo que é ensinado em sala de aula. O aluno deve ser motivado a aprofundar-se naqueles temas, lendo sobre o conteúdo antes e após as aulas, para que amplie sua visão sobre o assunto.

Para que isso ocorra a IES, conta com uma biblioteca virtual diversos temas e áreas de conhecimento, que o aluno poderá acessar livremente de qualquer aparelho com acesso a internet, como também os professores serão estimulados a utilizarem o ambiente virtual de aprendizagem para disponibilizarem materiais complementares, exercícios de aprofundamento, artigos científicos e outros materiais para enriquecimento curricular.

Desenvolvimento de projetos de extensão e projetos de iniciação científica de caráter prático: O discente do curso de Direito realmente terá oportunidade de aplicar a teoria na prática e fundamentar as intervenções práticas a partir dos fundamentos teóricos. Assim os alunos serão estimulados a trabalharem com professores que atuam em projetos de extensão com a comunidade e envolverem-se em atividades que tenham relação com sua área de interesse.

Muitas vezes, nesses projetos, os alunos têm contato com a rotina real de trabalho e têm a assessoria de seus professores para lhes orientar.

Da mesma forma os alunos serão estimulados a participarem de projetos de iniciação científica que tenham profunda relação com a prática, de forma a agregar experiências adicionais ao futuro profissional.

Estímulo ao uso de softwares: Atualmente há software para quase tudo e uma das grandes vantagens de usar um software é que ele permite que o aluno faça simulações de situações reais num ambiente virtual.

Excel

O Excel é um poderoso programa de folha de cálculo que serve para facilitar a gestão de vastos conjuntos de informação que envolvam principalmente o cálculo de dependências entre os dados e o manuseamento de gráficos e relatórios.

Word

O Word é um eficiente processador de textos desenvolvido pela Microsoft, projetado para ajudá-lo a criar documentos de qualidade profissional, com as melhores ferramentas de formatação de documento, o Word ajuda a organizar e escrever os documentos com mais eficiência.

ALGETEC

A Algetec é uma ponderosa plataforma de laboratórios virtuais que simulam o ambiente real e proporcionam ao aluno a execução de experimentos inclusive a partir de seu celular e sem sair de casa. Rélicas com alto grau de fidelidade ao laboratório físico tradicional. Os laboratórios geram maior engajamento dos estudantes com práticas inovadoras e tecnológicas. São uma forma de ensino e aprendizagem sem riscos.

Soltwares próprios do processo eletrônico

Bem sabemos que todo o judiciário brasileiro se encontra atualmente com tramitação virtual de seus processos, bem como alguns procedimentos de atuação do bacharel em direito no âmbito administrativo, como por exemplo as plataformas das fazendas para a tramitação, apuração e cobrança de impostos. Os alunos do curso terão acesso a referidas plataformas como aprendizagem oferecida na teoria e na prática através do estágio.

As políticas institucionais de ensino, extensão, iniciação científica e pós-graduação da IES, encontram-se devidamente registradas em regulamento próprio e visam à promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil de seus egressos, pressupondo-se práticas exitosas ou inovadoras para a sua revisão, sendo que abaixo são apresentados os principais pontos das mesmas.

1.1.1 Políticas Institucionais de Ensino

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos elabora seus currículos com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais com vistas a atender às necessidades regionais sem, no entanto, desconsiderar a formação básica do profissional para que ele possa exercer sua atividade em qualquer outro local.

Os currículos são construídos de forma a garantir a formação técnica, política e humana do aluno. Em todos os cursos são inseridas atividades complementares, disciplinas optativas e/ou de tópicos especiais que, além de enriquecer a formação geral do aluno, propiciam a flexibilização dos currículos.

A organização e o planejamento das situações didáticas de ensino-aprendizagem têm como objetivo principal promover a relação dos conhecimentos e dos valores inerentes às habilidades do profissional em formação em busca da competência profissional que se deseja.

A metodologia de trabalho desenvolvida na IES é pautada no princípio pedagógico da interdisciplinaridade, proporcionando a relação entre os temas tratados e as diversas áreas do conhecimento, relação que cada professor deve estabelecer no plano do componente curricular sob sua responsabilidade. Partindo-se do princípio de que a construção do conhecimento é um processo individual, mas que se realiza por meio da produção coletiva e compartilhada, atividades em grupo são organizadas, orientadas e mediadas pelos professores.

As atividades programadas desenvolvem a habilidade de solucionar problemas impostos pela vida e pelo cotidiano do ambiente de trabalho, refletindo sobre eles e propondo soluções criativas e empreendedoras. Nesse sentido, é imprescindível que o estudante seja motivado a questionar e a buscar alternativas, tornando-se sujeito ativo de seu processo de construção das competências e habilidades profissionais.

Nessa perspectiva, e considerando a concepção trazida pela Lei n.9.394/96 e de “trabalho acadêmico efetivo” IES organiza as matrizes curriculares de seus cursos de graduação priorizando a autoaprendizagem do aluno.

Essa concepção busca a ruptura com o modelo tradicional de educação que condiciona a aprendizagem do discente a sua presença em sala de aula e à atuação do professor, ademais a elaboração dos currículos dos cursos de graduação da IES tem como premissa básica a ruptura do modelo comumente usados nos cursos de graduação, de períodos sequenciados e emoldurados num modelo cartesiano.

Assim o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, ao definir os termos da sua política para o ensino superior, toma como ponto de partida a compreensão de que a instituição está inserida em um contexto multifacetário, marcado por transformações econômicas, sociais e culturais. À luz desse entendimento e das orientações formuladas no

interior da política educacional brasileira, a IES busca empreender um processo educativo que contribua para o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua formação profissional. Assim, o objetivo é a formação de profissionais com capacidade crítica, reflexiva e de atuação tanto no desenvolvimento do mercado de trabalho quanto da sociedade.

Apresentam-se, a seguir, as Políticas de Ensino previstas no PDI e a previsão de ações a serem implementadas para que as políticas sejam efetivadas, oportunizando aprendizagens que ensejem o alcance do perfil projetado para o egresso.

Relação entre as políticas de ensino previstas no PDI e sua aplicação no âmbito do curso	
PDI	CURSO
Cumprimento da legislação educacional e das Diretrizes Curriculares Nacionais direcionadas a cada curso.	O curso atende ao disposto na Resolução CNE/CP nº 05, de 17 de dezembro de 2018.
Formação integral do ser humano.	O curso encontra-se estruturado nos eixos das Ciências Humanas e busca formar profissionais competentes para agir e incentivar, pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência, a abertura a diferentes opiniões e concepções pedagógicas, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, para que o ambiente de aprendizagem possa refletir esses valores.
Ensino e aprendizagem com qualidade.	O Curso de Direito apoia-se no sistema de ensino presencial, multidisciplinar e com recursos multimidiáticos, pelos quais busca-se a interação, comunicação, troca de ideias e experiências entre os diversos sujeitos envolvidos no processo educacional, tendo como foco a busca constante pela melhoria da qualidade do ensino ofertado.
Sintonia com o mercado de trabalho.	Para desenvolvimento do perfil do egresso almejado o curso fará uso de uma metodologia interativa e problematizadora caracterizada pela articulação entre os conceitos e situações-problemas, levantamento de hipóteses, orientações e proposições de planejamento de situações experimentais para a testagem de hipóteses através do desenvolvimento compartilhado e que culmine em atividades e projetos interdisciplinares; Promoção do estágio supervisionado, atividades de iniciação científica de caráter prático e atividades de extensão, com o objetivo de oferecer ao estudante experiências práticas que complementem sua aprendizagem de forma a aperfeiçoar o seu processo de formação profissional e humana.
Currículo atualizado, contextualizado, flexível, interdisciplinar e fundamentado no desenvolvimento de competências.	A estrutura do Curso de Direito aborda as diversas áreas do conhecimento, habilidades, atitudes e valores éticos, fundamentais à formação profissional; Contempla a abordagem de temas, observando o equilíbrio teórico-prático e a flexibilização curricular, permitindo, na prática e no exercício das atividades, a aprendizagem e o desenvolvimento das competências necessárias ao exercício profissional alinhadas ao perfil do egresso;

	O curso busca a abordagem precoce de temas inerentes às atividades profissionais de forma integrada, evitando a separação entre as diversas disciplinas, sem perda de conhecimentos essenciais ao exercício da profissão, envolvendo o aluno com o desenvolvimento científico e a busca do avanço tecnológico.
Certificação Intermediária, nos Cursos Superiores de Tecnologia, como forma do aluno usufruir efetivamente dos saberes construídos, à medida que finaliza módulos de aprendizado.	Não se aplica,
Metodologia de ensino fundamentada na Andragogia e ação do aprendiz.	O curso está configurado para formar profissionais aptos a desenvolver, de forma plena e inovadora, as atividades educacionais com capacidade de utilizar, desenvolver ou adaptar tecnologias com a compreensão crítica das implicações daí decorrentes e duas relações com o processo produtivo, o ser humano, o ambiente e a sociedade. Para tal a metodologia proposta leva em consideração os princípios da aprendizagem adulta e sempre que possível busca trazer para o debate acadêmico casos práticos que despertem o interesse do aluno no aprofundamento dos temas estudados
Avaliação diagnóstica, formativa, contínua e somativa.	A organização curricular apresenta um conjunto de atividades de ensino-aprendizagem e a cada atividade incorpora-se uma metodologia específica de Ensino e, por consequência, uma metodologia de avaliação que deve ser observada na descrição dos Planos de Aprendizagem. Para os conteúdos conceituais podem ser utilizados: prova teórica, prova prática em laboratório, relatório de trabalho de campo, trabalhos individuais e em grupo, apresentação de seminários, entre outras atividades de avaliação. O Regimento da IES estabelece que “o professor não poderá adotar apenas provas escritas em todo o processo avaliativo, devendo diversificar as formas de avaliação, assegurando ao aluno diferentes modos de demonstrar que construiu seu conhecimento”. Os resultados das avaliações serão utilizados como ferramenta para diagnóstico das principais deficiências do processo de ensino-aprendizagem, sendo que os professores serão estimulados a acompanharem como os alunos estão se transformando em direção aos objetivos almejados.
Avaliação baseada na teoria do desenvolvimento de competências.	No curso de Direito os atores educacionais são estimulados a entenderem que competências são capacidades, conhecimentos e características que distinguem os profissionais de alto desempenho daqueles de desempenho regular, desta forma em cada etapa letiva os docentes devem promover uma reflexão junto aos discentes das competências que devem ser desenvolvidas por cada indivíduo durante os processos avaliativos
Articulação entre teoria e prática.	Visto que a teoria e a prática permeiam desde os tópicos das disciplinas, passam pelos eixos de formação do bacharel em Direito e distinguem diversas outras atividades acadêmicas e ainda separam as atividades acadêmicas das profissionais, marcando sobremaneira as ligadas à formação profissional, ao elaborar o currículo do curso considerou-se a teoria e a prática como dimensões comuns inseridas na educação. Ao considerá-las como dimensões, não se quer centrar na quantificação ou na mensuração das mesmas; o que se pretende é ter um tratamento em que prevaleça o viés qualitativo destas.

Co-responsabilidade dos sujeitos, professor e aluno, envolvidos no processo ensino-aprendizagem.	No curso de Direito toda a comunidade acadêmica será estimulada a compreender que o processo educacional é uma atividade que se desenvolve de maneira conjunta, onde a responsabilidade pela aprendizagem deve ser compartilhada pelos docentes e discentes, de forma que o aluno assuma uma postura ativa ao longo de seu processo de formação.
Processo de ensino-aprendizagem integrado com a extensão.	O curso de Direito promoverá eventos de difusão de conhecimentos científicos em áreas prioritárias, com o envolvimento do corpo docente e discente, inclusive com efeitos multiplicativos de outros eventos que professores e alunos queiram participar. Da mesma forma o curso promoverá Encontros, Semanas Jurídicas, Aulas Magnas, Palestras e outros eventos, com profissionais do setor bem como com a participação dos profissionais e escolas de educação básica.
Compromisso com a permanência dos alunos na IES, reduzindo os índices de evasão.	Conversas e reuniões constantes com o coordenador de curso no intuito de identificarem as necessidades e expectativas dos alunos, buscando formas alternativas de atendê-las; Elaboração de atividades integradoras entre os membros da comunidade acadêmica; Divulgação das políticas institucionais de atendimento e apoio ao discente; Busca de convênios e parcerias para oferta de vagas de empregos e estágio remunerado.
Planejamento do processo ensino-aprendizagem baseado no Projeto Pedagógico do Curso e no PDI.	Todos os processos educacionais desenvolvidos no Curso de Direito terão como ponto norteador as diretrizes estabelecidas no projeto pedagógico do curso e demais regulamentos aprovados pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso. Da mesma forma observar-se-á também o Plano de Desenvolvimento Institucional que norteia todas as atividades da IES.
Incentivo à empregabilidade.	O curso de Direito tem diversos convênios com órgãos públicos e iniciativa privada visando o encaminhamento dos alunos para programas de estágios remunerados, bem como para entrevistas de emprego em vagas apresentadas por estas instituições.
Incentivo à autonomia e à formação continuada.	O curso de Direito elaborará atividades provocadoras de aprendizagem que visam incutir no aluno o interesse pelo aprofundamento nos temas abordados, bem como o estímulo a continuidade de seus estudos, mesmo fora do ambiente escolar.
Monitoramento, avaliação e reformulações necessárias do currículo e processo de ensino-aprendizagem.	Serão realizadas semestralmente, reuniões do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado de Curso, com o propósito de monitorar, avaliar e reformular quando necessário o PPC, o currículo, os objetivos do curso, os conteúdos programáticos e a bibliografia das unidades curriculares.
Infraestrutura adequada às necessidades dos cursos.	A infraestrutura disponível para atender as necessidades do curso será permanentemente avaliada por toda a comunidade acadêmica. Pelos resultados de tal avaliação são desenvolvidas estratégias de manutenção, ampliação e adaptação da mesma.
Formação continuada do corpo docente	Os professores do Curso serão permanentemente estimulados a participarem dos eventos de capacitação promovidos pela própria IES, bem como serão incentivados a participarem de eventos ou cursos externos.
Investimento na formação do aluno, buscando a excelência acadêmica, a compreensão política por meio do desenvolvimento do ensino e da extensão	O curso buscará a formação de um profissional com postura investigativa e de caráter reflexivo, apto a desenvolver, de forma plena e inovadora, atividades na área da educação e terá formação específica para a

	aplicação e desenvolvimento da iniciação científica e inovação tecnológica; difusão de conhecimentos tecnológicos; desenvolvimento da capacidade empreendedora e manutenção das suas competências em sintonia com o mundo do trabalho
Valorização do magistério e do pessoal técnico-administrativo	Todo o corpo docente e profissional técnico-administrativo diretamente envolvido com o curso será estimulado a participar dos programas de capacitação profissional, bem como receber treinamentos específicos para o desempenho de suas atividades.
Constante melhoria das instalações físicas, modernização dos equipamentos e da biblioteca.	A infraestrutura disponível para atender as necessidades do curso será permanente avaliada por toda a comunidade acadêmica. Pelos resultados de tal avaliação serão desenvolvidas estratégias de manutenção, ampliação e adaptação da mesma.
Atendimento às necessidades sociais da região na qual se encontra inserida, fomentando o desenvolvimento das ciências, das artes e das atividades de lazer.	O curso buscará a atualização da área profissional, diferenciando-se dentro dela, e para tal irá considerar as necessidades locorregionais, com o objetivo de atendê-las e supri-las, gerando bem-estar à comunidade local e regional, primando pela formação de qualidade de seu futuro egresso. Através de atividades extensionistas o curso buscará despertar no aluno a conscientização sobre processos construtivos que respeitem o patrimônio histórico existente na região de inserção da IES

1.1.2 Políticas Institucionais de Iniciação Científica

Dentro da concepção de educação do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, a iniciação científica assume um papel fundamental, na medida em que é um meio eficaz de promover o espírito investigativo do aluno, incentivando o questionamento, a busca de informações fora da sala de aula, o desenvolvimento da visão sistêmica e, consequentemente, da sua progressiva autonomia intelectual.

A Política de Iniciação científica tem como objetivos:

- Institucionalizar e incentivar a iniciação científica docente no UNIPAC;
- Proporcionar aos docentes um ambiente adequado para realização de iniciação científica na Instituição;
- Implementar e incentivar a relação entre iniciação científica, extensão e ensino;
- Implementar e incentivar a relação da iniciação científica com a graduação e a pós-graduação;
- Institucionalizar e incentivar a iniciação científica no UNIPAC;

- Proporcionar aos discentes as primeiras experiências na atividade acadêmica a partir de orientação dada pelos professores orientadores;
- Agregar docentes e discentes em projetos de iniciação científica.

Os programas institucionais de iniciação científica do UNIPAC são escolhidos semestralmente, através de publicação de edital, o qual contém todos os critérios de destinação dos recursos para financiamento.

O UNIPAC tem a iniciação científica como um dos pilares da instituição, propiciando ao aluno a ampliação de sua visão de mundo e o desenvolvimento do seu espírito investigativo. A tramitação, bem como acompanhamento e avaliação dos Programas de Iniciação Científica no UNIPAC obedecem à regulamentação estabelecida pela Pró-reitoria de Inovação e Desenvolvimento Socioeducacional.

A Política de estímulo à produção científica do UNIPAC é instrumento indispensável ao efetivo cumprimento da sua Missão, que tem, no seu compromisso com a sociedade, o motor propulsor de suas ações, serviços e desenvolvimento.

Entre as ações de promoção e divulgação das pesquisas desenvolvidas no UNIPAC são mantidos editais como o do Programa de Iniciação Científica (PROBIC). O edital obedece a um cronograma onde os projetos de pesquisas são submetidos pelos docentes em março e setembro de cada ano, sendo que os mesmos aprovados iniciam sua vigência em abril e outubro, respectivamente, com duração de 12 meses. Esse edital contempla bolsas de Iniciação Científica, financiadas pela própria Instituição para os alunos por 12 horas semanais e pagamento de 02 (duas)/aulas semanais para o professor orientador.

Encontram-se atualmente cadastrados na Pró-Reitoria de Inovação e Desenvolvimento Socioeducacional três projetos de iniciação científica propostos pelo Curso de Direito.

No que pese o Trabalho de Curso ser componente obrigatório para os cursos de Direito conforme DCNs, o curso de Direito do UNIPAC incentiva seus alunos em sua produção, pois o entende como importante política de fomento à formação de pesquisadores.

Como estratégia de fomento à divulgação dos trabalhos de pesquisa, tem-se a Revista Mental, e, pretende-se criar a Revista de Iniciação Científica, com o objetivo de

incentivar a publicação científica e disseminar o saber produzido na Instituição. Será um periódico especializado, semestral, de conteúdo multidisciplinar, aberto à comunidade científica nacional e internacional, editado pelo UNIPAC. Publicará artigos científicos envolvendo pesquisas básicas, aplicadas e inovações. A revista estará disponível em meio eletrônico.

1.1.3 Políticas Institucionais de Extensão

A IES no que tange à Extensão tem por missão promover a formação de profissionais comprometidos com o seu meio e propagadores de ações de cidadania voltadas para o desenvolvimento da sociedade. Dessa forma, a extensão adota como política: extensão à sociedade dos conhecimentos produzidos, buscando a solução de problemas e visando a integração da IES com a comunidade; embasamento nas áreas de concentração dos programas de graduação oferecidos, podendo ser desenvolvida em modalidades diversas; adoção da prática extensionista em um instrumento de vitalização do ensino, na medida em que expande o conceito de ensino-aprendizagem e promove transformações no processo pedagógico; ênfase na interdisciplinaridade promovendo a integração dos diversos saberes; zelo pela produção e preservação cultural e artística e consolidação, através da alocação de recursos financeiros próprios e de recursos de terceiros.

Assim, a política de extensão a ser implantada no Curso deve ser efetivada por meio das seguintes modalidades: projetos; cursos; eventos; prestação de serviços; publicações e outros produtos acadêmicos. Em atendimento à Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, o curso conta com 400 horas de extensão, como conteúdo curricular obrigatório.

As ações de extensão no UNIPAC têm como objetivo garantir a execução da Política de Extensão como meio de integração da instituição com a comunidade, promovendo ações e projetos com foco na universalidade da vida nos aspectos científico, humanístico, social, político, econômico, cultural e ambiental.

Quadro 6 - Políticas Institucionais de Extensão no Âmbito do Curso

Políticas Institucionais de Extensão - PDI	Ações realizadas no Curso para efetivação das Políticas Institucionais de Extensão
- 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil de todos os cursos graduação como atividades de extensão;	A extensão encontra-se curricularizada com 10 % do total da carga horária curricular, sendo desenvolvida durante todo período da graduação. As atividades de extensão desenvolvidas estimulam a participação de alunos e professores, o contato direto com a população permitindo trocas de experiências.
- Fortalecer os programas institucionais nas áreas social, ambiental, cultural e esportiva;	Atividades Teórico-práticas de aprofundamentos, Seminários, Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais.

1.2 Objetivos do Curso

Comprometido com a ordem política, econômica e social, e com os pluralismos políticos, jurídicos, regionais e axiológicos, o Curso de Direito concebe a graduação no ensino jurídico como uma formação inicial para o exercício da profissão, implicando, como dispõe a LDB, continuidade e aprofundamento de estudos, sempre renovados em decorrência dos avanços da ciência, da tecnologia e de novas escalas de valores, com implicações na constituição de novas e desafiadoras situações e relações jurídicas, que justificam e exigem especializações em diferentes áreas ou ramos jurídicos, atuais ou novos.

À partir da delimitação das disciplinas em sua organização curricular, o curso apresenta-se através de uma proposta reflexiva e crítica, com compromisso na capacitação técnica percebida através de seu conjunto de conteúdos curriculares e atividades de Ensino Aprendizagem, buscando a consonância com os objetivos do curso.

O Curso de Graduação em Direito, observados os preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), foi concebido com base na Resolução CNE/CES nº 5/2018, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Direito, atendendo ainda à Resolução CNE/CES nº 02/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

É atendido o disposto no Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre o Ensino da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, e o Decreto nº 5.296/2004, que dispõe sobre as condições de acesso para pessoas com deficiência.

O Curso de Graduação em Direito está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e embarca no campo das potencialidades humanas para graduação de profissionais do Direito com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitados a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

O Profissional do Direito, egresso do curso responde pelo exercício da advocacia e demais carreiras jurídicas, com ética e responsabilidade social, com capacidade de conviver e trabalhar em grupo, de inter-relacionar pensamentos, ideias e conceitos, tendo em vista que o Direito é uno e indivisível.

Assim o Curso de Graduação em Direito pauta-se nos seguintes princípios:

- Formação baseada na captação e interpretação da realidade
- Proposição de ações e intervenção na realidade;
- Sensibilidade às questões emergentes da área do Direito, considerando as demandas do entorno social;
- Reconhecimento de que o aprendizado se constitui como um processo dinâmico, apto a acolher a motivação do sujeito e que contemple o desenvolvimento do próprio estilo profissional;
- Articulação entre o ensino, iniciação científica e a extensão.

Para tanto, o Curso de Graduação em Direito propõe uma ruptura com as concepções tradicionais do ensino e, fundamentalmente, com as formas acadêmicas desvinculadas da prática real da profissão do Direito.

O modelo pedagógico adotado no Curso fundamenta-se nos princípios da pedagogia interativa, de natureza democrática e pluralista, com um eixo metodológico firmemente estabelecido e que prioriza metodologias ativas de ensino-aprendizagem, possuindo os seguintes objetivos:

Objetivo Geral:

Formar profissionais com visão generalista, humanística, crítica e reflexiva, capazes de acompanhar, propor e participar das mudanças que ocorrem no mundo jurídico, com competências inter e multidisciplinares, consciência ética e responsabilidade social.

Objetivos específicos:

- Desenvolver a capacidade de interpretação do Direito e sua aplicação no âmbito individual e social potencializando as capacidades de compreensão, interpretação, argumentação e aplicação do Direito;
- Desenvolver junto aos alunos uma visão crítica e capacidade para aprendizagem dinâmica;
- Concretizar uma permanente formação humanística, centrada na reflexão, na crítica responsável de matriz técnico-jurídica e prática indispensável à compreensão transdisciplinar do fenômeno jurídico e das transformações sociais sempre presentes;
- Buscar o desenvolvimento de habilidades práticas a partir da integração de conceitos e teorias das diversas disciplinas, impondo aos alunos uma visão global do Direito, promovendo o aprimoramento de técnicas forenses;
- Dotar os seus egressos de uma formação jurídica que os habilitem a constatar e atender as necessidades e demandas regionais, por meio de uma proposta de ensino interdisciplinar, com a efetiva colaboração entre as disciplinas e/ou setores heterogêneos, pelas interações e mecanismos comuns, partindo-se da premissa de que o Direito é um fenômeno fundamentalmente conectado e interligado com outros fenômenos sócio-econômico-político-culturais, visando sempre o aprimoramento da ordem jurídica;
- Favorecer uma adequada estruturação e dinâmica de ensino na prática cotidiana do mundo jurídico;
- Incentivar a formação de uma consciência ética para agir com responsabilidade social e profissional;
- Oportunizar o acesso às fontes, aos fundamentos e à evolução do conteúdo do ordenamento jurídico brasileiro.

Com base nos objetivos elencados para o curso, o profissional egresso poderá atuar nos mais diversos campos do Direito, pois cursará em sua formação um currículo que

contempla disciplinas de conteúdos de formação fundamental, profissional e prática, podendo atuar na Advocacia, nas diversas áreas do Direito ou seguir carreira jurídica.

O objetivo do Curso de Direito do UNIPAC também é contribuir com o desenvolvimento sócio educacional de Barbacena e região e consequentemente de Minas Gerais, buscando atender as demandas e anseios da sociedade, no que concerne à formação de docentes e áreas afins.

O Curso de Direito também se mantém atento a promoção da Educação das Relações Étnico-Raciais através da divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira. O Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana por objetivo o reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como a garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias, asiáticas e consta abordado de forma transversal em disciplinas específicas do Curso.

É objetivo ainda do Curso de Direito promover a Política Nacional de Educação Ambiental e os princípios da Educação em Direitos Humanos, visto que a educação vem sendo entendida como uma das mediações fundamentais tanto para o acesso ao legado histórico dos Direitos Humanos, quanto para a compreensão de que a cultura dos Direitos Humanos é um dos alicerces para a mudança social. Assim sendo, a educação é reconhecida como um dos Direitos Humanos e a Educação em Direitos Humanos é parte fundamental do conjunto desses direitos, inclusive do próprio direito à educação. Esta promoção das duas áreas acima é concretizada através da oferta de disciplinas específicas e de modo transversal nas demais disciplinas do Curso de Direito além de serem concretizadas através de eventos, projetos e outras atividades do Curso de Direito.

No quadro abaixo apresentamos esses objetivos e as atividades acadêmicas relacionadas a eles:

Quadro 7 – Objetivos do curso x Unidades curriculares relacionadas

Objetivos do Curso	Componente Curricular
Desenvolver a capacidade de interpretação do Direito e sua aplicação no âmbito individual e social potencializando as	Esse objetivo será alcançado ao final do curso através do conjunto das disciplinas trabalhadas, vivenciadas no

capacidades de compreensão, interpretação, argumentação e aplicação do Direito.	Estágio Supervisionado - Prática Jurídica, no Trabalho de Conclusão de Curso e nas Atividades Complementares.
Desenvolver junto aos alunos uma visão crítica e capacidade para aprendizagem dinâmica.	Todas as disciplinas de Formação Geral e Técnico-jurídica.
Concretizar uma permanente formação humanística, centrada na reflexão, na crítica responsável de matriz técnico-jurídica e prática indispensável à compreensão transdisciplinar do fenômeno jurídico e das transformações sociais sempre presentes.	Todas as disciplinas de Formação Geral e Técnico-jurídica.
Buscar o desenvolvimento de habilidades práticas a partir da integração de conceitos e teorias das diversas disciplinas, impondo aos alunos uma visão global do Direito, promovendo o aprimoramento de técnicas forenses.	Estágio Supervisionado - Prática Jurídica.
Dotar os seus egressos de uma formação jurídica que os habilitem a constatar e atender as necessidades e demandas regionais, por meio de uma proposta de ensino interdisciplinar, com a efetiva colaboração entre as disciplinas e/ou setores heterogêneos, pelas interações e mecanismos comuns, partindo-se da premissa de que o Direito é um fenômeno fundamentalmente conectado e interligado com outros fenômenos sócio-econômico-político-culturais, visando sempre o aprimoramento da ordem jurídica.	Disciplinas Optativas e todas as disciplinas de Formação técnico-jurídica.
Favorecer uma adequada estruturação e dinâmica de ensino na prática cotidiana do mundo jurídico	Todas as disciplinas de Formação técnico-jurídica e Estágio Supervisionado - Prática Jurídica.
Incentivar a formação de uma consciência ética para agir com responsabilidade social e profissional.	Psicologia; Filosofia; Sociologia; Deontologia Jurídica; Educação Ambiental; Trabalho de Curso (TC)
Oportunizar o acesso às fontes, aos fundamentos e à evolução do conteúdo do ordenamento jurídico brasileiro.	Todas as disciplinas de Formação técnico-jurídica; Estágio Supervisionado - Prática Jurídica; Trabalho de Curso (TC) e Atividades Complementares

1.3 Perfil Profissional do Egresso

O perfil desejado para o egresso do curso de Direito do UNIPAC Barbacena propõe desenvolver habilidades e competências que favoreçam uma formação técnica, sólida, ética e humanística. O egresso deverá ser capaz de analisar e articular conceitos para a interpretação e compreensão dos fenômenos jurídico-sociais, primando pelo desenvolvimento de uma postura reflexiva e crítica, conforme preconizam as Diretrizes Nacionais para o ensino jurídico.

O Curso buscará qualificar operadores do sistema jurídico na tomada de decisões e no permanente exame e aplicação do Direito. Espera forjar num profissional que atuará no mercado de trabalho com capacidade de compreender a função social do Direito, princípio regulador cujos efeitos podem transformar a sociedade, visando assegurar uma sólida

formação geral, humanística e axiológica, com capacidade de análise, domínio de conceitos e da terminologia jurídica, adequada argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos jurídicos e sociais, aliada a uma postura reflexiva e de visão crítica que fomente a capacidade e a aptidão para aprendizagem autônoma e dinâmica, indispensável ao exercício da ciência do direito, da prestação da justiça e do desenvolvimento da cidadania. Mas é preciso reconhecer que a sociedade brasileira torna-se cada vez mais complexa, em decorrência de diversos fatores, podendo destacar, entre outros, a emergência de novos atores sociais, a crise do paradigma do Estado Social, a revolução tecnológica, o reconhecimento e a defesa dos direitos difusos, dos direitos humanos, dentre outros, fruto da complexidade das relações humanas.

Disso não decorre o propósito de formação de profissionais com a compreensão restrita a determinada especialidade do direito ou limitado às questões locais. Antes, pelo contrário, é preciso formar bacharéis com sólida base acerca dos conceitos e princípios gerais do direito e com uma visão geral dogmática. Mesmo porque, acredita-se ser indispensável essa base para o profissional ingressar no mercado de trabalho, seja na advocacia, seja por meio de concursos públicos. É importante assegurar que os egressos do curso de direito do UNIPAC Barbacena possam resgatar com rapidez a tradição jurídica dogmática para aplicá-la de forma criativa nos novos problemas que vão surgindo em uma sociedade em acelerado processo de transformação. Para tanto, é preciso ter visão crítica do direito e espírito criativo e investigativo.

Partindo do princípio de que o aluno ingressa no ensino superior, principalmente, para ter empregabilidade, o curso de Direito do UNIPAC Barbacena preocupa-se com uma formação do profissional-cidadão competente e capacitado a ingressar e manter-se no mercado de trabalho, desenvolvendo-se com eficiência e eficácia na área que escolheu atuar.

Para a formação desse egresso, a proposta de organização curricular foi realizada em função das competências que os alunos precisam desenvolver, respeitando-se as aprendizagens, os conhecimentos e as construções adquiridas anteriormente. Nessa proposta, a elaboração do currículo teve como referência o perfil do egresso, pois ele orienta a definição das áreas de atuação, a composição das competências a serem desenvolvidas e, consequentemente, o conjunto de elementos que contribuem para se estabelecer as conexões necessárias.

Compreendendo que as competências permitem mobilizar conhecimentos para enfrentar determinadas situações, as atividades de aprendizagem vão além dos conteúdos conceituais, abrangendo também os conteúdos procedimentais e atitudinais, os quais garantem o perfil profissional do egresso que se deseja formar.

As competências a serem trabalhadas no curso estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) – Resolução CNE/CES nº 5, de 17 de dezembro de 2018, o que implica assumir a responsabilidade pela formação de bacharéis dentro de um contexto social e histórico, preocupando-se com a consolidação de um modelo de ensino que atenda aos ditames do Estado Socioambiental e Democrático de Direito, de acordo com a Constituição de 1988, artigos 1º ao 4º, combinados com o artigo 225.

Desta forma o perfil desejado dos egressos do Curso de Direito do UNIPAC Barbacena foi concebido a partir das orientações definidas no PDI, e nas DCN's que estabelecem a formação do profissional capacitado, tendo em vista as peculiaridades da contemporaneidade; o mercado de trabalho; as mudanças socioeconômicas e tecnológicas e a nova legislação que disciplina a formação do bacharel em Direito.

O egresso do Curso deverá apresentar uma visão interdisciplinar, ao integrar as disciplinas jurídicas com conhecimento de ciência política, psicologia, economia, ética, filosofia, sociologia, dentre outras.

Em consonância com as DCN's, o curso de Direito deverá possibilitar a formação profissional que revele, as competências cognitivas, instrumentais e interpessoais, que capacitem o graduando a:

- Interpretar e aplicar as normas (princípios e regras) do sistema jurídico nacional, observando a experiência estrangeira e comparada, quando couber, articulando o conhecimento teórico com a resolução de problemas;
- demonstrar competência na leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos, de caráter negocial, processual ou normativo, bem como a devida utilização das normas técnico-jurídicas;
- demonstrar capacidade para comunicar-se com precisão;
- dominar instrumentos da metodologia jurídica, sendo capaz de compreender e aplicar conceitos, estruturas e rationalidades fundamentais ao exercício do Direito;

- adquirir capacidade para desenvolver técnicas de raciocínio e de argumentação jurídicos com objetivo de propor soluções e decidir questões no âmbito do Direito;
- desenvolver a cultura do diálogo e o uso de meios consensuais de solução de conflitos;
- compreender a hermenêutica e os métodos interpretativos, com a necessária capacidade de pesquisa e de utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito;
- atuar em diferentes instâncias extrajudiciais, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos;
- utilizar corretamente a terminologia e as categorias jurídicas;
- aceitar a diversidade e o pluralismo cultural;
- compreender o impacto das novas tecnologias na área jurídica;
- possuir o domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito;
- desenvolver a capacidade de trabalhar em grupos formados por profissionais do Direito ou de caráter interdisciplinar; e
- apreender conceitos deontológico-profissionais e desenvolver perspectivas transversais sobre direitos humanos.

Ao estabelecer o perfil profissional do egresso e as competências que o futuro profissional do Direito deverá adquirir ao longo de sua formação o UNIPAC Barbacena levou em consideração as necessidades locais e regionais por este tipo de profissional, visando ainda garantir que o egresso tenha capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e jurídicas do ser humano, neste sentido, contemplou em seu currículo disciplinas como: Introdução ao Estudo do Direito, Direito Econômico e Economia Política, Ciência Política, Empreendedorismo, Filosofia, Educação Ambiental, Sociologia, Psicologia Jurídica, Deontologia etc., que possibilitam a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive além do domínio de conhecimento e de níveis diversificados de habilidades e competências que evidenciam a compreensão de temas que possam transcender o seu ambiente próprio de formação e sejam importantes para a realidade contemporânea.

Da mesma forma, o Curso de Direito do UNIPAC Barbacena levou em consideração o compromisso com a região onde está inserida, focada na formação de profissionais integrados com a realidade local e a qualificação despertada para o aproveitamento das potencialidades socioeconômicas e culturais, de modo a tornar os profissionais instrumentos de desenvolvimento regional.

Em suma, pretende-se formar um profissional que tenha capacidade de diálogo, de trabalhar em equipe e de propor soluções para as questões regionais à luz da evolução do direito pátrio e do processo de integração internacional da economia e do direito.

Abaixo demonstra-se a relação entre a estrutura curricular e o perfil do egresso esperado do profissional do Direito formado pelo UNIPAC Barbacena

Quadro 8 - Competências e Habilidades X Atividades de Aprendizagem

Núcleo de Formação	Competências e Habilidades conforme DCN	Componente Curricular relacionado
Formação Geral	<ul style="list-style-type: none"> ● Interpretar e aplicar as normas (princípios e regras) do sistema jurídico nacional, observando a experiência estrangeira e comparada, quando couber, articulando o conhecimento teórico com a resolução de problemas; ● Demonstrar competência na leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos, de caráter negocial, processual ou normativo, bem como a devida utilização das normas técnico-jurídicas; ● Demonstrar capacidade para comunicar-se com precisão; ● Adquirir capacidade para desenvolver técnicas de raciocínio e de argumentação jurídicos com objetivo de propor soluções e decidir questões no âmbito do Direito; ● Compreender a hermenêutica e os métodos interpretativos com a necessária capacidade de pesquisa e de utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito; ● Utilizar corretamente a terminologia e as categorias jurídicas; ● Aceitar a diversidade e o pluralismo cultural; e ● Apreender conceitos deontológicos-profissionais e desenvolver perspectivas transversais sobre direitos humanos. 	Direito Econômico e Economia Política; Ciência Política; Introdução ao Estudo do Direito; Metodologia do Trabalho Científico; Leitura e Produção de Textos; Psicologia Jurídica; Sociologia; Filosofia; Deontologia Jurídica; Ética e Cidadania; Atividades Complementares; Nivelamentos; Empreendedorismo; Disciplinas Optativas.
Formação técnico-jurídica	<ul style="list-style-type: none"> ● Interpretar e aplicar as normas do sistema jurídico nacional, observando a experiência estrangeira e comparada, quando couber, articulando o conhecimento teórico com a resolução de problemas; ● Demonstrar capacidade para comunicar-se com precisão; ● Dominar instrumentos da metodologia jurídica, sendo capaz de compreender e 	Direito Administrativo I e II; Direito Constitucional I e II; Direito do Consumidor; Direito do Trabalho I e II; Direito Eleitoral; Direito Empresarial I e II; Direito Financeiro e Tributário I e II; Direito Digital; Direito Internacional Público;

	<p>aplicar conceitos, estruturas e rationalidades fundamentais ao exercício do Direito;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Adquirir capacidade para desenvolver técnicas de raciocínio e de argumentação jurídicos com objetivo de propor soluções e decidir questões no âmbito do Direito; ● Desenvolver a cultura do diálogo e o uso de meios consensuais de solução de conflitos; ● Compreender a hermenêutica e os métodos interpretativos com a necessária capacidade de pesquisa e de utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito; ● Utilizar corretamente a terminologia e as categorias jurídicas; ● Aceitar a diversidade e o pluralismo cultural; ● Compreender o impacto das novas tecnologias na área jurídica; ● Possuir o domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito; ● Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupos formados por profissionais do Direito ou de caráter interdisciplinar; e ● Apreender conceitos deontológicos-profissionais e desenvolver perspectivas transversais sobre direitos humanos. 	<p>Direito Internacional Privado;</p> <p>Direito da Seguridade Social;</p> <p>Direito Processo Civil I, II, III e IV;</p> <p>Direito Processual do Trabalho;</p> <p>Direito Processual Penal I, II e III;</p> <p>Teoria Geral do Estado;</p> <p>Teoria Geral do Processo;</p> <p>Direito Civil – Parte Geral I e II;</p> <p>Direito das Obrigações;</p> <p>Direito dos Contratos;</p> <p>Direito das Famílias;</p> <p>Direito das Sucessões;</p> <p>Direito das Coisas;</p> <p>Direito Penal I, II, III e IV.</p>
Formação prático-profissional	<ul style="list-style-type: none"> ● Demonstrar competência na leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos, de caráter negocial, processual ou normativo, bem como a devida utilização das normas técnico-jurídicas; ● Demonstrar capacidade para comunicar-se com precisão; ● Dominar instrumentos da metodologia jurídica, sendo capaz de compreender e aplicar conceitos, estruturas e rationalidades fundamentais ao exercício do Direito; ● Adquirir capacidade para desenvolver técnicas de raciocínio e de argumentação jurídicos com objetivo de propor soluções e decidir questões no âmbito do Direito; ● Desenvolver a cultura do diálogo e o uso de meios consensuais de solução de conflitos; ● Compreender a hermenêutica e os métodos interpretativos com a necessária capacidade de pesquisa e de utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito; ● Atuar em diferentes instâncias extrajudiciais, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos; ● Utilizar corretamente a terminologia e as categorias jurídicas; ● Aceitar a diversidade e o pluralismo cultural; ● Compreender o impacto das novas tecnologias na área jurídica; ● Possuir o domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito; 	<p>Deontologia Jurídica;</p> <p>Atividades Complementares;</p> <p>Estágio- Núcleo de Prática Jurídica;</p> <p>Trabalho de Curso;</p> <p>Projeto Interdisciplinar de Extensão;</p> <p>Direito Digital;</p> <p>Arbitragem, Negociação e Mediação;</p> <p>Leitura e Produção de Textos.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupos formados por profissionais do Direito ou de caráter interdisciplinar; ● Apreender conceitos deontológicos profissionais e desenvolver perspectivas transversais sobre direitos humanos; ● Possuir o domínio do letramento digital e de práticas remotas mediadas por tecnologias de informação e comunicação 	
--	--	--

1.4 Estrutura Curricular

A concepção de Currículo no UNIPAC vai muito além das atividades convencionais de sala de aula e deve considerar atividades teórico-práticas de aprofundamento, tais como iniciação científica, programas acadêmicos amplos, programas e ações de extensão universitária, visitas técnicas, eventos científicos, além de atividades acadêmicas, culturais e sociais, desenvolvidas pelos alunos durante o curso de graduação.

O desenho curricular dos cursos de graduação do UNIPAC contempla os princípios e valores da instituição, as diretrizes curriculares nacionais do Ministério da Educação (MEC) e os indicadores de avaliação estabelecidos pelo Exame Nacional de Desempenho de Alunos (Enade).

Dois aspectos importantes são considerados na definição do modelo curricular: o perfil do aluno do século XXI, que se caracteriza por uma geração familiarizada com as novas tecnologias, que se conecta e interage mais intensamente com o seu meio, além de ser inovadora, dinâmica e adaptável; e as constantes transformações do mercado de trabalho, que vêm demandando novas formas de atuação profissional ao integrar diferentes áreas de conhecimento. Além disso, o mundo do trabalho tem exigido um profissional com formação que transcende o conhecimento técnico, favorecendo e valorizando o desenvolvimento de competências atitudinais.

Esses princípios se configuram numa proposta de formação profissional fundamentada no princípio da interdisciplinaridade e da flexibilidade, contribuindo para a solução de problemas sociais, tecnológicos e científicos, contribuindo para esclarecer problemas que não podem ser vislumbrados por análises disciplinares. Essas dimensões proporcionam uma formação equilibrada entre os conhecimentos, habilidades e valores, diretamente vinculados ao campo de atuação profissional.

Segundo Piaget, apud Santomé (1998), a Interdisciplinaridade é o “segundo nível de associação entre disciplinas, em que a cooperação entre várias disciplinas provoca intercâmbios reais; isto é, existe verdadeira reciprocidade nos intercâmbios e, consequentemente, enriquecimento mútuos.”

Todos os currículos do UNIPAC possuem uma dimensão de formação geral, comum, referindo-se justamente ao desenvolvimento de competências gerais e múltiplas, que permitem ao aluno a compreensão da sociedade e da inserção do profissional nesse espaço. Essas competências integram as diretrizes gerais, os princípios e valores institucionais do Centro Universitário UNIPAC, expressos em 07 disciplinas institucionais: Filosofia, Sociologia, Educação Ambiental, Leitura e Produção de Textos, Empreendedorismo, Metodologia Científica e Ciência política.

A atualização e a flexibilização curricular se dão de diversas formas, entre elas, por meio da oferta de Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento que objetivam criar no aluno a cultura da educação autônoma e a percepção da necessidade de atualização permanente em seu processo de formação acadêmica e profissional, bem como pela oferta de disciplinas Optativas, que se caracteriza como espaço de atualização constante e de ampliação das possibilidades de enriquecimento curricular.

Tanto no sentido geral do Projeto Institucional, como no sentido específico do curso de Direito , o PPC é proposto como associação entre uma concepção de Ensino-Aprendizagem, pautada em senso de responsabilidade pública, uma concepção de sujeito humano, contextualizado no processo de transformações histórico-sociais, e uma avaliação das condições necessárias para a formação de egressos capazes de um desempenho satisfatório, aptos a contribuir para a intervenção social, interessados na superação de problemas.

O uso de recursos de acessibilidade para as pessoas com deficiência faz parte da Política de acessibilidade do UNIPAC Barbacena. Haverá garantia da acessibilidade pedagógica e curricular dos discentes, docentes e técnico-administrativos com necessidades educativas especiais nas atividades administrativas, de ensino, iniciação científica e extensão da Faculdade. O setor de atendimento psicopedagógico em suas ações mapeia os alunos com deficiências, oferta, mediante solicitação e apresentação de laudo médico, equipe multidisciplinar para atendimento aos alunos com deficiências, estabelece convênios com associações voltadas ao atendimento de pessoas com

deficiências, disponibiliza provas ampliadas para alunos com deficiência visual, elabora provas de habilidades específicas de acordo com a deficiência do aluno, incentiva a capacitação de profissionais para o atendimento a alunos com deficiências, disponibiliza lupas na biblioteca, quando necessário, adquire recursos de tecnologia assistida e oferta a disciplina LIBRAS nos currículos dos cursos de graduação - obrigatória nas licenciaturas e optativa nos demais cursos.

Nessa perspectiva e considerando a concepção trazida pela Lei n.9.394/96 de "trabalho acadêmico efetivo" o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos organiza as matrizes curriculares de seus cursos de graduação priorizando a autoaprendizagem do discente. Essa concepção busca a ruptura com o modelo tradicional onde se condiciona a aprendizagem do discente a sua presença em sala de aula e à atuação professor. Buscando promover o desenvolvimento e êxito da cultura da autoaprendizagem, fomentando no aluno o esforço próprio e o uso de mecanismos e estratégias pedagógicas que o levem a realizar seu próprio trabalho de aprendizagem.

Assim, as "Atividades – Extraclasse- Orientadas – AECO" são utilizadas para fomentar o desenvolvimento da autoaprendizagem pelo discente. Estas horas foram estabelecidas com base no Parecer CNE/CES nº 261/2006 de 09/11/2006 (conceito de hora-aula) e na Resolução CNE/CES nº 3, de 02/07/2007 (hora-aula). Assim, para cada disciplina o aluno deverá desenvolver, fora da sala de aula, atividades individuais ou em grupo relacionadas ao aprimoramento dos estudos e à consolidação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. Portanto, são consideradas atividades efetivas de aprendizagem os estudos e atividades realizadas pelo aluno, como realização de exercícios de fixação de conteúdo, leituras de artigos e textos encaminhados pelo professor da disciplina, estudos de preparação para as avaliações, produção de relatórios e atividades relacionadas às aulas práticas, entre outras aprovadas pelo Colegiado de Curso.

Como suporte ao desenvolvimento desse processo a instituição se utiliza de Tecnologias de Informação e Comunicação para gerenciamento e registro das informações através do ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Os professores ao elaborarem os planos de aprendizagem dos componentes curriculares registram as horas que são destinadas às Atividades Extraclasse Orientadas a serem realizadas na plataforma Blackboard. No Centro Universitário a carga horária de todos os cursos de graduação é mensurada em horas (60 minutos), composta de 50 minutos de aula mediada e 10 minutos

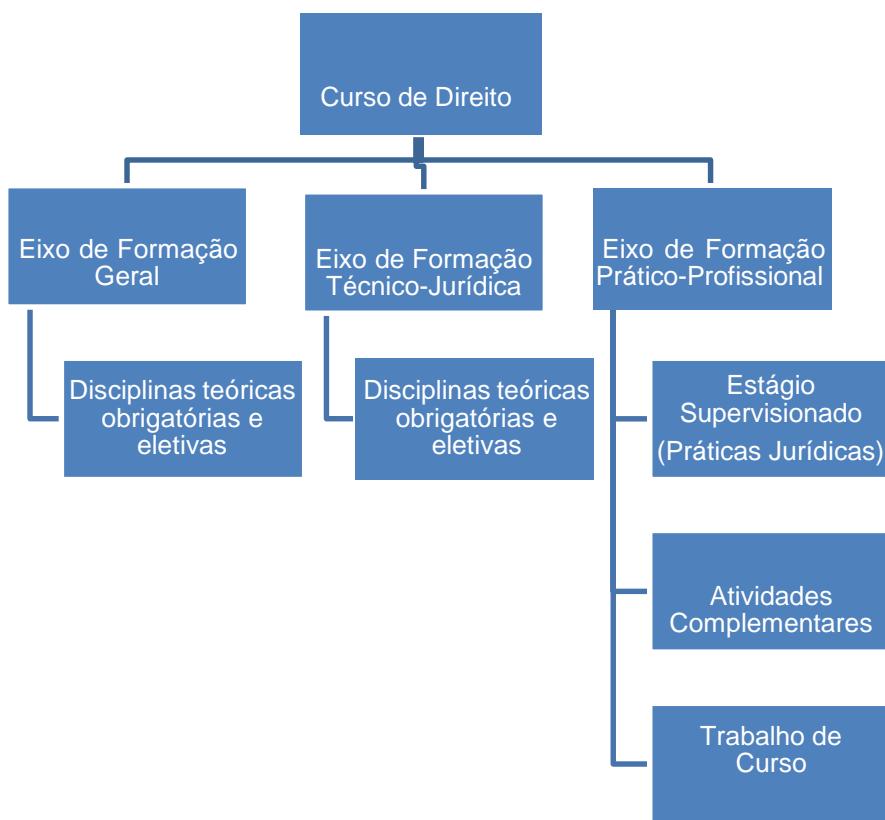
de atividades extraclasse orientadas, totalizando 60 minutos de efetiva atividade acadêmica. Assim, as matrizes curriculares de todos os cursos de graduação do Centro Universitário têm a sua duração contabilizada em horas-relógio, conforme determina o inciso II, do art. 2º, da Res. CNE/CES nº 2/2007.

O currículo do curso, conforme disposto nas Resoluções CNE/CES nº 05 de 17 de dezembro de 2018 e nº 02. de 19 de abril de 2021, está organizado em três perspectivas formativas, sendo: Formação Geral, Formação técnico-jurídica e Formação prático-profissional:

Art. 5º O curso de graduação em Direito, priorizando a interdisciplinaridade e a articulação de saberes, deverá incluir, no PPC, conteúdos e atividades que atendam à seguintes perspectivas formativas: Formação Geral, Formação técnico-jurídica e Formação prático-profissional.

A organização curricular proposta, ao atender as DCN's nos três eixos de Formação, conduz/orienta a construção do conhecimento, garantindo a formação de profissional com as habilidades e competências definidas no perfil do egresso do Bacharel em Direito.

Figura 5. Organização curricular por eixos.



I – Eixo de Formação Geral : de acordo com a Resolução CNE/CES nº 02, de 19 de abril de 2021, que altera o Artigo 5º da Resolução 05/2018, esse eixo tem por objetivo oferecer ao graduando os elementos fundamentais do Direito, em diálogo com as demais expressões do conhecimento filosófico e humanístico, das ciências sociais e das novas tecnologias da informação, abrangendo estudos que, em atenção ao PPC, envolvam saberes de outras áreas formativas, tais como as indicadas no quadro abaixo:

UNIDADE CURRICULAR
CIÊNCIA POLÍTICA
ÉTICA E CIDADANIA
INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO
ATIVIDADES COMPLEMENTARES – NIVELAMENTOS
DIREITO ECONÔMICO E ECONOMIA POLÍTICA
PSICOLOGIA JURÍDICA
TEORIA GERAL DO ESTADO
SOCIOLOGIA
FILOSOFIA
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS
EMPREENDEDORISMO
DEONTOLOGIA JURÍDICA
EDUCAÇÃO AMBIENTAL

II - Eixo de Formação Técnico-jurídica: de acordo com a Resolução CNE/CES nº 02, de 19 de abril de 2021, que altera o Artigo 5º da Resolução 05/2018, que abrange, além do enfoque dogmático, o conhecimento e a aplicação, observadas as peculiaridades dos diversos ramos do Direito, de qualquer natureza, estudados sistematicamente e contextualizados segundo a sua evolução e aplicação às mudanças sociais, econômicas, políticas e culturais do Brasil e suas relações internacionais.

UNIDADE CURRICULAR
DIREITO CIVIL – PARTE GERAL I E II
DIREITO CONSTITUCIONAL I E II
DIREITO PENAL I, II, III E IV
TEORIA GERAL DO PROCESSO
DIREITO PROCESSO CIVIL I, II, III E IV
DIREITO DAS OBRIGAÇÕES
DIREITO DIGITAL
DIREITO ELEITORAL
DIREITO DOS CONTRATOS
RESPONSABILIDADE CIVIL
DIREITO ADMINISTRATIVO I E II
DIREITO EMPRESARIAL I E II
DIREITO DO TRABALHO I E II
DIREITO DO CONSUMIDOR
DIREITO DAS COISAS
DIREITO FINANCEIRO E TRIBUTÁRIO I E II
DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO
DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO
CRIMINALÍSTICA
DIREITO DAS FAMÍLIAS
DIREITO DA SEGURIDADE SOCIAL I e II
DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO
DIREITO DAS SUCESSÕES
ARBITRAGEM, NEGOCIAÇÃO E MEDIAÇÃO
OPTATIVA

III - Eixo de Formação Prático-Profissional: de acordo com a Resolução CNE/CES nº 02, de 19 de abril de 2021, que altera o Artigo 5º da Resolução 05/2018, esse eixo Objetiva a integração entre a experiência da atuação profissional e os conteúdos teóricos desenvolvidos nos demais eixos, especialmente por meio de atividades relacionadas com

o Estágio Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Complementares, valorizando-se também a aproximação do estudante aos problemas e demandas a partir das ações de extensão.

UNIDADE CURRICULAR
NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA I, II, III E IV - PRÁTICA REAL E SIMULADA
PROJETO DE EXTENSÃO I a X
TRABALHO DE CURSO
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO
ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Esse conjunto de conteúdos de formação técnico-jurídica obrigatórios, aliados às disciplinas opcionais, ao Trabalho de Conclusão de Curso, às Atividades Complementares e ao Estágio Supervisionado, permite ao aluno aprofundar-se em conteúdos com os quais tenha mais afinidade. Isso possibilita, além do que prescreve a legislação, que o estudante possa alcançar resultados acima do mínimo exigido para a modalidade de Direito.

A concepção do Curso de Direito Do UNIPAC Barbacena não é resultado da soma formal de disciplinas, mas sim um instrumento de construção lógica e sistemática do conhecimento jurídico que se desenvolve de modo progressivo, acompanhado pelo necessário discernimento crítico acerca do mundo e da realidade na qual o estudante encontra-se inserido.

As disciplinas optativas, as atividades complementares, o estágio supervisionado e o Trabalho de Curso, têm a finalidade de flexibilizar a formação profissional dos alunos.

1.4.1 A Flexibilidade

A flexibilização curricular permite conectar o acadêmico de Direito com campos distintos do conhecimento, articulação hoje imprescindível para a formação de um profissional reflexivo, dotado de uma formação generalista e humanística, como proposto no presente projeto político pedagógico. Nesta linha, o PPC propõe uma formação que vá além da compreensão de elementos rotulados como estritamente jurídicos, no intuito de que se comprehenda que o Direito, hoje, não se restringe a uma habilidade para aplicação

da legislação pátria, mas exige, sobretudo na seara do ensino jurídico, uma concepção que permita a visualização de elementos de outras naturezas, o que se faz necessário para o alcance de respostas ao menos razoáveis diante da complexidade ora vivenciada nas relações sociais, políticas, econômicas, ambientais e jurídicas.

Para atingir tal objetivo, o curso propõe, desde a sua concepção, atividades de extensão que permitem aos acadêmicos sua inserção na comunidade local, em uma perspectiva de indissociabilidade entre teoria e prática. Em todos os eixos de formação (geral, técnico-jurídica e prático-profissional) já se encontram previstas as interações entre diversos campos do conhecimento, especificamente no tocante ao estágio supervisionado, a ser desenvolvido no Núcleo de Prática Jurídica.

A perspectiva interdisciplinar também está presente nas próprias ementas de vários componentes curriculares obrigatórios, nos quais o recurso a distintos saberes encontra-se explícita. Neste sentido, pontua-se que a flexibilização curricular se desenvolve a partir das atividades complementares, das disciplinas optativas, do estágio supervisionado, de projetos de iniciação científica, bem como do trabalho de conclusão de curso, com a finalidade de garantir a formação do perfil desejado para o egresso.

1.4.2 A Interdisciplinaridade

Considerando a observação e a reflexão como princípios cognitivos de compreensão da realidade, torna-se necessário aprofundar e ampliar a articulação teoria e prática na estrutura curricular, integralizando todas as atividades acadêmicas fundamentais para a produção do conhecimento na área do curso. Os diversos elementos construídos pelas múltiplas atividades de ensino-aprendizagem articulam-se em uma concorrência solidária, para a criação do sentido e do conhecimento.

O trabalho interdisciplinar e coletivo busca permitir o desenvolvimento de uma capacidade de análise e produção de conhecimentos com base numa visão multidimensional e, portanto, mais abrangente sobre o objeto de estudo. Ele corresponde a uma nova consciência da realidade, a um novo modo de pensar, que resulta num ato de troca, de reciprocidade e integração entre áreas diferentes de conhecimento, visando tanto

a produção de novos conhecimentos como a resolução de problemas de modo global e abrangente.

Para atingir estes objetivos, compete ao colegiado de curso planejar estratégias de aprendizagem que possam facilitar a aquisição de conhecimentos teórico-práticos, competências e habilidades para a comunicação, análise crítica e criativa, reflexão independente e trabalho em equipe em contextos multiculturais. Compete ainda estimular a criatividade, envolvendo a combinação entre o saber tradicional ou local e o conhecimento aplicado da ciência avançada e da tecnologia.

Aliam-se às estratégias de ensino e aprendizagem novas orientações para a avaliação, que sejam coerentes com os objetivos e que visem colocar em questionamento não somente a memória, mas também as faculdades de compreensão, a crítica e a criatividade, incluindo-se a habilidade para o trabalho teórico-prático.

Essas considerações balizam então os parâmetros observados na construção do PPC:

- Concepção da estrutura curricular fundamentada em metodologia de ensino que articule o ensino e a extensão;
- Estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores;
- Desenvolvimento do espírito crítico e analítico, preparando os acadêmicos para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional; e
- Considerar a graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada.

Ainda nessa perspectiva, impõe-se no plano operacional que a estrutura curricular a ser desenhada implique em:

- Incentivar o trabalho em grupo e a formação de equipes interdisciplinares;
- incentivar a aquisição e assimilação de conhecimentos de forma interdisciplinar;
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como a monitoria, os estágios e a participação em atividades de extensão e iniciação científica; e
- Estimular práticas de estudo que promovam a autonomia intelectual.

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos promove a interdisciplinaridade em seus cursos, permitindo a articulação de conhecimentos e a flexibilidade de conteúdos curriculares, além de contribuir para a dinamização da aprendizagem. A Instituição promove a organização e a divulgação de atividades diversificadas, como semanas de estudo, seminários, palestras, jornadas, entre outras, ligadas às áreas dos cursos oferecidos com o intuito de integrar a comunidade acadêmica e complementar a formação da mesma, além de incentivar a interdisciplinaridade que é dividida em dois enfoques:

- I. Atividade interdisciplinar do curso: cada curso desenvolve as atividades que julgar relevante, seguindo as políticas elencadas no PDI. Estas atividades são realizadas por meio de visitas técnicas, mostra acadêmica, seminários, simpósios, entre outras atividades acadêmicas afins; e
- II. Atividade interdisciplinar geral: todos os cursos devem desempenhar atividades comuns que possibilitem aos alunos entenderem o caráter sistêmico do processo educacional. O aluno deve entender que, apesar de serem de áreas diversas, os cursos permitem um entrosamento na construção do saber.

Contando com a experiência e a formação da equipe de professores, o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos de Barbacena busca utilizar os enfoques acima somados às metodologias usualmente utilizadas, visando alcançar um ambiente propício à autoaprendizagem. Isso inclui a adoção de uma metodologia pautada na articulação entre teoria e prática como forte aliada às atividades interdisciplinares especificadas a seguir:

- I. atividades integradas entre os componentes curriculares do currículo básico e as metodologias correspondentes, integrando teoria e prática para melhor assimilação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula;
- II. leitura e discussão de estudos de casos nos quais os estudantes discutem temas inovadores e polêmicos presentes na literatura recomendada para o componente curricular;
- III. aulas que simulam situações-problema, estimulando a análise e a síntese de pensamento;
- IV. criação de projetos que envolvem o desenvolvimento dos conceitos, procedimentos e métodos pertinentes aos componentes curriculares da área técnica com visão da prática;

- V. seminários e semanas de estudos envolvendo palestras nas diferentes áreas dos cursos;
- VI. visitas técnicas a empresas e organismos locais para verificar in loco situações que tenham estreita relação com o conhecimento adquirido em sala de aula; e
- VII. elaboração dos relatórios das visitas realizadas.

Para além das abordagens interdisciplinares próprias das disciplinas tradicionais do Direito, como: de direito civil, criminal, processual, prática jurídica, dentre outras. Elucidamos abaixo alguns exemplos diferenciais de interdisciplinaridade ao longo do curso, tais quais:

Na Disciplina de Direito Digital são trabalhados temas como governança de dados, envolvendo uma correlação entre direito do consumidor, compliance e direito digital. Essa disciplina versa ainda, sobre, o estudo de operações jurídicas que ocorrem dentro do ambiente virtual, bem como a regulamentação deste espaço através do Marco Civil da Internet e da Lei Geral de Proteção de Dados, tendo como característica a multidisciplinariedade, haja vista a interligação ao Direito Civil, Consumidor, Processual Civil, Penal, trabalhista, dentre outros. Tem ainda como enfoque o estudo do Processo Judicial Eletrônico, na teoria e na prática).

Na Disciplina Direito do Trabalho são trabalhados temas relacionados às novas tecnologias e ao direito digital nas relações de trabalho.

Já nas Disciplinas como o Direito do Consumidor se relacionam de forma interdisciplinar com o Direitos das Obrigações, Responsabilidade Civil e Direito dos Contratos.

1.4.3 A transversalidade

O currículo do curso de Direito foi elaborado tendo como base a perspectiva apontada no Parecer CNE/CP nº 14/2012¹³ segundo a qual:

¹³ Disponível em:http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=10955&Itemid=.

o currículo institui e é instituído na prática social, que representa um conjunto de práticas que proporcionam a produção, a circulação e o consumo de significados no espaço social, que contribuem, intensamente, para a construção de identidades sociais, culturais, ambientais.

Nesta perspectiva o currículo representa, portanto, possibilidades de criação, organização e ampliação de experiências de aprendizagem que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos.

Os temas transversais oportunizam que a interdisciplinaridade aconteça no currículo dos cursos. Conforme consta do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância, aprovado em outubro de 2017, a interdisciplinaridade se define como:

[...] estratégia de abordagem e tratamento do conhecimento em que duas ou mais disciplinas/unidades curriculares ofertadas simultaneamente estabelecem relações de análise e interpretação de conteúdos, com o fim de propiciar condições de apropriação, pelo discente, de um conhecimento mais abrangente e contextualizado.

Segundo Oliveira a Transversalidade:

diz respeito principalmente à dimensão da didática, à possibilidade de se estabelecer uma relação entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender na realidade e da realidade) e, incluir esse trabalho no currículo escolar de forma a ser aprofundado ao longo da escolaridade

Alguns temas, devido a sua complexidade e natureza diferente das áreas convencionais, não podem ser tratados de forma isolada, não sendo suficiente a abordagem por apenas uma área do conhecimento. Esses temas normalmente tratam de questões sociais, de ampla abrangência.

1.4.4 Acessibilidade Metodológica

A acessibilidade pedagógica e instrumental é percebida na ausência de barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino/aprendizagem, instrumentos, utensílios e

ferramentas de estudo visando favorecer à aprendizagem dos alunos deficientes e/ou com necessidades educacionais especiais. É possível notar a aplicação dessas dimensões de acessibilidade no ambiente educacional quando os professores promovem processos pedagógicos diversificados e utilizam recursos que viabilizam a aprendizagem dos estudantes público-alvo da educação especial, tais como: Pranchas de comunicação; Flexibilidade na correção de textos; Uso de instrumentos diversificados de avaliação; Ampliação de tempo para realização de provas e atividades; Propiciar, sempre que necessário intérprete de língua de sinais/língua portuguesa; Envio de resumos e materiais complementares; Aprofundamento de estudos; Ações comunitárias baseadas na participação ativa dos estudantes; site institucional que assegura acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva por meio do software Tradutor em LIBRAS, Hand Talk, bem como favorece a leitura para pessoas com baixa visão utilizando recurso de ampliação da fonte; Textos com letras ampliadas para quem tem baixa visão; Computador com leitor de tela; Disponibilização de recurso de tecnologia assistiva, por exemplo, lupas, teclado de computador, ledor.

OFERTA DE LIBRAS: A disciplina de Libras é oferecida como disciplina optativa no currículo.

1.4.5 Articulação da Teoria e Prática

“Teoria: quando se sabe como funciona, mas nada funciona ...”

“Prática: é quando tudo funciona, mas não se sabe por quê ...”

“Separando Teoria e Prática: nada funcionará, e não se saberá por quê...”

(Anotação anônima encontrada na COPPE/UFRJ)

Teoria e prática são dois termos correntes nos cursos de Direito e vêm sendo utilizados para distinguirem: “aula em sala de aula”, de “aula no Núcleo de Prática Jurídica”; “fundamentos”, de “aplicação”; “conteúdos de formação geral” de “conteúdos de formação técnico-jurídica”; “fundamentos que são utilizados para a mediação de conflitos”, das “atividades de resolução dos mesmos”; e ainda são usados para distinguirem “atividade acadêmica”, de “atividade profissional”, entre outros.

A organização dos cursos reforça essa dissociação entre teoria e prática, ao separar, na maioria das vezes, as aulas teóricas das aulas práticas, inclusive as de exercícios, e não é incomum encontrar estas aulas cada uma com um professor diferente. Verifica-se ainda que estas são ministradas geralmente em uma sequência, tida como lógica e inquestionável: primeiro a parte teórica e depois a parte prática. Também outras atividades, como estágios, trabalhos de final de curso, atividades do Núcleo de Prática Jurídica são separadas organizacional e academicamente das atividades intrínsecas às disciplinas do curso. Ou seja, além de se registrar uma falta de integração entre as disciplinas do curso na estrutura curricular, verifica-se, também, uma desintegração dentro das próprias disciplinas com separações entre as chamadas partes teóricas e as partes práticas. Isto, especialmente em disciplinas básicas relacionadas com fenômenos e conceitos importantes para a formação profissional, acaba por produzir “uma alienação entre teoria e prática, entre conceito e fenômeno e entre ciência e realidade”.

Visto que a teoria e a prática permeiam desde os tópicos das disciplinas, passam pelos eixos de formação do bacharel em direito e distinguem diversas outras atividades acadêmicas e ainda separam as atividades acadêmicas das profissionais, marcando sobremaneira as ligadas à formação do profissional do direito, o currículo do Curso de Direito do UNIPAC Barbacena considerou a teoria e a prática como dimensões comuns inseridas na educação em direito. Ao considerá-las como dimensões, não se quer centrar na quantificação ou na mensuração das mesmas; o que se pretende é ter um tratamento em que prevaleça o viés qualitativo destas.

Posto isso, é possível elencar algumas vantagens da contextualização do modelo integrado entre teoria e prática proposto pelo Curso de Direito do UNIPAC Barbacena, a saber:

- A possibilidade de o aluno, ao cursar uma disciplina, ter a oportunidade de, simultaneamente, identificar o conteúdo da mesma em um ambiente prático a sua aplicação em termos reais;
- Ao identificar o conteúdo e a aplicação de uma disciplina em uma situação real ou simulada, o aluno terá a oportunidade de verificar as relações e interfaces que este conteúdo tem com os demais conteúdos inerentes ao direito, assim como as relações sociais e organizacionais que ocorrem em torno do mesmo;

- A criação de um referencial concreto para o entendimento das possibilidades e das restrições que estão contidas nos diversos conteúdos de Direito, inclusive aquelas referentes ao contexto organizacional e social que permeiam os diversos ramos do Direito.

Assim, o Curso de Direito do UNIPAC Barbacena visa conscientizar seus alunos do que é a aplicação prática em termos reais dos conteúdos aplicados de forma teórica, pois só assim o mesmo terá condições de contextualizar o conhecimento (teórico e prático) e de se apropriar do denominado conhecimento jurídico.

É importante estabelecer, também, que o curso dota, sempre que possível, o que hoje é conhecido como “estudo de caso”, disponibilizado na literatura. Os estudos de caso, geralmente são realizados sobre casos reais; no entanto, totalmente fora do contexto temporal e, muitas vezes, espacial, de onde o “caso” realmente ocorreu. Geralmente os personagens e locações são mudados, por motivo de sigilo legal. Prevê-se também a interação entre os alunos e o contexto de aplicação do conteúdo que for objeto.

O curso também promoverá a articulação entre teoria e prática através de ações de atendimento à sociedade pelo Núcleo de Práticas Jurídicas, pela realização de atividades junto à comunidade, que permitirão a aplicação concreta de conceitos teóricos em situações reais, de modo a propiciar o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a profissão.

1.4.6 Mecanismos de familiarização com a modalidade a distância

A fim de oportunizar ao aluno a familiarização com o AVA, seus recursos e ferramentas, de forma contextualizada e visando à promoção da aprendizagem autônoma, o Núcleo de Estudos On Line - NEO oferece através do tutor técnico uma capacitação para todos os alunos ingressantes na Instituição.

1.4.7 Articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação do profissional do Direito

A partir do entendimento que os profissionais do Direito, enquanto atores sociais oportunizam a transformação de saberes tanto em riqueza como em benefícios sociais, sua formação exige que seja cogitada numa perspectiva humanística ampla, calcada em uma sólida base científicotecnológica, que os credencie a enfrentar os desafios demandados pela contemporaneidade.

Nesta perspectiva, o profissional egresso do curso será capacitado a absorver, aplicar e desenvolver novas tecnologias, como fonte estimuladora de sua atuação arrojada e criativa na percepção, definição, análise e formulação de soluções de problemas políticos, éticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, sempre comprometido com o desenvolvimento humano sustentável, de forma que o futuro profissional do Direito deve estar preparado para atuar permanentemente na fronteira do conhecimento e buscar saídas para as situações que se lhe apresentam.

Para tanto, a formação primeira do profissional do Direito do UNIPAC Barbacena, propõe-se a ser generalista, humanista, crítica, reflexiva, em sintonia com o mundo produtivo e a sociedade, embasada nos princípios da verticalização, da otimização e da interação das áreas de conhecimento, superando a dicotomia entre teoria e prática e ultrapassando a concepção de terminalidade laboral, tendo em vista a necessidade de revisão sucessiva de sua formação ao longo de sua vida profissional.

A filosofia que embasa a construção da estrutura curricular identifica-se com a proposta educacional do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos de desenvolver as atividades de ensino interligadas às de pesquisa de iniciação científica, de forma a atender as necessidades de formação fundamental, sociopolítica, técnica e prática do jurista. Essa construção, somada às orientações das Diretrizes do Curso de Graduação em Direito – Resolução CNE/CES nº. 05/2018 formam um agrupamento de saberes balizadores para a produção de uma arquitetura curricular que, apesar de plena, possibilita complementaridades, pois propicia ao profissional do Direito uma fortalecida formação clássica, mas que igualmente permita ao aluno uma boa formação para a formulação de políticas públicas e ao desenvolvimento de atividades de formação de um acadêmico, não olvidando o compromisso de permitir uma comunicação com outras áreas do saber.

Por outro lado, os currículos do curso de Direito, além de serem organizados de modo a permitir o princípio da verticalização, visam garantir nas atividades de iniciação científica e na extensão estudos complementares.

Quando a organização curricular do curso de Direito, o UNIPAC Barbacena optou por utilizar nomenclaturas consolidadas, mas que tragam em seu bojo uma concepção de formação inovadora, seja no que se refere a sua estruturação, a metodologias de aprendizagem, seja em relação aos conteúdos curriculares e extracurriculares.

Neste contexto, a IES propõe que o percurso de formação dos profissionais do Direito sob sua responsabilidade permita, preferencialmente, a integralização do curso em cinco anos, sendo a matriz constituída pelo conjunto de bases científicas, instrumentais e tecnológicas expressas, na forma de um currículo que possibilite o desenvolvimento de ação pedagógica inter e transdisciplinar dos eixos temáticos das modalidades das áreas de Direito, classificadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior – CAPES.

Tradicionalmente o currículo é construído a partir da organização de um conjunto de disciplinas. Apropria-se de um conjunto de denominações de disciplinas, na maioria das vezes sem discutir o conteúdo de cada uma, organizando-as numa “grade” a partir da qual o currículo é desenvolvido. Tal procedimento é incoerente quando o objetivo do curso é formar o profissional a partir de um perfil de egresso em concordância com as necessidades do mundo do trabalho. Para que não se caia numa construção curricular que reproduza os modelos tradicionais, torna-se relevante inverter o processo de construção curricular, ou seja, a matriz do curso deve ser a parte final do processo desta construção para que possa retratar o perfil do egresso.

O foco deve ser o profissional a ser formado e não o curso em si, razão pela qual o primeiro passo dado pela IES foi definir qual o profissional do Direito se deseja formar, ou seja, definir o perfil do egresso. Este perfil, além de contemplar as competências cognitivas, instrumentais e interpessoais, deve refletir o perfil institucional do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, assim como as demandas dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais.

A partir do perfil do egresso estabeleceu-se o conjunto de conhecimentos, assim como métodos e estratégias para se atingir este perfil, lembrando que os conhecimentos devem estar em consonância com diretrizes curriculares nacionais para o curso de Direito.

A flexibilidade da proposta curricular do curso de Direito oferecido possibilita que o mesmo seja estruturado tendo como referencial o entorno socioeconômico em que a IES está inserida, tendo como base de sustentação os eixos de conhecimentos delineados nas

Diretrizes do Curso de Graduação em Direito – Resolução CNE/CES nº. 05/2018, quais sejam, eixo de formação geral, eixo de formação técnico-jurídica e eixo de formação prático-profissional que, por sua vez, devem estar distribuídos cada um, ao longo de todo o percurso formativo, de forma a garantir a interação entre eles sem, contudo, comprometer o princípio da comparabilidade.

Assim, o currículo foi desenvolvido por meio de disciplinas contextualizadas, de modo a integrar os saberes teórico-práticos articulando atividades de ensino, iniciação científica e extensão. Para tanto, será estimulada a participação dos alunos em atividades de campo onde eles tenham possibilidades de experimentar situações práticas, em cada etapa de seu percurso de formação, antecipando circunstâncias que estarão presentes no seu cotidiano social e profissional.

Vale ressaltar, também, que as atividades de extensão e complementares constituem-se elementos de intervenção na prática social, a serem materializadas por meio de projetos educativos do curso. Este desenvolvimento deve integrar todos os eixos de conhecimento.

Além de prever percursos de formação/interação intra e inter-instituições, o curso deve estabelecer uma relação mais intensa com o ambiente externo ao acadêmico, em especial, com o setor de práticas jurídicas. Isto não se resume somente na ampliação de campos de estágios e visitas técnicas, mas também na interação e fortalecimento de ações que buscam a vivência dos futuros profissionais do Direito em ambientes laborais e de iniciação científica. Para isso, algumas barreiras já instituídas ao longo dos anos nesta relação devem ser revistas, visando à desburocratização dos processos, eliminando preconceitos e resistências estabelecidos de ambos os lados.

1.4.8 Elementos de práticas inovadoras

O padrão de ensino tradicional já não funciona bem. Vivemos em um período de transição, em que muitos professores sentem dificuldade em atender às necessidades da nova geração de alunos e inovar em sala de aula. De forma mais clara, estamos mudando de um modelo centralizador para um modelo colaborativo de ensino.

Os erros passam a ser um caminho para o acerto, e não o determinante entre o sucesso e o fracasso. A padronização do ensino é derrubada para dar espaço à

personalização. Assim, o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos valoriza um modelo de ensino baseado no desenvolvimento de novas habilidades nos estudantes, como o pensamento crítico, a empatia, a comunicação, a liderança, a ética, entre outras, que são mundialmente conhecidas como competências do século XXI.

O UNIPAC sabe muito bem de tudo isso e busca facilitar o trabalho do professor nessa transição. O computador, com um bom sistema educacional, é uma ótima ferramenta para transformar a sala de aula em um verdadeiro território da aprendizagem. Para tal, são utilizadas técnicas que abrem espaço para a colaboração; valorização de competências e conhecimento no lugar de informação; construção de dinâmicas de simulação, com o propósito de aumentar a motivação das pessoas envolvidas e uso da tecnologia no aprendizado.

Apresentamos as principais técnicas inovadoras que serão utilizadas no curso de Direito:

Valorização de competências e conhecimento no lugar de informação: Estudantes precisam muito mais de conhecimento do que de informação. A informação está disponível gratuitamente para qualquer pessoa com acesso à internet. Assim, os professores são desestimulados a passar para os alunos trabalhos que podem ser feitos com uma simples busca no Google. Para isso, são utilizadas as habilidades e técnicas de ensino estabelecidas pela UNESCO para o século XXI.

Construção de dinâmicas de simulação: Mostrar, no dia a dia, as possibilidades de aprendizado que fortalecem o conhecimento. E isso pode ser acompanhado e complementado por dinâmicas de simulação de determinadas atividades práticas. Esse exercício é aplicável tanto em atividades fora da escola quanto em sala de aula. Assim, os professores serão estimulados a programarem atividades nas quais os estudantes possam desempenhar um papel, seja na advocacia privada, na atuação acadêmica, no poder judiciário, na administração pública ou até mesmo soldados romanos formando uma falange em uma aula de filosofia. Possibilidades para inovar na sala de aula é que não faltam. E, mais uma vez, se puderem mesclar distintas disciplinas, mais enriquecedor torna-se o aprendizado.

Uso da tecnologia no aprendizado: Celulares, tablets, laptops, redes sociais, sites de buscas, entre outras ferramentas fazem parte do atual cotidiano dos estudantes. Assim, ao invés de evitarmos o uso dessas tecnologias no âmbito escolar, devemos aproveitar

toda a potencialidade que elas nos apresentam para utilizarmos ao máximo as possibilidades de aprendizado. Documentos em hipermídia, mediante servidores WEB ou sítios/site, uso de revistas jurídicas eletrônicas e Ebooks ou envolvendo o conteúdo das disciplinas (textos; estudos de casos; vídeos; atividades diversas, etc.) que estimulem os alunos a desenvolverem tarefas e encontrarem soluções a partir de desafios, são boas alternativas para o ensino, podendo também ser ofertados como atividades extraclasse. As redes sociais também podem ser grandes aliadas na inovação do ensino. Com uma grande parcela da população conectada por meio delas, podemos criar grupos de estudo, projetos audiovisuais, disponibilizar conteúdos extras e interativos, programar eventos e montar chats em que os alunos podem se ajudar e tirar dúvidas. É indispensável que o profissional da área do Direito domine as novas tecnologias de informação e comunicação, quer para a melhoria de seus conhecimentos visando à compreensão e aplicação do Direito, quer para a sua adequada atuação profissional, cada vez mais exercida pela via do processo digital, da prática de atos processuais digitais, como o protocolo de petições, etc.

Desenvolvimento de metodologias ativas utilizando sala de aprendizagem ativa:

A sala de aprendizagem ativa é dotada de equipamentos de informática e multimídia, favorecendo a aplicação de metodologias ativas como por exemplo a o Flipped Classroom (sala invertida) que permite o desenvolvimento da capacidade de pesquisa, leitura e compreensão de forma dinâmica.

Valorização do conhecimento de base: Sabe-se que os estudantes possuem uma forte tendência a não dar tanta atenção para algumas disciplinas das fases iniciais do curso ou que às vezes estão em áreas de menor interesse. Esse é um comportamento comum, mas muito prejudicial à formação, pois todo o curso de Pedagogia começa ensinando a base, que é justamente o conteúdo que melhor precisa ser compreendido para que a sequência do aprendizado seja consistente. Assim, a IES busca desenvolver nos alunos o máximo interesse pelas disciplinas iniciais do curso, para entender integralmente o conteúdo proposto. Para isso, estimula os alunos a realizarem uma leitura prévia do conteúdo que será ministrado, de forma que fiquem mais bem preparados para aprender o que o professor irá ensinar, e a aula seja um espaço para esclarecimentos de dúvidas, debates e aprofundamento de estudos.

Desenvolvimento de estudos adicionais: O que determina o quanto o aluno irá aprender é seu próprio esforço. Portanto, os métodos de ensino não podem se prender

somente naquilo que é ensinado em sala de aula. O aluno deve ser motivado a aprofundar-se naqueles temas, lendo sobre o conteúdo antes e após as aulas, para que amplie sua visão sobre o assunto. Para que isso ocorra o UNIPAC, conta com uma biblioteca virtual com mais de 8.000 títulos de diferentes temas e áreas de conhecimento, que o aluno pode acessar livremente de qualquer aparelho com acesso a internet, como também os professores serão estimulados a utilizarem o ambiente virtual de aprendizagem para disponibilizarem materiais complementares, exercícios de aprofundamento, artigos científicos e outros materiais para enriquecimento curricular. Desenvolvimento de estudos adicionais através de programas de monitorias presenciais e remotos: além do Programa de Monitoria presencial a IES oferta a Monitoria Virtual, visando ampliar o atendimento aos alunos com dificuldade de deslocamento, residentes em cidades distantes do Campus do UNIPAC Barbacena, bem como ao aluno trabalhador que não dispõe de tempo para frequentar atividades presenciais.

Desenvolvimento de projetos de extensão e projetos de iniciação científica de caráter prático: Os alunos são estimulados a trabalhar com professores que atuem em projetos de extensão com a comunidade e envolverem-se em atividades que tenham relação com sua área de interesse. Muitas vezes, nesses projetos, os alunos têm contato com a rotina real de trabalho e têm a assessoria de seus professores para lhes orientar. Da mesma forma os alunos são estimulados a participarem de projetos de iniciação científica que tenham profunda relação com a prática, de forma a agregar experiências adicionais ao futuro bacharel em Direito.

Estímulo ao uso de softwares: Uma das grandes vantagens de usar um software é que ele permite que o aluno faça simulações de situações reais num ambiente virtual. Assim os alunos são estimulados a utilizarem programas como, laboratórios virtuais.

1.4.9 Matriz Curricular

1º PERÍODO				
Atividade de Ensino e aprendizagem	CH Teoria	CH Extensão	CH Prática	Total
Introdução ao Estudo do Direito	80h			80h
Teoria Geral do Estado	40h			40h
Ética e Cidadania	40h			40h
Português Jurídico	40h			40h
Psicologia Jurídica	40h			40h
Extensão I		40h		40h

Ciência Política (EAD)	40h			40h
Nivelamento Matemática			20h	20h
Carga Horária Total do Período:			340h	

2º PERÍODO				
Atividade de Ensino e aprendizagem	CH Teoria	CH Extensão	CH Prática	Total
Direito Constitucional I	80h			80h
Direito Penal I	80h			80h
Teoria Geral do Processo	80h			80h
Direito Civil – Parte Geral I	40h			40h
Extensão II		40h		40h
Nivelamento História do Brasil			20h	20h
Carga Horária Total do Período:			340h	

3º PERÍODO				
Atividade de Ensino e aprendizagem	CH Teoria	CH Extensão	CH Prática	Total
Direito Constitucional II	80h			80h
Direito Penal II	80h			80h
Direito Processual Civil I	80h			80h
Direito Civil – Parte Geral II	80h			80h
Extensão III		40h		40h
Nivelamento Português			20h	20h
Carga Horária Total do Período:			380h	

4º PERÍODO				
Atividade de Ensino e aprendizagem	CH Teoria	CH Extensão	CH Prática	Total
Direito Penal III	80h			80h
Direito das Obrigações	80h			80h
Direito Processual Civil II	80h			80h
Direito Eleitoral	40h			40h
Direito Digital	40h			40h
Extensão IV		40h		40h
Carga Horária Total do Período:			360h	

5º PERÍODO				
Atividade de Ensino e aprendizagem	CH Teoria	CH Extensão	CH Prática	Total
Direito Penal IV	80h			80h
Direito dos Contratos	80h			80h
Direito Processual Civil III	80h			80h
Direito Processual Penal I	80h			80h
Empreendedorismo (EAD)	40h			40h
Extensão V		40h		40h
Carga Horária Total do Período:			400h	

6º PERÍODO				
Atividade de Ensino e aprendizagem	CH Teoria	CH Extensão	CH Prática	Total
Direito do Trabalho I	80h			80h
Direito Processual IV	80h			80h
Direito Processual II	80h			80h
Responsabilidade Civil	40h			40h
Direito Internacional Público	40h			40h
Extensão VI		40h		40h
Carga Horária Total do Período:			360h	

7º PERÍODO				
Atividade de Ensino e aprendizagem	CH Teoria	CH Extensão	CH Prática	Total

Direito do Trabalho II	80h			80h
Direito Processual Penal III	40h			40h
Direito Administrativo I	80h			80h
Direito das Famílias	80h			80h
Direito Internacional Privado	40h			40h
Filosofia (EAD)	40h			40h
Núcleo de Práticas Jurídicas I			75h	75h
Extensão VI		40h		40h
Carga Horária Total do Período:				475h

8º PERÍODO				
Atividade de Ensino e aprendizagem	CH Teoria	CH Extensão	CH Prática	Total
Direito Administrativo II	40h			40h
Direito das Sucessões	80h			80h
Direito Financeiro e Tributário I	80h			80h
Direito da Seguridade Social I	40h			40h
Direito Processual do Trabalho	40h			40h
Deontologia	40h			40h
Trabalho de Curso I	40h			40h
Extensão VIII		40h		40h
Núcleo de Práticas Jurídicas II			75h	75h
Carga Horária Total do Período:				475h

9º PERÍODO				
Atividade de Ensino e aprendizagem	CH Teoria	CH Extensão	CH Prática	Total
Direito das Coisas	80h			40h
Direito Financeiro e Tributário II	40h			80h
Direito da Seguridade Social II	40h			80h
Direito Empresarial I	80h			40h
Criminalística	40h			40h
Trabalho de Curso II	40h			40h
Leitura e Produção de Textos (EAD)	40h			40h
Extensão IX		40h		40h
Núcleo de Práticas Jurídicas III			75h	75h
Carga Horária Total do Período:				475h

10º PERÍODO				
Atividade de Ensino e aprendizagem	CH Teoria	CH Extensão	CH Prática	Total
Direito Empresarial II	40h			40h
Arbitragem, Negociação e Mediação	40h			80h
Optativa	40h			80h
Educação Ambiental (EAD)	40h			40h
Sociologia (EAD)	40h			40h
Atividades Complementares			80h	40h
Extensão IX		40h		40h
Núcleo de Práticas Jurídicas IV			75h	40h
Carga Horária Total do Período:				395h

RESUMO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO	
Disciplinas Teóricas	3.080
Atividades Complementares (60 nivelamento + 80 horas livres)	140
Trabalho de Conclusão de Curso	80
Prática Jurídica- Real e Simulada	300

Projeto Interdisciplinar de Extensão	400
Total da matriz	4.000

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS	
LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)	40h
Oratória e Argumentação	40h
História do Direito	40h
Direito Penal e Processual Penal Militar	40h
Direito Econômico e Economia Política	40h
Tópicos Especiais em Direito Público	40h
Tópicos Especiais em Direito Privado	40h
Direito Ambiental	40h
Direito do Consumidor	40h

Percentual de disciplinas ofertadas a distância, em consonância com a Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019: 12,96% (disciplinas destacadas na matriz)

1.4.10 Ementas e Bibliografias

As ementas das unidades curriculares estão adequadas à concepção do curso. A elaboração dos programas das unidades curriculares do Curso de Graduação em Direito é feita com base nas ementas, de modo que os conteúdos programáticos abranjam completamente os temas constantes nas suas respectivas ementas.

Quanto à atualização das ementas e programas das disciplinas, a Coordenação de Curso, a cada semestre, recebe propostas dos professores, solicitando atualização de ementas e programas, justificando-as. Uma vez analisadas e aprovadas pelo NDE e pelo Colegiado de Curso, passam a vigorar no semestre letivo seguinte. Para aprovação das propostas, o NDE e o Colegiado de Curso levam em consideração a sua fundamentação e a sua adequação às diretrizes constantes do Projeto Pedagógico do Curso, de modo a permitir que os alunos tenham contato com conhecimentos recentes e inovadores.

A bibliografia indicada (básica e complementar) para as unidades curriculares do curso está plenamente adequada, atualizada e é relevante. As bibliografias, básica e complementar, das unidades curriculares são renovadas durante o processo de atualização das ementas e programas.

1º PERÍODO

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Introdução ao Estudo do Direito		
EMENTA	Noções Fundamentais de Direito. Direito. Conceituação. Os Diversos Significados do Vocábulo Direito. Finalidade Essencial do Direito. O Jurista e seu papel. O Direito e o Estado. Da Responsabilidade da Autoridade. O Direito como Objeto do Conhecimento. O Direito e o Dever. Das Disciplinas Introdutórias. Ramos da Ciência Jurídica. Os Sistemas Jurídicos. A importância do desenvolvimento nacional sustentável. Políticas e ações públicas para educação ambiental e direitos humanos. Inclusão social das minorias étnico-raciais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	NADER, Paulo. Introdução ao estudo do direito . Rio de Janeiro: Forense, 2020.	F	07
Título 02	FERRAZ JUNIOR, Tercio Sampaio. Introdução ao estudo do direito . São Paulo: Atlas, 2019	F	15
Título 03	JUSTEN FILHO, Marçal. Introdução ao estudo do direito . Rio de Janeiro: Forense, 2021.	F e V	07
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	ALVES, José Carlos Moreira. Direito romano . Rio de Janeiro: Forense, 2021.	F	02
Título 02	BITTAR, Eduardo C. B. Introdução ao estudo do direito . São Paulo: Saraiva, 2018	V	NÃO SE APLICA
Título 03	KELSEN, Hans. Teoria pura do direito . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2021	F	02
Título 04	MASCARO, Alysson Leandro Barbate. Introdução ao estudo do direito . São Paulo: Atlas, 2020	F e V	11
Título 05	VENOSA, Sílvio de Salvo. Introdução ao estudo do direito . Rio de Janeiro: Atlas, 2018	F e V	09
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	RCHTD - REVISTA DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS, HERMENÊUTICA E TEORIA DE DIREITO http://www.revistas.unisinos.br/index.php/RECHTD	V	NÃO SE APLICA
Título 02	DIREITO E JUSTIÇA: REVISTA DE DIREITO DA PUCRS http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fadir	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são fidedignos com a ementa da disciplina de Introdução ao Estudo do Direito, abrangendo livros atuais e clássicos da área. Os títulos físicos estão disponíveis para consulta e empréstimo na biblioteca e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos de impacto acadêmico, de acesso livre, que permitirão o enriquecimento do conteúdo ministrado, visto que oferece artigos, resenhas e traduções da área, com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como apresentar um espaço para a pesquisa científica.			

Ementas/Bibliografias	
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Teoria Geral do Estado
EMENTA	TGE e interdisciplinaridade. Surgimento e evolução do Estado. Elementos essenciais do Estado. Povo. Soberania. Território. Finalidade. Formas de Estado. Formas de governo. Sistemas de Governo. Crise de representação política. Democracia e seus desafios para a cidadania. Introdução ao Direito Constitucional: Noção introdutória de constitucionalismo e seus desafios na atualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	ACQUAVIVA, Marcus Cláudio. Teoria Geral do Estado . 3. Ed. São Paulo: Manole, 2010.	V	NSA
Título 02	MALUF, Sahid. Teoria geral do Estado . São Paulo: Saraiva, 2018.	V	NSA
Título 03	RANIERI, Nina. Teoria do Estado : do Estado de Direito ao Estado Democrático de Direito. 2.ed. São Paulo: Manole, 2018.	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	DALLARI, Dalmo de Abreu. Elementos de teoria geral do estado . 30.ed. São Paulo: Saraiva, 2011.	F	4
Título 02	KELSEN, Hans. Teoria Geral do Direito e do Estado . São Paulo: Martins Fontes. 2005.	F	5
Título 03	BITTAR, Eduardo. C. B. Teoria do Estado : filosofia política e teoria da democracia. 5. Ed. São Paulo: Atlas/GEN, 2016.	V	NSA
Título 04	RAMOS, Flamaron I Caldeira; MELO, Rúrian; FRATESCHI Yara. Manual de Filosofia Política . 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2021.	V	NSA
Título 05	AMARAL JÚNIOR, Alberto. Teoria do Estado . São Paulo: Saraiva, 2018.	V	NSA
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS POLÍTICOS – RBEP. DISPONÍVEL https://pos.direito.ufmg.br/rbep/index.php/rbep	V	NÃO SE APLICA
Título 02	REVISTA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS -CSO. https://periodicos.ufjf.br/index.php/csonline	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
As obras físicas constantes da bibliografia básica e/ou complementar vinculam-se ao conteúdo contido na ementa do curso e abrangem, inclusive, obras clássicas da área, embora não se limitem a elas. Os títulos físicos encontram-se à disposição de toda a comunidade acadêmica para consulta e empréstimo na biblioteca da IES, estimulando não apenas a leitura rotineira esperada, mas, também, leituras de aprofundamento sobre os tópicos abordados no conteúdo programático previsto. Por fim, a indicação de artigos técnico-científicos para leitura é feita com o intuito de familiarizar os discentes com a linguagem técnica do Direito, bem como de estimular o acesso à pluralidade de perspectivas compreensivas sobre determinados tópicos abordados em sala de aula. Neste sentido, embora não seja um rol taxativo, indica-se a consulta aos 2 (dois) periódicos acima expostos.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Ética e Cidadania		
EMENTA	Ética: conceituação, campo de atuação, objetivo e seus intérpretes; Moral: conceituação, características gerais e a questão da modernidade; Cidadania: conceito, bases históricas e questões ideológicas. A abordagem da disciplina é a de se discutir a origem e a importância da ética nas questões que envolvem cultura, identidade e permeiam as relações sociais e políticas no Brasil e no mundo dentro de um cenário jurídico contemporâneo. Inclusão social, tais como: cidadania LGBT, questões Afrodescendente, política indígena, o idoso, a lei da acessibilidade, dentre outros.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	BITTAR, Eduardo C.B. Curso de ética geral e profissional. São Paulo: Saraiva. 2018. E-book	V	NSA
Título 02	FURROW, Dwight. Ética. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book	V	NSA
Título 03	SUPLICY, Eduardo Matarazzo. Renda de Cidadania. São Paulo: Cortez. 2022. E-book	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

Título 01	BARSANO, Paulo Roberto. Ética Profissional. São Paulo: Erica, 2014. E-book	V	NSA
Título 02	TOSTA, Sandra de Fátima Pereira. Educação, cidade e cidadania. São Paulo: Autêntica, 2007. E-book	V	NSA
Título 03	TORRES, Marco Antônio. A diversidade sexual na educação e os direitos de cidadania LGBT na escola. São Paulo: Autêntica, 2010. E-book	V	NSA
Título 04	BITTAR, Eduardo Carlos Bianca. Teoria do Estado. São Paulo: Atlas, 2016. E-book	V	NSA
Título 05	MIRANDA, Nilmário de. Por que direito humanos. São Paulo: Autêntica, 2007. E-book	V	NSA
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Revista Direito e Justiça: Reflexões sociojurídicas: https://san.uri.br/revistas/index.php/direitoejustica/issue/view/123	V	NÃO SE APLICA
Título 02	Revista Direitos Fundamentais & Democracia: https://revistaelectronicaldf.unibrasil.com.br/index.php/rdfd	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
A bibliografia se mostra atualizada ante as transformações experimentadas hodiernamente pelo cenário ético e em âmbito de cidadania, principalmente com a valorização de políticas públicos que enfatizam a diversidade social, com respeito legal. Ademais, as novas diretrizes éticas e cidadãs têm de estar aplicadas nos ensinamentos legais para um aproveitamento contextualizado da disciplina e neste sentido o acervo elencado possui conhecimento necessário para se colocar em atividade o conteúdo da ementa disposta para a disciplina em estudo.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Psicologia Jurídica		
EMENTA	Noções gerais sobre a Psicologia. Psicologia e relações sociais. Formação e funcionamento do psiquismo. Aspectos psicológicos das relações humanas. A lei, o desejo e as prescrições. Aspectos da personalidade pertinentes à esfera do Direito. Aplicações da Psicologia ao Direito, com ênfase nas áreas Cível e Criminal, bem como no que diz respeito à garantia dos direitos humanos, sua condição étnico-racial, sua relação com o ambiente e sua participação para o desenvolvimento sustentável no meio em que se insere.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	BOCK, Ana Mercês Bahia e outros. Psicologias - Uma Introdução ao Estudo de Psicologia . 13ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	F	24
Título 02	GONÇALVES, Hebe Signorini; BRANDÃO, Eduardo Ponte (Org.). Psicologia Jurídica no Brasil . 3ª ed. Rio de Janeiro: Nau, 2013.	F	05
Título 03	TRINDADE, Jorge. Manual de psicologia jurídica para operadores do direito . 5.ed. rev. atual. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2011. 711 p.	F	05
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	BEMFICA, Aline (Org.). Psicologia Jurídica: Ética, Transmissão e Política . Rio de Janeiro: IMAGO, 2011.	F	05
Título 02	CARVALHO, Maria Cristina Neiva de; MIRANDA, Vera Regina (Org.). Psicologia Jurídica: temas de aplicação . Curitiba: Juruá, 2008, 2012. 287 p.	F	02
Título 03	Fiorelli, José Osmir; Mangini, Rosana Cathya Ragazzoni. Psicologia jurídica . São Paulo: Atlas, 2021. Ebook.	V	Não se aplica
Título 04	Schultz, Duane P.; Schultz, Sydney Ellen. Teorias da personalidade . São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021. Ebook.	V	Não se aplica
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

Título 01	PSICOLOGIA E SABER SOCIAL https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/psi-sabersocial	V	Não se aplica
Título 02	PSICOLOGIA & SOCIEDADE https://www.scielo.br/j/psoc/	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros e legislações constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina. Os títulos estão todos disponíveis na biblioteca física e/ou virtual ao dispor dos discentes para consulta e estudos ou em plataforma governamental e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Português Jurídico		
EMENTA	Linguagem e comunicação. Estrutura textual e aspectos gerais da comunicação. Estudo de textos. Estudo do vocabulário. Estrutura frásica da Língua. O parágrafo e a redação. Gêneros textuais, tripartição tradicional (narração, descrição, dissertação). Aspectos gramaticais. Pontuação e ortografia.		
	BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Damião, Regina Toledo; Henriques, Antonio. Curso de português jurídico . São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9786559770939.	V	Não se aplica.
Título 02	Tomasi, Carolina; Medeiros, João Bosco. Português jurídico . São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522471829.	V	Não se aplica.
Título 03	Medeiros, João Bosco; Tomasi, Carolina. Português forense . São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 9788597017489.	V	Não se aplica.
	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Petri, Maria José Constantino. Manual de linguagem jurídica . São Paulo: Saraiva, 2016. ISBN 9788547216801.	V	Não se aplica.
Título 02	Silva, De Plácido e; Slaibi Filho, NagibGomes, Priscila Pereira Vasques. Vocabulário jurídico . Rio de Janeiro: Forense, 2016. ISBN 9788530972592.	V	Não se aplica.
Título 03	Ferraz Junior, Tercio Sampaio. Direito, retórica e comunicação . São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 9788522494446.	V	Não se aplica.
Título 04	Crystal, David. Pequeno tratado sobre a linguagem humana . São Paulo: Saraiva, 2008. ISBN 9788502146136.	V	Não se aplica.
Título 05	Almeida, Antonio Fernando de; Almeida, Valéria Silva Rosa de. Português básico . São Paulo: Atlas, 2003. ISBN 9788522466009.	V	Não se aplica.
	PERIÓDICOS	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Revista Eletrônica de Estudos Jurídicos UNESP. https://ojs.franca.unesp.br/index.php/estudosjuridicosunesp .	V	Não se aplica.
Título 02	Revista Brasileira de Estudos Jurídicos . https://www.periodicosdeminas.ufmg.br/periodicos/revista-brasileira_de_estudos_juridicos .	V	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
O referencial bibliográfico de Português Jurídico está atualizado e contém as referências mais recentes em relação à área de Língua e Linguagem, bem como encontra-se de acordo com a necessidade de compreensão dos mecanismos de oratória e retórica jurídicas.			
A bibliografia selecionada auxilia o estudante no desenvolvimento das competências e habilidades requeridas pelo componente curricular. A disponibilidade do acervo virtual é um indicador do acesso, permitindo aos estudantes a abertura para estudos avançados. Os periódicos, por sua vez, mantêm os estudantes em diálogo intenso e atualizado com as novas evoluções do conhecimento na área.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Ciência Política		
EMENTA	Introdução à Ciência Política: poder político e líder político. Metapolítica: saber-poder; do pensamento político antigo à política de pós-guerra. Micropolítica: a formação e o papel das lideranças, partidos políticos. Macropolítica: formas de governo, formas de estado, sistema de governo, regime político, direito natural e direito positivo, poder constituinte, relações internacionais. Nunciopolítica: a comunicação política, marketing político, instrumentos da nunciopolítica, retórica, neblina midiológica. Engenharia Política. Gerenciamento Político: cenário político; eleições; reforma político eleitoral. Política internacional: soberania do Estado e supermacropolítica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	ANDRADA, B. Ciência política : ciência do poder. São Paulo: LTr, 1998. 191 p.	F	28
Título 02	ANDRADA, B. Elementos de Ciência Política . Brasília: Câmara dos Deputados, 2003. 174 p.	F	23
Título 03	MALUF, Sahid. Teoria geral do Estado . São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 9788553610020.	V	Não se aplica
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	ANDRADA, Bonifácio José Tamm de; DAU, Sandro. Fundamentos gnosiológicos do método descritivo-referencial . Juiz de Fora: Alexandria, 2007. 174 p.	F	5
Título 02	ARISTÓTELES. Política. São Paulo: Martim Claret, 2004	F	5
Título 03	BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil , 1988. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm > Acesso em 10/02/2020.	V	Não se aplica
Título 04	DALLARI, D. A. Elementos de Teoria Geral do Estado . 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.	F	11
Título 05	DAU, Sandro; DAU, Arthur Gomes; DAU, Shirley. História da filosofia do direito . Apresentação Bonifácio de Andrade (Bonifácio José Tamm de Andrade). Columbia, USA: Kindle Direct Publishing, 2019. 295 p. il. ISBN 978811077191211.	F	3
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Teoria & Pesquisa: Revista de Ciência Política (UFSCar) [http://www.teoriaepesquisa.ufscar.br/index.php/tp]	V	Não se aplica
Título 02	Revista de Ciência Política (FGV) [http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rctp]	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
A bibliografia apontada acima atende às necessidades de referência e aprofundamentos que os conteúdos da disciplina exigem.			

Ementas/Bibliografias

UNIDADE CURRICULAR (UC)	Nivelamento Matemática		
EMENTA	Conteúdos de Matemática do Ensino Médio.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	QUILELLI, Paulo. Matemática para concursos . São Paulo: Saraiva, 2015.	V	NSA
Título 02	MIRANDA DE PAULA, Grace Marisa. Nivelamento: matemática . Barbacena: UNIPAC, 2016. 15 p. (apostila online)	V	NSA
Título 03	YAMASHIRO, Seizen; SOUZA, Suzana de Abreu Oliveira; TELLES, Dirceu D'Alkimin. Matemática básica . São Paulo: Blucher, 2014. ISBN 9788521207801.	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	FAINGUELERT, Estela Kaufman; NUNES, Katia Regina Ashton. Matemática . Porto Alegre: Penso, 2012. ISBN 9788563899972. [e-book]	V	NSA
Título 02	HAZZAN, Samuel. Matemática básica para administração, economia, contabilidade e negócios . São Paulo: Atlas, 2021	V	NSA
Título 03	RATTAN, Kuldip S.; KLINGBEIL, Nathan W. Matemática básica para aplicações de engenharia . Rio de Janeiro: LTC, 2017. ISBN 9788521633716. [e-book]	V	NSA
Título 04	SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da Silva, Ermes Medeiros da. Matemática básica para cursos superiores . Rio de Janeiro: Atlas, 2018. ISBN 9788597016659. [e-book]	V	NSA
Título 05	SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. Matemática : para os cursos de economia, administração e ciências contábeis. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999. v.1. 309 p. il. ISBN 85-224-2208-7. [e-book]	V	NSA
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	NSA	NSA	NSA
Título 02	NSA	NSA	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
As referências citadas atendem a recuperação de conteúdos da Matemática do Ensino Médio e satisfazem a proposta do Nivelamento. Utiliza-se bibliografia na forma de e-book para facilitar o acesso uma vez que o conteúdo é oferecido exclusivamente na forma on-line.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Extensão I a X		
EMENTA	Organização e atuação em programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços, que constituem em processos interdisciplinares, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que sejam capazes de promover a interação transformadora da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Esta proposta pode ser desenvolvida em ações específicas do curso e/ou em interação com outros cursos e também em ações amplas de âmbito institucional e será pensada especificamente para a peculiaridade de cada turma e em cada período.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa. Barueri: Manole, 2015.	V	NSA

Título 02	Direitos da infância, juventude, idoso e pessoas com deficiência. São Paulo: Atlas, 2014	V	NSA
Título 03	FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX, 2012. Disponível em https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. Planejamento, avaliação e didática. São Paulo: Cengage Learning, 2015.	V	NSA
Título 02	HALL, Kindra. Histórias que inspiram. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021	V	NSA
Título 03	FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. 11.ed. Campinas: Papirus, 2003. 143 p.	V	NSA
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	- Revista Brasileira de Extensão Universitária https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU	NSA	NSA
Título 02	- Revista de Cultura e Extensão USP https://www.revistas.usp.br/rce	NSA	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
As referências citadas atendem a preparação do conteúdo do Projeto de Extensão.			

2º PERÍODO

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito Penal I		
EMENTA	Introdução ao Direito Penal. História das ideias penais, Princípios limitadores do Poder Punitivo Estatal. Lei penal no tempo e no espaço. Teoria da Norma Penal. Teoria do delito: Conduta, tipicidade, antijuricidade e culpabilidade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	MASSON, Cleber. Direito penal: parte geral (arts. 1º a 120). 8.ed. rev. ampl. São Paulo: Método, 2014. v.1.	F	2
Título 02	GRECO, Rogério. Curso de direito penal. São Paulo: Atlas, 2022 v.1. (E-book)	V	NA
Título 03	NUCCI, Guilherme de Souza. Código penal comentado. 13.ed. rev. atual. ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013.	F	6
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	CAPEZ, Fernando. Curso de direito penal. São Paulo: Saraiva Jur, 2022. v.1. (E-book)	V	NA
Título 02	Gonçalves, Victor Eduardo Rios. Curso de direito penal. São Paulo: Saraiva Jur, 2022. v.1 (E-Book)	V	NA
Título 03	Jesus, Damásio E. de. Código Penal anotado. São Paulo: Saraiva Jur, 2015. (E-Book)	V	NA
Título 04	Junqueira, Gustavo; Vanzolini, Patrícia. Manual de direito penal. São Paulo: Saraiva Jur, 2022. (E-Book)	V	NA
Título 05	Brandão, Claudio. Curso de direito penal. Rio de Janeiro: Forense, 2010. (E-Book).	V	NA

PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Revista Direito Público https://www.portaldeperiodicos.idp.edu.br/direitopublico/index#_blank	V	NA
Título 02	Direito, Estado e Sociedade http://direitoestadosociedade.jur.puc-rio.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?tpl=home	V	NA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
As obras são fundamentais para iniciação na disciplina. Seus textos possuem uma linguagem simples e, ao mesmo tempo, com grande ligação sistemática, permitindo ao aluno um aprofundamento gradativo nos conceitos do Direito Penal. Além disso, as obras dinamizam o processo de construção de conhecimento em razão da visão moderna dos institutos. Elas trazem conceitos fundamentais para a formação das competências elencadas nas DCNs do Curso e também direcionam para a formação do perfil do egresso.			

Ementas/Bibliografias						
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito Civil – Parte Geral I					
EMENTA	Esta disciplina versa sobre o estudo de parte do Direito Civil. Está voltada para a análise básica das regras e princípios que regulam o sistema normativo, bem ainda da teoria geral do direito civil. Abrange o estudo básico das normas jurídicas; aplicação da lei; eficácia da lei no tempo; integração da lei; interpretação da lei, das pessoas, das pessoas naturais, das pessoas jurídicas; do domicílio; dos bens, dos bens considerados em si mesmos, dos bens reciprocamente considerados e dos bens públicos.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
Título 01	GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro . Parte Geral. São Paulo: Saraiva, 2011. V. 1 (Livro) e 2023. V.1 (e-book).					
Título 02	TEPEDINO, Gustavo. Fundamentos de direito civil, v. 1 . Rio de Janeiro: Forense, 2021. (E-book)					
Título 03	PEREIRA, Caio Mário da Silva. Instituições de direito civil: introdução ao direito civil - teoria geral de direito civil . 26.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2013. v.1. 597 p. (Livro) e 2022, V.1 (e-book)					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
Título 01	GABURRI, Fernando. Teoria geral do direito civil. Curitiba: Juruá, 2014. v.1					
Título 02	PEREIRA, Caio Mário da Silva. Instituições de direito civil: introdução ao direito civil - teoria geral de direito civil . 26.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2013. v.1. 597 p.					
Título 03	MIRANDA, Custódio da Piedade U. Teoria geral do direito privado. Belo Horizonte: Del Rey, 2003. 248 p.					
Título 04	SALOMÃO, Luis Felipe. Direito privado: teoria e prática. Rio de Janeiro: Forense, 2013					
Título 05	NERY, Rosa Maria de Andrade. Introdução ao pensamento jurídico e à teoria geral do direito privado. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2008. 320 p.					
PERIÓDICOS						
Título 01	REVISTA BRASILEIRA DE DIREITO CIVIL EM PERSPECTIVA					
Título 02	REVISTA DE DIREITO GV					
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular						
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são obras clássicas e didáticas, apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa desta disciplina. Os títulos estão disponíveis tanto na biblioteca física quanto virtual, de						

fácil acesso aos discentes e docentes para consulta e empréstimo. Apresenta-se, ainda, a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área de direito civil com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito Constitucional I		
EMENTA	Introdução ao Direito Constitucional; Da Constituição (Da evolução político-constitucional do Brasil; - Do Poder Constituinte; Conceitos de Constituição; Normas Constitucionais e sua classificação; Da Interpretação Constitucional); Princípios Fundamentais (art. 1º ao 4º da CF/88); Direitos Humanos e Garantias fundamentais: Direitos e Deveres Individuais e Coletivos (art. 5º da CF); As Dimensões dos Fundamentais: Das Liberdades, Das igualdades (em todos os âmbitos, tais como, nas relações étnico-raciais); relações étnico-raciais. Ações constitucionais: <i>Habeas Corpus</i> , Mandado de Segurança, <i>Habeas data</i> , Ação Popular, Mandado de Injunção (CF/1988, Preâmbulo, Arts. 1º ao 5º). Ação Civil Pública.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	LENZA, Pedro. Direito constitucional . São Paulo: Saraiva Jur, 2022. ISBN 9786553621596. E-book	V	Não é o caso
Título 02	MARTINS, Flávio. Curso de direito constitucional . São Paulo: Saraiva Jur, 2022. ISBN 9786553620575. E-book	V	Não é o caso
Título 03	SILVA, José Afonso da. Curso de Direito Constitucional Positivo . 34. ed. São Paulo: Malheiros, 2011(08), Ed.2013(+01) e Ed. 2014(+02)	F	11
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	ANDRADAS, Bonifácio de. Estudos de Direito Constitucional e de Ciência Política . Brasília: Centro de Documentação e Informação, 1996. 274 p. (Separatas de Discursos, Pareceres, Projetos e Estudos n.94/94).	F	10
Título 02	e-book - FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. Curso de Direito Constitucional . São Paulo: Saraiva, 2014, ISBN 9788502617056.	V	Não se aplica.
Título 03	e-book - MARMELSTEIN, GEORGE. Curso de Direitos Fundamentais . Rio de Janeiro: Atlas, 2019. ISBN 9788597021097.	V	Não se aplica.
Título 04	e-book - LENZA, Pedro. Direito Constitucional Esquematizado . 22.ed. rev. atual. ampl. São Paulo: Saraiva, 2018.	V	Não se aplica.
Título 05	e-book - PINHO, Rodrigo César Rebello. Direito Constitucional . São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 9788553609987	V	Não se aplica.
PERIÓDICOS			Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	Revista Direito, Estado e Sociedade . PUC/RJ. N°27 jul/dez/2005 a Nº 57 de jun/set/2020. Disponível em: http://direitoestadosociedade.jur.puc-vrio.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?tpl=home	V	NÃO SE APLICA
Título 02	Revista Direito Público (RDP) . Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Direito Constitucional do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP). V. 1, N. 53, 2013: Expansão do Poder Judiciário ao v. 19 n. 101 (2022: Dossiê "História e Cultura Jurídica nos Oitocentos e Pós-Abolição" - Dossiê "Ministério Público: Atuações, Interações, Perspectivas" Disponível em: https://www.portaldeperiodicos.idp.edu.br/direitopublico/index#_blank	V	NÃO SE APLICA

Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular

O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação à

unidade curricular (UC) e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza da UC. Está adequado o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é atualizado e há quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso conforme demanda necessária..

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Teoria Geral do Processo		
EMENTA		Sociedade e tutela jurídica. Acesso à Justiça e Efetividade do Processo. O processo e o direito processual. O Processo enquanto garantia de cumprimento dos Direitos Fundamentais. Princípios gerais do direito processual. Dignidade da Pessoa Humana, Boa-fé Objetiva e Razoabilidade do Processo. Conciliação, mediação, arbitragem e negociação. Direito processual e constitucional. Norma processual. Fontes da norma processual. Eficácia da Lei Processual no espaço e no tempo. Interpretação da Lei Processual. Jurisdição. Espécies de jurisdição. Limites da jurisdição. Jurisdição voluntária. Poder Judiciário. A independência do Poder Judiciário e suas garantias. Organização Judiciária. Supremo Tribunal Federal e Superior Tribunal de Justiça. Organização da Justiça Estadual. Organização da Justiça da União. Das partes, dos procuradores e do advogado. Do MP, dos órgãos judiciais e dos auxiliares da justiça. Do juiz.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	CÂMARA, Alexandre Freitas. O Novo Processo Civil Brasileiro , 3ª edição. Atlas, 2020.	F	07
Título 02	DALLA, Humberto. Direito processual civil contemporâneo , v. 1. São Paulo: Saraiva, 2021	V	NÃO SE APLICA
Título 03	THEODORO JUNIOR, Humberto. Curso de Direito Processual Civil . Volume 1, 62ª edição. Rio de Janeiro: Forense, 2021.	F	07
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	ALVIM, José Eduardo Carreira. Teoria geral do processo . Rio de Janeiro: Forense, 2019.	F	03
Título 02	BUENO, Cássio Scarpinella. Manual de direito processual civil . 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2020.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	RIOS, Marcus Vinicius. Direito Processual Civil Esquematizado . 11ª edição. São Paulo: Saraiva, 2020.	F	03
Título 04	SOUZA, André de; CARACIOLA, Andrea Boari, ASSIS, Carlos de, FERNANDES, Luis Eduardo. Teoria Geral do Processo Contemporâneo . 2ª edição. Atlas.2018.	F	02
Título 05	TARTUCE, Fernanda; DELLORE, Luiz; MARIN, MarcoAurelio Elsevier. Manual de Prática Civil - 11ª Ed. Método. São Paulo: 2019.	F	15
PERIÓDICOS			Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	REDP - REVISTA ELETRÔNICA DE DIREITO PROCESSUAL https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/redp/index	V	NÃO SE APLICA
Título 02	REVISTA DIREITO GV http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/revdireitogv/index	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
As obras acima elencadas encontram-se devidamente atualizadas com o Código de Processo Civil de 2015, e, servirão de embasamento sólido para os estudos complementares dos alunos. Não obstante, os autores oferecem uma visão divergente em diversos pontos da disciplina, o que oferecerá ao acadêmico uma compreensão dos mais variados pontos de análise.			

Ementas/Bibliografias				
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Nivelamento História do Brasil			
EMENTA	História Política do Brasil: de Pedro Álvares Cabral a Jair Bolsonaro.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	ANDRADA, Bonifácio José Tamm de. História política do Brasil: de Pedro Álvares Cabral a Jair Bolsonaro. Belo Horizonte: Caravana Grupo Editorial, 2019. 135 p. il.color. ISBN 978-65-901254-0-8.		F	5
Título 02	ANDRADA, Bonifácio José Tamm de. Vultos e fatos históricos. Brasília: Câmara dos Deputados. Centro de Documentação e Informação, 2013. 90 p.		F	15
Título 03	PEREIRA, Ligia Maria Leite; FARIA, Maria Auxiliadora. Presidente Antônio Carlos: um Andrada da República: o arquiteto da Revolução de 30. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998. 597 p. il. ISBN 85-209-0939-6.		F	5
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	CARVALHO, André; BARBOSA, Waldemar. Breve história de Minas. Belo Horizonte: Lê, 1989. v.15. 75 p. (Pergunte ao José, v.15).		F	1
Título 02	COTRIM, Gilberto. História e consciência do Brasil. 6. s.l.: Saraiva, 1998. 352 p.		F	1
Título 03	D'ARAÚJO, Maria Celina Soares. O segundo governo Vargas 1951-1954: democracia, partidos e crise política. 2.ed. São Paulo: Ática, 1992. 206 p. il. (Fundamentos 90). ISBN 85-08-04072-5.		F	3
Título 04	DRUMMOND, Aristoteles. Minas. 5.ed. rev. atual. Belo Horizonte: Armazém de Idéias, 2006.		F	3
Título 05	FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (Org.). O Brasil republicano: o tempo do liberalismo excludente - da Proclamação da República à Revolução de 1930. 3.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.		F	3
PERIÓDICOS			Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	NSA		NSA	NSA
Título 02	NSA		NSA	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular				
As referências citadas atendem a recuperação de conteúdos de História do Brasil com dados históricos a contemporâneos e satisfazem a proposta do Nivelamento, não descartando a possibilidade dos alunos consultarem referências on-line nos seus estudos.				

3º PERÍODO

Ementas/Bibliografias				
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito Penal II			
EMENTA	Estudo sistemático das normas e princípios constantes da Parte Geral do Código Penal Brasileiro. Estudo do crime sob o ponto de vista de suas formas, fatores e tipos. A criminalidade sob o ponto de			

	vista de suas formas, fatores, tipos e teorias. Será desenvolvido o estudo sobre as penas, medidas de segurança, ação penal e extinção da punibilidade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	MASSON, Cleber. Direito penal : parte geral (arts. 1º a 120). 8.ed. rev. ampl. São Paulo: Método, 2014. v.1.	F	2
Título 02	GRECO, Rogério. Curso de direito penal . São Paulo: Atlas, 2022 v.1. (E-book)	V	NA
Título 03	NUCCI, Guilherme de Souza. Código penal comentado . 13.ed. rev. atual. ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013.	F	6
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	CAPEZ, Fernando. Curso de direito penal . São Paulo: Saraiva Jur, 2022. v.1. (E-book)	V	NA
Título 02	Gonçalves, Victor Eduardo Rios. Curso de direito penal . São Paulo: Saraiva Jur, 2022. v.1 (E-Book)	V	NA
Título 03	Jesus, Damásio E. de. Código Penal anotado . São Paulo: Saraiva Jur, 2015. (E-Book)	V	NA
Título 04	Junqueira, Gustavo; Vanzolini, Patrícia. Manual de direito penal . São Paulo: Saraiva Jur, 2022. (E-Book)	V	NA
Título 05	Brandão, Claudio. Curso de direito penal . Rio de Janeiro: Forense, 2010. (E-Book).	V	NA
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Revista Direito Público https://www.portaldeperiodicos.idp.edu.br/direitopublico/index#_blank	V	NA
Título 02	Direito, Estado e Sociedade http://direitoestadosociedade.jur.puc-rio.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?tpl=home	V	NA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
As obras são fundamentais para iniciação na disciplina. Seus textos possuem uma linguagem simples e, ao mesmo tempo, com grande ligação sistemática, permitindo ao aluno um aprofundamento gradativo nos conceitos do Direito Penal. Além disso, as obras dinamizam o processo de construção de conhecimento em razão da visão moderna dos institutos. Elas trazem conceitos fundamentais para a formação das competências elencadas nas DCNs do Curso e também direcionam para a formação do perfil do egresso.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Ementa	Bibliografia	Ementa/Bibliografia
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito Civil – Parte Geral II		
EMENTA	Esta disciplina versa sobre o estudo do Direito Civil como principal ramo do Direito Privado. Está voltada para os aspectos introdutórios e princípios fundamentais de desenvolvimento da parte geral do Código Civil, referentes às relações que correspondem aos fatos jurídicos, negócios jurídicos, atos jurídicos lícitos, atos ilícitos, prescrição, decadência e prova. O negócio jurídico e seus elementos constitutivos essenciais e acidentais (condição, termo e encargo). Defeitos do negócio jurídico: erro, dolo, coação, estado de perigo, lesão, fraude contra credores. Invalidade e ineficácia dos negócios jurídicos: nulidade, anulabilidade, simulação. Atos ilícitos. Extinção de direitos: prescrição e decadência. Prova de negócios jurídicos. Aborda questões sobre tecnologia ativa, pessoas portadoras de necessidades especiais, gênero.		
	BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro . Parte Geral. São Paulo: Saraiva, 2011. V. 1 (Livro) e 2023. V.1 (e-book).	F e V	17
Título 02	TEPEDINO, Gustavo. Fundamentos de direito civil , v. 1. Rio de Janeiro: Forense, 2021. (E-book)	V	NÃO SE APLICA
Título 03	PEREIRA, Caio Mário da Silva. Instituições de direito civil : introdução ao direito civil - teoria geral de direito civil. 26.ed.	F e V	12

	Rio de Janeiro: Forense, 2013. v.1. 597 p. (Livro) e 2022, V.1 (e-book)		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	AZEVEDO, Antônio Junqueira de. Negócio jurídico . São Paulo: Saraiva, 2020. e-book	V	NÃO SE APLICA
Título 02	RIZZARDO, Arnaldo; RIZZARDO FILHO, Arnaldo; RIZZARDO, Carine Ardisson. Prescrição e decadência . Rio de Janeiro: Forense, 2018. e-book	V	NÃO SE APLICA
Título 03	THEODORO JÚNIOR, Humberto. Negócio Jurídico . Rio de Janeiro: Forense, 2020. e-book	V	NÃO SE APLICA
Título 04	THEODORO JÚNIOR, Humberto. Prescrição e decadência . Rio de Janeiro: Forense, 2020. e-book	V	NÃO SE APLICA
Título 05	TRIGINELLI, Wania do Carmo de Carvalho. Conversão de negócio jurídico: doutrina e jurisprudência . Belo Horizonte: Del Rey, 2003. 183 p.	F	01
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA BRASILEIRA DE DIREITO CIVIL EM PERSPECTIVA	V	NÃO SE APLICA
Título 02	REVISTA DE DIREITO GV	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são obras clássicas e didáticas, apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa desta disciplina. Os títulos estão disponíveis tanto na biblioteca física quanto virtual, de fácil acesso aos discentes e docentes para consulta e empréstimo. Apresenta-se, ainda, a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área de direito civil com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito Constitucional II		
EMENTA	Estado e Poderes: Direitos sociais; Da Nacionalidade; Direitos políticos; Partidos políticos; Organização político-administrativa: Formas de Governo e de Estado, sistema de governo. A estrutura federativa dos entes públicos: União, Estados Membros, DF e Municípios e suas competências. As novas funções do Estado. Organização dos Poderes: Poder Judiciário. Princípios básicos. Supremo Tribunal Federal. Poder Legislativo. Processo Legislativo. Poder Executivo. Intervenção, Estado de Sítio e Estado de Defesa. Fiscalização contábil e financeira; (orçamentos; contabilidade; exame pelo TCU; votação pelo legislativo).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	LENZA, Pedro. Direito constitucional . São Paulo: Saraiva Jur, 2022. ISBN 9786553621596. E-book	V	Não é o caso
Título 02	MARTINS, Flávio. Curso de direito constitucional . São Paulo: Saraiva Jur, 2022. ISBN 9786553620575. E-book	V	Não é o caso
Título 03	SILVA, José Afonso da. Curso de Direito Constitucional Positivo . 34. ed. São Paulo: Malheiros, 2011(08), Ed.2013(+01) e Ed. 2014(+02)	F	11
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	ANDRADA, Bonifácio de. Estudos de Direito Constitucional e de Ciência Política . Brasília: Centro de Documentação e Informação, 1996. 274 p. (Separatas de Discursos, Pareceres, Projetos e Estudos n.94/94).	F	10

Título 02	e-book - FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Saraiva, 2014, ISBN 9788502617056.	V	Não se aplica.
Título 03	e-book - MARMELSTEIN, GEORGE. Curso de Direitos Fundamentais. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. ISBN 9788597021097.	V	Não se aplica.
Título 04	e-book - LENZA, Pedro. Direito Constitucional Esquematizado. 22.ed. rev. atual. ampl. São Paulo: Saraiva, 2018.	V	Não se aplica.
Título 05	e-book - PINHO, Rodrigo César Rebello. Direito Constitucional. São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 9788553609987	V	Não se aplica.
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Revista Direito, Estado e Sociedade. PUC/RJ. Nº27 jul/dez/2005 a Nº 57 de jun/set/2020. Disponível em: http://direitoestadosociedade.jur.puc-vrio.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?tpl=home	V	NÃO SE APLICA
Título 02	Revista Direito Público (RDP). Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Direito Constitucional do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP). V. 1, N. 53, 2013: Expansão do Poder Judiciário ao v. 19 n. 101 (2022: Dossiê "História e Cultura Jurídica nos Oitocentos e Pós-Abolição" - Dossiê "Ministério Público: Atuações, Interações, Perspectivas"	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação à unidade curricular (UC) e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza da UC. Está adequado o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é atualizado e há quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso conforme demanda necessária..			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito Processual Civil I		
EMENTA	Conceito de ação. Competência. Sujeitos do Processo. Do litisconsórcio e da intervenção de terceiros; assistência; denunciação da lide; chamamento ao processo; incidente de desconsideração da personalidade jurídica. <i>Amicus Curiae</i> . Das partes e dos procuradores. Do advogado. Despesas, multas, assistência judiciária, honorários. Litigância de má fé. Do Ministério Público; dos órgãos judiciários e dos auxiliares da justiça; Dos atos processuais. Das nulidades.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	THEODORO JUNIOR, Humberto. Curso de Direito Processual Civil. Volume I, 56ª edição. Forense. Rio de Janeiro: 2015.	V	Não é o caso
Título 02	RIOS, Marcus Vinicius. Novo Curso de Direito Processual Civil - Volumes 1 e 2. Saraiva, São Paulo:2016.	V	Não é o caso
Título 03	MONTENEGRO FILHO, Misael. Curso de Direito Processual Civil - Vol. I. Atlas. São Paulo: 2016.	F	11
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	TARTUCE, Fernanda; DELLORE, Luiz; MARIN, Marco Aurelio Elsevier. Manual de Prática Civil - 11ª Ed. Método. São Paulo: 2015.	F	10
Título 02	DONIZETE, Elpidio. Novo Código de Processo Civil Comparado: CPC/73 para NCPC e NCPC para CPC/73: São Paulo: Atlas, 2015.	F	01

Título 03	NEVES, Daniel Amorim Assumpção. Manual de Direito Processual civil. 8.ed. Salvador: JusPodivm, 2016.	F	01
Título 04	BUENO, Cássio Scarpinella. Manual de direito processual civil. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2016	F	05
Título 05	NERY JUNIOR, Nelson; NERY, Rosa Maria de Andrade. Código de Processo Civil comentado. 16.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016.	F	04
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Ciência Jurídica em Foco	V	NSA
Título 02	REDP REVISTA ELETRÔNICA DE DIREITO PROCESSUAL	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
A bibliografia foi ajustada para contemplar autores clássicos que se atualizaram e reescreveram obras baseadas na recente alteração legislativa consistente no Novo Código de Processo Civil. A linguagem acessível e a abordagem mais clara e antenada com a jurisprudência mineira foi um diferencial na escolha dos autores. Optou-se por livros em formato digital a fim de possibilitar um maior acesso dos discentes aos conteúdos ministrados. Os periódicos indicados auxiliam o acadêmico para manter-se atualizado com as discussões atuais acerca de temas jurídicos, especialmente do direito processual civil.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Nivelamento Português		
EMENTA	Conteúdo de Língua Portuguesa do Ensino Médio.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
Título 01	MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Sclar. Português Instrumental . Rio de Janeiro: Atlas, 2019. ISBN 9788597020113.[e-book]	V	NSA
Título 02	MUNIZ, Waldson. Português para concursos . Rio de Janeiro: Método, 2014. ISBN 978-85-309-5944-9.[e-book]	V	NSA
Título 03	SANTOS, Darlan Roberto dos. Nivelamento: Português . Barbacena: UNIPAC, 2016. 15 p. (APOSTILA ONLINE)	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
Título 01	CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo : de acordo com a nova ortografia. 6.ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.	F	22
Título 02	JAMILK, Pablo. Português sistematizado . Rio de Janeiro: Método, 2019. ISBN 9788530988296. [e-book]	V	NSA
Título 03	MARTINO, Agnaldo. Português . São Paulo: Saraiva Jur, 2021.	V	NSA
Título 04	MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental . São Paulo: Atlas, 2021.	V	NSA
Título 05	TERCIOTTI, Sandra. Português na prática . São Paulo: Saraiva, 2016. ISBN 978-85-472-0115-9. [e-book]	V	NSA
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	NSA	NSA	NSA
Título 02	NSA	NSA	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			

As referências citadas atendem a recuperação de conteúdos da Língua Portuguesa do Ensino Médio e satisfazem a proposta do Nivelamento. Utiliza-se bibliografia na forma de e-book para facilitar o acesso uma vez que o componente é oferecido exclusivamente na forma on-line.

4º PERÍODO

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito Penal III		
EMENTA	Estudo sistemático das normas e princípios constantes da Parte Especial do Código Penal Brasileiro. Estudo do crime sob o ponto de vista de suas formas, fatores e tipos. A criminalidade sob o ponto de vista de suas formas, fatores, tipos e teorias. Será desenvolvido o estudo dos crimes contra a pessoa, contra o patrimônio, contra a propriedade imaterial, contra a organização do trabalho, contra o sentimento religioso e contra o respeito aos mortos, contra a dignidade sexual e contra a família.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	MASSON, Cleber. Direito penal : parte geral (arts. 1º a 120). 8.ed. rev. ampl. São Paulo: Método, 2014. v.1.	F	2
Título 02	GRECO, Rogério. Curso de direito penal . São Paulo: Atlas, 2022 v.1. (E-book)	V	NA
Título 03	NUCCI, Guilherme de Souza. Código penal comentado . 13.ed. rev. atual. ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013.	F	6
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	CAPEZ, Fernando. Curso de direito penal . São Paulo: Saraiva Jur, 2022. v.1. (E-book)	V	NA
Título 02	Gonçalves, Victor Eduardo Rios. Curso de direito penal . São Paulo: Saraiva Jur, 2022. v.1 (E-Book)	V	NA
Título 03	Jesus, Damásio E. de. Código Penal anotado . São Paulo: Saraiva Jur, 2015. (E-Book)	V	NA
Título 04	Junqueira, Gustavo; Vanzolini, Patrícia. Manual de direito penal . São Paulo: Saraiva Jur, 2022. (E-Book)	V	NA
Título 05	Brandão, Claudio. Curso de direito penal . Rio de Janeiro: Forense, 2010. (E-Book).	V	NA
PERIÓDICOS			Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	Revista Direito Público https://www.portaldeperiodicos.idp.edu.br/direitopublico/index#_blank	V	NA
Título 02	Direito, Estado e Sociedade http://direitoestadosociedade.jur.puc-rio.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?tpl=home	V	NA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
As obras são fundamentais para iniciação na disciplina. Seus textos possuem uma linguagem simples e, ao mesmo tempo, com grande ligação sistemática, permitindo ao aluno um aprofundamento gradativo nos conceitos do Direito Penal. Além disso, as obras dinamizam o processo de construção de conhecimento em razão da visão moderna dos institutos. Elas trazem conceitos fundamentais para a formação das competências elencadas nas DCNs do Curso e também direcionam para a formação do perfil do egresso.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito das Obrigações		
EMENTA	Esta disciplina versa sobre o Direito das Obrigações, ramo especial do Direito Civil. Está voltada para a ideia geral das obrigações, abordando: Introdução do Direito das Obrigações. Noções Gerais de		

	Obrigações. Classificação das Obrigações. Obrigação de Dar. Obrigação de Fazer e Não Fazer. Obrigações Alternativas. Obrigações Divisíveis e Indivisíveis. Obrigações Solidárias. Transmissão das obrigações. Do Pagamento. Pagamento por Consignação. Pagamento com Sub-rogação. Imputação do Pagamento. Dação em Pagamento. Novação. Compensação. Confusão. Remissão. Inadimplemento das Obrigações; Inexecução das Obrigações por Fato Inimputável ao Devedor; Mora; Violação Positiva do Contrato; Perdas e Danos; Juros legais; Cláusula Penal; Arras.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro . Parte Geral. São Paulo: Saraiva, 2011. V. 1 (Livro) e 2023. V.1 (e-book).	F e V	17
Título 02	TEPEDINO, Gustavo. Fundamentos de direito civil, v. 1 . Rio de Janeiro: Forense, 2021. (E-book)	V	NÃO SE APLICA
Título 03	PEREIRA, Caio Mário da Silva. Instituições de direito civil : introdução ao direito civil - teoria geral de direito civil. 26.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2013. v.1. 597 p. (Livro) e 2022, V.1 (e-book)	F e V	12
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	AZEVEDO, Antônio Junqueira de. Negócio jurídico . São Paulo: Saraiva, 2020. e-book	V	NÃO SE APLICA
Título 02	RIZZARDO, Arnaldo; RIZZARDO FILHO, Arnaldo; RIZZARDO, Carine Ardisson. Prescrição e decadência . Rio de Janeiro: Forense, 2018. e-book	V	NÃO SE APLICA
Título 03	THEODORO JÚNIOR, Humberto. Negócio Jurídico . Rio de Janeiro: Forense, 2020. e-book	V	NÃO SE APLICA
Título 04	THEODORO JÚNIOR, Humberto. Prescrição e decadência . Rio de Janeiro: Forense, 2020. e-book	V	NÃO SE APLICA
Título 05	TRIGINELLI, Wania do Carmo de Carvalho. Conversão de negócio jurídico : doutrina e jurisprudência. Belo Horizonte: Del Rey, 2003. 183 p.	F	01
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA BRASILEIRA DE DIREITO CIVIL EM PERSPECTIVA	V	NÃO SE APLICA
Título 02	REVISTA DE DIREITO GV	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são obras clássicas e didáticas, apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa desta disciplina. Os títulos estão disponíveis tanto na biblioteca física quanto virtual, de fácil acesso aos discentes e docentes para consulta e empréstimo. Apresenta-se, ainda, a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área de direito civil com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito Processual Civil II		
EMENTA	Tutela Provisória. Formação, Suspensão e Extinção do Processo. Procedimento Comum.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	THEODORO JUNIOR, Humberto. Curso de Direito Processual Civil. Volume I, 56ª edição. Forense. Rio de Janeiro: 2015.	V	Não é o caso
Título 02	RIOS, Marcus Vinicius. Novo Curso de Direito Processual Civil - Volumes 1 e 2. Saraiva, São Paulo:2016.	V	Não é o caso
Título 03	MONTENEGRO FILHO, Misael. Curso de Direito Processual Civil - Vol. I. Atlas. São Paulo: 2016.	F	11

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	TARTUCE, Fernanda; DELLORE, Luiz; MARIN, Marco Aurelio Elsevier. Manual de Prática Civil - 11ª Ed. Método. São Paulo: 2015.	F	10
Título 02	DONIZETE, Elpidio. Novo Código de Processo Civil Comparado: CPC/73 para NCPC e NCPC para CPC/73: São Paulo: Atlas, 2015.	F	01
Título 03	NEVES, Daniel Amorim Assumpção. Manual de Direito Processual civil. 8.ed. Salvador: JusPodivm, 2016.	F	01
Título 04	BUENO, Cássio Scarpinella. Manual de direito processual civil. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2016	F	05
Título 05	NERY JUNIOR, Nelson; NERY, Rosa Maria de Andrade. Código de Processo Civil comentado. 16.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016.	F	04
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Ciência Jurídica em Foco	V	NSA
Título 02	REDP REVISTA ELETRÔNICA DE DIREITO PROCESSUAL	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
A bibliografia foi ajustada para contemplar autores clássicos que se atualizaram e reescreveram obras baseadas na recente alteração legislativa consistente no Novo Código de Processo Civil. A linguagem acessível e a abordagem mais clara e antenada com a jurisprudência mineira foi um diferencial na escolha dos autores. Optou-se por livros em formato digital a fim de possibilitar um maior acesso dos discentes aos conteúdos ministrados. Os periódicos indicados auxiliam o acadêmico para manter-se atualizado com as discussões atuais acerca de temas jurídicos, especialmente do direito processual civil.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito Eleitoral		
EMENTA	Noções fundamentais do Direito Eleitoral, com abordagem teórico-pragmática para delinear de forma sistemática os Institutos do Direito Eleitoral e assentar a conexão entre eles. O estudo do Direito Eleitoral está igualmente voltado para a compreensão e para a construção da realidade social, dos direitos e responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva, e com a afirmação do princípio da participação política.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Machado, Raquel Cavalcanti Ramos. Manual de direito eleitoral. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 9788597016772. Ebook - Minha Biblioteca	V	NSA
Título 02	Gomes, José Jairo. Recursos eleitorais. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597027754. Ebook - Minha Biblioteca	V	NSA
Título 03	Kimura, Alexandre Issa. Manual de direito eleitoral. Rio de Janeiro: Forense, 2012. ISBN 978-85-309-4328-8. Ebook - Minha Biblioteca	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	BUCCI, Daniela. Direito eleitoral e liberdade de expressão . São Paulo: Grupo Almedina, 2018	V	NÃO SE APLICA
Título 02	CHIMENTI, Ricardo Cunha. Direito eleitoral . São Paulo: Saraiva, 2020.	F	02
Título 03	GOMES, José Jairo. Crimes eleitorais e processo penal eleitoral . Rio de Janeiro: Atlas, 2020.	V	NÃO SE APLICA
Título 04	GOMES, José Jairo. Direito eleitoral essencial . Rio de Janeiro: Método, 2018.	V	NÃO SE APLICA
Título 05	Gomes, José Jairo. Recursos eleitorais . São Paulo: Atlas, 2021.	F	02

PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA DIREITO PÚBLICO Link: https://www.portaldeperiodicos.idp.edu.br/direitopublico/search	V	NÃO SE APLICA
Título 02	REVISTA ELETRÔNICA DE ESTUDOS JURÍDICOS Link: http://admin.oabpr.org.br/revistaelectronica/	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
A bibliografia básica e/ou complementar é adequada ao conteúdo contido na ementa do curso, sendo composta por obras clássicas da área, de renomados autores frequentemente citados nos mais importantes tribunais pátrios. Os títulos físicos encontram-se à disposição de toda a comunidade acadêmica para consulta e empréstimo na biblioteca da IES, estimulando não apenas a leitura rotineira esperada, mas, também, leituras de aprofundamento sobre os tópicos abordados no conteúdo programático previsto.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito Digital		
EMENTA	Esta disciplina versa sobre o estudo do Direito Digital. Está voltada para o estudo de operações jurídicas que ocorrem dentro do ambiente virtual, bem como a regulamentação deste espaço através do Marco Civil da Internet e da Lei Geral de Proteção de Dados, tendo como característica a multidisciplinariedade, haja vista a interligação ao Direito Civil, Consumidor, Processual Civil, Penal, Trabalhista, dentre outros. Tem ainda como enfoque a implementação de um da LPPD e o estudo do Processo Judicial Eletrônico, na teoria e na prática.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Pinheiro, Patricia Peck. Proteção de dados pessoais. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. ISBN 9786555595123.	V	NSA
Título 02	Gonçalves, Victor Hugo Pereira. Marco Civil da Internet comentado. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597009514.	V	NSA
Título 03	Hoffmann-Riem, Wolfgang. Teoria geral do direito digital. Rio de Janeiro: Forense, 2021. ISBN 9786559642267.	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	MALDONADO, Viviane Nóbrega; BLUM, Renato Opice. LGPD Lei Geral de Proteção de Dados Comentada. 2ª ed. São Paulo, Thomson Reuters Brasil , 2019	F	04
Título 02	Jesus, Damásio E. de. Marco civil da internet. São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN 9788502203200.	V	NSA
Título 03	Leite, George SalomãoLemos, Ronaldo. Marco civil da internet. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 9788522493401.	V	NSA
Título 04	Frank, Malcolm; Roehrig, PaulPring, Ben. O que fazer quando máquinas fazem tudo. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018. ISBN 9788550816340.	V	NSA
Título 05	MALDONADO, Viviane Nóbrega; BLUM, Renato Opice. LGPD Lei Geral de Proteção de Dados Comentada. 2ª ed. São Paulo, Thomson Reuters Brasil , 2019	V	NSA
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA DE DIREITO, GOVERNANÇA E NOVAS TECNOLOGIAS https://www.indexlaw.org/index.php/revistadgnt	V	NÃO SE APLICA
Título 02	REVISTA BRASILEIRA DE DIREITO CIVIL EM PERSPECTIVA https://www.indexlaw.org/index.php/direitocivil	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Tanto a bibliografia básica quanto a complementar contemplam, de forma muito satisfatória, o conteúdo essencial			

à disciplina de Direito Digital, de modo a propiciar uma formação abrangente, crítica e capaz de articular o conhecimento teórico com questões práticas relevantes. Trata-se de obras recentes de autores reconhecidos na área, focadas nos principais marcos normativos, no cenário nacional, a respeito dos temas pertinentes. Além disso, indicam-se dois periódicos eletrônicos, de acesso livre e notória relevância acadêmica, que apresentam estudos muito atuais sobre os principais conteúdos abordados na disciplina. Ambos contêm uma significativa variedade de produções científicas com temas afetos a novas tecnologias, novos direitos, direito da informática, além de temas atuais de direito civil, como direitos da personalidade na sociedade da informação, direito à privacidade e proteção de dados pessoais. Portanto, a bibliografia indicada é um verdadeiro convite para a propagação e fomento do conhecimento científico correlato à disciplina.

5º PERÍODO

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito Penal IV		
EMENTA	Dos crimes contra a incolumidade pública. Dos crimes contra a paz pública. Dos crimes contra a fé pública. Dos crimes contra a administração pública. Legislação penal especial: Abuso de Autoridade, Drogas, Contravenções Penais, Crimes Hediondos, Tortura, Crimes contra a criança e o adolescente, Crimes contra o Consumidor, Crimes contra a Ordem Econômica, Crimes de Improbidade Administrativa, Crimes de Trânsito, Crimes Ambientais e Crime Organizado.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			Tipo de Acervo (F ou V) Quantidade Disponível
Título 01	Capez, Fernando. Curso de direito penal, v. 3 e 4. São Paulo: Saraiva, 2022.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	Greco, Rogério. Direito Penal Estruturado. Rio de Janeiro: Método, 2021.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	Nucci, Guilherme de Souza. Leis penais e processuais penais comentadas, v. 1 e 2. Rio de Janeiro: Forense, 2020.	V	NÃO SE APLICA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			Tipo de Acervo (F ou V) Quantidade Disponível
Título 01	Gonçalves, Victor Eduardo Rios. Legislação penal especial, São Paulo: Saraiva, 2022.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	Jesus, Damásio de. Estefam, André. Direito penal 4. São Paulo: Saraiva, 2020.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	Prado, Luiz Regis. Curso de direito penal brasileiro. Rio de Janeiro: Forense, 2020.	V	NÃO SE APLICA
Título 04	Estefam, André. Direito penal v. 3. São Paulo: Saraiva, 2022.	V	NÃO SE APLICA
Título 05	Delmanto, Roberto. Leis penais especiais comentadas. São Paulo: Saraiva, 2018.	V	NÃO SE APLICA
PERIÓDICOS			Tipo de Acervo (F ou V) Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA DE DIREITO PENAL, PROCESSO PENAL E CONSTITUIÇÃO Link de Acesso: https://www.indexlaw.org/index.php/direitopenal/index	V	NÃO SE APLICA
Título 02	REVISTA ELETRÔNICA DE DIREITO PENAL E POLÍTICA CRIMINAL Link de acesso: https://seer.ufrgs.br/redppc	V	NÃO SE APLICA
<u>Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular</u>			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em voga, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área de ética e filosofia política com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito dos Contratos		
EMENTA	Esta disciplina versa sobre o estudo dos contratos. Está voltada para a análise da ideia geral dos contratos e seus princípios básicos; formação dos contratos; classificação dos contratos; dos vícios redibitórios; da evicção; da extinção do contrato e das várias espécies dos contratos: Compra e venda; Troca ou permuta; Doação; Locação; Empréstimo; Prestação de serviços; Empreitada; Depósito, Mandato, Transporte; Seguro; Constituição de renda; Fiança; Transação; Franquia; Faturização ("Factoring") Arrendamento Mercantil ("Leasing").		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	GAGLIANO, Pablo Stolze. Novo curso de direito civil, v. 4. São Paulo: Saraiva Jur, 2022. ISBN 9786553622289	V	NÃO SE APLICA
Título 02	GAGLIANO, Pablo Stolze. Novo curso de direito civil, v. 1. São Paulo: Saraiva Jur, 2022. ISBN 9786553622357	V	NÃO SE APLICA
Título 03	VENOSA, Sílvio de Salvo. Direito civil. Contratos em espécie. 14.ed. São Paulo: Atlas, 2014. v.2 e 3.	F	01
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	FIUZA, César. Direito civil: curso completo. 13.ed., rev., atual. e ampl. Belo Horizonte: Del Rey, 2009. 1101 p. il. ISBN 978-85-384-0013-4.	F	04
Título 02	VENOSA, Sílvio de Salvo. Direito Civil: teoria geral das obrigações e teoria geral dos contratos. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2013. v.2. 637 p. ISBN 978-85-224-7564-3	F	01
Título 03	Schreiber, Anderson. Equilíbrio contratual e dever de renegociar. São Paulo: Saraiva Jur, 2020. ISBN 9786555591118.	V	NÃO SE APLICA
Título 04	DINIZ, Maria Helena. Curso de direito civil brasileiro: teoria das obrigações contratuais e extracontratuais. 29.ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v.3. 913 p. il. ISBN 978-85-02-18922-5.	F	05
Título 05	GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito civil brasileiro, v. 3. São Paulo: Saraiva Jur, 2023. ISBN 9786553628434	V	NÃO SE APLICA
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA BRASILEIRA DE DIREITO CIVIL EM PERSPECTIVA Link de Acesso: https://www.indexlaw.org/index.php/direitocivil/index	V	NÃO SE APLICA
Título 02	REVISTA DE ESTUDOS JURÍDICOS UNESP Link de acesso: http://periodicos.franca.unesp.br/index.php/estudosjuridicosunesp	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em voga, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área de ética e filosofia política com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.			

Ementas/Bibliografias	
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito Processual Civil III
EMENTA	Teoria Geral da execução. Liquidação de sentença. Cumprimento Provisório de sentença; Cumprimento de sentença que reconhece obrigação de fazer, não fazer e entrega de coisa; Cumprimento de sentença que reconhece obrigação de pagar quantia certa; Cumprimento de sentença que reconhece obrigação de pagar alimentos; Cumprimento de sentença que reconhece

	obrigação contra a Fazenda Pública; Impugnação Processo de execução: execução em geral – princípios básicos; diversas espécies de execução; execução por quantia certa contra devedor solvente; embargos do devedor; parcelamento compulsório; Prescrição intercorrente; formação suspensão e extinção do processo de execução. Execução Fiscal.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	THEODORO JÚNIOR, Humberto. Curso de direito processual civil, v. 3. Rio de Janeiro: Forense, 2021	V	NSA
Título 02	CÂMARA, Alexandre Freitas. O novo processo civil brasileiro. São Paulo: Atlas, 2022	V	NSA
Título 03	DONIZETTI, Elpídio. Novo Código de Processo Civil comentado. São Paulo: Atlas, 2018	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	THEODORO JÚNIOR, Humberto. Lei de Execução Fiscal. São Paulo: Saraiva Jur, 2022.	V	NSA
Título 02	MONTENEGRO FILHO, Misael. Novo Código de Processo Civil comentado. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 9788597016611.	V	NSA
Título 03	MONTENEGRO FILHO, Misael. Ações possessórias no Novo CPC. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597012767.	V	NSA
Título 04	MOREIRA, José Carlos Barbosa. O novo processo civil brasileiro. Rio de Janeiro: Forense, 2012.	V	NSA
Título 05	CÂMARA, Alexandre Freitas. O novo processo civil brasileiro. São Paulo: Atlas, 2022	V	NSA
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Ciência Jurídica em Foco	V	NSA
Título 02	REDP REVISTA ELETRÔNICA DE DIREITO PROCESSUAL	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
A bibliografia foi ajustada para contemplar autores clássicos que se atualizaram e reescreveram obras baseadas na recente alteração legislativa consistente no Novo Código de Processo Civil. A linguagem acessível e a abordagem mais clara e antenada com a jurisprudência mineira foi um diferencial na escolha dos autores. Optou-se por livros em formato digital a fim de possibilitar um maior acesso dos discentes aos conteúdos ministrados. Os periódicos indicados auxiliam o acadêmico para manter-se atualizado com as discussões atuais acerca de temas jurídicos, especialmente do direito processual civil.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito Processual Penal I		
EMENTA	Introdução ao Processo Penal. Princípios Processuais Penais Constitucionais. Sistemas Processuais Penais. Sistema Inquisitivo e Acusatório. Lei Processual Penal no Tempo e no Espaço. Persecução Criminal. Investigação Criminal. O Inquérito Policial. Instauração e demais atos. Pacote Anticrime e o Juiz das Garantias. Ação Penal e suas divisões. Condições da Ação Penal. Acordo de não persecução penal. Sujeitos Processuais. O Magistrado, o Ministério Público, o Assistente de acusação, o Acusado e o Defensor. Competências no Processo Penal.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	NUCCI, Guilherme de Souza. Curso de direito processual penal. Rio de Janeiro: Forense, 2022. ISBN 9786559644568. <i>Disponível em: Minha biblioteca</i>	V	Não se aplica
Título 02	CAPEZ, Fernando. Curso de processo penal. São Paulo: Saraiva Jur, 2022. ISBN 9786553620704. <i>Disponível em: Minha biblioteca</i>	V	Não se aplica
Título 03	AVENA, Norberto. Processo penal. Rio de Janeiro: Método, 2022. ISBN 9786559645084. <i>Disponível em: Minha biblioteca</i>	V	Não se aplica

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	SANTOS, Marcos Paulo Dutra. Comentários ao pacote anticrime. Rio de Janeiro: Método, 2022. ISBN 9786559645077.	V	Não se aplica
Título 02	Nucci, Guilherme de Souza. Processo penal e execução penal. Disponível em: Minha biblioteca. Rio de Janeiro: Método, 2021.	V	Não se aplica
Título 03	PEREIRA, Eliomar da Silva. Teoria da investigação criminal. São Paulo: Grupo Almedina, 2022. ISBN 9786556275802.	V	Não se aplica
Título 04	LOPES JUNIOR, Aury. Pacote anticrime. São Paulo: Expressa, 2021. ISBN 9788553618453	V	Não se aplica
Título 05	RANGEL, Paulo. Direito processual penal. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9786559770526.	V	Não se aplica
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Revista Brasileira de Direito Processual Penal: https://revista.ibraspp.com.br/RBDPP/article/view/703	V	Não se aplica
Título 02	Revista de Direito Penal, Processual Penal e Constituição: https://www.indexlaw.org/index.php/direitopenal/article/view/8314	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
O referencial bibliográfico está atualizado e contém as maiores referências nacionais do Direito Processual Penal. Linguajar adequado para graduação. Bibliografia que auxilia o estudante no desenvolvimento das competências e habilidades requeridas pelo componente curricular. A disponibilidade do acervo virtual é um indicador de disponibilização de acesso aos estudantes para além das obras físicas. Os periódicos também dinamizam o acesso ao conhecimento.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	EMENTA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
	Empreendedorismo		
EMENTA	Empreendedorismo: conceitos e características do comportamento empreendedor. Empreendedorismo corporativo: o comportamento empreendedor nas empresas. Das ideias à oportunidade: criatividade, geração de ideias e identificação de oportunidades. Proteção da ideia e propriedade intelectual: questões legais para o empreendedor. Plano de negócios: etapas e estrutura de elaboração. Crescimento dos negócios: novas entradas e estratégias de crescimento interno e externo do negócio.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 7.ed. São Paulo: Empreende, 2018. (ebook)	V	Não se aplica
Título 02	DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. 4. ed. São Paulo: Empreende, 2020. (ebook)	V	Não se aplica
Título 03	HISRICH, Robert D; PETERS, Michael P. SHEPERD, Dean A. Empreendedorismo. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. (ebook)	V	Não se aplica
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	BARON, Robert. A; SHANE, Scott A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2007. (ebook)	V	Não se aplica
Título 02	DORNELAS, José Carlos Assis. Dicas essenciais de empreendedorismo: sugestões práticas para quem quer empreender. São Paulo: Empreende, 2020. (ebook)	V	Não se aplica
Título 03	HASHIMOTO, Marcos. Espírito empreendedor nas organizações: aumentando a competitividade através do intraempreendedorismo. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. (ebook).	V	Não se aplica
Título 04	MENDES, Jerônimo. Empreendedorismo 360º: a prática na prática. 3. ed. São Paulo: Altas, 2017. (ebook)	V	Não se aplica

Título 05	ROSA, Claudio Afrânio. Como elaborar um plano de negócios. Brasília: SEBRAE-MG, 2013. Disponível em: < http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/5f6dba19baaf17a98b4763d4327fb6c/\$File/2021.pdf >. Acesso em: 15 fev. 2021.	V	Não se aplica
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Revista de Administração e Inovação – RAI https://www.revistas.usp.br/rai/about	V	Não se aplica
Título 02	Revista Gestão e Desenvolvimento https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistagestaoedesenvolvimento/index	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
<p>A bibliografia básica foi selecionada a partir da indicação de duas obras nacionais (títulos 01 e 02), cujo autor é considerado um dos maiores especialistas brasileiros na área de Empreendedorismo (José Dornelas), e complementada com a indicação de uma obra internacional (título 03), também uma grande referência no tema, que inclusive foi utilizada como base para a elaboração das unidades de aprendizagem selecionadas no plano de aprendizagem da presente disciplina. As obras abrangem o conteúdo desta disciplina e são livros básicos para alunos de graduação, os quais trazem não somente os conceitos estruturais de Empreendedorismo, mas também todos os elementos necessários para a compreensão da atividade e do processo empreendedor.</p> <p>A bibliografia complementar foi selecionada o intuito de agregar elementos práticos da ação empreendedora, voltada para experiências e casos reais ligados ao cotidiano empreendedor e à realidade da gestão dos negócios, conciliando a visão mais teórica com a aplicabilidade das ferramentas e conceitos de Empreendedorismo (títulos 01, 02, 03 e 04). Também foi indicada como bibliografia complementar o guia de elaboração de plano de negócios do Sebrae/MG, entidade referência em apoio aos micro e pequenos empreendedores no Brasil (título 05).</p> <p>De modo geral, todas as indicações contemplam as unidades abordadas na presente disciplina, agregando conteúdos, informações, exemplos e casos práticos que ilustram a aplicação das ferramentas da atividade empreendedora, contribuindo para a atuação dos egressos em seus respectivos mercados de trabalho.</p>			

6º PERÍODO

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Responsabilidade Civil		
EMENTA	Responsabilidade Civil, incluindo sua teoria geral, modalidades (subjetiva e objetiva, contratual e extracontratual), regras legais, distinções e prazos prescricionais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	GAGLIANO, Pablo Stolze. Novo curso de direito civil, v. 4. São Paulo: Saraiva Jur, 2022. ISBN 9786553622289	V	NÃO SE APLICA
Título 02	GAGLIANO, Pablo Stolze. Novo curso de direito civil, v. 1. São Paulo: Saraiva Jur, 2022. ISBN 9786553622357	V	NÃO SE APLICA
Título 03	VENOSA, Sílvio de Salvo. Direito civil. Contratos em espécie. 14.ed. São Paulo: Atlas, 2014. v.2 e 3.	F	01
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	FIUZA, César. Direito civil: curso completo. 13.ed., rev., atual. e ampl. Belo Horizonte: Del Rey, 2009. 1101 p. il. ISBN 978-85-384-0013-4.	F	04
Título 02	VENOSA, Sílvio de Salvo. Direito Civil: teoria geral das obrigações e teoria geral dos contratos. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2013. v.2. 637 p. ISBN 978-85-224-7564-3	F	01
Título 03	Schreiber, Anderson. Equilíbrio contratual e dever de renegociar. São Paulo: Saraiva Jur, 2020. ISBN 9786555591118.	V	NÃO SE APLICA
Título 04	DINIZ, Maria Helena. Curso de direito civil brasileiro: teoria das obrigações contratuais e extracontratuais. 29.ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v.3. 913 p. il. ISBN 978-85-02-18922-5.	F	05

Título 05	GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito civil brasileiro, v. 3. São Paulo: Saraiva Jur, 2023. ISBN 9786553628434	V	NÃO SE APLICA
PERIÓDICOS			Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	Revista Brasileira de Direito Processual Penal: https://revista.ibraspp.com.br/RBDPP/article/view/703	V	Não se aplica
Título 02	Revista de Direito Penal, Processual Penal e Constituição: https://www.indexlaw.org/index.php/direitopenal/article/view/8314	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em voga, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área de ética e filosofia política com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito Processual Civil IV		
EMENTA	Procedimentos Especiais de jurisdição contenciosa e de jurisdição voluntária. Teoria Geral dos Recursos. Dos Recursos em Geral. Do Processo nos Tribunais. Dos Recursos para os Tribunais Superiores. Da Ação Rescisória.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	THEODORO JÚNIOR, Humberto. Curso de direito processual civil, v. 3. Rio de Janeiro: Forense, 2021	V	NSA
Título 02	CÂMARA, Alexandre Freitas. O novo processo civil brasileiro. São Paulo: Atlas, 2022	V	NSA
Título 03	DONIZETTI, Elpídio. Novo Código de Processo Civil comentado. São Paulo: Atlas, 2018	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	CÂMARA, Alexandre Freitas. O novo processo civil brasileiro. São Paulo: Atlas, 2022	V	NSA
Título 02	MONTENEGRO FILHO, Misael. Novo Código de Processo Civil comentado. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 9788597016611.	V	NSA
Título 03	MOREIRA, José Carlos Barbosa. O novo processo civil brasileiro. Rio de Janeiro: Forense, 2012.	V	NSA
Título 04	MOREIRA, José Carlos Barbosa. O novo processo civil brasileiro. Rio de Janeiro: Forense, 2012.	V	NSA
Título 05	CÂMARA, Alexandre Freitas. O novo processo civil brasileiro. São Paulo: Atlas, 2022	V	NSA
PERIÓDICOS			Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	Ciência Jurídica em Foco	V	NSA
Título 02	REDP REVISTA ELETRÔNICA DE DIREITO PROCESSUAL	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
A bibliografia foi ajustada para contemplar autores clássicos que se atualizaram e reescreveram obras baseadas na recente alteração legislativa consistente no Novo Código de Processo Civil. A linguagem acessível e a abordagem mais clara e antenada com a jurisprudência mineira foi um diferencial na escolha dos autores. Optou-se por livros em formato digital a fim de possibilitar um maior acesso dos discentes aos conteúdos ministrados. Os periódicos indicados auxiliam o acadêmico para manter-se atualizado com as discussões atuais acerca de temas jurídicos, especialmente do direito processual civil.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito Processual Penal II		
EMENTA	Procedimentos: Comuns e Especiais. Tribunal do Júri, Princípios e seu rito. Lei de Drogas. Maria da Penha e Crimes contra a honra. Sentença Penal Condenatória e Absolutória. Emendatio Libelli e Mutatio Libelli. Suspensão condicional do processo. Provas – Provas em espécie. Cadeia de Custódia e o Pacote anticrime.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	NUCCI , Guilherme de Souza. Curso de direito processual penal . Rio de Janeiro: Forense, 2022. ISBN 9786559644568. <i>Disponível em: Minha biblioteca</i>	V	Não se aplica
Título 02	CAPEZ , Fernando. Curso de processo penal . São Paulo: Saraiva Jur, 2022. ISBN 9786553620704. <i>Disponível em: Minha biblioteca</i>	V	Não se aplica
Título 03	AVENA , Norberto. Processo penal . Rio de Janeiro: Método, 2022. ISBN 9786559645084. <i>Disponível em: Minha biblioteca</i>	V	Não se aplica
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	SANTOS , Marcos Paulo Dutra. Comentários ao pacote anticrime . Rio de Janeiro: Método, 2022. ISBN 9786559645077.	V	Não se aplica
Título 02	Nucci , Guilherme de Souza. Processo penal e execução penal . <i>Disponível em: Minha biblioteca</i> . Rio de Janeiro: Método, 2021.	V	Não se aplica
Título 03	PEREIRA , Eliomar da Silva. Teoria da investigação criminal . São Paulo: Grupo Almedina, 2022. ISBN 9786556275802.	V	Não se aplica
Título 04	LOPES JUNIOR , Aury. Pacote anticrime . São Paulo: Expressa, 2021. ISBN 9788553618453	V	Não se aplica
Título 05	RANGEL , Paulo. Direito processual penal . São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9786559770526.	V	Não se aplica
PERIÓDICOS			
		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Revista Brasileira de Direito Processual Penal: https://revista.ibraspp.com.br/RBDPP/article/view/703	V	Não se aplica
Título 02	Revista de Direito Penal, Processual Penal e Constituição: https://www.indexlaw.org/index.php/direitopenal/article/view/8314	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
O referencial bibliográfico está atualizado e contém as maiores referências nacionais do Direito Processual Penal. Linguajar adequado para graduação. Bibliografia que auxilia o estudante no desenvolvimento das competências e habilidades requeridas pelo componente curricular. A disponibilidade do acervo virtual é um indicador de disponibilização de acesso aos estudantes para além das obras físicas. Os periódicos também dinamizam o acesso ao conhecimento.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito do Trabalho I		
EMENTA	O trabalho como direito fundamental e instrumento para o exercício da cidadania. O trabalho no contexto do desenvolvimento sustentável. Introdução ao Direito do Trabalho, denominações, conceito, fundamentos e evolução, princípios, fontes, aplicabilidade no tempo e no espaço. Contrato individual, partes (empregado e empregador), conteúdo, alterações, duração e remuneração. Prescrição e decadência.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	LEITE , Carlos Henrique Bezerra. Curso de direito do trabalho . São Paulo: Saraiva Jur, 2021.	V	NÃO SE APLICA

Título 02	JORGE NETO, Francisco Ferreira; Cavalcante, Jouberto de Quadros Pessoa. Direito do trabalho. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	MATINEZ, Luciano. Curso de direito do trabalho. São Paulo: Saraiva, 2020.	V	NÃO SE APLICA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	CALVO, Adriana. Manual de direito do trabalho. São Paulo: Saraiva, 2020.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	RESENDE, Ricardo. Direito do trabalho. Rio de Janeiro: Método, 2020.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	BASILE, César Reinaldo Offa. Direito do trabalho. São Paulo: Saraiva, 2019.	V	NÃO SE APLICA
Título 04	KELLER, Werner. Direito do trabalho e novas tecnologias. São Paulo: Grupo Almedina, 2020.	V	NÃO SE APLICA
Título 05	CISNEIROS, Gustavo. Direito do trabalho sintetizado. Rio de Janeiro: Método, 2018.	V	NÃO SE APLICA
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA DO DIREITO Link de Acesso: https://online.unisc.br/seer/index.php/direito	V	NÃO SE APLICA
Título 02	REVISTA DIREITOS HUMANOS FUNDAMENTAIS Link de acesso: https://intranet.unifieo.br/legado/edifieo/index.php/rmd/index	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em voga, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos da Biblioteca virtual estão ao dispor dos discentes e docentes de forma contínua e ilimitada e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área, evidenciando as discussões sobre direitos fundamentais do cidadão trabalhador com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito Internacional Público		
EMENTA		Noções gerais de direito internacional público, relação do Direito Interno e do Direito Internacional, Teorias Dualista e Monista; Fontes do direito internacional público, Direito dos Tratados; Sujeitos de Direito Internacional Público, Estado, Organizações Internacionais e indivíduos; Proteção Internacional dos Direitos Humanos, relações ético-raciais e a situação do negro no Brasil. Direito Internacional e a proteção do Meio Ambiente. Direito Internacional e políticas de gênero. Sustentabilidade em âmbito internacional; Solução pacífica de controvérsias; Direito Humanitário; Noções de Direito Diplomático e Consular.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	MAZZUOLI, Valerio de Oliveira. Curso de direito internacional público. Rio de Janeiro: Forense, 2023. ISBN 9786559645886.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	ACCIOLY, Hildebrando. Manual de direito internacional público. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. ISBN 9786555594836.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	REZEK, Francisco. Direito internacional público. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. ISBN 9786555596403.	V	NÃO SE APLICA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	AMARAL JUNIOR, Alberto do. Curso de Direito Internacional Público. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2015. 757 p. E-book	V	NÃO SE APLICA
Título 02	ARAS, Vladimir. Direito internacional público. Rio de Janeiro: Método, 2023. ISBN 978655964500.	V	NÃO SE APLICA

Título 03	VARELLA, Marcelo Dias. Direito internacional público. São Paulo: Saraiva Jur, 2019. ISBN 9788553609031.	V	NÃO SE APLICA
Título 04	MAZZUOLI, Valerio de Oliveira. Direitos humanos na jurisprudência internacional. Rio de Janeiro: Método, 2019. ISBN 9788530984335.	V	NÃO SE APLICA
Título 05	LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Manual de direitos humanos. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 9788522488605.	V	NÃO SE APLICA
PERIÓDICOS			Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	REVISTA ELETRÔNICA DE DIREITO INTERNACIONAL –CEDIN http://centrodireitointernational.com.br/publicacoes/revista-eletronica/	V	NÃO SE APLICA
Título 02	REVISTA BRASILEIRA DE DIREITO INTERNACIONAL –RBDI https://revistas.ufpr.br/dint	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são fidedignos com a ementa da disciplina em perspectiva, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão disponíveis para consulta e empréstimo na biblioteca e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos de impacto acadêmico, de acesso livre, que permitirão o enriquecimento do conteúdo ministrado, visto que oferece artigos, resenhas e traduções da área com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como apresentar um espaço para a pesquisa científica.			

7º PERÍODO

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito do Trabalho II		
EMENTA	Alterações do contrato (suspensão/interrupção). Higiene e segurança do trabalho. Trabalho da mulher. Trabalho do menor. Duração e condições especiais de trabalho (trabalhador menor, trabalhador deficiente, trabalhador resgatado). Fundo de Garantia do Tempo de Serviço; Direito Coletivo do Trabalho - Relações coletivas de trabalho sindicato, liberdade sindical, garantias sindicais, representatividade de sindicato, greve. Direito do trabalho face à globalização.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Curso de direito do trabalho. São Paulo: Saraiva Jur, 2021.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	JORGE NETO, Francisco Ferreira; Cavalcante, Jouberto de Quadros Pessoa. Direito do trabalho. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	MATINEZ, Luciano. Curso de direito do trabalho. São Paulo: Saraiva, 2020.	V	NÃO SE APLICA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	CALVO, Adriana. Manual de direito do trabalho. São Paulo: Saraiva, 2020.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	RESENDE, Ricardo. Direito do trabalho. Rio de Janeiro: Método, 2020.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	BASILE, César Reinaldo Offa. Direito do trabalho. São Paulo: Saraiva, 2019.	V	NÃO SE APLICA
Título 04	KELLER, Werner. Direito do trabalho e novas tecnologias. São Paulo: Grupo Almedina, 2020.	V	NÃO SE APLICA
Título 05	CISNEIROS, Gustavo. Direito do trabalho sintetizado. Rio de Janeiro: Método, 2018.	V	NÃO SE APLICA
PERIÓDICOS			Quantidade Disponível

Título 01	REVISTA DO DIREITO Link de Acesso: https://online.unisc.br/seer/index.php/direito	V	NÃO SE APLICA
Título 02	REVISTA DIREITOS HUMANOS FUNDAMENTAIS Link de acesso: https://intranet.unifieo.br/legado/edifieo/index.php/rmd/index	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em voga, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos da Biblioteca virtual estão ao dispor dos discentes e docentes de forma contínua e ilimitada e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área, evidenciando as discussões sobre direitos fundamentais do cidadão trabalhador com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)			Direito Processual Penal III
EMENTA			Estudo sistemático das normas e princípios constantes do Direito Processual Penal, especificamente quanto a Recursos em Geral, Prisão, Liberdade Provisória mediante fiança e sem pagamento de fiança. Audiência de custódia. Questões e Processos Incidentais, Nulidades e outros temas. Também será oferecido ao aluno fundamentos que lhe confiram habilidade crítica e reflexiva dos conteúdos jurídicos estudados, capacitando-o para análise e articulação de conceitos e argumentos, aliada à capacidade de interpretação e valorização dos fenômenos jurídico-sociais decorrentes do Direito Processual Penal no contexto do Direito Positivo e dos Direitos Humanos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	CAPEZ, Fernando. <i>Curso de Processo Penal</i> . São Paulo: Saraiva Jur. 2022. E-book	V	Não se aplica
Título 02	NUCCI, Guilherme de Souza. <i>Curso de Direito Processual Penal</i> – Editora Forense. 2022. E-book	V	Não se aplica
Título 03	BRITO, Alexis Couto de. <i>Processo Penal Brasileiro</i> . São Paulo: Atlas. 2019. E-book	V	Não se aplica
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	GONZAGA, Christiano. <i>Manual de Criminologia</i> . São Paulo: Saraiva Jur, 2021. E-book	V	Não se aplica
Título 02	RANGEL, Paulo. <i>Tribunal do Juri</i> . São Paulo: Atlas, 2018. E-book	V	Não se aplica
Título 03	MENDES, Soraia da Rosa. <i>Pacote anticrime</i> . São Paulo: Atlas, 2020. E-book	V	Não se aplica
Título 04	DELMANTO JÚNIOR, Roberto. <i>Liberdade e prisão no processo penal</i> . São Paulo: Saraiva, 2019.	V	Não se aplica
Título 05	MARCÃO, Renato. <i>Lei de Execução Penal Anotada</i> . São Paulo: Saraiva, 2016. E-book	V	Não se aplica
PERIÓDICOS			Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	Revista Eletrônica de Direito Penal, Processo Penal e Constituição: https://www.indexlaw.org/index.php/direitopenal/index	V	Não se aplica
Título 02	Revista Direito e Justiça: Reflexões SocioJurídicas: https://san.uri.br/revistas/index.php/direitoejustica/issue/view/123	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
A bibliografia se mostra atualizada ante as transformações experimentadas hodiernamente pelo processo penal, principalmente com a entrada em vigor do Pacote anticrime. Ademais, as regras processuais penais ética têm de estar aplicadas nos ensinamentos legais para um aproveitamento contextualizado da disciplina e neste sentido o acervo elencado possui conhecimento necessário para se colocar em atividade o conteúdo da ementa disposta para a disciplina em estudo.			

Ementas/Bibliografias

UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito Administrativo I		
EMENTA	A Federação brasileira. Funções soberanas do Estado. Governo e Administração. Competências administrativas. Direito Administrativo: conceito e objeto. Função administrativa: fomento, poder de polícia, serviço público e intervenção. Administração direta e administração indireta. Entidades, órgãos e agentes públicos. Relações jurídicas da Administração com seus agentes e terceiros. Teoria dos princípios. Princípios fundamentais da Administração Pública. Poderes administrativos. Ato administrativo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
Título 01	CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de direito administrativo. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. ISBN 9786559774265.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. Rio de Janeiro: Forense, 2015. ISBN 978-85-309-6641-6.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	MAZZA,Alexandre. Manual de direito administrativo. São Paulo: Saraiva Jur, 2023. ISBN 9786553627055.	V	NÃO SE APLICA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
Título 01	Comentários à Lei de Responsabilidade fiscal. São Paulo: Saraiva Jur, 2014. ISBN 9788502230477.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	KNOPLOCK, Gustavo Mello. Manual de direito administrativo. Rio de Janeiro: Método, 2018. ISBN 9788530980849.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	ALMEIDA, Fabrício Bolzan de. Manual de direito administrativo. São Paulo: Saraiva Jur, 2022. ISBN 9786553620421.	V	NÃO SE APLICA
Título 04	COSTA, Elisson Pereira da. Teoria e prática administrativa para o Exame da OAB. São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 9788553611041.	V	NÃO SE APLICA
Título 05	MATTOS, Mauro Roberto Gomes de. Tratado de direito administrativo disciplinar. Rio de Janeiro: Forense, 2010. ISBN 978-85-309-5609-7.	V	NÃO SE APLICA
PERIÓDICOS			
Título 01	REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO E GESTÃO PÚBLICA http://www.indexlaw.org/index.php/rdagp	V	NÃO SE APLICA
Título 02	REVISTA DIGITAL DE DIREITO ADMINISTRATIVO http://www.revistas.usp.br/rrda	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são idôneos ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em comento, englobando inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta na biblioteca virtual do UNIPAC.			

Ementas/Bibliografias	
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito das Famílias
EMENTA	Direito das Famílias: fontes, princípios e conceitos fundamentais; problemas e temas relevantes; fundamentos históricos e constitucionais. Casamento. Capacidade. Impedimentos. Causas suspensivas. Processo de habilitação. Celebração e provas do casamento. Invalidade do casamento. Eficácia do casamento. Dissolução da sociedade e do vínculo conjugal. Proteção da pessoa dos filhos. Relações de parentesco. Alimentos, bem de família; inovações nas execuções de alimentos. Filiação. Reconhecimento dos filhos. Adoção. Poder familiar: exercício, suspensão e extinção. Pacto antenupcial. Regimes de bens entre os cônjuges: regime de comunhão parcial, regime de comunhão universal, regime de participação final nos aquestos, regime de separação de bens. Usufruto e administração dos bens de filhos menores. Alimentos. Bens de família. União estável. Tutela.

	Curatela. Aspectos principiológicos do Estatuto da Criança e do Adolescentes e do Estatuto do Idoso. O dever de indenizar nas relações familiares. Síndrome da Alienação Parental. Lei Maria da Penha.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	DINIZ, Maria Helena. Manual de direito civil. São Paulo: Saraiva Jur, 2022. ISBN 978655598612. E-book	V	NÃO SE APLICA
Título 02	GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito civil brasileiro, v. 6. São Paulo: Saraiva Jur, 2023. ISBN 9786553628359. – E-book	V	NÃO SE APLICA
Título 03	FIUZA, César. Direito civil: curso completo. 15.ed. rev., atual., ampl. Belo Horizonte: Del Rey, 2011. 1192 p. il. ISBN 978-85-384-0165-0.	V	NÃO SE APLICA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	PEREIRA, Caio Mário da Silva. Instituições de direito civil: direito de família. 19.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2011. v.5. 621 p. ISBN 978-85-309-3457-6.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	TARTUCE, Fernanda. Processo civil no direito de família. Rio de Janeiro: Método, 2021. ISBN 9786559642809. E-book	V	NÃO SE APLICA
Título 03	DI MAURO, Renata Giovinona. Procedimentos civis no Estatuto da Criança e do Adolescente. São Paulo: Saraiva, 2016. ISBN 9788547217068. E-book	V	NÃO SE APLICA
Título 04	CALDERÓN, Ricardo. Princípio da afetividade no direito de família. Rio de Janeiro: Forense, 2017. ISBN 9788530977153.	V	NÃO SE APLICA
Título 05	RAMOS, Patricia Pimentel de Oliveira Chambers. Poder familiar e a guarda compartilhada. São Paulo: Saraiva Jur, 2016. ISBN 9788502637290. E-book	V	NÃO SE APLICA
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA BRASILEIRA DE DIREITO CIVIL EM PERSPECTIVA - https://www.indexlaw.org/index.php/direitocivil	V	NÃO SE APLICA
Título 02	REVISTA DIREITO E JUSTIÇA: REFLEXÕES SOCIOJURÍDICAS - https://san.uri.br/revistas/index.php/direitoejustica/issue/view/123 Revista da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais - https://www.periodicosdeminas.ufmg.br/periodicos/revista-da-faculdade-de-direito-da-universidade-federal-de-minas-gerais/	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são idôneos ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em comento, englobando inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta na biblioteca virtual do UNIPAC.			

UNIDADE CURRICULAR (UC)	
Direito Internacional Privado	
EMENTA	
Direito Internacional Privado: Introdução ao Direito Internacional Privado, evolução do Direito Internacional Privado até os dias atuais, denominação, definição, diferenças entre o direito internacional privado e o direito internacional público. O Direito Internacional Privado moderno: da proteção do Estado à proteção dos Direitos Humanos. Direito Uniforme e Uniformizado. Fontes do Direito Internacional Privado, tentativas de codificação. Conflito de Leis no espaço, Direito de Família, Direito das Sucessões e Direito Obrigacional. Processo Civil Internacional, competência nacional exclusiva e concorrente, imunidade de jurisdição, homologação de sentença estrangeira, cargas rogatórias, auxílio direto. Direitos de Nacionalidade, proteção dos Direitos Humanos e nacionalidade, nacionalidade originária e derivada brasileiras. Condição Jurídica do Estrangeiro, Lei de Migração e Estatuto do Refugiado, formas de ingresso, sistemas de vistos, saída compulsória, permanência, o estrangeiro asilado e refugiado. Estudo de Casos, resoluções de problemas e análise de julgados do STJ e STF.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
	Tipo de Acervo (F ou V)
	Quantidade Disponível

Título 01	BASSO, Maristela. Curso de Direito Internacional Privado . 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2020. E-book.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	DOLINGER, Jacob; TIBURCIO, Carmem. Direito Internacional Privado . 15º ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020. E-book	V	NÃO SE APLICA
Título 03	RECHSTEINER, Beat Walter. Direito Internacional Privado: teoria e prática . 20 ed. rev. e atual. de acordo com a Lei da Migração. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. E-book	V	NÃO SE APLICA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	MAZZUOLI, Valério de Oliveira. Curso de Direito Internacional Privado . Rio de Janeiro: Forense, 2019. E-book.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	DEL'OLMO, Florisbal de Souza; JAEGER JUNIOR, Augusto. Curso de Direito Internacional Privado . 12ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2017. E-book.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	MALHEIRO, Emerson. Direito internacional privado . Rio de Janeiro: Método, 2022. ISBN 9786559643257.	V	NÃO SE APLICA
Título 04	RAMOS, André de Carvalho. Curso de direito internacional privado . São Paulo: Saraiva Jur, 2021. ISBN 9786555595352.	V	NÃO SE APLICA
Título 05	RAMOS, André de Carvalho. Comentários à Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro, LINDB . São Paulo: Saraiva Jur, 2021. ISBN 9786555597820.	V	NÃO SE APLICA
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA ELETRÔNICA DE DIREITO INTERNACIONAL –CEDIN http://centrodireitointernational.com.br/publicacoes/revista-eletronica/	V	NÃO SE APLICA
Título 02	REVISTA BRASILEIRA DE DIREITO INTERNACIONAL –RBDI https://revistas.ufpr.br/dint	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são fidedignos com a ementa da disciplina em perspectiva, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão disponíveis para consulta e empréstimo na biblioteca e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos de impacto acadêmico, de acesso livre, que permitirão o enriquecimento do conteúdo ministrado, visto que oferece artigos, resenhas e traduções da área com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como apresentar um espaço para a pesquisa científica.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Filosofia		
EMENTA	A filosofia como antropologia filosófica. O fenômeno humano estudado a partir da questão do conhecimento: definição, possibilidade, origem e tipos de conhecimento. A filosofia em busca da compreensão do ser humano: as concepções do ser humano na história antiga, medieval, moderna e contemporânea e uma abordagem sistemática do ser humano, desde suas estruturas e relações fundamentais, passando pela compreensão da realização humana e culminando na compreensão do ser humano como pessoa. Etnocentrismo. A questão racial como tema da identidade nacional. As revisões acerca da identidade étnico-racial. Relações raciais e miscigenação. Cultura e Ideologia. Noções de Direitos Humanos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco . Rio de Janeiro: Forense, 2017.	V	NSA
Título 02	CHAUI, Marilena. Convite à filosofia . 14.ed. São Paulo: Ática, 2012.	F	14
Título 03	KOHAN, Walter. Ensino de Filosofia . São Paulo: Autêntica, 2002.	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

Título 01	AGAMBEN, Giorgio. O tempo que resta. São Paulo: Autêntica, 2016.	V	NSA
Título 02	ALMEIDA, Guilherme Assis de. Direitos humanos e não-violência. São Paulo: Atlas, 2015.	V	NSA
Título 03	BENJAMIN, Walter; BARRETO, João. O anjo da história. São Paulo: Autêntica, 2012.	V	NSA
Título 04	SAFATLE, Vladimir. Dar corpo ao impossível. São Paulo: Autêntica, 2019.	V	NSA
Título 05	STEIN, Edith. Ser finito e ser eterno. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2018.	V	NSA
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Revista de Filosofia Moderna e Contemporânea. [periodicos.unb.br]	V	NSA
Título 02	Kriterion. Revista de Filosofia. [www.kriterion.fafich.ufmg.br]	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
Título 01 – As discussões éticas fazem parte dos estudos filosóficos e são evidenciados a partir da perspectiva de levar o estudante a construir um pensamento sobre o Bem e o Mal a partir de suas próprias considerações. A fim de que tais considerações não estejam alicerçadas unicamente no senso comum, foi escolhido o texto de Aristóteles, pois ele estabelece as raízes do pensamento moral a partir de uma lição dada ao seu próprio filho. Para nós, a Ética a Nicômaco é uma ética aos nossos alunos.			
Título 02 – Considerando que as aulas de Filosofia são ministradas nos períodos iniciais de cada curso oferecido pelo UNIPAC, as lições introdutórias propostas por Marilena Chauí assumem um caráter conceitual e uma apresentação moderna. A autora tem uma clareza de pensamento condizendo com os propósitos para uma Filosofia argumentativa e não condizente com um mero repasse de ideias principais não problematizadas. Os textos têm uma vinculação social importante, o que contribui sobremaneira para a formação acadêmica acerca dos problemas atuais do Brasil e do mundo.			
Título 03 – O texto de Walter Cohan discute a questão sobre o ensino da Filosofia, procurando afastar-se das propostas sofísticas e enveredando por uma postura problematizadora. O autor considera que a Filosofia oferece os argumentos e as condições, cabendo ao pensamento escolher sobre as trilhas a problematizar no âmbito do questionamento dos principais pontos relacionados à ascensão da razão no Ocidente, a saber: a Razão, a Lógica, a Estética e a Política.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
Título 01 – Giorgio Agamben é um pensador respeitável sobre a articulação dos problemas atuais, principalmente sobre a submissão do sujeito pelos regimes totalitários. Sua principal argumentação é a política, mas sua construção textual perpassa por dados históricos de uma forma clara e envolvente. Esta obra que é aqui indicada questiona sobre o tempo que resta ao sujeito, quando opera suas escolhas e quando se deixa levar pelos procedimentos atrozes. É um filósofo engajado na luta política de seu tempo e o seu texto auxilia na formação filosófica dos jovens.			
Título 02 – O debate sobre os Direitos Humanos partem de uma concepção burguesa e liberal. No entanto, se têm aí suas raízes, não pode ficar fixado nelas, sob pena de perda de um significante importante para a emancipação do homem, seja qual for o momento de sua inserção histórica e geográfica. Compreender as discussões sobre os Direitos Humanos é um dos temas transversais que não deve ser negligenciado pela academia e, por isto, foi feita esta seleção de textos, com o intuito de fomentar o debate entre os alunos.			
Título 03 – A obra de Benjamin aqui proposta – o anjo da História – é uma discussão metafórica e plena de inserções especulativas do autor sobre a problemática da localização do sujeito na sociedade e na vida das cidades. Os profissionais não podem ignorar a vida das cidades e os lugares sociais de emancipação que foram conquistados ao longo da história. A principal metáfora diz respeito a uma pintura de Klee e toca na consideração de Theodor Adorno: “A necessidade de prestar voz ao sofrimento é a condição de toda verdade”. Uma obra, portanto, problematizadora dos tempos atuais e os homens que os construíram.			
Título 04 – O texto de Safatle é instigante, pois propõe dar corpo ao impossível, ou seja, compreender uma Filosofia que se encarna no contexto das sociedades, criando condições para que o pensamento abstrato não seja compreendido pela juventude como mera elucubrações sem sentido. A proposta é justamente apresentar aos jovens a importância de um pensamento que se ocupa também da inserção social, histórica e política daqueles que se organizam em torno de conceitos e práxis diversas.			
Título 05 – A discussão apresentada por Edith Stein coloca em questão um dos principais tópicos da Filosofia da Religião: o que é o homem? Aqui, as palavras e as ideias são construídas em torno da problemática da finitude do homem que, desde seus primórdios, recusou-se a ser finito e colocou-se a si mesmo a possibilidade de ser eterno. Caminhos da própria Razão? Defesas psíquicas contra a angustiante ideia da morte? É um texto que exige maturidade, mas que está de acordo com as propostas da disciplina em sua ação formadora de futuros profissionais.			

PERIÓDICOS

Título 01 e Título 02 – Ambos os periódicos (da Universidade Federal de Brasília e da Universidade Federal de Minas Gerais) apresentam textos atuais sobre as discussões que são empreendidas em torno dos mais diversos problemas filosóficos.

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Núcleo de Práticas Jurídicas I		
EMENTA	Prática jurídica simulada relativa aos conteúdos estudados nos períodos anteriores. Desenvolvimento da habilidade de expressão escrita: elaboração de peças jurídicas com ênfase em Direito Civil e Processual Civil; Direito Penal e Processual Penal e Direito do Trabalho e Processual do Trabalho. Atuação no Processo Judicial Eletrônico. Desenvolvimento do letramento digital para atuação no processo judicial eletrônico. Desenvolvimento da habilidade de expressão oral; análise de autos findos. Mediação, Conciliação e Arbitragem na prática.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	LUZ, Valdemar P. da. Manual do advogado . Barueri: Manole, 2022. ISBN 9786555767278.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	SILVA, Luiz Cláudio. Manual de processo e prática penal . Rio de Janeiro: Forense, 2012. ISBN 978-85-309-5598-4.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	QUINTAS, Paula. Manual de direito do trabalho e de processos do trabalho . São Paulo: Grupo Almedina, 2018. ISBN 9789724082899.	V	NÃO SE APLICA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	NOVAES, Felipe. Manual de prática penal . Rio de Janeiro: Método, 2021. ISBN 9786559640348.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	CHACON, Luis Fernando Rabelo. Manual de prática forense civil . São Paulo: Saraiva Jur, 2021. ISBN 9786553623187.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	MONTENEGRO FILHO, Misael. Manual de prática do processo civil . São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597005776.	V	NÃO SE APLICA
Título 04	RODRIGUES, Marco Antonio. Manual dos recursos . São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597013344.	V	NÃO SE APLICA
Título 05	MARTINS FILHO, Ives Gandra da Silva. Manual esquemático de direito e processo do trabalho . São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 9788553609581.	V	NÃO SE APLICA
Título 06	CALMON, Rafael. Manual de direito processual das famílias . São Paulo: Saraiva Jur, 2021. ISBN 9786555597561.	V	NÃO SE APLICA
PERIÓDICOS			Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	REVISTA BRASILEIRA DE DIREITO CIVIL EM PERSPECTIVA http://www.indexlaw.org/index.php/direitocivil	V	NÃO SE APLICA
Título 02	REVISTA DIREITO GV http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/revdireitogv/index	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são idôneos ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em comento, englobando inclusive os livros clássicos da área.			

8º PERÍODO**Ementas/Bibliografias**

UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito Administrativo II		
EMENTA	O Direito Administrativo auxilia o estudante na articulação de conceitos próprios do Estado que contribuem para a compreensão empírica e crítica no contexto social que o circunda. Igualmente, auxilia no desenvolvimento da capacidade de interpretação e valorização dos fenômenos jurídico-sociais, potencializando a construção de uma cidadania proativa.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			Tipo de Acervo (F ou V) Quantidade Disponível
Título 01	CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de direito administrativo. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. ISBN 9786559774265.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. Rio de Janeiro: Forense, 2015. ISBN 978-85-309-6641-6.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	NEVES, Daniel Amorim Assumpção. Improbidade administrativa. Rio de Janeiro: Forense, 2019. ISBN 9788530988166.	V	NÃO SE APLICA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			Tipo de Acervo (F ou V) Quantidade Disponível
Título 01	MAZZA,Alexandre. Manual de direito administrativo. São Paulo: Saraiva Jur, 2023. ISBN 9786553627055.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	KNOPLOCK, Gustavo Mello. Manual de direito administrativo. Rio de Janeiro: Método, 2018. ISBN 9788530980849.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	COSTA, Elisson Pereira da. Teoria e prática administrativa para o Exame da OAB. São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 9788553611041.	V	NÃO SE APLICA
Título 04	CALASANS JUNIOR, José. Manual da licitação. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9786559770298.	V	NÃO SE APLICA
Título 05	ALMEIDA, Fabrício Bolzan de. Manual de direito administrativo. São Paulo: Saraiva Jur, 2022. ISBN 9786553620421.	V	NÃO SE APLICA
PERIÓDICOS			Tipo de Acervo (F ou V) Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO E GESTÃO PÚBLICA http://www.indexlaw.org/index.php/rdagp	V	NÃO SE APLICA
Título 02	REVISTA DIGITAL DE DIREITO ADMINISTRATIVO http://www.revistas.usp.br/rdda	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são idôneos ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em comento, englobando inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta na biblioteca virtual do UNIPAC.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito das Sucessões		
EMENTA	História e conteúdo do direito sucessório. Sucessão em geral. Sucessão legítima. Sucessão testamentária. Inventário e partilha.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			Tipo de Acervo (F ou V) Quantidade Disponível
Título 01	MADALENO, Rolf. Sucessão legítima. Rio de Janeiro: Forense, 2020. ISBN 9788530990558.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	GAGLIANO, Pablo Stolze. Novo curso de direito civil, v. 7. São Paulo: Saraiva Jur, 2022. ISBN 9786553622234.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	TEPEDINO, Gustavo. Fundamentos do direito civil, v. 7. Rio de Janeiro: Forense, 2022. ISBN 9786559644551.	V	NÃO SE APLICA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	GOMES, Orlando. Sucessões. Rio de Janeiro: Forense, 2019. ISBN 9788530986049.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	RIZZARDO, Arnaldo. Direito das sucessões. Rio de Janeiro: Forense, 2019. ISBN 9788530984762.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	PEREIRA, Caio Mario da Silva. Instituições de direito civil, v. 6. Rio de Janeiro: Forense, 2022. ISBN 9786559643813.	V	NÃO SE APLICA
Título 04	LÔBO, Paulo. Direito civil, v. 6. São Paulo: Saraiva Jur, 2023. ISBN 9786553628212.	V	NÃO SE APLICA
Título 05	DINIZ, Maria Helena. Manual de direito civil. São Paulo: Saraiva Jur, 2022. ISBN 9786555598612.	V	NÃO SE APLICA
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA BRASILEIRA DE DIREITO CIVIL EM PERSPECTIVA http://www.indexlaw.org/index.php/direitocivil	V	NÃO SE APLICA
Título 02	REVISTA DIREITO GV http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/revdireitogv/index	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são idôneos ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em comento, englobando inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta na biblioteca virtual do UNIPAC.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito Financeiro e Tributário I		
EMENTA	A sustentabilidade do sistema tributário como pressuposto do sistema federativo brasileiro. Conceitos fundamentais de Direito Tributário (o Estado e o poder de tributar; a função social do Tributo; tributo e políticas públicas, Direito Tributário como ciência), Fontes do Direito Tributário. Da atividade Financeira do Estado: a obtenção de receitas públicas e a aplicação via orçamento público. O Sistema Constitucional Tributário. Do tributo e sua classificação. Impostos; Taxas; Contribuições de Melhoria; contribuições de Intervenção no Domínio Económico; Contribuições para Seguridade Social; Demais contribuições. Poder e competência tributária; Limitações ao Poder de Tributar; Princípios constitucionais; Imunidades Tributárias. Impostos Federais; Impostos Estaduais; Impostos Municipais. . Repartição de Receitas Tributárias. Orçamento público.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	SABBAG, Eduardo de Moraes. Manual de Direito tributário essencial. São Paulo: Editora Saraiva, 2022	V	NÃO SE APLICA
Título 02	COELHO, Sacha Calmon Navarro. Curso de Direito Tributário Brasileiro. Rio de Janeiro: Forense, 2022.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	MACHADO SEGUNDO, Hugo de Brito. Manual de Direito Tributário. São Paulo: Atlas, 2022	V	NÃO SE APLICA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	ALEXANDRE, Ricardo. Direito Tributário Esquematizado. 4ª edição, 2010. Editora Método	F	05
Título 02	MAZZA, Alexandre. Manual de Direito Tributário na prática.. São Paulo: Editora Saraiva , 2022	V	Não se aplica
Título 03	AMARO, Luciano. Direito Tributário Brasileiro. . São Paulo: Editora Saraiva , 2021	V	Não se aplica
Título 04	MACHADO, Hugo de Brito. Curso de Tributário . São Paulo: Editora Malheiros, 2014.	F	05
Título 05	HARADA, Kiyoshi. Direito Financeiro e Tributário. São Paulo: Editor Atlas. 2021	V	Não se aplica

PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Revista do Direito Público Link de acesso: http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/direitopub/index	V	Não se aplica
Título 02	Revista Eletrônica de Direito do Estado. (Direito do Estado - IBDP). Link de acesso: https://www.direitodoestado.com.br/rede	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina. As obras proporcionam o desenvolvimento do raciocínio lógico para que o aluno possa desenvolver as habilidades para aplicação das normas tributárias a casos práticos que o futuro operador direito necessitará para exercício de sua profissão, além de utilizar uma linguagem acessível à graduação, abordando de forma didática o estudo do direito tributário. Os títulos físicos e virtuais estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca , inclusive os periódicos indicados que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito da Seguridade Social I		
EMENTA	Histórico da Seguridade Social - A Seguridade Social no Brasil. Noções Preliminares de Saúde. Assistência Social: princípios, público-alvo, benefícios. Previdência: princípios, público-alvo, benefícios. Custeio da Seguridade Social. Crimes contra a Previdência.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	CASTRO, Carlos Alberto Pereira de. Manual de direito previdenciário. Rio de Janeiro: Forense, 2023. ISBN 9786559646548	V	NÃO SE APLICA
Título 02	GOES, Hugo. Manual de direito previdenciário. Rio de Janeiro: Método, 2022. ISBN 9786559645305.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	Castro, Carlos Alberto Pereira de; Lazzari, João Batista. Manual de direito previdenciário. Rio de Janeiro: Forense, 2020.	V	NÃO SE APLICA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Goes, Hugo. Manual de direito previdenciário. Rio de Janeiro: Método, 2020.	F	05
Título 02	Agostinho, Theodoro. Manual de direito previdenciário. São Paulo: Saraiva, 2020.	V	Não se aplica
Título 03	LEITÃO, André Studart. Direito previdenciário. São Paulo: Saraiva Jur, 2022. ISBN 9786555599961	V	Não se aplica
Título 04	ZUBA, Thais Maria Riedel de Resende. O direito previdenciário e o princípio da vedação do retrocesso. São Paulo: LTr, 2013. 152 p.	F	02
Título 05	MARTINEZ, Luciano. Reforma da previdência. São Paulo: Saraiva, 2019. ISBN 9788553616800.	V	Não se aplica
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Revista do Direito Público Link de acesso: http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/direitopub/index	V	Não se aplica
Título 02	Revista Eletrônica de Direito do Estado. (Direito do Estado - IBDP). Link de acesso: https://www.direitodoestado.com.br/rede	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em voga, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos			

eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área de ética e filosofia política com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito Processual do Trabalho		
EMENTA	O valor do trabalho para o desenvolvimento nacional sustentável. O processo do Trabalho como garantia dos direitos humanos. A função social do processo do trabalho na efetividade da proteção das diferenças étnico-raciais e das minorias. A Justiça do Trabalho: estrutura; competência da justiça do trabalho; o processo trabalhista; dissídios trabalhistas; recursos trabalhistas; execução trabalhista; ações especiais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	LEITE, Carlos Henrique B. Curso de Direito Processual do Trabalho . Editora Saraiva, 2021.	V	Não se aplica
Título 02	ROMAR, Carla Teresa Martins. Direito processual do trabalho . São Paulo: Saraiva Jur, 2022. ISBN 9786553621527.	V	Não se aplica
Título 03	MARTINS, Sérgio Pinto. Direito processual do trabalho . São Paulo: Saraiva Jur, 2023. ISBN 9786553626881.	V	Não se aplica
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	PEREIRA, Leone. Manual de processo do trabalho . Editora Saraiva, 2020.	V	Não se aplica
Título 02	SANTOS, Enoque Ribeiro dos. Processo coletivo do trabalho . Rio de Janeiro: Forense, 2018. ISBN 9788530979010.	V	Não se aplica
Título 03	ROCHA, Afonso de Paula Pinheiro. Direito processual do trabalho . Rio de Janeiro: Método, 2022. ISBN 9786559645862.	V	Não se aplica
Título 04	CISNEIROS, Gustavo. Processo do trabalho sintetizado . Rio de Janeiro: Método, 2018.	V	Não se aplica
Título 05	JORGE NETO, Francisco Ferreira. Direito processual do trabalho . São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 9788597019162.	V	Não se aplica
PERIÓDICOS			Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	REDP - REVISTA ELETRÔNICA DE DIREITO PROCESSUAL https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/redp/index	V	Não se aplica
Título 02	REVISTA DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO http://www.tst.jus.br/web/biblioteca/revista-do-tst	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em voga, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.			

Ementas/Bibliografias	
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Deontologia
EMENTA	O direito e a ética: a Deontologia Jurídica. Ética Profissional no âmbito das diversas profissões jurídicas. A ética do Advogado: Estatuto da Advocacia e o Código de disciplina e ética da OAB.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	ARAÚJO JÚNIOR, Marco Antônio. Gabaritando ética. São Paulo: Saraiva Jur. 2021. E-book	V	Não se aplica
Título 02	KRUG, Pamela. Ética e estatuto da OAB. Rio de Janeiro: Método, 2022. E-book	V	Não se aplica
Título 03	LOBO, Paulo. Comentários ao Estatuto da Advocacia e da OAB. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. E-book.	V	Não se aplica
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	COSTA, Elcias Ferreira da. Deontologia Jurídica: Ética das Profissões Jurídicas. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2013. E-book.	V	Não se aplica
Título 02	ALMEIDA, Guilherme Assis de. Ética e Direito. São Paulo: Atlas, 2009. E-book	V	Não se aplica
Título 03	GONZAGA, Álvaro de Azevedo. Estatuto da Advocacia e Código de Ética e Disciplina da OAB comentados. E-book	V	Não se aplica
Título 04	RACHID, Alysson. Dominando ética. São Paulo: Saraiva Jur, 2022. E-book	V	Não se aplica
Título 05	MAMEDE, Gladston. A advocacia e a Ordem dos Advogados do Brasil. São Paulo: Atlas, 2014. E-book.	V	Não se aplica
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Revista Eletrônica Revista de Direito e Justiça: Reflexões Sociojurídicas: https://san.uri.br/revistas/index.php/direitoejustica/issue/view/123	V	Não se aplica
Título 02	Revista Eletrônica Revista de Direito e Justiça: Reflexões Sociojurídicas: https://san.uri.br/revistas/index.php/direitoejustica	V	Não se aplica
<u>Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular</u>			
A bibliografia se mostra atualizada ante as transformações experimentadas hodiernamente pela Deontologia. Ademais, os princípio de ética hão de estar aplicados nos ensinamentos legais para um aproveitamento contextualizado da disciplina e neste sentido o acervo elencado possui conhecimento necessário para se colocar em atividade o conteúdo da ementa disposta para a disciplina em estudo.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Trabalho de Curso I		
EMENTA	Pesquisa jurídica. Etapas da pesquisa: levantamento de dados, registros de informações, redação do relatório. Elaboração do projeto de pesquisa: estrutura e conteúdo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597026580.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597026559.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. ISBN 9788597008821.	V	NÃO SE APLICA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

Título 01	APOLINÁRIO, Fabio. Dicionário de metodologia científica . São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 9788522466153.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	AZEVEDO, Celicina Borges. Metodologia científica ao alcance de todos . São Paulo: Manole, 2013. ISBN 9788520450116.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	FARIAS FILHO, Milton Cordeiro; ARRUDA FILHO, Emílio J. M. Planejamento da pesquisa científica . São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788522495351.	V	NÃO SE APLICA
Título 04	RAMOS, Albenides. Metodologia da pesquisa científica . São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 9788522465989.	V	NÃO SE APLICA
Título 05	SORDI, José Osvaldo de. Elaboração de pesquisa científica . São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 9788502210332.	V	NÃO SE APLICA
Título 06	APOLINÁRIO, Fabio. Dicionário de metodologia científica . São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 9788522466153.	V	NÃO SE APLICA
PERIÓDICOS			Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	REVISTA EDUCAÇÃO E PESQUISA DA USP http://www.educacaoepesquisa.fe.usp.br/?tag=metodologia	V	NÃO SE APLICA
Título 02	REVISTA ELETRÔNICA DE METODOLOGIA DA UBFA https://revistametodologiaufba.wordpress.com/	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em voga, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão todos disponíveis na biblioteca virtual ao dispor dos discentes para consulta e estudos e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área de direito com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Núcleo de Práticas Jurídicas II		
EMENTA	Prática jurídica simulada relativa aos conteúdos estudados nos períodos anteriores. Desenvolvimento da habilidade de expressão escrita: elaboração de peças jurídicas com ênfase em Direito Civil e Processual Civil; Direito Penal e Processual Penal e Direito do Trabalho e Processual do Trabalho. Atuação no Processo Judicial Eletrônico. Desenvolvimento do letramento digital para atuação no processo judicial eletrônico. Desenvolvimento da habilidade de expressão oral; análise de autos findos. Mediação, Conciliação e Arbitragem na prática.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	LUZ, Valdemar P. da. Manual do advogado . Barueri: Manole, 2022. ISBN 9786555767278.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	SILVA, Luiz Cláudio. Manual de processo e prática penal . Rio de Janeiro: Forense, 2012. ISBN 978-85-309-5598-4.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	QUINTAS, Paula. Manual de direito do trabalho e de processos do trabalho . São Paulo: Grupo Almedina, 2018. ISBN 9789724082899.	V	NÃO SE APLICA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	NOVAES, Felipe. Manual de prática penal . Rio de Janeiro: Método, 2021. ISBN 9786559640348.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	CHACON, Luis Fernando Rabelo. Manual de prática forense civil . São Paulo: Saraiva Jur, 2021. ISBN 9786553623187.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	MONTENEGRO FILHO, Misael. Manual de prática do processo civil . São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597005776.	V	NÃO SE APLICA
Título 04	RODRIGUES, Marco Antonio. Manual dos recursos . São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597013344.	V	NÃO SE APLICA

Título 05	MARTINS FILHO, Ives Gandra da Silva. Manual esquemático de direito e processo do trabalho. São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 9788553609581.	V	NÃO SE APLICA
Título 06	CALMON, Rafael. Manual de direito processual das famílias. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. ISBN 9786555597561.	V	NÃO SE APLICA
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA BRASILEIRA DE DIREITO CIVIL EM PERSPECTIVA http://www.indexlaw.org/index.php/direitocivil	V	NÃO SE APLICA
Título 02	REVISTA DIREITO GV http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/revdireitogv/index	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são idôneos ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em comento, englobando inclusive os livros clássicos da área.			

9º PERÍODO

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito Financeiro e Tributário II		
EMENTA	Estudo do Livro Segundo do Código Tributário Nacional: Obrigação tributária; Fato Gerador, Sujeito Ativo. Sujeito Passivo; Responsáveis tributários. Crédito Tributário: constituição, suspensão, extinção – prescrição e decadência - e exclusão. Garantias e privilégios do crédito tributário; Administração Tributária. Ilícito Tributário. Processo Administrativo Fiscal; princípios; Classificação; Defesas do Contribuinte. Noções de Processo Judicial Tributário e a ação de execução fiscal.		
	BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	SABBAG, Eduardo de Moraes. Manual de Direito tributário essencial. São Paulo: Editora Saraiva, 2022	V	NÃO SE APLICA
Título 02	COELHO, Sacha Calmon Navarro. Curso de Direito Tributário Brasileiro. Rio de Janeiro: Forense, 2022.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	MACHADO SEGUNDO, Hugo de Brito. Manual de Direito Tributário. São Paulo: Atlas, 2022	V	NÃO SE APLICA
	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	ALEXANDRE, Ricardo. Direito Tributário Esquematizado. 4ª edição, 2010. Editora Método	F	05
Título 02	MAZZA, Alexandre. Manual de Direito Tributário na prática.. São Paulo: Editora Saraiva , 2022	V	Não se aplica
Título 03	AMARO, Luciano. Direito Tributário Brasileiro. . São Paulo: Editora Saraiva , 2021	V	Não se aplica
Título 04	MACHADO, Hugo de Brito. Curso de Tributário . São Paulo: Editora Malheiros, 2014.	F	05
Título 05	HARADA, Kiyoshi. Direito Financeiro e Tributário. São Paulo: Editor Atlas. 2021	V	Não se aplica
	PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	Revista do Direito Público Link de acesso: http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/direitopub/index	V	Não se aplica
Título 02	Revista Eletrônica de Direito do Estado. (Direito do Estado - IBDP). Link de acesso: https://www.direitodoestado.com.br/rede	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			

Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina. As obras proporcionam o desenvolvimento do raciocínio lógico para que o aluno possa desenvolver as habilidades para aplicação das normas tributárias a casos práticos que o futuro operador direito necessitará para exercício de sua profissão, além de utilizar uma linguagem acessível à graduação, abordando de forma didática o estudo do direito tributário. Os títulos físicos e virtuais estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca, inclusive os periódicos indicados que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito da Seguridade Social II		
EMENTA	Beneficiários dos Benefícios Previdenciários: concessão, manutenção, revisão e cancelamento. Processo Administrativo Previdenciário. Custeio da Seguridade Social.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	CASTRO, Carlos Alberto Pereira de. Manual de direito previdenciário. Rio de Janeiro: Forense, 2023. ISBN 9786559646548	V	NÃO SE APLICA
Título 02	GOES, Hugo. Manual de direito previdenciário. Rio de Janeiro: Método, 2022. ISBN 9786559645305.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	Castro, Carlos Alberto Pereira de; Lazzari, João Batista. Manual de direito previdenciário. Rio de Janeiro: Forense, 2020.	V	NÃO SE APLICA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Goes, Hugo. Manual de direito previdenciário. Rio de Janeiro: Método, 2020.	F	05
Título 02	Agostinho, Theodoro. Manual de direito previdenciário. São Paulo: Saraiva, 2020.	V	Não se aplica
Título 03	LEITÂO, André Studart. Direito previdenciário. São Paulo: Saraiva Jur, 2022. ISBN 9786555599961	V	Não se aplica
Título 04	ZUBA, Thais Maria Riedel de Resende. O direito previdenciário e o princípio da vedação do retrocesso. São Paulo: LTr, 2013. 152 p.	F	02
Título 05	MARTINEZ, Luciano. Reforma da previdência. São Paulo: Saraiva, 2019. ISBN 9788553616800.	V	Não se aplica
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Revista do Direito Público Link de acesso: http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/direitopub/index	V	Não se aplica
Título 02	Revista Eletrônica de Direito do Estado. (Direito do Estado - IBDP). Link de acesso: https://www.direitodoestado.com.br/rede	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em voga, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área de ética e filosofia política com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito das Coisas		

EMENTA	Versa sobre o estudo do Direito Civil designado por Direito das Coisas ou Direito Reais. Nela se faz a exposição sistemática e científica de diversos direitos subjetivos que, recaindo sobre coisas, criam para os respectivos titulares situações jurídicas com certas características. Dado ao princípio da tipicidade dos direitos reais, dedica-se a primeira parte do curso à análise do regime legal de cada um deles, já na segunda parte, estudam os aspectos comuns ou gerais desse regime. Proteção do patrimônio histórico cultural. Proteção do patrimônio ambiental.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	GONÇALVES, Carlos R. Direito civil brasileiro v 5 - direito das coisas. Disponível em: Minha Biblioteca, (16th edição). Editora Saraiva, 2020.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	LÔBO, Paulo. Direito civil, v. 4. São Paulo: Saraiva Jur, 2023. ISBN 9786553628274.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	TARTUCE, Flávio. Direito civil, v. 4. Rio de Janeiro: Forense, 2023. ISBN 9786559647118.	V	NÃO SE APLICA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil 2: Esquematizado: contratos em espécie, direito das coisas. 5º ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 872 p. E-book.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	DINIZ, Maria Helena. Manual de direito civil. São Paulo: Saraiva Jur, 2022. ISBN 978655598612.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	RIZZARDO, Arnaldo. Direito das coisas. Rio de Janeiro: Forense, 2021. ISBN 9788530990886.	V	NÃO SE APLICA
Título 04	WALD, Arnoldo. Direito civil, v. 4. São Paulo: Saraiva Uni, 2015. ISBN 9788502159303.	V	NÃO SE APLICA
Título 05	VENOSA, Sílvio de Salvo. Direito civil, v. 4. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. ISBN 9786559774869.	V	NÃO SE APLICA
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA BRASILEIRA DE DIREITO CIVIL EM PERSPECTIVA http://www.indexlaw.org/index.php/direitocivil	V	NÃO SE APLICA
Título 02	REVISTA DIREITO GV http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/revdireitogv/index	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são idôneos ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em comento, englobando inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta na biblioteca virtual do UNIPAC.			

Ementas/Bibliografias		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito Empresarial I	
EMENTA	Fundamentos do direito empresarial no Brasil. Histórico do direito empresarial. Fontes, princípios, definições e disposições gerais. A empresa e o empresário individual. Sociedade empresária. MEI. Estabelecimento empresarial. Ponto comercial. Aviamento e clientela. Registro de empresas e empresário individual. Nome empresarial. Prepostos. Escrituração. Direito cambiário, histórico, fontes e definições. Títulos de crédito. Crédito e economia. Aceite e endosso. Aval e fiança. Vencimento e pagamento. Protesto e ações cambiárias. Sociedades empresárias, sua personificação jurídica e a desconsideração de sua personalidade jurídica. Tipos societários, sociedade empresaria limitada, sociedade por ações, sociedade cooperativa. Sociedade comandita simples e por ações, sociedade simples, sociedade de nome coletivo e de conta de participação. Lei de recuperação de empresas e falência. Novas formas de comercializar com o advento da pandemia do Covid19.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)

Título 01	MAMEDE, Gladston. Manual de direito empresarial. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. ISBN 9786559774845.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	NEGRÃO, Ricardo. Manual de direito empresarial. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. ISBN 9786553620247.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	GOMES, Fábio Bellote. Manual de direito empresarial. Rio de Janeiro: Método, 2022. ISBN 9786559643318.	V	NÃO SE APLICA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	SACRAMONE, Marcelo Barbosa. Manual de direito empresarial. São Paulo: Saraiva Jur, 2022. ISBN 9786553622418.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	FAZZIO JUNIOR, Waldo. Manual de direito comercial. São Paulo: Atlas, 2020. ISBN 9788597024890.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	FINKELSTEIN, Maria Eugênia Reis. Manual de direito empresarial. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597008975	V	NÃO SE APLICA
Título 04	TOMAZETTE, Marlon. Curso de direito empresarial, v. 2. São Paulo: Saraiva Jur, 2023. ISBN 9786553624757.	V	NÃO SE APLICA
Título 05	MARTINS, Fran. Curso de direito comercial, v. 2. Rio de Janeiro: Forense, 2019. ISBN 9788530986407.	V	NÃO SE APLICA
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA BRASILEIRA DE DIREITO EMPRESARIAL Indexlaw.org/index.phd/direitoempresarial	V	NÃO SE APLICA
Título 02	REVISTA DE DIREITO DA EMPRESA E DOS NEGÓCIOS http://revistas.unisinos.br/index.php/rden	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são idôneos ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em comento, englobando inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta na biblioteca virtual do UNIPAC.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Criminalística		
EMENTA	Estudo sistemático sobre os aspectos mais relevantes da Criminalística, buscando a sua correlação com as demais disciplinas, tomando como base a Legislação Penal e Processual, bem como os conceitos e teorias das matérias correlatas. Será desenvolvido o estudo sobre Perícias médico-legais; Antropologia forense; Documentoscopia; Causalidade médico-legal do dano; Hematologia forense; Tanatologia. Balística Forense. Medicina e Odontologia legal.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	FRANÇA, Genival Veloso de. Fundamentos de medicina legal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.	F	07
Título 02	FRANCELIN, Antônio Edilson. Medicina legal e o positivismo jurídico. São Paulo: Saraiva, 2014.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	GRECO, Rogério; DOUGLAS, William. Medicina legal - à luz do direito penal e do processual penal. 13 ed. Impetus, 2017.	F	07
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	FRANÇA, Genival Veloso de. Medicina legal. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.	F	02
Título 02	GALVÃO, Luis Carlos Cavalcante. Medicina Legal. 2 ed. Santos, 2013.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	HERCULES, Higino de C. Medicina Legal –Texto e Atlas. 2ª Ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2014.	V	NÃO SE APLICA

Título 04	MIZIARA, Ivan Dieb. Manual Prático de Medicina Legal. Atheneu, 2014.	V	NÃO SE APLICA
Título 05	PALOMBA, Guido Arturo. Perícia na Psiquiatria Forense. São Paulo: Saraiva, 2016.	V	NÃO SE APLICA
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA DE DIREITO PENAL, PROCESSO PENAL E CONSTITUIÇÃO http://www.indexlaw.org/index.php/direitopenal	V	NÃO SE APLICA
	REVISTA ELETÔNICA DE DIREITO PENAL E POLÍTICA CRIMINAL - https://seer.ufrgs.br/redppc	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são fidedignos com a ementa da disciplina em perspectiva, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão disponíveis para consulta e empréstimo na biblioteca e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos de impacto acadêmico, de acesso livre, que permitirão o enriquecimento do conteúdo ministrado, visto que oferece artigos, resenhas e traduções da área, com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como apresentar um espaço para a pesquisa científica.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Trabalho de Curso II		
EMENTA	Informações, objetivos, estratégias, metodologia, recomendações, recursos e cronograma das ações para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Controle, avaliação docente, estudos, leituras e referenciais teóricos principais e subsidiários à elaboração do trabalho de curso. Elaboração de todo o texto do Trabalho Final de Curso com apoio do professor orientador e, ao final do Semestre, a defesa pública do trabalho.	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
Título 01	MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597026580.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597026559.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. ISBN 9788597008821.	V	NÃO SE APLICA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
Título 01	APOLINÁRIO, Fabio. Dicionário de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 9788522466153.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	AZEVEDO, Celicina Borges. Metodologia científica ao alcance de todos. São Paulo: Manole, 2013. ISBN 9788520450116.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	FARIAS FILHO, Milton Cordeiro; ARRUDA FILHO, Emílio J. M. Planejamento da pesquisa científica. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788522495351.	V	NÃO SE APLICA
Título 04	RAMOS, Albenides. Metodologia da pesquisa científica. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 9788522465989.	V	NÃO SE APLICA
Título 05	SORDI, José Osvaldo de. Elaboração de pesquisa científica. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 9788502210332.	V	NÃO SE APLICA
Título 06	APOLINÁRIO, Fabio. Dicionário de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 9788522466153.	V	NÃO SE APLICA
PERIÓDICOS			
		Tipo de Acervo	Quantidade Disponível

		(F ou V)	
Título 01	REVISTA EDUCAÇÃO E PESQUISA DA USP http://www.educacaoepesquisa.fe.usp.br/?tag=metodologia	V	NÃO SE APLICA
Título 02	REVISTA ELETRÔNICA DE METODOLOGIA DA UBFA https://revistametodologiaufba.wordpress.com/	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em voga, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão todos disponíveis na biblioteca virtual ao dispor dos discentes para consulta e estudos e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área de direito com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Leitura e Produção de Textos		
EMENTA	Relações entre concepções e produção textuais, sob a perspectiva da teoria da enunciação. Exame dos princípios constitutivos e do funcionamento do texto. Correspondência oficial. Interpretação de gráficos e tabelas. Apresentação de normas linguísticas referentes aos textos analisados.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Como escrever textos . Rio de Janeiro: Atlas, 2017.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	SANGALETTI, Letícia; PAIL, Daisy Batista; SILVA, Asafe Davi Cortina; FORLI, Cristina Arena; NOBLE, Debbie Mello; SILVA, Michela Carvalho da; CASTRO, Nádia Studzinski Estima de; BES, Pablo. Comunicação e expressão . Porto Alegre: SAGAH, 2019.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	SANTOS, Darlan Roberto dos. Leitura e produção de textos . Barbacena: UNIPAC, 2016. (APOSTILA ON-LINE).	V	NÃO SE APLICA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	ANDRADE, Maria Margarida de. Guia prático de redação . São Paulo: Atlas, 2011.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	JAMILK, Pablo. Português sistematizado . Rio de Janeiro: Método, 2019.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	MARTINO, Agnaldo. Português . São Paulo: Saraiva, 2019.	V	NÃO SE APLICA
Título 04	MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Sciar. Português Instrumental . Rio de Janeiro: Atlas, 2019.	V	NÃO SE APLICA
Título 05	TERCIOTTI, Sandra Helena. Redação na prática . São Paulo: Saraiva, 2008.	V	NÃO SE APLICA
Título 06	ANDRADE, Maria Margarida de. Guia prático de redação . São Paulo: Atlas, 2011.	V	NÃO SE APLICA
PERIÓDICOS			
		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Comunicação & Sociedade, São Bernardo do Campo: Metodista. [https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/CSO/index]	V	NÃO SE APLICA
Título 02	Estudos de Jornalismo e Mídia, Periódicos da UFSC. [https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/index]	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Núcleo de Práticas Jurídicas III		
EMENTA	Prática jurídica simulada relativa aos conteúdos estudados nos períodos anteriores. Desenvolvimento da habilidade de expressão escrita: elaboração de peças jurídicas com ênfase em Direito Civil e Processual Civil; Direito Penal e Processual Penal e Direito do Trabalho e Processual do Trabalho. Atuação no Processo Judicial Eletrônico. Desenvolvimento do letramento digital para atuação no processo judicial eletrônico. Desenvolvimento da habilidade de expressão oral; análise de autos findos. Mediação, Conciliação e Arbitragem na prática.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
Título 01	LUZ, Valdemar P. da. Manual do advogado . Barueri: Manole, 2022. ISBN 9786555767278.	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
		V	NÃO SE APLICA

Título 02	SILVA, Luiz Cláudio. Manual de processo e prática penal. Rio de Janeiro: Forense, 2012. ISBN 978-85-309-5598-4.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	QUINTAS, Paula. Manual de direito do trabalho e de processos do trabalho. São Paulo: Grupo Almedina, 2018. ISBN 9789724082899.	V	NÃO SE APLICA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	NOVAES, Felipe. Manual de prática penal. Rio de Janeiro: Método, 2021. ISBN 9786559640348.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	CHACON, Luis Fernando Rabelo. Manual de prática forense civil. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. ISBN 9786553623187.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	MONTENEGRO FILHO, Misael. Manual de prática do processo civil. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597005776.	V	NÃO SE APLICA
Título 04	RODRIGUES, Marco Antonio. Manual dos recursos. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597013344.	V	NÃO SE APLICA
Título 05	MARTINS FILHO, Ives Gandra da Silva. Manual esquemático de direito e processo do trabalho. São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 9788553609581.	V	NÃO SE APLICA
Título 06	CALMON, Rafael. Manual de direito processual das famílias. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. ISBN 9786555597561.	V	NÃO SE APLICA
PERIÓDICOS			Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	REVISTA BRASILEIRA DE DIREITO CIVIL EM PERSPECTIVA http://www.indexlaw.org/index.php/direitocivil	V	NÃO SE APLICA
Título 02	REVISTA DIREITO GV http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/revdireitogv/index	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são idôneos ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em comento, englobando inclusive os livros clássicos da área.			

10º PERÍODO

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito Empresarial II		
EMENTA	Versa sobre o estudo do Direito Civil designado por Direito Empresarial II. Nela se faz a exposição sistemática e científica de diversos direitos subjetivos que, recaindo sobre coisas, criam para os respectivos titulares situações jurídicas com certas características. Dado ao princípio da tipicidade do direito empresarial dedica-se a primeira parte do curso à análise do regime legal de empresa e empresário, bem como os títulos de crédito, já na segunda parte, estuda os contratos mercantis e a Lei de Recuperação de Empresas e Falência. Proteção do patrimônio histórico cultural. Proteção do patrimônio ambiental. Destaque especial a pandemia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	MAMEDE, Gladston. Manual de direito empresarial. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. ISBN 9786559774845.		V
Título 02	NEGRÃO, Ricardo. Manual de direito empresarial. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. ISBN 9786553620247.		V
Título 03	GOMES, Fábio Bellote. Manual de direito empresarial. Rio de Janeiro: Método, 2022. ISBN 9786559643318.		V
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			Quantidade Disponível

Título 01	SACRAMONE, Marcelo Barbosa. Manual de direito empresarial. São Paulo: Saraiva Jur, 2022. ISBN 9786553622418.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	FAZZIO JUNIOR, Waldo. Manual de direito comercial. São Paulo: Atlas, 2020. ISBN 9788597024890.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	FINKELSTEIN, Maria Eugênia Reis. Manual de direito empresarial. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597008975	V	NÃO SE APLICA
Título 04	TOMAZETTE, Marlon. Curso de direito empresarial, v. 2. São Paulo: Saraiva Jur, 2023. ISBN 9786553624757.	V	NÃO SE APLICA
Título 05	MARTINS, Fran. Curso de direito comercial, v. 2. Rio de Janeiro: Forense, 2019. ISBN 9788530986407.	V	NÃO SE APLICA
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA BRASILEIRA DE DIREITO EMPRESARIAL Indexlaw.org/index.php/direitoempresarial	V	NÃO SE APLICA
Título 02	REVISTA DE DIREITO DA EMPRESA E DOS NEGÓCIOS http://revistas.unisinos.br/index.php/rden	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são idôneos ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em comento, englobando inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta na biblioteca virtual do UNIPAC.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Arbitragem, Negociação e Mediação		
EMENTA	Conceitos e princípios da Negociação e da Mediação. Abordagem sintética da Arbitragem e Conciliação. Aspectos sociais, políticos e econômicos dos Métodos Alternativos de Solução de Conflitos e sua repercussão na sociedade como forma de resolver impasses nos variados segmentos que os mesmos alcançam. Relações interpessoais e inter-organizacionais. Negociação e Mediação como atividades cotidianas. Táticas e estratégias de Negociação e Mediação. Habilidades de relacionamento e tecnologia da Negociação e Mediação. Mediação, jurisdição e jurisconstrução. Mediação, Conciliação e Transação. Papel e ética do mediador e alcances que o mesmo assume no papel que desempenha como elemento de solução de impasses.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Theodoro Júnior, Humberto. Curso de direito processual civil, v. 1. Rio de Janeiro: Forense, 2021. ISBN 9788530994020.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	Gonçalves, Marcus Vinícius Rios. Curso de direito processual civil, v. 1. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. ISBN 9786555593365.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	Montenegro Filho, Misael. Direito processual civil. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 9788597020304.	V	NÃO SE APLICA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Martinelli, Dante Pinheiro; Almeida, Ana Paula de Bandos, Melissa Franchini Cavalcanti. Negociação e solução de conflitos. São Paulo: Atlas, 2020. ISBN 9788597025989.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	ROGERS, Carl Ransom. Tornar-se pessoa. Tradução de Manuel José do Carmo Ferreira e Alvamar Lamparelli. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009,2012. 489 p. ISBN 978-85-7827-085-8.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	Ferreira, Gonzaga. Negociação. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 9788522474981.	V	NÃO SE APLICA
Título 04	FISHER, Roger; URY, William; PATTON, Bruce. Como chegar ao sim: negociação de acordos sem concessões. Tradução de Vera Ribeiro e Ana Luiza Borges. 2.ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Imago, 2005. 207 p. ISBN 8531209560.	V	NÃO SE APLICA

Título 05	Berger, Jonah. O poder da influencia. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. ISBN 9786555200607.	V	NÃO SE APLICA
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA DE DIREITO DA EMPRESA E DOS NEGÓCIOS http://revistas.unisinos.br/index.php/rden	V	NÃO SE APLICA
Título 02	REVISTA DIREITO GV http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/revdireitogv/index	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são idôneos ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em comento, englobando inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta na biblioteca virtual do UNIPAC.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Educação Ambiental		
EMENTA	A evolução histórica e teórica da Educação ambiental. Princípios e estratégias de educação ambiental. Os marcos teóricos da Educação Ambiental ética, interdisciplinar e transversal. A Educação ambiental como eixo do Desenvolvimento sustentável. Características, funções e objetivos da educação Ambiental para o desenvolvimento sustentável.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	DIAS, Reinaldo. Sustentabilidade: origem e fundamentos; educação e governança global; modelo de desenvolvimento. São Paulo: Atlas, 2015. (ebook)	V	NÃO SE APLICA
Título 02	IBRAHIN, Francini Imene Dias. Educação ambiental: estudo dos problemas, ações e instrumentos para o desenvolvimento da sociedade. São Paulo: Erica, 2014. (ebook)	V	NÃO SE APLICA
Título 03	PINOTTI, Rafael L. Educação Ambiental para o século XXI: no Brasil e no mundo. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2016. (ebook)	V	NÃO SE APLICA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	BARSAÑO, Paulo Roberto. BARBOSA, Rildo Pereira. Meio ambiente: guia prático e didático. 2. ed. São Paulo: Érica, 2013. (ebook)	V	NÃO SE APLICA
Título 02	MILLER, G. Tyler; SPOOLMAN, Scott E.. Ecologia e sustentabilidade. São Paulo: Cengage Learning, 2012 (ebook)	V	NÃO SE APLICA
Título 03	OLIVEIRA, Sonia V. W. B.; LEONETI, Alexandre; CEZARINO, Luciana O. Sustentabilidade: princípios e estratégias. Barueri: Manole, 2019. (ebook)	V	NÃO SE APLICA
Título 04	SANTOS, Marco Aurélio dos (org). Poluição do meio ambiente. Rio de Janeiro: LTC, 2017. (ebook)	V	NÃO SE APLICA
Título 05	SCHWANKE, Cibele. Ambiente: conhecimentos e práticas. Porto Alegre: Bookman, 2013. (ebook)	V	NÃO SE APLICA
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Ambiente e Educação – Revista de Educação Ambiental [https://periodicos.furg.br/ambeduc/index]	V	NÃO SE APLICA
Título 02	Desenvolvimento e Meio Ambiente [https://revistas.ufpr.br/made/index]	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
A bibliografia básica foi selecionada a partir da indicação de obras básicas, que abrangem os conteúdos trabalhados nas unidades de aprendizagem que compõem a disciplina, tais como o histórico da educação ambiental, os principais problemas ambientais, manejo dos recursos sólidos e hídricos, recursos renováveis e não renováveis, principais legislações ambientais, entre outros temas. Assim, os três títulos da bibliografia básica percorrem todas essas temáticas, permitindo ao aluno de graduação ter contato com as áreas elementares da disciplina.			

A bibliografia complementar foi selecionada o intuito de agregar elementos mais práticos ligados à educação ambiental e ao desenvolvimento sustentável (títulos 01, 03 e 05), mesclado com tópicos mais aprofundados em temáticas igualmente relevantes, como ecologia e poluição (títulos 02 e 04). Assim, busca-se conciliar a visão mais teórica da disciplina Educação Ambiental com a aplicabilidade e experiências cotidianas, a fim de demonstrar que a questão ambiental não está desvinculada das questões sociais, econômicas e políticas da vida em sociedade. De modo geral, todas as indicações contemplam conteúdos abordados na presente disciplina, agregando informações, exemplos e casos práticos que ilustram a transversalidade da matéria e sua importância para todos os indivíduos, independentemente da área de atuação.

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Sociologia		
EMENTA	A Sociologia e seu objeto de estudo. Teorias Sociológicas Clássicas. Conceitos básicos: interação e socialização; status social; papel social; grupos sociais; individualidade e individualismo. Sociedade e Cultura. Cultura: concepções antropológicas. Diversidade Cultural. Etnocentrismo. Cultura e Ideologia. As raízes culturais que formam a identidade do povo brasileiro. Relações étnico-raciais e História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Antropologia nas perspectivas filosófica, ecológica, religiosa e criminal.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
Título 01	BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. Tradução de Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.	F	10
Título 02	LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Sociologia geral. São Paulo: Atlas, 2019.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	SCHAEFER, Richard T. Fundamentos de sociologia. Porto Alegre: AMGH, 2016.	V	NÃO SE APLICA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
Título 01	BAUMAN, Zygmunt. O mal-estar da pós-modernidade. Tradução de Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998	F	4
Título 02	BES, Pablo; Oliva, Diego Coletti; BONETE, Wilan Junior; TOLEDO, Maria Elena Romande de Oliveira. Sociedade, cultura e cidadania. Porto Alegre: SAGAH, 2020.	V	NSA
Título 03	DEMO, Pedro. Introdução à sociologia. São Paulo: Atlas, 2002. (e-book)	V	NSA
Título 04	FERREIRA, Delson. Manual de sociologia. São Paulo: Atlas, 2010. (e-book)	V	NSA
Título 05	GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade. Tradução de Raul Fiker. São Paulo: Unesp, 1991	F	3
PERIÓDICOS			
Título 01	REVISTA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA. https://revistas.ufpr.br/rsp	V	NÃO SE APLICA
Título 02	Alabastro: revista eletrônica dos alunos da Escola de Sociologia e Política de São Paulo. ISSN 2318-3179 http://revistaalabastro.fesp.org.br/index.php/alabastro	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
A disciplina é ofertada em EAD o que justifica apresentar uma bibliografia composta por e-books. As bibliografias físicas dão apoio à disciplina.			

Ementas/Bibliografias	
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Núcleo de Práticas Jurídicas IV
EMENTA	Prática jurídica simulada relativa aos conteúdos estudados nos períodos anteriores.

	Desenvolvimento da habilidade de expressão escrita: elaboração de peças jurídicas com ênfase em Direito Civil e Processual Civil; Direito Penal e Processual Penal e Direito do Trabalho e Processual do Trabalho. Atuação no Processo Judicial Eletrônico. Desenvolvimento do letramento digital para atuação no processo judicial eletrônico. Desenvolvimento da habilidade de expressão oral; análise de autos findos. Mediação, Conciliação e Arbitragem na prática.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	LUZ, Valdemar P. da. Manual do advogado . Barueri: Manole, 2022. ISBN 9786555767278.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	SILVA, Luiz Cláudio. Manual de processo e prática penal . Rio de Janeiro: Forense, 2012. ISBN 978-85-309-5598-4.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	QUINTAS, Paula. Manual de direito do trabalho e de processos do trabalho . São Paulo: Grupo Almedina, 2018. ISBN 9789724082899.	V	NÃO SE APLICA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	NOVAES, Felipe. Manual de prática penal . Rio de Janeiro: Método, 2021. ISBN 9786559640348.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	CHACON, Luis Fernando Rabelo. Manual de prática forense civil . São Paulo: Saraiva Jur, 2021. ISBN 9786553623187.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	MONTENEGRO FILHO, Misael. Manual de prática do processo civil . São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597005776.	V	NÃO SE APLICA
Título 04	RODRIGUES, Marco Antonio. Manual dos recursos . São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597013344.	V	NÃO SE APLICA
Título 05	MARTINS FILHO, Ives Gandra da Silva. Manual esquemático de direito e processo do trabalho . São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 9788553609581.	V	NÃO SE APLICA
Título 06	CALMON, Rafael. Manual de direito processual das famílias . São Paulo: Saraiva Jur, 2021. ISBN 9786555597561.	V	NÃO SE APLICA
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA BRASILEIRA DE DIREITO CIVIL EM PERSPECTIVA http://www.indexlaw.org/index.php/direitocivil	V	NÃO SE APLICA
Título 02	REVISTA DIREITO GV http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/revdireitogv/index	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são idôneos ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em comento, englobando inclusive os livros clássicos da área.			

OPTATIVAS

Ementas/Bibliografias		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	
EMENTA	Línguas de Sinais e minoria linguística; as diferentes línguas de sinais; status da língua de sinais no Brasil; cultura surda; organização linguística da LIBRAS para usos informais e cotidianos: vocabulário; morfologia, sintaxe e semântica; a expressão corporal como elemento linguístico. Noções básicas de escrita de sinais. Processo de aquisição da Língua Brasileira de Sinais observando as similaridades existentes entre esta e a língua Portuguesa. Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
Título 01	CORRÊA, Ygor Cruz; REBELLO, Carina. Língua brasileira de	F
		07

	sinais e tecnologias digitais. Porto Alegre: Penso, 2019.		
Título 02	MORAIS, Carlos Eduardo Lima dePlinski, Rejane Regina KoltzMartins, Gabriel Pigozzo Tanus CherpSzulczewski, Deise Maria. Libras. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2019.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	PLINSKI, Rejane Regina Koltz; MORAIS, Carlos Eduardo Limade Alencastro, Mariana Isidoro de. Libras. Porto Alegre: SAGAH, 2018.	F	07
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina (Ed.). Novo Deit-Libras: língua de sinais brasileira - dicionário enciclopédico ilustrado trilíngüe da língua de sinais brasileira - Baseado em linguística e neurociências cognitivas. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2009. v.2.	F	02
Título 02	FERREIRA, Lucinda. Por uma gramática de línguas de sinais. 2.ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010	V	NÃO SE APLICA
Título 03	LACERDA, Cristina B. F. de. Intérprete de libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. 4.ed. Porto Alegre: Mediação, 2012	V	NÃO SE APLICA
Título 04	KOJIMA, Catarina Kiguti; SEGALA, Sueli Ramalho. Libras: Língua brasileira de sinais: a imagem do pensamento. São Paulo: Escala, 2008. v.2.	V	NÃO SE APLICA
Título 05	GESSER, Audrei. Libras?: que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.	V	NÃO SE APLICA
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA SINALIZAR https://www.revistas.ufg.br/revsinal	V	NÃO SE APLICA
Título 02	REVISTA NÚCLEO DO CONHECIMENTO https://www.nucleodoconhecimento.com.br/tag/libras	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são fidedignos com a ementa da disciplina em perspectiva, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão disponíveis para consulta e empréstimo na biblioteca e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos de impacto acadêmico, de acesso livre, que permitirão o enriquecimento do conteúdo ministrado, visto que oferece artigos, resenhas e traduções da área, com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como apresentar um espaço para a pesquisa científica.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Oratória e Argumentação		
EMENTA		Como controlar o medo de falar em público e comunicar com desembaraço. Como organizar o raciocínio e ganhar confiança ao falar. Técnicas eficazes de estruturar uma boa apresentação. Como lidar com situações de pressão. Falando com o corpo de maneira congruente. Eliminação do que inibe a pessoa no dia-a-dia. Aumento da autoconfiança proporcionando mais alegria. Desenvolvimento do carisma e da espontaneidade. Liberação da expressividade. Desenvolvimento da capacidade de improvisar e do poder de influência.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	POLITO, Reinaldo. Oratória: para advogados e estudantes de direito. São Paulo: Saraiva, 2010; 2013. 247 p.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	SANTOS, Ruzia Barbosa dos. Oratória: guia prático para falar em público. 2.ed. Brasília: SENAC, 2014. 119 p	F	11
Título 03	DEMO, Wilson. Retórica e argumentação: ferramentas úteis para elaboração de discursos e defesa de teses.	F	15

Florianópolis: Conceito Editorial, 2014. 163 p.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. 22.ed. São Paulo: Ática, 2006,2010. v.12.	F	07
Título 02	PERELMAM, Chaïm; OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. Tratado de argumentação: a nova retórica. Tradução de Maria Ermantina de Almeida Prado Galvão. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005	V	NÃO SE APLICA
Título 03	POLITO, Reinaldo. Oratória: para advogados e estudantes de direito. Saraiva: São Paulo, 2010	F	02
Título 04	PERELMAN, Chaïm. Retóricas. Tradução de Maria Ermantina de Almeida Prado Galvão. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004	F	03
Título 05	SAVIAN FILHO, Juvenal. Argumentação: a ferramenta do filosofar. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. 74 p.	F	02
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA DO DIREITO PÚBLICO http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/direitopub/index	V	NÃO SE APLICA
Título 02	REVISTA DE FINANÇAS PÚBLICAS, TRIBUTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rftpdt	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em voga, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca e, ainda, apresenta-se a proposta de doisperiódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	História do Direito		
EMENTA	Introdução; Oriente: Egito; Mesopotâmia; Israel; Ocidente: Grécia; Roma; Idade Média: Direito Visigótico; Direito Canônico; Idade Moderna: Da monarquia absoluta ao Iluminismo; As Revoluções – Estados Unidos e França no séc. XVIII; Leis portuguesas; Brasil Colônia; Brasil Reino; Brasil Império; República Velha; Era Vargas – 1930 a 1946; Brasil – de 1946 à Ditadura Militar; A redemocratização e a Constituição de 1988. Relações étnico-raciais e História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Direções do pensamento jurídico contemporâneo. Direitos Humanos. Desenvolvimento Nacional Sustentável. Políticas de educação ambiental.		
	BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	CASTRO, Flávia Lages de. História do Direito Geral e do Brasil. 6.ed. Rio de Janeiro: Lumen Júris. 2008	F	07
Título 02	KLABIN, Aracy Augusta Leme. História Geral do Direito. 2.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais. 2004	V	NÃO SE APLICA
Título 03	PEDROSA, Ronaldo Leite. Direito em História. 6.ed. Rio de Janeiro: Lumen Júris. 2008	F	08
	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	ALVES, José Carlos Moreira. Direito Romano. Rio de Janeiro: Forense 2007.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	AZEVEDO, Luiz Carlos de. Introdução à História do Direito. 2.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais. 2007	F	06

Título 03	COULANGES, Fustel. A Cidade Antiga . Curitiba: Helmus. 2002.	F	02
Título 04	LOPES, José Reinaldo de Lima. O direito na história: lições introdutórias . 4.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 459 p	F	02
Título 05	WOLKMER, Antonio Carlos(Org.). Fundamentos de história do direito . 2.ed.rev. ampl. Belo Horizonte: Del Rey, 2004.	F	02
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	HISTÓRIA CONSTITUCIONAL – REVISTAELETRÔNICA https://dialnet.unirioja.es/servlet/revista?codigo=2064	V	NÃO SE APLICA
Título 02	REVISTA DE ESTÚDIOS HISTÓRICO-JURÍDICOS http://www.rehj.cl/index.php/rehj	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são idôneos ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em comento, englobando inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos de repercussão acadêmica, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área e visam propiciar o debate acadêmico e fomentando a pesquisa científica.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	História do Direito		
EMENTA	Introdução; Oriente: Egito; Mesopotâmia; Israel; Ocidente: Grécia; Roma; Idade Média: Direito Visigótico; Direito Canônico; Idade Moderna: Da monarquia absoluta ao Iluminismo; As Revoluções – Estados Unidos e França no séc. XVIII; Leis portuguesas; Brasil Colônia; Brasil Reino; Brasil Império; República Velha; Era Vargas – 1930 a 1946; Brasil – de 1946 à Ditadura Militar; A redemocratização e a Constituição de 1988. Relações étnico-raciais e História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Direções do pensamento jurídico contemporâneo. Direitos Humanos. Desenvolvimento Nacional Sustentável. Políticas de educação ambiental.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	CASTRO, Flávia Lages de. História do Direito Geral e do Brasil . 6.ed. Rio de Janeiro: Lumen Júris. 2008	F	07
Título 02	KLABIN, Aracy Augusta Leme. História Geral do Direito . 2.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais. 2004	V	NÃO SE APLICA
Título 03	PEDROSA, Ronaldo Leite. Direito em História . 6.ed. Rio de Janeiro: Lumen Júris. 2008	F	08
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	ALVES, José Carlos Moreira. Direito Romano . Rio de Janeiro: Forense 2007.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	AZEVEDO, Luiz Carlos de. Introdução à História do Direito . 2.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais. 2007	F	06
Título 03	COULANGES, Fustel. A Cidade Antiga . Curitiba: Helmus. 2002.	F	02
Título 04	LOPES, José Reinaldo de Lima. O direito na história: lições introdutórias . 4.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 459 p	F	02
Título 05	WOLKMER, Antonio Carlos(Org.). Fundamentos de história do direito . 2.ed.rev. ampl. Belo Horizonte: Del Rey, 2004.	F	02
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	HISTÓRIA CONSTITUCIONAL – REVISTAELETRÔNICA https://dialnet.unirioja.es/servlet/revista?codigo=2064	V	NÃO SE APLICA
Título 02	REVISTA DE ESTÚDIOS HISTÓRICO-JURÍDICOS http://www.rehj.cl/index.php/rehj	V	NÃO SE APLICA

Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular

Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são idôneos ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em comento, englobando inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos de repercussão acadêmica, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área e visam propiciar o debate acadêmico e fomentando a pesquisa científica.

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito Penal e Processual Penal Militar		
EMENTA	Esta disciplina é voltada para os aspectos introdutórios e princípios fundamentais de desenvolvimento do Direito Penal Militar e Direito Processual Militar. O estudo sistemático das normas e princípios gerais do CPMB. Conceito de Direito Penal Militar. Fontes do Direito Penal Militar. Norma Penal Militar. Introdução ao CPM. Princípios da legalidade e anterioridade da lei penal. Lei penal no tempo e espaço. Infração Penal. Crimes militares Próprios e Impróprios em tempo de paz. Crimes contra a autoridade ou disciplina militar. Crimes contra o serviço militar e o dever militar. Código de Processo Penal Militar. Polícia Judiciária Militar. Inquérito policial militar. Processo penal militar. Execução penal militar.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	NEVES , Cícero Robson Coimbra. Manual de direito penal militar. São Paulo: Saraiva, 2013.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	NEVES, Cícero Robson Coimbra. Manual de direito processual penal militar. São Paulo: Saraiva, 2018.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	NUCCI, Guilherme de Souza. Código Penal Militar comentado. 2. Rio de Janeiro. Editora Forense 2014.	F	07
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	ALVES-MARREIROS, Adriano. Direito penal militar teoria crítica e prática. Rio de Janeiro Método 2015	F	02
Título 02	ASSIS, Jorge Cesar de. Código de processo penal militar anotado. 3 ed. Curitiba. Editora Juruá, 2010	V	NÃO SE APLICA
Título 03	COIMBRA NEVES, Cícero Robson e STREIFINGER, Marcello, Manual de Direito Penal Militar. 2 ed. São Paulo: Saraiva. 2012.	F	02
Título 04	NETO, José da Silva Loureiro. Direito Penal MILITAR– Parte geral. 5 Ed.,SÃO PAULO: Editora Atlas. 2010.	F	02
Título 05	SARAIVA, Alexandre. Código Penal Militar. Comentado artigo por artigo. 2 ed. Revista e atualizada. São Paulo: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2009.	F	02
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA DE DIREITO PENAL, PROCESSO PENAL E CONSTITUIÇÃO http://www.indexlaw.org/index.php/direitopenal	V	NÃO SE APLICA
Título 02	REVISTA ELETRÔNICA DE DIREITO PENAL E POLÍTICACRIMINAL https://seer.ufrgs.br/redppc	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são fidedignos com a ementa da disciplina em perspectiva, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão disponíveis para consulta e empréstimo na biblioteca e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos de impacto acadêmico, de acesso livre, que permitirão o enriquecimento do conteúdo ministrado, visto que oferece artigos, resenhas e traduções da área com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como apresentar um espaço para a pesquisa científica.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito Econômico e Economia Política		
EMENTA	Estudo das regras, decisões e institutos jurídicos a partir de seus impactos econômicos. Aplicação de métodos de análise econômica para compreensão e interpretação de contratos, direitos de propriedade, empresa, tributos e outras relações similares.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	PIMENTA, Eduardo Goulart. Direito, economia e crise na empresa [livro eletrônico] / Eduardo Goulart Pimenta. - 2. ed. - Belo Horizonte : Expert Editora, 2021.	F	07
Título 02	SALAMA, Bruno Meyerhof. Estudos em Direito & Economia [livro eletrônico]: micro, macro e desenvolvimento , Bruno Meyerhof Salama – 1ª ed. Curitiva – Editora Virtual Gratuita – EVG, 2017.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	Timm, Luciano Benetti. Direito e economia no Brasil . São Paulo: Atlas, 2014.	F	07
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	COOTER. Robert. ULEN. Thomas. Direito e Economia . Ed. Bookseller. Porto Alegre. 2014.	F	02
Título 02	MAKAAY. Ejan. ROUSSEAU. Stéphane. Análise Econômica do Direito . Ed. Atlas. São Paulo. 2015.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	POSNER, Eric Salama; MEYERHOF, Bruno. Análise econômica do direito contratual . São Paulo: Saraiva, 2010.	V	NÃO SE APLICA
Título 04	TIMM, Luciano Benetti; MOSER, Luiz Gustavo Meira. A Convenção de Viena sobre a Compra e Venda Internacional de Mercadorias (CISG) em perspectiva de uma análise econômica. Revista de Arbitragem e Mediação . São Paulo: Revista dos Tribunais, v.10, n.37, p. 239-258, abr./jun.2013.	V	NÃO SE APLICA
Título 05	TIMM, Luciano Benetti. Direito contratual brasileiro . São Paulo: Atlas, 2015.	V	NÃO SE APLICA
PERIÓDICOS			Tipo de Acervo (F ou V)
Título 01	REVISTA DE DIREITO GV http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/revdireitogv/index	V	NÃO SE APLICA
Título 02	REVISTA BRASILEIRA DE DIREITO CIVIL EM PERSPECTIVA http://www.indexlaw.org/index.php/direitocivil	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são idôneos ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em comento, englobando inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos de repercussão acadêmica, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área e visam propiciar o debate acadêmico e fomentando a pesquisa científica.			

Ementas/Bibliografias	
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito Ambiental
EMENTA	Conceito e princípios do Direito Ambiental. Ecologia e Meio Ambiente. A crise ambiental. Ecodesenvolvimento e desenvolvimento sustentável. Direito e recursos ambientais. Tratados e convenções internacionais e princípios legais supranacionais para a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável. Meios jurídicos de proteção ambiental. Avaliação de impactos

	ambientais – EIA/RIMA e licenciamento ambiental. Tutela do Risco. Responsabilidade civil ambiental: o dano ambiental e a sua reparação. Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC e o Código Florestal.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	FEIGELSON, Bruno. Curso de direito mineral . São Paulo: Saraiva, 2018.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	RODRIGUES, Marcelo Abelha. Direito ambiental . São Paulo: Saraiva Jur, 2021.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	SIRVINSKAS, Luís Paulo. Manual de direito ambiental . São Paulo: Saraiva, 2018.	V	NÃO SE APLICA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	ANTUNES, Paulo de Bessa. Direito ambiental . São Paulo: Atlas, 2020	V	NÃO SE APLICA
Título 02	BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira Ibrahin, Francini Imene Dias. Legislação ambiental . São Paulo: Erica, 2019.	V	NÃO SE APLICA
Título 03	ESTENSSORO, Fernando. A geopolítica ambiental global do século 21 . Ijuí: Unijuí, 2019.	V	NÃO SE APLICA
Título 04	PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; FREITAS, Vladimir Passos de; SPÍNOLA, Ana Luiza Silva. Direito ambiental e sustentabilidade . São Paulo: Manole, 2016.	V	NÃO SE APLICA
Título 05	MUKAI, Toshio. Direito ambiental sistematizado . São Paulo: Forense, 2016.	V	NÃO SE APLICA
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA DIREITO GV http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/revdireitogv/index	V	NÃO SE APLICA
Título 02	REVISTA DE GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE-REVISTA GEAS. https://periodicos.uninove.br/geas	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são relevantes para o estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina de Educação Ambiental. Complementando a proposta, apresentamos dois periódicos eletrônicos consagrados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área de Sustentabilidade e Gestão Ambiental e visam propiciar o debate acadêmico, fomentando a pesquisa científica.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Direito do Consumidor		
EMENTA	Introdução ao Estudo do Direito do Consumidor. Princípios basilares. Relações submetidas ao Código de Defesa do Consumidor. Teorias. Da Política Nacional de Relações de Consumo. Direitos Básicos do Consumidor. Responsabilidade do Fornecedor. Proteção contratual. Proteção dos Hipervulneráveis (idosos, crianças e adolescentes). Educação para o consumo. Sanções. Defesa do Consumidor em Juízo. Tutela coletiva no Direito do Consumidor. Crimes nas relações de consumo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	CAVALIERI FILHO, Sérgio. Programa de direito do consumidor. São Paulo: Atlas, 2019.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	MIRAGEM, Bruno; MARQUES, Claudia Lima; MAGALHÃES,	V	NÃO SE APLICA

	Lucia Ancona Lopez de. Direito do consumidor . Rio de Janeiro:Forense, 2020		APLICA
Título 03	TARTUCE, Flávio; NEVES, Daniel Amorim Assumpção. Manual de direito do consumidor . Rio de Janeiro: Método, 2021.	F	13
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	ARAÚJO JÚNIOR, Gediel Claudino de. Prática no direito do consumidor . São Paulo: Atlas, 2020.	V	NÃO SE APLICA
Título 02	MENDES, Gilmar Ferreira. Manual dos direitos da pessoa idosa . São Paulo: Saraiva, 2016.	F	03
Título 03	MIRAGEM, Bruno. Responsabilidade civil . Rio de Janeiro: Forense, 2021.	F	02
Título 04	PECK, Patricia. Proteção de dados pessoais . São Paulo: Saraiva, 2020.	F	02
Título 05	MANCUSO, Rodolfo de Camargo. Manual do consumidor em juízo . São Paulo: Saraiva, 2020.	V	NÃO SE APLICA
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA BRASILEIRA DE DIREITO DO CONSUMIDOR http://www.rbdcon.com.br/	V	NÃO SE APLICA
Título 02	DIREITO E JUSTIÇA: REVISTA DE DIREITO DA PUCRS http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fadir	V	NÃO SE APLICA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são idôneos ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em comento, englobando inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos de repercussão acadêmica, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área e visam propiciar o debate acadêmico e fomentando a pesquisa científica.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Tópicos Especiais em Direito Público		
EMENTA	Conteúdo a ser definido pelo NDE no semestre anterior à oferta, visando flexibilizar o currículo e desenvolver conhecimentos de importância regional, nacional e internacional, bem como definir ênfases em determinado(s) campo(s) do Direito e articular competências e saberes necessários aos NOVOS desafios que se apresentem ao mundo do trabalho na área jurídica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	A ser indicada e analisada pelo Núcleo Docente Estruturante, conforme a ementa definida para a disciplina.	NSA	NSA
Título 02			
Título 03			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	A ser indicada e analisada pelo Núcleo Docente Estruturante, conforme a ementa definida para a disciplina.	NSA	NSA
Título 02			
Título 03			
Título 04			
Título 05			
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	A ser indicada e analisada pelo Núcleo Docente Estruturante,	NSA	NSA

Título 02	conforme a ementa definida para a disciplina.		
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
A ser definido.			

Ementas/Bibliografias			
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Tópicos Especiais em Direito Privado		
EMENTA	Conteúdo a ser definido pelo NDE no semestre anterior à oferta, visando flexibilizar o currículo e desenvolver conhecimentos de importância regional, nacional e internacional, bem como definir ênfases em determinado(s) campo(s) do Direito e articular competências e saberes necessários aos NOVOS desafios que se apresentem ao mundo do trabalho na área jurídica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	A ser indicada e analisada pelo Núcleo Docente Estruturante, conforme a ementa definida para a disciplina.	NSA	NSA
Título 02			
Título 03			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	A ser indicada e analisada pelo Núcleo Docente Estruturante, conforme a ementa definida para a disciplina.	NSA	NSA
Título 02			
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	A ser indicada e analisada pelo Núcleo Docente Estruturante, conforme a ementa definida para a disciplina.	NSA	NSA
Título 02			
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
A ser definido.			

1.5 Conteúdos Curriculares

A estrutura e os conteúdos curriculares do Curso de Direito estão organizados de modo a garantir que o egresso construa as competências referentes ao domínio dos conteúdos específicos, seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar, bem como competências relativas à compreensão do seu papel social, ao domínio do conhecimento e da investigação científica, que possibilitem o aperfeiçoamento profissional. O currículo foi concebido visando formar profissionais do Direito aptos a se inserirem no mercado de trabalho com objetivo de desenvolver soluções para questões da área, voltadas para aspectos tecnológicos, econômicos, sociais e ambientais e políticos. O profissional deverá possuir um amplo conhecimento teórico, prático, científico e tecnológico, bem como habilidade, senso crítico e criatividade, para que possa contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do País, para a melhora dos padrões ético-

nacionais, para uma governança responsável e compartilhada e para a inserção do País no cenário internacional.

No Centro Universitário Presidente Antônio Carlos a análise dos conteúdos curriculares, suas ementas e bibliografias é tarefa realizada de maneira coletiva e dinâmica pelo Núcleo Docente Estruturante, o qual analisa dentre outros, os seguintes aspectos principais:

- O desenvolvimento do perfil profissional do egresso;
- A constante atualização da área e dos conteúdos abordados;
- A adequação da carga horária, computada em horas relógio;
- A adequação e atualização das bibliografias básicas e complementares;
- O uso da biblioteca virtual;
- Acessibilidade metodológica, estrutural, arquitetônica e atitudinal que visam a integração dos mais variados públicos ao ambiente acadêmico;
- Abordagem dos temas ligados à Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais, Ensino da História e Cultura AfroBrasileira e indígena de forma transversal e contínua ao longo do curso; e
- Adoção de material ou uso de recursos recentes e inovadores.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena – Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004 – são atendidas uma vez que a temática é tratada de modo transversal e está inclusa nas seguintes disciplinas constantes do currículo: Sociologia Geral e Jurídica, Direitos Internacionais Públicos, Ética e Cidadania, Direito Constitucional I, Direito do Trabalho e no componente curricular – Atividades Complementares, bem como será tratada em atividades de extensão a serem desenvolvidas ao longo do curso.

Quanto à integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente, observa-se o atendimento à Lei nº 9.795, de 27/04/99 e ao Decreto nº 4.281 de 25/06/2002 através das disciplinas Educação Ambiental e de projetos e/ou programas de extensão que possam ser destinados a esta abordagem.

No tocante à EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS também optou-se pela inserção no currículo deste curso de maneira transversal e contínua, sendo a oferta garantida na seguinte unidade curricular: Direito Constitucional I, Direito Internacional e nas

Atividades Complementares, bem como é tratada em atividades de extensão desenvolvidas ao longo do curso.

Em cumprimento ao disposto no Decreto nº 5.626/05, a abordagem sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS é ofertada no currículo sob a forma de disciplina Optativa com carga horária de 40h.

O curso busca a atualização da área profissional, diferenciando-se dentro dela, e para tal considera as necessidades locorregionais, com o objetivo de atendê-las e supri-las, gerando bem estar à comunidade local e regional, primando pela formação de qualidade de seu futuro egresso.

Entre as necessidades locorregionais destaca-se o fato de que o crescimento acelerado, tanto populacional quanto econômico, não só da cidade de Barbacena, mas da região como um todo, faz surgir mais empresas de pequeno, médio e grande porte, gerando assim emprego e renda a diversos trabalhadores, o que demanda por um contingente de profissionais do direito com uma nova atitude e aptidão moral que o recoloquem nos centro das decisões na área pública ou privada, como protagonistas capaz de atender as demandas presentes na sociedade em que está inserido o curso, o qual, para além de demandas regionalizadas, deve responder a pautas nacionais e internacionais.

A adequação da carga horária é demonstrada por intermédio da matriz curricular presente no item Estrutura Curricular, contemplando 4.000 horas como carga horária total do curso, observando a norma legal sobre a carga horária mínima do curso.

O Curso de Direito do UNIPAC Barbacena oferta ao seu aluno um modelo acadêmico isento de obstáculos quanto à acessibilidade metodológica, promovendo o desenvolvimento de métodos e técnicas de ensino/aprendizagem que incluem seus alunos nas mais diferentes necessidades, seja por meio da oferta de instrumentos e ferramentas que auxiliam o processo de ensino-aprendizagem, seja no desenvolvimento de ações e competências no campo teórico, prático, profissional, cultural e social, tais como: a resolução de situações-problema simuladas e reais, atividades em grupos, ações multidisciplinares, entre outros, estimulando o desenvolvimento de competências que atendam ao perfil profissional do egresso.

A IES procura adequar os conteúdos ao perfil profissional do egresso, considerando as especificidades do seu público-alvo, buscando contribuir com as reflexões pedagógicas

e as adaptações necessárias para que todos os alunos tenham condições de acesso para desenvolver esse perfil.

Desta forma, objetivando o desenvolvimento do perfil profissiográfico almejado, os conteúdos curriculares e a dimensão da carga horária foram assim definidos: o Curso de Direito será ministrado no período noturno, com duração mínima de 10 (dez) semestres / 5 (cinco) anos, com carga horária total de 4.000 horas, computadas em horas relógio, sendo: 3.080 horas de disciplinas, 400 horas de extensão, 300 horas de prática jurídica, 80 horas de TCC e 140 horas de Atividades Complementares.

No Curso de Direito do UNIPAC Barbacena os conteúdos curriculares, suas ementas e bibliografias constituem tarefa realizada de maneira coletiva e dinâmica pelo Núcleo Docente Estruturante, o qual considera dentre outros, os seguintes aspectos principais: o desenvolvimento do perfil profissional do egresso; a constante atualização da área e dos conteúdos abordados; a adequação da carga horária, computada em horas relógio; a adequação e atualização das bibliografias básicas e complementares; o uso da biblioteca virtual; a acessibilidade metodológica, estrutural, arquitetônica e atitudinal que visam a integração dos mais variados públicos ao ambiente acadêmico; a oferta de LIBRAS, como disciplina optativa; a abordagem dos temas ligados à Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais, Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira de forma transversal e contínuo ao longo do curso e a adoção de material ou uso de recursos recentes e inovadores.

No que tange a extensão, o currículo contempla 400 horas, atendendo integralmente a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024. Assim, as atividades acadêmicas de extensão estão integradas à matriz curricular do curso de Direito, constituindo-se em um processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico, tecnológico. Esse componente curricular, objetiva promover a interação transformadora entre a IES e outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento.

Para consecução do objetivo de preparar o aluno para o mercado de trabalho do Século XXI, a IES considera também as necessidades loco regionais, com o objetivo de

atendê-las e supri-las, gerando bem-estar à comunidade local e regional, primando pela formação de qualidade de seu futuro egresso.

O Curso de Direito do UNIPAC Barbacena ofertar ao seu aluno um modelo acadêmico isento de obstáculos quanto à acessibilidade metodológica, promovendo o desenvolvimento de métodos e técnicas de ensino/aprendizagem que incluem seus alunos nas mais diferentes necessidades, seja por meio da oferta de instrumentos e ferramentas que auxiliam o processo de ensino-aprendizagem, seja no desenvolvimento de ações e competências no campo teórico, prático, profissional, cultural e social, tais como: a resolução de situações-problema simuladas e reais, atividades em grupos, ações multidisciplinares, entre outros, estimulando o desenvolvimento de competências que atendam ao perfil profissional do egresso.

A IES procura adequar os conteúdos ao perfil profissional do egresso, considerando as especificidades do seu público-alvo, buscando contribuir com as reflexões pedagógicas e as adaptações necessárias para que todos os alunos tenham condições de acesso para desenvolver esse perfil.

1.6 Metodologia

No contexto de uma proposta pedagógica o aprender está relacionado à apropriação do conhecimento pelo aluno, em situações concretas, mediadas pelo professor. O aluno só aprende se o conhecimento a ser apropriado tiver relação com situações reais, do seu cotidiano, e com conceitos já existentes em sua estrutura cognitiva, de modo que o aluno possa atribuir significado aos novos conceitos aprendidos.

O conhecimento prévio trazido pelo aluno deve interagir com o novo conhecimento de forma a produzir mudanças significativas na estrutura cognitiva existente ocasionando a aprendizagem significativa.

O conhecimento é entendido como a capacidade que o aluno tem, diante da informação, de desenvolver uma competência reflexiva, relacionando os seus múltiplos aspectos em função de um determinado tempo e espaço, com a possibilidade de estabelecer conexões com outros conhecimentos e de utilizá-lo na sua vida quotidiana (Pelizzari et al., 2002 citado por Coutinho; Lisboa, 2011, p. 9).

O aluno precisa identificar nos conteúdos ministrados nas aulas um significado para a vida, relevância, ou seja, aplicabilidade em outros contextos sociais, que lhe permita fazer novas conexões de aprendizagem com os conhecimentos que possui.

A aprendizagem é a aquisição de uma nova informação duradoura resultando na alteração da percepção ou comportamento como resultado da experiência. (ALONSO, GAL LEGO, HONEY ,2012 citado por SARAIVA, 2017)

A abordagem metodológica do UNIPAC é pautada na crença de que a aprendizagem é um processo que se dá na relação com o outro, a partir de experiências que despertam aspectos cognitivos e afetivos.

O Plano de Aprendizagem dos componentes curriculares com os conteúdos conceituais das unidades de ensino é disponibilizado pelos professores, no início do semestre letivo, para que os alunos planejem sua vida acadêmica, antecipando seus estudos. Na construção do Plano de Aprendizagem, seleção das metodologias de aprendizagem e elaboração dos instrumentos de avaliação, o professor deve se atentar aos estilos de aprendizagem dos alunos. As estratégias de ensinagem devem contemplar o atendimento a todos os estilos de aprendizagem. Segundo Almeida, 2007, p.59 citado por Saraiva, 2017 os estilos de aprendizagem são “formas características de agir, predisposições ou preferências, é o processo de percepção e de tratamento da informação” (Almeida, 2007, p.59 citado por Saraiva, 2017, p. 46)

Os estilos de aprendizagem mais comuns e amplamente conhecidos são: Visual (V), Auditivo (A) e Sinestésico ou Kinaesthetic (K), ou, também denominados VARK ou VAK, acrônimo para as modalidades sensoriais citadas.

Os visuais: captam melhor a informação que se apresenta como desenhos, figuras, diagramas, esboços, fluxogramas, esquemas, gráficos, mapas e demonstrações. Memorizam usando pistas visuais.

Os verbais ou auditivos: tendem a captar as informações por meio de palavras faladas. Se beneficiam lendo um texto em voz alta, ouvindo uma história gravada em áudio, ou participando de uma discussão.

Os sensoriais ou sinestésicos: aprendem melhor através de uma abordagem “mão na massa”. Eles aprendem movendo, tocando e fazendo. Tem melhor desempenho em

aulas de campo, experimentos de laboratório. Precisam trabalhar em curtos períodos de tempo. Preferem instruções “passo a passo”.

A decisão do professor sobre a metodologia a ser utilizada, com vistas a alcançar o objetivo pretendido para a aula, deve estar imbuída, sobretudo, da finalidade de aumentar o êxito da aprendizagem do aluno.

“O professor que mantém o currículo ou o método de aprendizagem dito oficial ou tradicional com estreito respeito pela operacionalização das suas práticas pedagógicas, ignorando ou negligenciando o estilo de aprendizagem, as competências de processamento de informação e o nível dos pré-requisitos dos alunos tem tendência a gerar, por falta de coibição entre os seus componentes, mais dificuldades de aprendizagem e mais insucesso escolar” (Fonseca V. , 2007, pp. 137,138 citado por Saraiva, 2017, p. 36).

O planejamento docente deve prever estratégias de ensino-aprendizagem que utilizam recursos, tais como: mapas conceituais, metodologias baseadas em projetos, tecnologias interativas de ensino, visitas técnicas, estudo de caso, problematização, grupos de verbalização e grupo de observação, metodologias de simulação, oficinas (workshops), aulas expositivas dialogadas, tempestade cerebral, seminários temáticos, aprendizagem baseada em problema, sendo todos eles permeados pela ausência de barreiras comunicacionais, digitais e metodológicas, entre outras, nas quais o conteúdo, seja trabalhado de modo contextualizado e significativo, considerando os conhecimentos prévios dos alunos como ponto de partida para a construção de novos conhecimentos.

As atividades práticas (visita técnica, trabalho de campo, entre outras) previstas na organização curricular, são executadas mediante roteiro com objetivos bem definidos e apoiadas nos conteúdos conceituais trabalhados.

As atividades de Estágio são executadas mediante regulamento, aprovado pelo Colegiado de Curso, sob supervisão/orientação, buscando garantir a articulação teoria/prática. O desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo previsto nos objetivos gerais e no perfil do egresso, são trabalhados nos estudos de caso, estágios, atividades complementares.

As atividades Complementares são sempre incentivadas e, em parte, organizadas pela própria Instituição, inclusive com o uso de tecnologias educacionais, de modo a ampliar a formação do aluno.

A Educação a Distância, como estratégia de ensino na educação é um instrumento metodológico de flexibilização e de modernização que possibilita uma maior interação entre os alunos e professores. O UNIPAC implantou disciplinas *on-line* para até 20% (vinte por cento) do tempo previsto de integralização do currículo dos cursos de graduação, observado o disposto em seu Regimento, PDI e na legislação própria. Desta forma, considerando o maior acesso às mídias tecnológicas e a valorização da política de qualidade no atendimento aos seus estudantes, o UNIPAC oferece seus cursos utilizando-se das tecnologias de informação e comunicação essenciais para os projetos educacionais adequados ao perfil regional. Segundo determina a Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019 a oferta de disciplina *on-line* nos cursos presenciais deve incluir métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC para a realização dos objetivos pedagógicos e material didático específico.

No modelo do UNIPAC Campus Barbacena, a oferta do conteúdo nos componentes curriculares on-line é feita no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), disponível 24 horas por dia nos 7 dias da semana. Pode-se destacar que o AVA possui diversas ferramentas que auxiliam o processo pedagógico, como por exemplo:

- I - exibição programada de conteúdos e atividades previstas pelos docentes, possibilitando melhor preparação dos discentes para os encontros com os professores, favorecendo o desenvolvimento de metodologias ativas como a sala de aula invertida nos encontros em tempo real;
- II - criação de atividades avaliativas e a correção das mesmas, com devolutivas comentadas ao aluno;
- III - criação de pesquisas diversas que podem ser institucionais ou dentro de disciplina específica;
- IV - inclusão de recursos diversos de aprendizagem tais como artigos, links, vídeos, filmes, áudios;
- V - recursos de comunicação e interação como grupos de discussão, e-mail, fóruns, chat, organização de grupos virtuais, wikis, calendários compartilhados, que estimulam o aprendizado colaborativo e o desenvolvimento da autoaprendizagem;

VI - criação de trilhas individuais de aprendizagem dentro de cada disciplina, possibilitando a liberação de conteúdos ou atividades de reforço a partir dos resultados obtidos pelo aluno.

VII - consulta às atividades aplicadas durante todo o curso, de modo que possam ser revistas a qualquer momento possibilitando recuperação de conteúdos quando desejado;

VIII - emissão de relatórios de acompanhamento do estudante, tanto quanto ao acesso (último acesso, tempo na plataforma, na disciplina, mapa de consumo das postagens) quanto ao rendimento na disciplina (individual e em grupo);

IX - emissão de relatórios para verificação de postagens de conteúdos em cada disciplina, bem como de devolutivas aos alunos através da correção de atividades propostas;

X - criação e disponibilização de conteúdos específicos para cursos de extensão e nivelamentos.

O AVA, ainda, é responsivo e capaz de adaptar seus conteúdos a visualização em dispositivos móveis diversos, além de possibilitar a acessibilidade para pessoas com deficiências.

A Instituição incentiva os professores à prática de metodologias ativas de aprendizagem, como o “*Peer Instruction*” e “*Flipped Classroom*”, de tal forma que o aluno já não é mais um agente passivo do processo, mas protagonista da aprendizagem no processo de interação na qual o professor será um facilitador do processo de construção do conhecimento. O UNIPAC vem investindo na formação docente continuada e, em 2016 e 2017, ofertou o Curso de Formação Docente para Metodologias Ativas e Avaliação da Aprendizagem visando a melhoria da qualidade do ensino nos componentes curriculares ministrados on-line. Pretende-se, num futuro breve, que esse curso seja também estendido aos professores e tutores dos cursos a distância da sede e dos polos EAD.

Não obstante, a fim de cumprir com sua responsabilidade social e atender aos dispositivos legais, a IES promove a acessibilidade para atender aos alunos deficientes e/ou com necessidades educacionais especiais, com vistas a facilitar-lhes o acesso e permanência na Instituição.

A acessibilidade pedagógica e instrumental é percebida na ausência de barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino/aprendizagem (escolar), instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo visando favorecer à aprendizagem dos alunos deficientes e/ou com necessidades educacionais especiais. É possível notar a aplicação dessas dimensões de acessibilidade no ambiente educacional quando os professores promovem processos pedagógicos diversificados e utilizam recursos que viabilizam a aprendizagem dos estudantes público-alvo da educação especial, tais como:

- I - Pranchas de comunicação.
- II - Flexibilidade na correção de textos.
- III - Uso de instrumentos diversificados de avaliação.
- IV - Ampliação de tempo para realização de provas e atividades.
- V - Propiciar, sempre que necessário intérprete de língua de sinais/língua portuguesa.
- VI - Envio de resumos e materiais complementares.
- VII - Aprofundamento de estudos.
- VIII - Ações comunitárias baseadas na participação ativa dos estudantes.
- IX - O site institucional assegura acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva por meio do software Tradutor em LIBRAS, *Hand Talk*, bem como favorece a leitura para pessoas com baixa visão utilizando recurso de ampliação da fonte.
- X - Textos com letras ampliadas para quem tem baixa visão.
- XI - Computador com leitor de tela.
- XII - Disponibilização de recurso de tecnologia assistiva, por exemplo, lupas, teclado de computador, leitor, etc.

Por fim, a IES comprehende o comando constitucional que garante o direito à educação a todos. Nesse sentido, compreender a democratização do ensino pressupõe incluir todos os estudantes no processo de ensino e aprendizagem. E em sentido amplo, o curso romperá as amarras que impedem a quem desejar, o livre gozo do estudo do Direito. Para tanto, coloca-se a acessibilidade como pedra angular da atuação institucional. Isso só é possível se adotadas as medidas de acessibilidade atitudinal, física, digital, nas comunicações, pedagógica, nos transportes, dentre outras.

No que toca à acessibilidade pedagógica e atitudinal, destacam-se as seguintes medidas:

- Professores e membros do corpo técnico-administrativo aptos a perceber e a agir diante das deficiências dos alunos;
 - Profissionais experts disponíveis para o auxílio dos Professores e membros do corpo técnico-administrativo que lidam com alunos deficientes;
 - Ações pedagógicas voltadas para o treinamento e para a capacitação dos professores em razão das deficiências dos alunos;
 - Orientação especializada para os alunos deficientes;
 - Auxílio às atividades acadêmicas desenvolvidas pelos alunos deficientes;
 - Orientação psicopedagógica voltada para alunos deficientes;
 - Estímulo à participação discente em sala e nos demais âmbitos da vida acadêmica;
- ↳ Incentivo à pesquisa e à extensão envolvendo a temática da acessibilidade;
- Investimento na preparação da comunidade universitária para a sensibilização e o reconhecimento dos benefícios da convivência na diversidade e do ambiente acessível a todos.

Nesse contexto, o curso de Direito da UNIPAC Barbacena intenta garantir às pessoas a eliminação de impedimentos de natureza física, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na comunidade acadêmica com as demais pessoas.

1.7 Estágio Curricular Supervisionado

O estágio é componente curricular obrigatório para o Curso de Direito, a ser desenvolvido com conteúdo fixado pela Instituição em função de seu Projeto Pedagógico. O estágio supervisionado, conforme Resolução CNE/CES nº 05/2018, art. 6º, § 1º ao 6º, é componente curricular obrigatório indispensável à consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando.

Neste mesmo artigo § 1º, é obrigatoria a existência, em todas as IES que oferecem o curso de Direito, de um Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ, ambiente em que se

desenvolvem e são coordenados o estágio supervisionado do Curso de Direito do UNIPAC Barbacena.

O estágio supervisionado, enquanto vivência de experiências práticas ocorre em diferentes contextos, privilegiando contato do acadêmico com diversas dimensões da realidade social, educacional, assistencial e jurídica.

As atividades de Estágio Supervisionado (prática jurídica real e simulada) têm carga horária total de 300 (trezentas) horas, oferecidas a partir do 7º período, obedecendo às disposições legais pertinentes e está assim distribuída: 75 horas no 7º período; 75 horas no 8º período; 75 horas no 9º período e 75 horas no 10º período.

O Estágio Supervisionado, sendo uma atividade curricular obrigatória, é pensado essencialmente como uma oportunidade de utilização da formação científica e técnica no exercício prático da futura profissão, de modo que o estudante possa obter novas informações e experiências, complementando a formação adquirida, tendo a oportunidade de: Desenvolver atividades da área profissional; Adquirir novas experiências no campo profissional; Identificar necessidades para a respectiva formação; Aplicar conhecimentos teóricos adquiridos; Refletir criticamente sobre habilidades, atitudes e competências ainda necessárias para a professionalização; Analisar situações e propor soluções para os problemas; Avaliar a ação cotidiana frente aos princípios da ética profissional.

Nos termos da DCN, artigo 6º § 3º o Estágio Supervisionado (Prática Jurídica), poderá ser realizado fora da própria Instituição, em: departamentos jurídicos de empresas públicas e privadas; nos órgãos do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública e das Procuradorias e demais departamentos jurídicos oficiais e em escritórios e serviços de advocacia e consultorias.

No Curso de Direito do UNIPAC Barbacena, o estudante pode ainda cumprir o Estágio Supervisionado (Prática Jurídica Real), observada a carga horária respectiva, por intermédio de estágio externo em Instituições conveniadas, respeitado o limite de até 50% (cinquenta por cento) do total da carga horária. O credenciamento de convênios obedece aos critérios e às condições estabelecidos no Regulamento do NPJ e às demais legislações vigentes sobre convênios para realização de estágios curriculares.

Todas as atividades desenvolvidas pelos alunos sejam simuladas ou reais, são orientadas pelos professores do Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ, sob a supervisão da Coordenação do Núcleo de Práticas Jurídicas.

O Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ bem como os detalhes da organização do estágio supervisionado estão descritos em regulamento próprio. (**Anexo I**)

1.7.1 Objetivos do Estágio

Ao final do estágio o aluno deverá:

- Estar capacitado para o exercício profissional;
- Conhecer as práticas, as sistematizações, os saberes traduzidos em estratégias, os procedimentos e práticas específicas dos técnicos das instituições que atuam no exercício da profissão;
- Conhecer e desenvolver habilidades operacionais para a adequada utilização dos instrumentos profissionais;
- Reconhecer a importância da produção científica e da sistematização da prática profissional; e
- Identificar sua área de interesse para o exercício da profissão, por meio da aproximação da atividade prática.

1.7.2 Avaliação do desempenho do aluno no Estágio

Os alunos são avaliados pelo orientador, professor supervisor de estágio do curso e ainda fazem uma autoavaliação.

O aluno que não obtiver um desempenho acadêmico satisfatório no decorrer do estágio poderá ser considerado “não apto” e ser reprovado, tendo que cumprir novamente a atividade.

A avaliação do Estágio deverá conter, no mínimo, os seguintes critérios:

- Capacidade de articulação teórico- prática desenvolvida no decorrer do semestre letivo;
- Conhecimento dos métodos de intervenção utilizados pelo profissional;
- Conhecimento e aprofundamento dos instrumentais e técnicas desenvolvidos pelo profissional do campo e sua aplicabilidade no espaço institucional; e

- Compromisso com o trabalho desenvolvido pela instituição campo de estágio e a inserção nos planos, projetos e programas do campo de estágio.

A avaliação dos alunos no Estágio Supervisionado (Prática Jurídica) se faz através da menção “apto” ou “não apto”, apostando pelo supervisor respectivo. Obtida menção de “não apto”, o aluno se sujeita à realização de novo estágio, até que obtenha menção positiva.

1.7.3 Dos Campos de Estágio

Cabe à IES a responsabilidade pela abertura dos campos de estágios que deverão atender aos seguintes princípios:

- Existência de um profissional da área devidamente habilitado para supervisionar o aluno;
- Apresentação pela Instituição a ser conveniada da documentação exigida para celebração do convênio;
- Celebração de assinatura de convênio entre a IES e a Concedente;
- Assinatura de termo de compromisso celebrado entre o estagiário e a parte concedente com a interveniência da IES e da Coordenação de Curso; e
- Disponibilidade e interesse por parte do profissional da área para treinar, acompanhar, avaliar e supervisionar diretamente os estagiários.

1.8 Atividades Complementares

As Atividades Complementares do curso devem ter aderência à formação geral e específica do aluno e contribuem para a articulação teoria-prática e propiciam ao aluno contato com o mundo do trabalho desde o início do curso, possibilitando que estabeleça relações com sua futura área profissional. Essas Atividades enriquecedoras objetivam criar no aluno a cultura da educação continuada e autônoma e a visão da necessidade de atualização permanente em seu processo de formação acadêmica e profissional.

As Atividades Complementares são classificadas, conforme sua natureza em 05 (cinco) categorias: Ensino e Enriquecimento Curricular; Extensão; Iniciação Científica; Socioculturais, Artísticas e Esportivas e Nivelamento.

O aluno é obrigado a fazer atividades de pelo menos 3 (três) categorias, distribuídas da seguinte forma: 60 h em atividades da categoria do Programa de Nivelamento, e demais horas distribuídas em no mínimo em duas categorias distintas previstas.

Quando estabelecido pelas DCN's, as Atividades Complementares constam do currículo dos cursos da IES e têm como princípio a autonomia cognitiva do futuro profissional. Por meio dessas Atividades espera-se construir no aluno maturidade

acadêmica e o despertar para a necessidade da formação continuada e da atualização constante.

Através das Atividades Complementares, hão de se estabelecer diretrizes que permitam ao estudante trilhar sua própria trajetória acadêmica, preservando sua identidade e sua vocação. Tais Atividades ampliam o espaço de participação do aluno no processo didático-pedagógico, no qual deve ser sujeito da relação pedagógica, consoante a tendência da legislação e das políticas educacionais no sentido de flexibilizar o curso, dando oportunidade ao aluno de buscar uma formação de acordo com suas aptidões.

O máximo de horas dedicadas a esse tipo de atividade não pode, somado à carga horária do estágio supervisionado, ultrapassar 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, salvo nos casos previstos nas Diretrizes Curriculares respectivas.

As Atividades Complementares, assim como as atividades práticas e de estágio supervisionado, caracterizam-se como mecanismos de interação com o mundo do trabalho, assim como possibilidades metodológicas que permitem uma formação complexa, além da flexibilidade de carga horária semanal, com controle do tempo total de dedicação do estudante.

Cabe à Coordenação de curso avaliar a documentação apresentada à luz do Regulamento de Atividades Complementares e, validando as atividades, encaminhar para o devido registro acadêmico.

Infere-se que as Atividades Complementares do curso atenderão às políticas gerais previstas no PDI e estarão regulamentadas pelo Colegiado de Curso, sendo obrigatório que tais atividades possuam aderência à formação geral e específica, bem como ao perfil do egresso e competências e habilidades a serem adquiridas pelos alunos ao longo do seu percurso de formação.

As Atividades Complementares no curso de Direito estão organizadas em consonância com as Diretrizes Curriculares do curso. Tais atividades são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

As Atividades Complementares no Curso de Direito do UNIPAC Barbacena estão organizadas em consonância com as DCN's e atendem ao que estabelece o Art. 8º e seu parágrafo único da RESOLUÇÃO CNE/CES nº 05, de 17 de dezembro de 2018.

As Atividades Complementares, no curso de Direito, atendem às políticas gerais previstas e possuem regulamento próprio, que se encontra disponível na Instituição, sendo obrigatório o acesso e conhecimento do regulamento pelos profissionais envolvidos no processo de desenvolvimento das Atividades Complementares, bem como dos alunos do curso.

A IES, através de seu portal acadêmico buscará, sempre que possível, adotar mecanismos e práticas inovadoras para desenvolvimento das Atividades Complementares, inclusive em relação aos processos de regulação, execução, gestão e acompanhamento de tais atividades, valendo-se de novas ferramentas computacionais de comunicação e informação de forma a permitir que o aluno tenha contato com mecanismos contemporâneos em sua área de formação.

1.9 Trabalho de Curso

O Trabalho de Curso (TC) é uma oportunidade para o aluno aplicar conhecimentos adquiridos ao longo do curso, resultando em trabalhos em qualquer área do conhecimento jurídico.

A IES comprehende o TC como um momento ímpar para a formação do aluno, ao passo em que este assumirá uma produção intelectual própria. O modelo acadêmico adotado preconizará a importância do TC como elemento formativo, que venha a estimular a produção intelectual dos alunos.

Assim, o TC no curso de Direito será a oportunidade para o aluno demonstrar sua capacidade de aplicar as competências adquiridas durante o seu percurso formativo de forma sistematizada, em um ambiente profissional controlado e sob orientação.

Por meio do TC, o aluno poderá trabalhar uma temática relacionada à sua futura área de atuação, permitindo a iniciação científica, visando completar sua formação com qualidade e atingir o perfil desejado ao futuro egresso.

Assim, alinhado com os dispositivos da Resolução CNE/CES nº 05, de 17 de dezembro de 2018, em seu artigo 11º, o currículo do curso de Direito do UNIPAC Barbacena contemplará a oferta do Trabalho de Curso, a saber:

Art. 11º. O TC é componente curricular obrigatório, conforme fixado pela IES no PPC. (grifou-se)

O Trabalho de Curso (TCC) consistirá em pesquisa individual orientada, com o fim precípua de formar no aluno a disposição para o aperfeiçoamento do conhecimento, amparado na escora da base científica, para que possa atingir efetiva autonomia intelectual, devendo ser resultado de pesquisa sobre um tema relacionado à área jurídica, mediante um processo de orientação acadêmica, com defesa pública perante Banca Examinadora.

Os objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso são:

- sensibilizar os alunos para a prática da investigação científica;
- promover o aprofundamento e a consolidação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso;
- estimular a produção e a disseminação do conhecimento através da iniciação à pesquisa científica;
- proporcionar a divulgação de dados e conhecimentos teóricos obtidos, analisados e registrados, de forma a proporcionar fontes fiéis de pesquisa;
- demonstrar a capacidade de participação do aluno na execução das tarefas de concepção, planejamento, investigação e desenvolvimento;
- desenvolver a habilidade de redação de trabalhos acadêmicos e de artigos técnicos, com emprego de linguagem adequada a textos de caráter técnico-científico e respeito à gramática e à ortografia da língua portuguesa, bem como às normas de apresentação e de formatação aplicáveis; e
- desenvolver nos alunos a habilidade de expressar-se oralmente em público, visando apresentar e defender suas propostas e seus trabalhos perante bancas examinadoras e plateia, utilizando linguagem, postura, movimentação e voz adequadas para tal; este item engloba ainda a preparação de material audiovisual apropriado para uso durante as apresentações.

Portanto, o Trabalho de Curso se constitui em atividade obrigatória no curso de Direito devendo este processo ser dividido em três momentos:

- 1) Elaboração de um projeto de pesquisa;
- 2) Desenvolvimento do projeto, constituindo a sistematização deste com o TC; e
- 3) Apresentação do TC frente a banca examinadora.

O Trabalho de Curso será realizado em conformidade com o Regulamento e manual próprios e com as instruções de um professor orientador e do professor da disciplina de TC, nas três etapas de seu desenvolvimento.

As atividades de TC serão realizadas no 8º e no 9º período, num total de 80 horas, dedicadas ao aprofundamento, consolidação e defesa do trabalho.

A avaliação do trabalho será realizada a partir da apresentação dos trabalhos escritos, seguidos por uma apresentação oral junto à banca examinadora, conforme disposto em Regulamento próprio.

Será considerado aprovado o trabalho que obtiver nota igual ou superior a 60 pontos, devendo ser lavrada ata constando data, a banca examinadora, aluno e nota, sendo que o trabalho que tiver alguma ressalva ou recomendação apontada pela banca examinadora deve ser revisado no prazo estipulado pela banca.

Um conjunto de normas institucionais orientará o desenvolvimento do TC, no que diz respeito à sua organização técnica. Quando aprovados, os Trabalhos de Curso serão devidamente catalogados pela Bibliotecária responsável e disponibilizados para consulta eletronicamente através repositório institucional via PHL, que é um sistema desenvolvido para a administração, organização e disponibilização on line de acervos e serviços, sendo que os trabalhos que atingirem avaliação igual ou superior a 90% também serão lançados no repositório FUPAC/UNIPAC, através do link, ri.unipac.br.

Do Regulamento de TC

O Trabalho de Curso (TC) do curso de Direito atende às políticas gerais previstas e possui regulamento e manual próprios, que se encontram disponíveis na Instituição, sendo obrigatório o acesso e conhecimento do referido documento pelos profissionais envolvidos no processo e desenvolvimento do TC, bem como dos alunos do curso.

1.10 Apoio ao Discente

O UNIPAC tem como objetivo em sua política prestar atendimento de qualidade aos estudantes, contribuindo para seu ingresso, permanência e êxito acadêmico. Para isso, conta com programas, projetos e/ou ações que visam ao atendimento do estudante (psicopedagógico, social, acessibilidade, nivelamento, monitoria, ouvidoria, núcleo de estágio e empregabilidade do aluno, centro integrado de acadêmico-financeiro, núcleo de estratégias pedagógicas e avaliação da aprendizagem e o Centro de Atendimento Discente -CAD).

1.10.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)

No UNIPAC Campus Barbacena, o apoio psicopedagógico é realizado pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e tem os seguintes objetivos:

- I. orientar alunos, professores, funcionários e pais de alunos em questões psicológicas e educacionais, com acompanhamento preventivo e curativo (equilíbrio emocional); e
- II. nortear os alunos, professores e pais, utilizando técnicas psicopedagógicas, detectando deficiências na aquisição do conhecimento e de aprendizagem, para agir adequadamente no sentido de se obter maior rendimento acadêmico.

O apoio psicopedagógico no UNIPAC Campus Barbacena é desenvolvido por profissionais especializados. O objetivo do serviço é responder, individualmente ou em grupo, as demandas da comunidade acadêmica, a fim de promover a saúde dos relacionamentos interpessoais e institucionais que contribuem para o processo ensino-aprendizagem.

Uma das finalidades do apoio psicopedagógico é orientar e auxiliar na realização das atividades acadêmicas definidas pelos docentes da Universidade, ou ainda, sugerir o devido encaminhamento para os casos em que se fizer necessário um atendimento mais especializado.

1.10.2 Apoio Social

O objetivo do apoio social é o atendimento às demandas sociais apresentadas pela comunidade acadêmica através de análise sistemática e apresentação de projetos que visem o fortalecimento do indivíduo e a melhoria da qualidade de vida. Poderão ser estabelecidos projetos voltados para os diversos segmentos como capacitação profissional e ampliação da formação intelectual e cultural.

Como meio de propiciar o ingresso e a permanência do aluno no UNIPAC, são oferecidos também programas de financiamento estudantil como FIES e o Crédito Educativo. São oferecidas, também, bolsas pelo programa PROUNI. São concedidas ainda bolsas nos Programas Bolsa Parcial como ações promocionais visando atender alunos em situação econômica menos favorecida: “Obtenção de Novo Título”, Bolsa Transferência”, Bolsa Parcial “Estrelas do Enem”, Bolsa Parcial “Campanha Vestibular”, Bolsa Parcial “Retorno”, Bolsa Parcial “Vestibular Premiado”, e a Bolsa Social.

1.10.3 Política de Acessibilidade e Inclusão

A constituição de uma política para pessoas com deficiências representa para o UNIPAC, o cumprimento dos próprios princípios que adota. Sendo mantida por uma Fundação de direito privado, sem fins lucrativos, tem no compromisso social o indicador e o estímulo para as suas ações e desenvolvimento nesta área.

Tendo como objetivo constante a execução do seu papel social, que assume ao considerar o interesse público e o teor de suas atividades, o UNIPAC Campus Barbacena promove oportunidades de inclusão social das pessoas com deficiência levando em conta a diversidade dos perfis que se apresentam à Instituição. Dessa forma, as políticas e programas dedicados especificamente a estes tendem não apenas a cumprir as exigências presentes na legislação vigente, mas, sobretudo visam oferecer um atendimento satisfatório à comunidade acadêmica.

Partindo dessas premissas, em 2016, através da Resolução CONAS n. 02/2016, foi criada a Política de Acessibilidade do UNIPAC que visa assegurar o cumprimento dos dispositivos legais e preconiza os referenciais da acessibilidade (MEC, 2013). Tem o objetivo de assegurar condições plenas de participação, ensino e aprendizagem, bem como

garantir o acesso e permanência dos estudantes com necessidade de atendimento diferenciado.

A Política de Acessibilidade contempla 04 (quatro) áreas, a saber: arquitetônica, atitudinal, pedagógica e comunicacional, propondo medidas institucionais que garantam a inclusão de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras pedagógicas, arquitetônicas e na comunicação e informação, promovendo o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade.

São objetivos da Política de Acessibilidade do UNIPAC Campus Barbacena:

- I. zelar pela aplicação da legislação sobre os direitos das pessoas com deficiência, bem como das normas técnicas e recomendações vigentes, nas ações, atividades e projetos promovidos e implementados pelos órgãos da do UNIPAC;
- II. incorporar transversalmente os conceitos e princípios da acessibilidade em todas as ações, projetos, processos de trabalhos e aquisições realizados na Instituição, para atendimento das demandas internas e da sociedade;
- III. implementar ações continuadas de inclusão social das pessoas com deficiência, de forma a lhes permitir o pleno exercício da cidadania no âmbito do UNIPAC;
- IV. permitir que as pessoas com deficiência tenham acesso aos ambientes, serviços e recursos materiais disponíveis na Instituição, eliminando barreiras físicas e arquitetônicas, com base no conceito de Desenho Universal (projeto para todos), e priorizando soluções passivas, inclusivas e sustentáveis que respeitem a integridade do Patrimônio Histórico e Arquitetônico da do UNIPAC;
- V. facilitar o acesso das pessoas com deficiência aos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, eliminando barreiras tecnológicas e de comunicação, promovendo a percepção, capacidade de operação, compreensão e robustez daqueles meios;
- VI. promover ações de capacitação de funcionários, para que possam conhecer e adotar novas práticas e tecnologias, a fim de garantir atendimento adequado às pessoas com deficiência;

- VII. promover ações de sensibilização do corpo funcional, difundindo uma cultura de inclusão no UNIPAC e contribuindo para eliminar o preconceito, a discriminação e outras barreiras atitudinais;
- VIII. incentivar a participação de funcionários com e sem deficiência no planejamento, execução e avaliação de ações inclusivas na Instituição;
- IX. avaliar periodicamente o desempenho das ações inclusivas implementadas na Instituição, adotando, se necessário, as medidas preventivas e corretivas cabíveis;
- X. contribuir para o acesso da pessoa com deficiência a postos de trabalho no UNIPAC;
- XI. estabelecer parcerias com outras instituições, sobretudo entes governamentais, para promover a cooperação técnica e o intercâmbio de conhecimentos e experiências, disseminar e compartilhar as melhores práticas em acessibilidade, estimular e apoiar a implementação de ações voltadas à acessibilidade e à inclusão social das pessoas com deficiência;
- XII. divulgar as ações realizadas pelo UNIPAC para promover a acessibilidade e a inclusão social das pessoas com deficiência.

A atenção da Instituição para com pessoas com deficiências ou necessidades educacionais especiais começa antes mesmo da efetivação da matrícula. Com relação ao processo seletivo para o ingresso do aluno, a Comissão responsável disponibiliza para os candidatos com deficiências ou necessidades educacionais especiais as condições necessárias para a realização de suas provas. Assim, proporciona para os deficientes auditivos e visuais, funcionários que efetuam a leitura da prova ou provas ampliadas, de acordo com a demanda do candidato. Para aqueles que apresentam dificuldades de locomoção efetua o encaminhamento dos mesmos até as salas nas quais existe maior facilidade de acesso.

A seguir, um breve resumo de algumas ações realizadas pelo UNIPAC para favorecer a inclusão e a acessibilidade de sua comunidade acadêmica:

- I. Para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida: adequação e adaptação do acesso às dependências da Instituição. A instituição mantém em sua sede e polos as dimensões referenciais para deslocamento de pessoas; adota diferentes formas

de comunicação (visual, tátil e sonora) e sinalização (permanente, direcional, de emergência).

II. Para pessoas com deficiência visual: a Instituição disponibiliza, na Biblioteca um computador com programa específico instalado (Dosvox) que permite que um texto seja transformado em arquivo audível e transferível para os endereços eletrônicos dos alunos, possibilitando-lhes fazer uso dos mesmos no momento de sua conveniência. O sistema Dosvox permite que deficientes visuais utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim independência no estudo e no trabalho. Além disso, foi instalado piso tátil nas dependências da Instituição e sinalização em braile.

III. Para alunos com deficiência auditiva: visando atender o deficiente auditivo, tem como política estabelecer convênios com instituições que possuem profissionais intérpretes da língua de sinais – LIBRAS. Na ocorrência de demanda é disponibilizado Intérprete de LIBRAS ao aluno.

IV. Nos cursos de graduação, bacharelado, a disciplina LIBRAS é oferecida como componente curricular optativo. No curso de Pedagogia e demais licenciaturas é oferecida como disciplina curricular obrigatória. As atividades possuem cunho teórico-metodológico que contemplam a Legislação sobre o ensino da LIBRAS no Brasil, ou seja, o vocabulário em Língua Brasileira de Sinais. Os aspectos metodológicos do ensino da Língua de Sinais como segunda língua preveem, ainda, atividades práticas para o ensino da mesma.

V. para alunos com transtorno do espectro autista: a Instituição, em casos de comprovada necessidade, assegura ao candidato às condições adequadas à participação no processo seletivo. Sendo o candidato aprovado, é assegurado o direito à matrícula, bem como o direito a um acompanhante especializado, caso se faça necessário.

VI. Para alunos com necessidades educacionais especiais: visando proporcionar as condições para acesso e a permanência desses, com o apoio do corpo docente e técnico administrativo, o UNIPAC envida esforços para oferta de materiais especializados, o uso de metodologias e atividades diversificadas para atender aos diferentes estilos de aprendizagem e o apoio de tecnologias assistivas.

VII. Para pessoas com deficiência auditiva e/ou baixa visão: o site institucional assegura acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva por meio do software

Tradutor em LIBRAS, VLibras, bem como favorece a leitura para pessoas com baixa visão utilizando recurso de ampliação da fonte.

O UNIPAC possui Plano de Garantia da Acessibilidade, elaborado por profissional especializado.

1.10.4 Programa de Nivelamento

O UNIPAC conta com um Programa Institucional de Nivelamento com o objetivo de oferecer ao acadêmico com dificuldades em acompanhar determinados componentes curriculares, as condições adequadas para a superação de suas dificuldades, especialmente no início do curso, permitindo que ele acompanhe o processo ensino-aprendizagem em sua plenitude.

O Programa de Nivelamento de em Matemática, em Português e em História do Brasil no UNIPAC Campus Barbacena visam ao aprimoramento intelectual e à vida acadêmica dos universitários, além de resgatar conteúdos até então não assimilados pelos alunos no Ensino Médio.

O Programa de Nivelamento do UNIPAC Campus Barbacena é realizado no ambiente virtual de aprendizagem utilizado pela Instituição.

Todos os cursos de graduação da Instituição oferecem o Programa de Nivelamento aos seus ingressantes.

1.10.5 Monitoria

A realidade atual leva ao ensino superior um contingente de alunos com déficit do Ensino Médio, o que cria dificuldades acentuadas para os professores em seu desempenho docente e, mais grave ainda, leva os alunos com maior nível de dificuldades ao desestímulo, à insuficiência de aprendizagem e até à desistência do curso. Além do tradicional Programa de Monitoria presencial que tem como objetivo à incorporação do aluno em atividades auxiliares às tarefas docentes, oportunizando a consolidação de sua

formação acadêmica, a melhoria da qualidade da aprendizagem, a qualificação pessoal do discente, o desenvolvimento de habilidades relativas à carreira docente e a integração ativa entre professores e alunos em dinâmica teórico-prática, foi também instituído o Programa de Monitoria Virtual, com o mesmo objetivo do programa tradicional presencial, visando ampliar o atendimento aos alunos com dificuldade de deslocamento, residentes em cidades distantes do Campus do UNIPAC Barbacena, bem como ao aluno trabalhador que não dispõe de tempo para frequentar atividades presenciais.

1.10.6 Ouvidoria

A Ouvidoria é um canal de comunicação entre a IES e a comunidade acadêmica, através do qual o cidadão pode manifestar, democraticamente, sua opinião acerca dos serviços prestados pela Instituição. As pessoas podem se valer dela para fazer reclamações, comentários, dúvidas, elogios e sugestões que possam melhorar o funcionamento da Instituição, bem como solicitar auxílio sobre os serviços prestados. A Ouvidoria relaciona-se diretamente com os órgãos envolvidos para a busca de soluções e respostas, em âmbito institucional e comunitário, aos que dela se servem.

São objetivos da Ouvidoria

- I. receber críticas, analisar as informações, reclamações, denúncias, sugestões, em relação às atividades da Instituição, encaminhadas pela comunidade;
- II. aperfeiçoar o processo democrático;
- III. apreciar a procedência das queixas;
- IV. agilizar o processo de análise e decisão das demandas recebidas;
- V. assegurar o direito de resolução do problema do usuário, mantendo-o informado do processo; e
- VI. sugerir medidas de ajustes às atividades administrativas, melhorando o desempenho Institucional.

A comunicação com a Ouvidoria é realizada por acesso virtual, Fale Conosco, que fica disponível 24h, inclusive aos finais de semana. O retorno do solicitante deve ser dado

em até 48 horas; através das caixas de sugestões afixadas em 5 pontos estratégicos no Campus Sede e, ainda, presencialmente.

Para os alunos da graduação on-line do UNIPAC foi disponibilizada uma Ouvidoria virtual no AVA para melhor acesso dos alunos dos polos e ambientes profissionais que vierem a existir.

1.10.7 Centro Integrado Acadêmico e Financeiro (CIAF)

Data de 2015 o início das atividades do Centro Integrado Acadêmico e Financeiro – CIAF com o objetivo de atender ao aluno, *in loco*, no tocante às questões financeiras e acadêmicas.

O atendimento é individualizado e visa proporcionar conforto e comodidade ao aluno, num único local, para retirada de documentos e resolução de demandas encaminhadas via portal do aluno e aplicativo UNIPAC MOBILE. O UNIPAC MOBILE disponibiliza as seguintes funcionalidades: consulta de notas, frequência, calendário acadêmico, calendário de eventos acadêmicos, culturais e artísticos da Instituição e do município, extração de relatórios de adimplência, atestado de matrícula e extrato financeiro para imposto de renda, acesso aos materiais postados no AVA, área de solicitações diversas e a Central de Comunicação do Professor, pelo qual o docente pode enviar comunicados diversos aos alunos.

1.10.8 Centro de Acompanhamento Discente (CAD)

O Centro de Acompanhamento Discente (CAD) tem como objetivo acompanhar o aluno desde o seu ingresso até a conclusão do curso. O CAD faz um monitoramento proativo do desenvolvimento acadêmico e da situação financeira do aluno, visando detectar previamente possíveis problemas que impactem na permanência do aluno na Instituição.

O CAD conta profissional que atende até 400 alunos, contatando através de chat *on-line*, telefone e e-mail.

1.10.9 Intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios

O setor de estágio oferece a Sala de Empregabilidade que busca estabelecer convênios com empresas, entidades de classe e órgãos públicos visando o encaminhamento dos alunos para programas de estágios remunerados, bem como para entrevistas de emprego em vagas apresentadas por estas instituições. Durante todo o período do estágio é mantido contato com o aluno e representantes das concedentes, objetivando monitorar a aquisição das competências e habilidades propostas. O setor de estágio através da sala de empregabilidade propõe e executa projetos que proporcionem a inserção do aluno no mercado de trabalho e tem as seguintes atribuições: I. estabelecer relação entre a Instituição e o mercado profissional; II. capacitar os alunos utilizando ferramentas gerenciais, metodologias e estratégias específicas para facilitar e ampliar a inserção no mercado de trabalho; III. coordenar e supervisionar os estágios não obrigatórios; IV. estabelecer parcerias para realização de estágio não obrigatório e para empregabilidade do aluno; V. organizar processo de seleção dos alunos para vagas de estágio ou emprego captadas; VI. analisar o perfil comportamental dos alunos dos cursos de graduação para melhor direcionamento no processo citado acima.

1.10.10 Ações inovadoras para atendimento ao discente

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos de Barbacena propõe-se a desenvolver as seguintes ações inovadoras de apoio ao discente no curso de Direito:

- Estabelecer convênios com empresas públicas e privadas para encaminhamento de alunos a estágios curriculares não obrigatórios e remunerados, mediante intermediação e acompanhamento de profissionais da Instituição;
- Organizar Atividades de recepção e ambientação entre calouros e ingressantes; Fortalecer relacionamentos de amizade entre toda a comunidade acadêmica;
- Disponibilizar pauta de comunicação nas redes sociais com a publicação de posts de boas-vindas e demais informações de interesse do curso;
- Fornecer gratuitamente carteira estudantil;
- Apoiar o aluno na realização de atividades extraclasse, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

1.10.11 Política de Intercâmbio

O processo de internacionalização das mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC nasceu no ano de 2002 com o objetivo de enriquecimento das atividades desenvolvidas, por meio do intercâmbio de alunos e professores.

Os professores visitantes, oriundos das IES conveniadas, ministram work-shops, seminários, congressos, palestras, aulas etc.

Para o curso de Pedagogia, o UNIPAC de Barbacena busca firmar convênios com outras instituições nacionais e internacionais para que alunos e professores possam compartilhar experiências e adquirir novos conhecimentos, sendo que, atualmente, a IES mantém convênio a International Business Scholl Americas (IBS São Paulo Representação Ltda.). Para tal, é composta uma Comissão formada por todos os segmentos da comunidade acadêmica sendo responsável por conduzir um processo seletivo dividido em duas etapas: uma avaliação escrita de conhecimentos específicos da área do aluno e uma entrevista onde se avalia o perfil do aluno, bem como domínio de língua estrangeira, quando for o caso.

Ao retornarem do intercâmbio os alunos deverão apresentar trabalhos como forma de multiplicação dos conhecimentos adquiridos e, como alternativa, para repor à(s) atividade(s) avaliativas que perderam.

1.11 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

A autoavaliação ou avaliação interna no UNIPAC é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e tem como principal objetivo a identificação dos problemas, para corrigir possíveis deficiências e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo. Para isso, são consideradas obrigatoriamente dez dimensões, contemplando: a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); a política para o ensino, investigação científica, pós-graduação e extensão; a responsabilidade social da instituição; comunicação com a sociedade; políticas de recursos humanos; organização e gestão; infraestrutura física; planejamento e avaliação; políticas de atendimento ao estudante; e a sustentabilidade financeira da instituição.

A Avaliação Institucional consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades da Instituição, durante todo o seu desenvolvimento e ocorre em dois momentos:

- I. Avaliação do docente, professor-tutor e tutor por disciplina (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes, professores-tutores, tutores e discentes);
- II. Avaliação do docente, professor-tutor, tutor presencial pelo coordenador de curso (semestral);
- III. Avaliação do tutor virtual pelo docente da disciplina (semestral);
- IV. Avaliação do coordenador de curso pelo docente, professor-tutor, tutor presencial e discente (semestral); e
- V. Avaliação Institucional Geral (de três em três anos, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, professores-tutores, coordenadores, Diretores, funcionários técnico-administrativos e tutores, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada).

A sistemática da avaliação institucional, com vistas à melhoria da qualidade é desenvolvida obedecendo aos seguintes princípios básicos:

- I. sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica para sua relevância;
- II. reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios a serem adotados; e
- III. envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade acadêmica na sua exceção e na implementação de medidas para melhoria do desempenho institucional.

Todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas do UNIPAC, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade.

Os instrumentos de coletas são diversificados na medida em que não aplica-se apenas questionários de percepção da comunidade acadêmica, mas também são analisados dados do perfil institucional, principalmente, sobre o corpo docente, discente, técnico-administrativo e tutorial e, na medida do possível, até da comunidade externa. Por esses instrumentos a Instituição identifica o perfil docente e tutorial, em geral e segmentado por curso, e da mesma forma para discentes e técnico-administrativos. São avaliados itens como: formação docente, titulação, experiência diversas (educação básica e superior, profissional não docente) experiência na modalidade à distância, perfil de formação da educação básica, faixa de renda, experiências culturais diversas e outros identificados por nossa CPA e detalhados em projeto próprio.

Os resultados da Avaliação Institucional são validados estatisticamente realizando o cruzamento dos dados coletados em diferentes segmentos. Em seguida é feito o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos de tal forma que estes tenham conhecimento das recomendações de melhorias, cujo enfoque é a implementação de mudanças e projetos no sentido de alcançar as metas ali sugeridas.

O retorno dos resultados é feito através de:

- I. divulgação dos resultados gerais na unidade e nos cursos, inclusive, por meios eletrônicos;
- II. retorno individual dos resultados, aos professores e tutores do curso, através de documento contendo a análise individual do desempenho (entregue pelo coordenador);
- III. reuniões com corpo administrativo;
- IV. reuniões com corpo docente e tutorial; e
- V. informativo distribuído aos alunos quanto às melhorias efetivadas a partir da solicitação do corpo discente.

O UNIPAC instituiu o selo "Você avaliou, a CPA analisou e o UNIPAC melhorou" com o objetivo de destacar para a comunidade em seus ambientes as ações de melhorias efetivas promovidas a partir da percepção dos atores sociais.

A CPA, além dos relatórios institucionais, elabora relatórios segmentados para cada curso da Instituição que serão remetidos ao NDE com recomendações para processos decisórios. De posse destas, é política institucional que cada NDE responda a esses relatórios com a realização de ações efetivas de melhoria no âmbito do seu curso.

Assim, o projeto de autoavaliação do UNIPAC tem grande abrangência nos diversos segmentos envolvidos no dia a dia da instituição, gerando indicadores que permitirão ao curso identificar suas potencialidades e suas oportunidades de melhoria, à luz dos eixos/dimensões previstos no SINAES, conforme a Lei nº 10.861/2004 e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

Os relatórios produzidos pela Ouvidoria, canal que possibilita a comunicação da instituição com a comunidade interna e externa, são utilizados para complementar o processo de autoavaliação. As opiniões da comunidade externa são também coletadas por meio do uso de aplicativo e redes sociais e, ainda, através de instrumentos de pesquisa.

As avaliações externas realizadas pelo MEC/INEP subsidiam o processo de autoavaliação do UNIPAC vez que os seus resultados possibilitam traçar um panorama da qualidade dos cursos presenciais e a distância, bem como subsidiam a gestão da IES e dos cursos. Os resultados do questionário do estudante (ENADE), considerando as questões gerais e aquelas relacionadas ao CPC, são analisados, e as ações são empreendidas em busca de melhorias.

1.12 Atividades de Tutoria Institucional

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC Campus Barbacena – utiliza a plataforma *Blackboard* para oferta de componentes curriculares *on-line* nos cursos de graduação presencial, bem como suporte às disciplinas presenciais.

Adota nos componentes curriculares *on-line* o modelo que privilegia e incentiva a aprendizagem autônoma dos discentes, o que não significa deixá-los sem o devido acompanhamento e orientação em sua trilha de aprendizagem.

Os componentes curriculares *on-line* do curso de Pedagogia contam com um professor-tutor. A concepção do professor-tutor é definida por Machado & Machado (2004), embasadas nos trabalhos de Perrenoud (2000) e Almeida (2001):

“mais do que ensinar, trata-se de fazer aprender (...), concentrando-se na criação, na gestão e na regulação das situações de aprendizagem” (Perrenoud, 2000:139).

O professor-tutor atua como mediador, facilitador, incentivador, investigador do conhecimento, da própria prática e da aprendizagem individual e grupal (MACHADO & MACHADO, 2004, p. 6)

O professor-tutor possui formação na área do componente curricular que leciona e desenvolve as seguintes funções:

- a) promover a interação e a mediação entre aluno-objeto de estudo e aluno-aluno, estimulando a reflexão, a autonomia da aprendizagem e a busca pelo conhecimento;
- b) selecionar e preparar todo o conteúdo curricular articulado a procedimentos e atividades pedagógicas;
- c) identificar os objetivos referentes a competências cognitivas, habilidades e atitudes;
- d) apoiar o NDE na avaliação da bibliografia, videografia, iconografia, audiografia, tanto básicas quanto complementares, quando necessário;
- e) realizar a gestão acadêmica do processo de ensino-aprendizagem, em particular motivar, orientar, acompanhar e avaliar os estudantes;
- f) avaliar-se continuamente como profissional participante do coletivo de um projeto de ensino superior.

Atualmente, na estrutura curricular do curso, existe a oferta de 09 (nove) componentes curriculares ofertados no formato *on-line* que são as disciplinas de: Leitura e Produção de Textos; Educação Ambiental; Metodologia do Trabalho Científico; Ciência Política; Filosofia; Empreendedorismo; Sociologia; Nivelamento em História do Brasil; Nivelamento em Português e Nivelamento de Matemática e correspondem a 7,5% da carga horária total do curso.

As atividades do professor-tutor dos componentes curriculares *on-line* são avaliadas pelos alunos, pela equipe pedagógica do NEO e por ele mesmo com o objetivo de promover ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento.

1.13 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.

Em se tratando de Ensino, o Capital Humano é o grande diferencial de qualidade. Assim, a equipe de tutoria assume um papel relevante no sucesso do curso.

Numa sociedade do conhecimento o conhecimento e a informação tornaram-se as matérias-primas básicas e os produtos mais importantes. “O tutor é sempre alguém que possui duas características essenciais: domínio do conteúdo técnico-científico e, ao mesmo tempo, habilidade para estimular a busca de resposta pelo participante” (MALVESTIT, L. 2005).

São consideradas competências essenciais ao bom desempenho das atividades de tutoria: pedagógicas, socioafetivas, tecnológicas e mediação pedagógica (ALMEIDA; AMARAL. 2017) (TRACTENBERG; TRACTENBERG, 2007).

As competências pedagógicas envolvem capacidades de promover e coordenar discussões, construir relacionamentos e ambiente interpessoal positivo e motivador, entre outras.

As competências socioafetivas se relacionam à capacidade de criação de um ambiente interpessoal favorável à aprendizagem.

As competências administrativas referem-se à capacidade de organização e coordenação das atividades e procedimentos relativos ao curso.

As competências mediação pedagógica de mediar, tutorar, facilitar e/ou moderar, promovendo e organizando a interação e a realização das atividades de aprendizagem durante o curso. (TRACTENBERG; TRACTENBERG, p. 2. 2007)

Quadro 9 - Matriz de Competências Essenciais ao Bom Desempenho das Atividades de Tutoria

Socioafetivas	Tecnológicas	Mediação Pedagógica	Administrativas
Conhecer o alunado	Capacidade de manusear as Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs	Dinamizar a interação coletiva em fóruns de discussão através de debates e troca de ideias entre os participantes de um curso.	Planejar atividades
Ter uma linguagem cordial	Capacidade de utilizar as diversas TICs a fim de esclarecer possíveis dúvidas dos alunos e propor diferentes estratégias de aprendizagem,	Interagir individual e coletivamente com os aprendizes.	Administrar o tempo
Ser atento e prestativo às dúvidas, mesmo as mais comuns	Transmitir informações técnicas com clareza	Contribuir com discussões.	Orientar procedimentos
Ter uma escuta sensível	Utilizar de forma efetiva e eficiente a tecnologia selecionada para dar suporte à aprendizagem on-line	Avaliar alunos.	Organizar o trabalho cooperativo dos aprendizes

Estimular a participação	Manter o domínio da tecnologia empregada	Observar a participação dos alunos.	Acompanhar e adaptar as atividades de aprendizagem conforme a necessidade
Incentivar a todos apontando as facilidades	Usar editores de apresentações interativas	Fazer contato com os alunos silenciosos para incluí-los nas interações.	
Destacar o crescimento individual e grupal	Utilizar os recursos de autoria de LMS	Orientar projetos individuais ou em grupo.	
Observar as dificuldades e orientar na superação delas	Facilidade para lidar e aprender sobre novas tecnologias.	Incentivar os participantes de um curso quanto ao desenvolvimento de seus projetos.	
Construir um relacionamento afetivo, pautado na comunicação respeitosa, cordial e comprometida com a aprendizagem		Dar retorno sobre tarefas realizadas.	
		Acompanhar o desenvolvimento de protótipos.	
		Responder dúvidas.	
		Oferecer sugestões.	

Fonte: Elaborada a partir dos trabalhos de (ALMEIDA; AMARAL. 2017) e (TRACTENBERG; TRACTENBERG, 2007).

O UNIPAC possui uma política de formação e qualificação do corpo docente bem estruturada e em franco funcionamento desde o nascimento da IES. Desde o início do planejamento para oferta da EaD vem capacitando continuamente: docentes, tutores e pessoal técnico-administrativo.

Pretende-se elevar o nível de qualificação com a promoção da educação continuada, buscando a capacitação dos envolvidos, conforme política institucional de qualificação.

Para garantir a formação continuada e a qualificação dos envolvidos será implementado um sistema de atualização periódica, presencial e a distância, no qual serão abordados temas de relevância para atuação técnico-pedagógica e humanística dos docentes, tutores e pessoal técnico-administrativo, bem como um sistema de orientação para a mediação pedagógica, acompanhamento e avaliação dos estudantes, de modo a manter a unidade de pensamento e ações entre tutores e docentes.

A efetivação dessas políticas será feita através de formação continuada em serviço, de forma presencial ou a distância, tanto em programas internos quanto pela inscrição dos

profissionais em programas ofertados por outras instituições e incentivo à participação dos tutores em seminários *on-line*.

Ademais, haverá o acompanhamento das atividades de tutoria que envolverá a produção de relatórios, sistematização de dados acadêmicos dos estudantes, tais como listas de frequência, registro de notas, auto avaliação dos estudantes e demais procedimentos que se fizerem necessários.

Os professores, professores-tutores e tutores foram incluídos na Avaliação Interna ou Autoavaliação Institucional, de forma a possibilitar que sejam avaliados pelos alunos e também se autoavaliem no processo que conduzem. Há a avaliação específica do AVA, dos materiais impressos, das aulas, das mídias alternativas e do atendimento. A CPA, além dos relatórios institucionais, elaborará relatórios segmentados para cada curso da Instituição que serão remetidos ao NDE com recomendações para processos decisórios.

1.14 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino aprendizagem

A revolução tecnológica trouxe grandes avanços e impactos significativos no modo de vida das pessoas. Com a globalização e os avanços científicos e tecnológicos o mundo mudou seus processos e sua maneira de produzir, se comunicar e se informar.

Estas transformações há muito vêm impactando as pessoas e, consequentemente, o processo educativo, exigindo mudanças tanto na concepção de educação quanto nos meios para promovê-la. Na era da informação e comunicação as relações aluno/professor/tutor/instituição/família/sociedade estão em constantes transformações, se constituindo tema emergente na educação e, em função disso, as instituições de ensino vem se adaptando a este contexto.

O sucesso na aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC's como forma de inovação e significação com vistas à qualidade do processo ensino-aprendizagem, passa também pela formação continuada dos professores e este, talvez, seja o desafio mais urgente na renovação da linguagem pedagógica.

É uma preocupação constante no UNIPAC Campus Barbacena a renovação tecnológica e a implantação das TIC's no processo ensino-aprendizagem, em especial na modalidade EaD, assim como a capacitação docente, reconhecendo que estas

proporcionam aos alunos e professores um ambiente de ensino aprendizagem mais interativo, conectado, dinâmico e integrador, auxiliando na construção de competências fundamentais para sua inserção em um mundo cada vez mais tecnológico.

Considerando isso, o UNIPAC oferece como Tecnologias da Informação e Comunicação em sua sede e polos de apoio presencial variados recursos como Ambiente Virtual de Aprendizagem; projetores multimídia; notebooks, TVs com função touch; aparelhos de DVD; aparelhos de viva voz auricular; caixas de som, sons portáteis; espaço interativo com projetor interativo para vídeo conferências; um extenso parque de informática, incluindo 05 (cinco) laboratórios de Informática fixos, sendo 01 com 55 computadores, 1 com 25 computadores, 1 com 15 computadores e 2 com 10 computadores que atendem as necessidades institucionais considerando os aspectos de equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização; terminais para pesquisa e consulta ao acervo na biblioteca da sede e dos polos.

Todos os laboratórios possuem software *Deep freezer*, mantêm as configurações dos computadores de uma rede imutáveis, evitando danos e economizando tempo de suporte, navegadores de internet, leitores de PDF e ferramentas de edição de texto, planilhas eletrônicas e apresentação de slides (Os laboratórios possuem softwares específicos de utilização de determinados cursos, conforme necessidades pedagógicas); acesso à internet wireless em todos os espaços da instituição na sede e polos; site institucional, perfil no Facebook, Twitter e Instagram, além de um canal no You Tube para manter a proximidade entre a IES e a comunidade acadêmica; acessibilidade em LIBRAS no site institucional; e Biblioteca Virtual contendo diversos links para revistas eletrônicas e bibliotecas virtuais indicadas pelas coordenações de cursos juntamente com corpo docente: Domínio Público, SCIELO, Biblioteca Virtual de Saúde – BIREME e Portal Capes, Minha Biblioteca.

As Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs são aliadas importantes no processo de inclusão e acessibilidade ao ensino superior das pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, incluindo aqueles com Transtorno do Espectro Autista (Lei 12.764/2012), facilitando a remoção de barreiras nas comunicações. O UNIPAC reconhece a importância dessas tecnologias no processo de acessibilidade,

disponibilizando para seus alunos com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, além daqueles recursos gerais, outros mais específicos como: computadores na biblioteca; laboratórios, biblioteca e sala dos professores com programa DOSVOX, que transforma texto em áudio; App tradutor e intérprete de Libras; projetor multimídia e ou TV em todas as salas de aula e laboratórios; ambiente virtual de aprendizagem (plataforma *Blackboard*) que propicia recuperação de conteúdos e revisão de aulas; teclados ampliados e adaptados em Braille; régua Lupa para baixa visão.

Os alunos do curso de Pedagogia têm acesso a documentos acadêmicos em meio digital através do Portal Acadêmico e do UNIPAC Mobile.

Também o UNIPAC mantém parceria com a plataforma ALGETEC, que possibilita a realização de atividades práticas de forma online. Esta plataforma possui constante atualização, com a inserção de novas práticas que, os discentes realizam de forma virtual, em um ambiente altamente interativo e simulam a contento a realidade de laboratórios. Ressalta-se que em nenhum momento o UNIPAC utiliza-se desta tecnologia em substituição aos laboratórios físicos e sim, como mais uma ferramenta que possibilita e comprovadamente é uma prática exitosa.

1.15 Ambiente Virtual de Aprendizagem

As Atividades-Extraclasse-Orientadas e os componentes curriculares *on-line* do Curso de Pedagogia são oferecidas em ambiente virtual de aprendizagem (AVA) - plataforma *Blackboard*. A plataforma também é utilizada como suporte dos cursos presenciais na oferta dos cursos 100% a distância do UNIPAC.

A plataforma funciona integralmente via web, que garante ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos.

O *Blackboard* contém ferramentas de ensino, colaboração, avaliação e gestão. Foi preparada para integrar-se aos diversos sistemas de gestão da IES responsáveis pelos processos acadêmicos, inclusive pelo registro definitivo de notas. Reserva-se à plataforma de Educação a Distância a atribuição de operacionalizar os cursos e transferir os resultados (notas). A Plataforma segue os protocolos que garantem a manutenção, segurança, recursos e ferramentas necessárias para o pleno funcionamento da EaD, como:

I. Manutenção: A plataforma é mantida e hospedada em Data Center externo para o provimento de toda infraestrutura necessária: backup, suporte técnico 24x7, acessibilidade adequada e alta disponibilidade. À equipe de informática do setor de EaD compete o monitoramento, soluções de eventuais problemas e integração dos processos e dados junto ao sistema acadêmico.

II. Acesso e segurança: A plataforma permite autenticação e acesso por meio de login e senha pessoal. Os níveis de acesso e operação dentro do ambiente são determinados pelo setor de TI e Coordenação da EaD.

III. Recursos do AVA: Os principais recursos tecnológicos do AVA podem ser agrupados em categorias, a saber:

a) Informação e documentação: permite apresentar as informações institucionais do curso, veicular conteúdos e materiais didáticos, fazer upload e download de arquivos;

b) Comunicação e Suporte: possibilitam a comunicação e suporte síncrono e assíncrono para tratativas sobre atividades, uso do ambiente e comunicação com o professor.

c) Gerenciamento pedagógico e administrativo: permite acesso a todos conteúdos, atividades e avaliações das disciplinas nos cursos e às informações acadêmicas e de desempenho dos aprendizes, entre outros. A plataforma também permite desenvolver análises e resoluções de problemas dentro do ambiente.

d) Textos e Ferramentas de Orientação: objetivam o auxílio ao aluno na organização contínua dos estudos. Os textos de orientação são inseridos na área central do ambiente e organizados em páginas web de formato simples. Apresentam estruturas tais como: boas-vindas, orientações gerais, plano de ensino e planos de aulas.

O AVA ainda possui ferramentas de orientação como Calendário e Linha do tempo. O Calendário apresenta informações relevantes sobre eventos diversos dos cursos, onde inclui informações de futuras atividades a serem realizadas, prazos de entrega de atividades on-line, e permite a personalização das informações por dia, semana ou mês. A Linha do tempo traz alertas e notificações e ajuda aos aprendizes na identificação e acompanhamento dos acontecimentos, atividades e suas atualizações dentro das disciplinas, além de facilitar o acesso direto para o evento ou atividade listada na Linha do tempo.

A plataforma é responsiva e permite o uso de recursos de acessibilidade. Também permite ampla comunicação e interação entre aluno x aluno, aluno x tutor x professor, aluno x professor."

O AVA é avaliado pelos alunos, professores e tutores através dos instrumentos de coleta de dados da Avaliação Institucional e nas reuniões realizadas entre coordenação do NEO, coordenação de curso, professores e tutores podem ser apresentadas demandas sobre o tema, quando necessário.

1.16 Material Didático

Os princípios metodológicos da educação a distância do UNIPAC estão fundamentados na interação aluno/conhecimento-científico, mediada pelas tecnologias de informação e comunicação, bem como pelo processo de tutoria possibilitado pelo ambiente virtual de aprendizagem.

O propósito com a oferta dos componentes curriculares *on-line* nos cursos presenciais e com os cursos 100% a distância é formar alunos autônomos e cidadãos. O UNIPAC adota práticas de estudos com metodologias e atividades de aprendizagem que provocam em seus alunos o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática. Em cumprimento a sua missão, o UNIPAC concentra esforços para contribuir com a formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, formando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências da sociedade moderna.

Cada componente curricular possui um conjunto de materiais instrucionais que auxiliam no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos. Esses materiais são planejados e escritos levando-se em consideração a bibliografia adequada às exigências de formação, aprofundamento e coerência teórica indicada no Plano de Aprendizagem (PA).

O início da produção ocorre quando o NDE e a Coordenação de Curso confeccionam a ementa ou procedem sua atualização. Na sequência o NEO verifica fornecedores disponíveis, seleciona o material e encaminha para validação pelo NDE e equipe multidisciplinar acerca da qualidade do material e atendimento da ementa, ou solicita

confecção/correção, e, se aprovado solicita os links para disponibilização. Dando continuidade o setor de TI disponibiliza os links para o docente, que também se manifestará sobre a qualidade e adequação, se aprovado o material será disponibilizado para os alunos.

Caso o material não seja aprovado, será novamente devolvido para o fornecedor, solicitando alterações.

O UNIPAC atende aos critérios exigidos para a elaboração do material didático, uma vez que o material disponibilizado aos estudantes é confeccionado por profissionais da área, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico de cada curso da Instituição, devidamente revisados pelos docentes dos componentes curriculares. A equipe de profissionais que elabora o material é terceirizada, contratada como fornecedora de conteúdo digital e, para aquisição, foi celebrado Contrato de Prestação de Serviços, devidamente documentado. Atualmente, no curso de Pedagogia são oferecidos componentes curriculares *on-line*, sendo que, para algumas delas o material foi elaborado por professores da própria Instituição. A plataforma utilizada, bem como os conteúdos, possibilita que o professor do componente curricular também contribua com conteúdos e atividades. O material tem versão *off line* e possibilidade de salvar em pdf, além de unidades acessíveis para deficientes visuais e auditivos. O conteúdo é atualizado a cada 2 anos ou, por demanda apresentada pela Instituição. Cada componente curricular foi dividida em unidades de aprendizagem de acordo com a carga horária. A Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por conteúdos e atividades criteriosamente selecionados que viabilizam ao aluno um papel ativo no processo de construção do conhecimento.

Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade desafio que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade. Os itens que compõem uma Unidade de Aprendizagem são:

- I. Apresentação: Contém os Objetivos de Aprendizagem da unidade de aprendizagem em termos de conteúdos, habilidades e competências. Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade. Os objetivos são precisos, passíveis de observação e mensuração. A elaboração de tais objetivos:
 - a) delimita a tarefa, elimina a ambiguidade e facilita a interpretação;
 - b) assegura a possibilidade de medição, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado podem ser determinadas;

- c) permite que o professor e os alunos distingam as diferentes variedades ou classes de comportamentos possibilitando, então, que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem maiores chances de sucesso; e
- d) fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou “organizadores avançados” para o aprendizado.

- II. Desafio de Aprendizagem: Desafiar é contextualizar a aprendizagem por meio de atividades que abordem conflitos reais, criando-se significado para o conhecimento adquirido. O objetivo do desafio não é encontrar a resposta pronta no texto e sim provocar e instigar o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la. Busca-se nesta atividade elaborar uma situação real e formular um problema a ser resolvido, isto é, proporcionar ao aluno uma análise para se resolver uma questão específica. Este desafio exige do aluno uma análise justificada que deve ser inserida em campo específico do AVA. Os seguintes itens constam do desafio:
 - a) descrição do desafio: descrição detalhada da atividade a ser realizada;
 - b) orientação de resposta do aluno: explicação do que o aluno deve entregar como resultado do desafio; e
 - c) padrão de resposta esperado: modelo padrão de resposta a ser entregue pelo aluno e que sirva de orientação para a correção da atividade.
- III. Infográfico: É uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o aluno sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.
- IV. Conteúdo do livro: Cada unidade de aprendizagem é composta por um trecho do livro selecionado.
- V. Videoaula: A dica do professor é um vídeo que tem como conteúdo o tema da unidade de aprendizagem e tem por objetivo aproximar ainda mais o aluno desses conhecimentos, através de uma linguagem amigável e tranquila.
- VI. Exercícios: São atividades objetivas que destacam os pontos principais do conteúdo. Estes exercícios reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na unidade de aprendizagem. São apresentados cinco exercícios de fixação. Cada exercício é apresentado e após a resolução pelo

aluno a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem feedback.

- VII. Saiba Mais: Permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na unidade de aprendizagem. São artigos científicos, livros, textos, vídeos e outros materiais que estimulam a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos. Com base nos princípios metodológicos expostos, os professores e tutores devem articular os conteúdos com as questões vivenciadas pelos alunos em sua vida profissional e social, relacionando os temas trabalhados com as outras disciplinas, permitindo ao aluno compreender a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, utilizando de técnicas que privilegiam a solução de problemas, integrando teoria e prática.

1.17 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

A avaliação é uma tarefa didática essencial para o trabalho docente (LIBÂNEO, 1991).

Existem diversas concepções de avaliação da aprendizagem entre os estudiosos da área. Para o UNIPAC a avaliação deve ser considerada em uma perspectiva mais ampla, envolvendo a apreciação de aspectos qualitativos, não limitando-se somente à apreensão de conteúdos e tampouco aos resultados quantitativos obtidos pela aplicação de provas e testes. Devem cumprir as três funções didático-pedagógicas: diagnóstica, formativa e somativa.

Diagnóstica – ocorre antes e durante o processo de aprendizagem, visando agrupar alunos de acordo com suas dificuldades no primeiro momento, e no final, identificar se houve, ou não, progresso em relação à assimilação dos conteúdos.

Formativa – ocorre ao longo do processo de aprendizagem. Seu objetivo é a correção de falhas do processo educacional e a prescrição de medidas alternativas de recuperação das falhas de aprendizagem

Somativa - proporciona uma pontuação a partir dos conhecimentos e habilidades adquiridas. Tem função classificatória e seu objetivo é atribuir uma nota definitiva, tendo por base os níveis de aproveitamento que foram anteriormente estabelecidos.

Não se considera a prova, embora não a exclua, como o único instrumento válido e confiável de avaliação, uma vez que existem outras possibilidades. A avaliação é definida como um procedimento sistemático e abrangente em que se utilizam múltiplos instrumentos, tais como: questionários, provas escritas, provas orais, portfólios, apresentações, trabalhos em grupo, auto avaliação, etc., para avaliar a trajetória acadêmica e pessoal do estudante.

Cada aluno tem um estilo de aprendizagem próprio, isto é, tem características próprias de como recolhe a informação e a processa através de componentes sensoriais como a audição, visão e tato. Podendo utilizar mais de um ou, de forma preferencial, apenas um deles.

Os professores do UNIPAC no planejamento e elaboração dos instrumentos avaliativos devem se atentar ao perfil dos alunos, aos diferentes estilos de aprendizagem e às necessidades educacionais especiais que porventura existam na turma.

Struyven, 2005 (citado por Garcia, 2009) defende que existe uma relação direta entre a avaliação e as formas de aprendizagem dos alunos da educação superior.

Figura 6 - Relação entre avaliação e formas de aprendizagem na educação superior



De modo amplo, pode-se afirmar que existe relação entre as formas de avaliação adotadas pelos professores e as atitudes de aprendizagem apresentadas pelos alunos na graduação. Diferentes tipos de avaliação tendem a determinar a atitude de aprendizagem dos estudantes. (STRUYVEN et all, 2005, apud GARCIA, 2009)

Com base nessa afirmativa o UNIPAC vem investindo na formação dos professores para que se rompa em definitivo com o padrão de avaliação voltada somente à classificação, tendo a nota como aspecto principal e modifiquem sua postura e atuação em sala de aula.

Ao final de cada atividade avaliativa o professor realiza uma análise pedagógica para identificar o desempenho da turma/aluno a partir das competências e habilidades previstas para a respectiva atividade. Os resultados dessa análise subsidiam a elaboração de ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

O *feedback* das atividades avaliativas é considerado também no UNIPAC como momento de aprendizagem pelo aluno e deve ocorrer em todas as atividades realizadas pelos alunos.

O sistema de verificação de rendimento nos estudos dos componentes curriculares presenciais e *on-line* do campus é regulamentado pelo Regimento Geral e por Resolução do CONAS. Nos cursos a distância do UNIPAC, da sede e dos polos, a regulamentação do sistema de verificação de rendimento nos estudos também obedece ao Regimento Geral e à norma específica do CONAS.

É considerado aprovado em curso de graduação presencial o aluno que obtiver, concomitantemente, como resultado final 75% (setenta e cinco por cento) ou mais de frequência nas disciplinas e 60% (sessenta por cento) ou mais dos pontos distribuídos, sendo que as referidas apurações se dão em cada disciplina presencial, ressalvados os componentes relacionados a seguir, cujo sistema de avaliação está disciplinado em regulamento específico: Atividades Complementares, Trabalho de Curso, Estágio Supervisionado de Prática Jurídica, Atividade de Extensão.

A forma de distribuição dos pontos, dentro de cada etapa avaliativa, é normatizada pela Direção Acadêmica, em articulação com os coordenadores de curso, devendo-se, para tanto, adotar instrumentos avaliativos diversificados, observando o previsto no Regimento, inclusive, com a limitação de notas a serem aferidas, exclusivamente, por meio de provas dentro das etapas respectivas.

Para os alunos com necessidades especiais são disponibilizadas atividades avaliativas com o tamanho da fonte ampliada e compatível com leitor de tela; ampliação do tempo para alunos com deficiência intelectual, transtorno global do desenvolvimento e deficiência auditiva, e a flexibilidade de correção das avaliações.

Sempre que solicitado e, comprovada a necessidade, para realização de atividades avaliativas são disponibilizados profissionais especializados para acompanhamento dos alunos com necessidades educacionais especiais.

1.18 Número de vagas

O curso de Direito tem autorizadas 200 vagas anuais, com duas entradas semestrais e disponibiliza aos acadêmicos, salas de aulas ventiladas e adequadas à finalidade de ensino, com o quadro branco, equipamentos e estrutura para realização de aulas teóricas e outras atividades de ensino aprendizagem.

Existem espaços físicos comuns que favorecem a acessibilidade e amplitude para demanda do curso. O atendimento da coordenação acontece no período noturno e conforme a demanda de atendimento. Os atendimentos de secretaria acontecem nos horários matutino, vespertino e noturno e, além de uma secretaria geral, o curso conta com uma secretaria de apoio nas coordenadorias. O corpo docente do curso de Direito conta

com um total de 26 (vinte e seis) professores, sendo 11,55% doutores, 42,30% mestres e 46,15% especialistas.

Para atender a estrutura curricular do curso, estão disponibilizados os laboratórios especializados para procedimentos técnicos para preparação das aulas, regulamentos próprios, bem como normas de utilização e segurança, com objetivo de garantir seu bom funcionamento.

Os laboratórios de informática estão equipados com computadores e com acesso à internet e apresentam condições adequadas às finalidades a que se destinam, com dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade e limpeza que atendem a padrões adequados.

O número de vagas para o curso de Direito está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino.

DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL

2.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui órgão suplementar da estrutura do curso de Pedagogia com atribuições consultivas, propositivas e de assessoramento sobre matérias acadêmicas, vinculado ao Colegiado do Curso, subsidiando as deliberações destes nos processos de acompanhamento, consolidação e atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN's e as novas demandas do mundo do trabalho.

O NDE é composto da seguinte forma:

- I. o Coordenador do Curso, como seu presidente; e

- II. pelo menos, mais 4 (quatro) professores pertencentes ao corpo docente do curso preferencialmente, garantindo-se a representatividade das áreas do curso e de docentes que participaram do projeto do curso.

Os professores membros do NDE atuam em regime de trabalho de tempo parcial ou integral (40% em tempo integral) e 80%, no mínimo, possui titulação *stricto sensu*.

Atualmente é composto pelos seguintes professores:

Quadro 10 - Composição do Núcleo Docente Estruturante

Professor(a)	Titulação
Ciro Di Benatti Galvão	Doutor
Débora Gomes Messias do Amaral	Mestre
Luiz Carlos Rocha de Paula	Especialista
Nelton José Ferreira de Araújo	Mestre
Paulo Afonso de Oliveira Junior	Mestre

Conforme disposto no Regulamento, são atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE): participar efetivamente da elaboração do Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos; participar efetivamente da construção do perfil profissional do egresso do curso; participar da revisão e atualização periódica do projeto pedagógico do curso para análise e aprovação do Colegiado de Curso; supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado; analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares; promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico; acompanhar as atividades do corpo docente, encaminhando ao Colegiado de Curso sugestões para contratação e/ou substituição de docentes, quando necessário; planejar e acompanhar as atividades complementares e de extensão executadas pelo curso; produzir trabalhos científicos de interesse do curso.

Desta forma, o UNIPAC Barbacena investe na composição de um Núcleo Docente Estruturante com professores que possuam uma dedicação preferencial, cujo resultado será a construção de uma carreira assentada em valores acadêmicos, ou seja, titulação e produção científica, sendo garantidas estratégias de renovações parciais de seus membros de forma a assegurar a permanência de parte do grupo até o próximo ato regulatório do curso. Isso, com certeza, contribuirá para a estabilidade docente e o estímulo à

permanência dos integrantes do Núcleo Docente Estruturante até o reconhecimento do curso, sendo garantido, entretanto, estratégias de renovação conforme pautado no regulamento do mesmo.

2.2 Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar da EaD do UNIPAC é constituída por profissionais das diversas áreas do conhecimento e atende aos pressupostos dos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância do MEC/2007 e é composta por docentes, tutores e pessoal técnico-administrativo (coordenador pedagógico da EaD, coordenador de logística, coordenador de curso, revisores, equipe de TI, web designers e outros).

Os conteúdos digitais disponibilizados no AVA foram contratados de empresa terceirizada, especializada, com larga experiência e atuação no mercado, assim, a equipe multidisciplinar do UNIPAC auxilia na análise e validação desse material, bem como na disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para os cursos.

São membros da equipe multidisciplinar:

Membro	Formação	Função
Gislene Marengo Cusin	Tecnóloga em Processamento de Dados; Especialista em Métodos Quantitativos Aplicados; Mestre em Ciência da Computação.	Coordenadora de Ensino da Educação a Distância do UNIPAC.
Wagner Ricardo Ribeiro	Graduado em Sistemas de Informação, especialista em Gestão de Pessoas, Administração de Redes Linux, MBA Executivo em Gestão de empresas e Marketing.	Coordenador Administrativo e de Logística Educação a Distância do UNIPAC.
Cléa Maria Carvalho Belo Souza	Licenciada em Letras; especialista em Educação e em Língua Portuguesa.	Revisora.
Luciana Leite Guião	Graduada em Fonoaudiologia e Pedagogia; especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica.	Apoio virtual.
Marcos Antônio Vigorito	Licenciado em Geografia; especialista em Gestão Ambiental de Empresas.	Apoio presencial.
André Luís de Carvalho	Graduado em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda.	Editor e Revisor de Vídeos.
Tiago Rafael Salvador	Graduado em Publicidade e Propaganda	Diagramador e Artes Gráficas.

Luiz Fernando Pereira do Carmo	Graduado em Administração e Engenharia Civil; especialista em Marketing Digital.	Web designer.
--------------------------------	--	---------------

2.3 Atuação do Coordenador

A coordenação de curso é o órgão executivo, responsável pela gestão das atividades acadêmico-pedagógicas relacionadas ao ensino, extensão e iniciação científica, na sua esfera de competência, obedecidas as determinações da Direção do campus e as normas do Regimento. O Coordenador de Curso é designado por ato da Reitoria.

A Coordenação do Curso de Direito é exercida atualmente pelo Professor Paulo Afonso de Oliveira Junior, bacharel em Direito, especialista em Direito Internacional e Mestre em Direito pela Universidade Federal de Ouro Preto, com regime de trabalho integral.

O coordenador tem mais de 20 anos de experiência na docência superior e no exercício da advocacia. Já exerceu o cargo de Assessor Jurídico da Câmara Municipal do Município de Antônio Carlos por 6 (seis) anos; bem como os cargos de Tesoureiro, Vice-presidente e Presidente da 3^a Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil e o cargo de Conselheiro Estadual da Seccional Mineira da OAB.

O coordenador do curso tem consciência de que não deve atuar somente como gestor de recursos e articulador, mas também como gestor de potencialidades e oportunidades internas e externas. Portanto, ele é o primeiro a favorecer e implementar mudanças que aumentem a qualidade do aprendizado contínuo pelo fortalecimento da crítica e da criatividade de todas as pessoas envolvidas no processo, ou seja, alunos, docentes, funcionários, corpo administrativo, corpo financeiro, entre outros. Cabe a ele, também, incentivar a produção de conhecimentos, neste cenário global de intensas mudanças, por meio da pesquisa, e animar a comunidade acadêmica, para implementar ações solidárias que concretizem valores de responsabilidade social, justiça e ética. Do coordenador espera-se o desenvolvimento de várias atividades capazes de articular todos os setores e fortalecer a coalizão do trabalho em conjunto, para incrementar a qualidade,

legitimidade e competitividade do curso, tornando-o um centro de eficiência, eficácia e efetividade rumo à busca da excelência.

A relação do coordenador com os alunos, professores, tutores e equipe multidisciplinar é avaliada, semestralmente, por meio de questionário que compõe a autoavaliação da Instituição. Os seus resultados são analisados pela CPA e compartilhados com a Direção do Campus e com o próprio coordenador com vistas a subsidiar a elaboração de um plano de ação.

A Coordenação de Curso no UNIPAC tem representatividade assegurada nos conselhos superiores enquanto coordenador, docente e/ou técnico-administrativo:

- a) CONAS (Docentes, Discentes, Tutores e Técnico-administrativo);
- b) Colegiado de Curso (Docentes/tutores e Discentes);
- c) CPA (docentes, Discentes e técnico-administrativo);
- d) NDE (coordenador e docentes)

2.4 Regime de trabalho do coordenador de curso

O coordenador do Curso de Direito atua em regime de trabalho Integral.

O regime de trabalho do coordenador possibilita o atendimento integral da demanda, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores.

Compete à Coordenação se manter atenta ao bom andamento de curso, conciliando atendimento a docentes e discentes e à parte administrativa, que também é de sua competência exclusiva.

Destacam-se as seguintes atribuições do coordenador na gestão e condução do curso:

- I. dinamizar a filosofia educacional do curso e do UNIPAC;
- II. atuar como elemento de articulação entre Direção, professores, alunos do curso e mercado profissional da área;
- III. elaborar e/ou alterar o Projeto Pedagógico do Curso, bem como responder pela sua implementação, sempre com a colaboração do Núcleo Docente Estruturante, Colegiado do Curso e demais docentes, sob orientação da Direção Acadêmica;

- IV. zelar pelo cumprimento das disposições legais e regimentais concernentes ao curso e aquelas emanadas dos colegiados superiores do UNIPAC;
- V. acompanhar a edição de normas educacionais e comunicar qualquer alteração referente ao curso às instâncias superiores para a tomada de decisões, se for o caso;
- VI. colaborar com a Direção Acadêmica, com a Direção Geral, e demais setores, na organização de processos de credenciamento ou recredenciamento da Instituição e organizar o processo de reconhecimento ou renovação de reconhecimento do curso de graduação sob sua responsabilidade;
- VII. cooperar, na forma prevista nos instrumentos próprios, na aplicação de avaliações e diagnósticos sistemáticos, permanentes e participativos, especialmente, na Avaliação Institucional Interna realizada conforme periodização estabelecida, e na avaliação semestral dos docentes;
- VIII. assessorar a Direção do Campus sempre que se fizer necessário;
- IX. manter registro dos dados históricos dos cursos referentes às alterações curriculares, Planos de Aprendizagem e atividades desenvolvidas, sempre com cópia digital ao diretor acadêmico, bem como repassar a este toda a documentação quando encerrada suas atividades;
- X. avaliar os resultados das atividades pedagógicas, índices de aprovações em avaliações internas e externas, cientificando-se dos problemas surgidos para aferir a eficácia dos métodos aplicados e providenciar reformulações adequadas no curso, quando for o caso;
- XI. homogeneizar procedimentos e pronunciar-se acerca de todos os assuntos de natureza didático-pedagógica pertinentes ao curso, bem como supervisionar os planos de trabalho e os métodos de ensino aplicados pelos docentes, orientando-os sobre a execução e a seleção dos mesmos, e sobre o material didático a ser utilizado para assegurar a eficiência do processo educativo;
- XII. colaborar com a Direção e Secretaria do Campus no que tange ao cumprimento de calendário, prazo de entrega de notas e de Planos de Aprendizagem, assiduidade e pontualidade dos professores e, ainda, na organização de horários das aulas;
- XIII. zelar pelo constante aperfeiçoamento do pessoal docente, incentivando-o a participar de programas de treinamento e capacitação para manter em bom nível o processo educativo, possibilitando, assim, o acompanhamento da evolução do ensino no país;

- XIV. participar de programas de desenvolvimento institucional, prestar informações a alunos e professores e auxiliar na difusão de tecnologia específica para cumprir os propósitos do UNIPAC;
- XV. orientar os discentes, sempre que necessário, sobre as normas deste Regimento e as regras do Estatuto;
- XVI. zelar pela guarda e conservação dos bens sob sua responsabilidade, bem como cumprir e fazer cumprir normas internas de segurança, visando ao desenvolvimento das atividades;
- XVII. elaborar, em conjunto com o NDE, as políticas, diretrizes e normatização do estágio do curso, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares (quando houver), das estratégias e da abertura de frentes para sua realização, observada a legislação pertinente encaminhando, quando for o caso, ao Colegiado de Curso para aprovação;
- XVIII. promover a divulgação das atividades e dos objetivos do curso, da Missão e dos Valores do UNIPAC;
- XIX. gerenciar o curso, de modo geral, nas suas funções específicas, em colaboração com a Direção do Campus;
- XX. orientar os docentes recém-contratados, especialmente na adequação dos conteúdos dos componentes sob a sua responsabilidade, para atingir o perfil previsto para o egresso do curso;
- XXI. adequar o acervo bibliográfico ao Projeto Pedagógico do Curso considerando a sustentabilidade financeira; e
- XXII. executar outras atividades correlatas, sempre que necessário.

A Coordenação realiza reuniões com os representantes de turma, marcadas com antecedência. Os discentes e docentes, de modo geral, têm amplo acesso à Coordenação do Curso. Baseando-se em avaliações do curso, sejam por avaliações internas realizadas pela CPA e externas, é elaborado plano de ação, que embora disponibilizado à comunidade não é estático, adaptando-se e modificando-se de acordo com as demandas.

2.5 Corpo docente: titulação

Em cumprimento à missão e valores do UNIPAC as matrizes curriculares dos cursos de graduação são organizadas para promover a relação entre as teorias essenciais

e a prática profissional, a fim de formar os egressos com as competências necessárias para atenderem às demandas da sociedade e do mercado de trabalho. Os conteúdos curriculares são planejados por meio de ação colaborativa da coordenação de curso, NDE e em se tratando de componentes curriculares on-line, da equipe multidisciplinar, contando, ainda, com o apoio do corpo docente que colaboraram também na indicação de bibliografia atualizada e coerente com o perfil do egresso e conteúdos curriculares.

O corpo de docentes do UNIPAC Campus Barbacena é constituído por profissionais com qualificação e experiência profissional necessária para mediar o ensino-aprendizagem em ambiente presencial e virtual de aprendizagem.

A gestão dos percentuais de titulação e de regime de trabalho dos docentes fica a cargo do coordenador de curso e do NDE, respeitadas as exigências da legislação educacional, os objetivos e especificidades do curso, o mercado de trabalho e a sustentabilidade financeira do curso. A seleção do corpo docente é realizada por meio de banca.

Na seleção e contratação de docentes, além dos aspectos relacionados acima, é considerada a relação entre a experiência profissional e o perfil profissiográfico do egresso expresso no PPC. Respeitados os princípios mencionados busca-se manter equilíbrio entre a experiência profissional e a formação acadêmica dos docentes.

Os docentes são avaliados semestralmente e os resultados das avaliações são minuciosamente analisados pela CPA e Coordenação de Curso. O retorno individual dos resultados é feito pelo coordenador de curso para os professores e tutores do curso, através de documento contendo a análise individual do desempenho. As principais questões que avaliam o desempenho do professor em sala de aula consideram se as metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os alunos a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas; se os Planos de Aprendizagem são cumpridos em seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação; se o professor demonstra domínio dos conteúdos, clareza e objetividade em suas explicações e faz o encadeamento dos assuntos abordados em suas aulas; se o professor utiliza tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino; se após a correção das avaliações é dado feedback aos alunos; se as avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados; se os trabalhos e/ou atividades da disciplina exigem do aluno consulta a diversas fontes de pesquisa (livros, sites, blogs, pesquisas de campo e

outras); e se o professor apresenta exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada nas diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional e se mantém atualizado com relação à interação conteúdo e prática.

Os resultados das avaliações subsidiam o plano de ação do coordenador e do NDE para melhoria do desempenho acadêmico.

O professor ao elaborar o Plano de Aprendizagem do componente curricular deve relacionar todas as aulas previstas, o conteúdo a ser ministrado em cada uma, as respectivas competências e habilidades, considerando o perfil do egresso e as DCN's do curso, as estratégias de ensinagem e o material de estudo. Esse planejamento prévio lhe possibilita prever também a interdisciplinaridade entre os conteúdos a serem trabalhados e com outros componentes curriculares.

O (Índice de Qualificação do Corpo Docente) IQCD do curso é 3.

Quadro - Titulação do Corpo Docente do Curso

DOCENTE	TITULAÇÃO
Alanir José Hauck Rabeca	Especialista
Ana Cristina Silva Iatarola	Mestre
Ciro Di Benati Galvão	Doutor
Colimar Dias Braga Júnior	Especialista
Cristina Prezoti	Mestre
Débora Maria Gomes Messias Amaral	Mestre
Delma Gomes Messias	Mestre
Edson Gonçalves Tenório Filho	Mestre
Eloisa Aparecida de Castro	Mestre
Erick de Paula Crisafulli	Doutor
Fernando Antonio Mont'Alvão Do Prado	Especialista
Geisa Rosignoli Neiva	Mestre
Helder Rodrigues Pereira	Doutor
Ivana Melhem Deoud	Doutor
Josilene Nascimento Oliveira	Mestre
Lucas de Spuza Garcia	Especialista
Luiz Carlos Rocha de Paula	Especialista

Marcos Sampaio Gomes Coelho	Especialista
Maria Aline Araújo de Oliveira Geoffroy	Doutor
Nelton José Araújo Ferreira	Mestre
Paulo Afonso de Oliveira Júnior	Mestre
Rafael Cimino Moreira Mota	Especialista
Rafael Francisco de Oliveira	Especialista
Rodrigo Corrêa de Miranda Varejão	Especialista
Wanderley José Miranda	Mestre

Fonte: Setor de Recursos Humanos/Sistema RM-TOTYS

O corpo docente do curso de Direito possui regime de trabalho adequado às exigências e permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.

O curso de Direito possui um corpo docente composto por 25 (vinte e cinco) professores, dos quais 04 (quatro) atuam em regime de tempo integral (16%), 17 (dezessete) em regime de tempo parcial (68%) e 04 (quatro) atuam em regime de tempo horista (16%).

O docente tem, entre outras atribuições estatutárias, ministrar aulas e conteúdos curriculares, elaborar o plano de aprendizagem, elaborar e corrigir as atividades avaliativas. Os professores contratados em de tempo integral podem atuar em trabalhos de extensão, planejamento, avaliação, gestão e outros.

No início de cada semestre letivo é realizada reunião entre a direção, coordenação de curso e docentes para apresentação de informações pedagógicas e institucionais; discussão de propostas e orientação para elaboração do planejamento docente. São também realizadas capacitações docentes através de workshops, oficinas e outras modalidades.

No UNIPAC Campus Barbacena o docente tem representação nos seguintes órgãos colegiados:

- a) CONSUN - órgão consultivo e deliberativo superior do UNIPAC;
- b) CONAS - órgão de orientação, coordenação e supervisão do ensino, da iniciação científica e da extensão em todo o UNIPAC;

c) Colegiado de Curso – órgão consultivo, normativo e deliberativo em questões referentes às atividades de ensino, extensão e iniciação científica, podendo ser ouvido pela Direção do Campus, sempre que necessário.

O corpo docente tem, ainda, participação na Comissão Própria de Avaliação (CPA) e no Núcleo Docente Estruturante (NDE).

A Instituição acompanha o trabalho docente de diversas formas, quais sejam: Plano de Aprendizagem, Ouvidoria, Avaliação Docente, Grupos Focais com os discentes, análise dos resultados dos alunos. Os resultados dessas análises estão registrados e compõem a pasta individual do professor. Ademais, tais resultados são insumos que subsidiam o planejamento da gestão do curso e do UNIPAC com vistas à proposição de ações de melhoria.

2.6 Experiência profissional do docente

O curso de Direito, mantém o seu quadro docente de forma a atender as exigências legais referentes à experiência profissional, sendo que, dos 25 (vinte e cinco) professores atuantes no curso, 100%, possui experiência profissional na área educacional na educação básica e em outras atividades fora da docência, conforme se verifica abaixo:

Quadro 12- Experiência Profissional dos Professores do Curso

DOCENTE	TEMPO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (em anos) Excluindo a docência do Ensino Superior
Alanir José Hauck Rabeca	32 anos
Ana Cristina Silva Iatarola	33 anos
Ciro Di Benati Galvão	16 anos
Colimar Dias Braga Júnior	21 anos
Cristina Prezoti	17 anos
Débora Maria Gomes Messias Amaral	30 anos
Delma Gomes Messias	27 anos
Edson Gonçalves Tenório Filho	47 anos
Eloisa Aparecida de Castro	14 anos
Erick de Paula Crisafulli	15 anos
Fernando Antônio Mont Alvão do Prado	32 anos
Geisa Rosignoli Neiva	22 anos
Helder Rodrigues Pereira	27 anos
Ivana Melhem Deoud	25 anos
Josilene Nascimento Oliveira	17 anos
Luiz Carlos Rocha de Paula	42 anos
Lucas de Souza Garcia	13 anos

Marcos Sampaio Gomes Coelho	16 anos
Maria Aline Araújo de Oliveira Geoffroy	33 anos
Nelton José Araújo Ferreira	22 anos
Paulo Afonso de Oliveira Júnior	20 anos
Rafael Cimino Moreira Mota	23 anos
Rafael Francisco de Oliveira	22 anos
Rodrigo Correa de Miranda Varejão	21 anos
Wanderley José Miranda	32 anos

De acordo com a tabela acima, denota-se que o corpo docente do curso de Direito é formado por 25 (vinte e cinco) professores com larga experiência profissional, sendo que todos os docentes possuem 2 anos ou mais de experiência profissional.

A escolha do corpo docente considerou dentre os critérios para seleção, a experiência profissional que possa agregar capacidades para atuação na docência do ensino superior.

Observou-se na avaliação, os docentes que atuam ou já atuaram nas áreas nas quais irão lecionar conteúdos no curso, de forma que possam apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos e aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional.

Por último, observou-se também a capacidade de cada docente e manter-se atualizado com relação à interação conteúdo e prática, de forma a promover o entendimento da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências e o perfil do egresso previsto no PPC considerando o conteúdo abordado em cada unidade curricular e a profissão a ser exercida pelos egressos do curso.

O modelo acadêmico proposto para o curso considera que a sala de aula é um espaço de aprendizado dialógico, baseando-se em situações da realidade profissional e situações-problema que instiguem reflexão-ação. Assim, o professor tem o papel de mediar o processo de ensino-aprendizagem, e o aluno passa a ser responsável pelo ato de aprender e de construir a trajetória de sua aprendizagem, em contraposição ao ensino tradicional, no qual o professor transmite uma gama de conteúdos e o aluno os absorve passivamente.

Dessa forma, os professores do curso de Direito do UNIPAC Barbacena buscarão sempre atualizar-se com relação à teoria e prática, levando os conteúdos necessários para a resolução dos questionamentos apresentados na situação-problema e buscando conduzir os discentes a novos contextos, relacionando-os às experiências da prática profissional.

Para auxiliar o trabalho docente, a IES conta com uma Biblioteca Virtual, espaço que facilita o acesso à informação científica e cultural, além de levar comodidade aos alunos e eliminar barreiras de espaço e tempo. Ela é referencial de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, já que promove a difusão intelectual e periodicamente atualizada.

Além disso, a IES busca promover capacitações permanentes para o professor, por meio de oficinas para troca de experiências, palestras, seminários, cursos e da reflexão da própria prática, para o alcance do perfil desejado para o docente. Cabe destacar que o ingresso na carreira docente é feito por meio de processo de seleção, mediante comprovação de títulos e banca examinadora, tendo por base as normas fixadas pela Direção da IES e o perfil profissional desejável para a execução do modelo acadêmico.

Eles atuam em diferentes cenários profissionais do mundo do trabalho, que contribuem para a apresentação de exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, bem como para sua atualização contínua em relação às constantes e diversificadas demandas do mundo do trabalho.

O contexto da educação superior não comporta em seu seio um ensino tradicional amparado em pressupostos do aluno recipiente. As constantes transformações nos impelem à valorização dos princípios andragógicos, “como a autonomia do sujeito da aprendizagem, a valorização da experiência pessoal no processo educativo, a aprendizagem compartilhada entre os aprendizes e o professor facilitador, como ingredientes para qualificarem o ensino superior”. (VOGT, 2007, p. 72)

O professor assume o papel de mediador no processo de aprendizagem. O UNIPAC, para fazer frente às exigências atuais, oferece cursos de capacitação pedagógica com o objetivo de capacitar os seus docentes para o uso de metodologias numa concepção crítico-reflexiva, que relacionem a teoria e prática e busquem conduzir os discentes a novos contextos, relacionando-os às experiências da prática profissional.

2.7 Experiência no exercício da docência superior

O corpo docente do curso de Direito possui experiência na docência superior para oportunizar ações que possibilitem identificar as dificuldades dos discentes, apresentar o conteúdo em linguagem aderente às características da turma e exemplos contextualizados

com os conteúdos dos componentes curriculares, bem como elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, além de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, fazendo uso dos resultados para redefinição de sua prática docente no período. Segue quadro demonstrativo da experiência docente no ensino superior:

Quadro 13 - Experiência no Exercício da Docência Superior

DOCENTE	TEMPO DE EXERCÍCIO NA DOCÊNCIA SUPERIOR (em anos)
Alanir José Hauck Rabeca	22 anos
Ana Cristina Silva Iatarola	25 anos
Ciro Di Benati Galvão	11 anos
Colimar Dias Braga Júnior	14 anos
Cristina Prezoti	16 anos
Débora Maria Gomes Messias Amaral	24 anos
Delma Gomes Messias	19 anos
Edson Gonçalves Tenório Filho	34 anos
Eloisa Aparecida de Castro	07 anos
Erick de Paula Crisafuli	15 anos
Fernando Antônio Mont Alvão do Prado	18 anos
Geisa Rosignoli Neiva	18 anos
Helder Rodrigues Pereira	23 anos
Ivana Melhem Deoud	35 anos
Josilene Nascimento Oliveira	15 anos
Luiz Carlos Rocha de Paula	17 anos
Lucas de Souza Garcia	06 anos
Marcos Sampaio Gomes Coelho	08 anos
Maria Aline Araújo de Oliveira Geoffroy	23 anos
Nelson José Araújo Ferreira	17 anos
Paulo Afonso de Oliveira Júnior	20 anos
Rafael Cimino Moreira Mota	13 anos
Rafael Francisco de Oliveira	17 anos
Rodrigo Corrêa de Miranda Varejão	20 anos
Wanderley José Miranda	14 anos

A experiência do corpo docente reflete-se, ainda, nas ações realizadas junto às atividades docentes, inerentes ao seu desempenho como mediador no processo de ensino-aprendizagem, compreendendo o desenvolvimento de ações e atividades que possibilitam a identificação das dificuldades dos alunos, seja por atividades pedagógicas e metodológicas empregadas na sala de aula, seja por mecanismos inovadores presentes nas tecnologias de informação e comunicação (TICs), tais como o ensino adaptativo.

Os docentes ainda realizam atividades que proporcionam a aprendizagem junto aos alunos por meio das avaliações formativas e somativas, contribuindo para o desenvolvimento das competências necessárias e presentes no perfil profissional do futuro egresso.

Essas ações auxiliam o professor a refletir sobre sua prática docente, indicando necessidades de redefinição ou difusão de boas práticas e ações pedagógicas junto ao corpo docente do curso, durante as reuniões de colegiado. Em sintonia com os conceitos acadêmicos adotados, o curso de Direito incentivará seus docentes a buscarem estratégias de ensino-aprendizagem por meio de metodologias ativas que desenvolvam competências e habilidades necessárias ao egresso que se quer formar, como possibilidade de desenvolvimento do pensamento, da autoanálise e da autoaprendizagem, essenciais à empregabilidade.

Por meio de situações propostas, didaticamente concebidas e organizadas para promover aprendizagens significativas e funcionais, o alvo a ser alcançado constitui-se na geração das competências profissionais gerais e técnicas. Dessa forma, o modelo acadêmico proposto considera que a sala de aula é um espaço de aprendizado dialógico, baseando-se em situações da realidade profissional e situações-problema que instiguem reflexão e ação.

Assim, o docente do curso de Direito utilizará a metodologia e as ferramentas metodológicas que permitam a exposição e apresentação do conteúdo com o uso de linguagem condizente ao alunado, fomentando a apresentação da realidade profissional ante seu contexto locorregional, por meio da resolução de situações-problema alinhadas aos conteúdos presentes nas diversas disciplinas do curso.

Entre as competências elencadas pela IES, a liderança se destaca, uma vez que o docente é o mediador do processo de ensino-aprendizagem, desempenhando também o papel de incentivador junto às conquistas dos alunos. Com o propósito de atualização e desenvolvimento profissional, ao se dedicar à produção acadêmico-científica, o corpo docente poderá ser reconhecido e recompensado com promoções internas, observando sua titulação, produção e desenvolvimento de atividades acadêmicas junto à IES.

2.8 Experiência no exercício da docência na educação a distância

Em 2012 o UNIPAC deu início à educação *on-line* (disciplinas semipresenciais) nos cursos de graduação do campus Barbacena.

O UNIPAC corrobora com o entendimento de Moran (2003) acerca da necessidade de transcender o modelo de educação a distância, comumente utilizado, e adotou nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação a concepção de educação *on-line*, como forma de preservação dos benefícios sociais, afetivos e cognitivos da interação e colaboração característicos da educação presencial. Moram define educação *on-line* (EOL) como

conjunto de ações de ensino-aprendizagem desenvolvidas por meios telemáticos, como a internet, a videoconferência e a teleconferência. Ele sustenta que a educação on-line acontece cada vez mais em situações bem amplas e diferentes, da educação infantil até a pós-graduação, dos cursos regulares aos corporativos. Abrange desde cursos totalmente virtuais, sem contato físico – passando por cursos semipresenciais – até cursos presenciais com atividades complementares fora de sala de aula, pela internet. Moran conclui que a educação a distância é um conceito menos amplo que o de educação on-line, exemplificando que um curso por correspondência é a distância, mas não é on-line. (MORAM, 2003, pag. 39).

É preciso transcender a concepção do professor transmissor de informações, pois para essa tarefa o computador se faz tão ou até mais eficiente. O que buscamos é a ressignificação desse professor de modo a torná-lo “um agente organizador, dinamizador e orientador da construção do conhecimento por parte do aluno e de sua própria autoaprendizagem contínua” (LAGO, NOVA & ALVES, 2002, p.7).

O modelo que nos propomos a construir visa à valorização da interatividade e o uso de tecnologias digitais favorecendo novas formas de acesso à informação, novos estilos de pensar, raciocinar e novas dinâmicas no processo de construção do conhecimento.

Para a educação *on-line* a instituição já realizou várias ações, as mais recentes são:

Atualmente, no curso de Direito são oferecidos 6 (seis) componentes curriculares *on-line*, sendo que no atual semestre está sendo oferecida duas disciplina em EAD, sendo que os professores-tutores do conteúdo possui experiência docente da docência na educação a distância, conforme se verifica abaixo:

Quadro 14 - Tempo de Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância

Nº	DOCENTE	Tempo de Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância (anos)
01	Helder Rodrigues Pereira	7 anos
02	Ivana Melhem Deoud	5 anos

Por tudo isso, é possível afirmar que a experiência do corpo docente do curso de Direito do UNIPAC Campus Barbacena no exercício da docência na educação a distância permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exerce liderança e é reconhecido por sua atuação e produção.

A plataforma utilizada para os componentes curriculares *on-line* dos cursos presenciais e para os cursos a distância, bem como os materiais, possibilitam que o professor contribua com conteúdos e atividades para a promoção da aprendizagem.

2.9 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância

A experiência do corpo tutorial do UNIPAC permite fornecer suporte às atividades dos docentes, realizar mediação pedagógica junto aos discentes, demonstrar inequívoca qualidade no relacionamento com os estudantes, incrementar processos de ensino aprendizagem e orientar os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação.

Como foi dito anteriormente, a partir de 2012 o UNIPAC adotou a concepção de educação *on-line*. Nessa concepção, o professor dos componentes curriculares passa a ser professor-tutor. Machado & Machado (2004) embasadas nos trabalhos de Perrenoud (2000) e Almeida (2001) apresentam a redefinição do papel do professor de componente curricular *on-line*.

“mais do que ensinar, trata-se de fazer aprender (...), concentrando-se na criação, na gestão e na regulação das situações de aprendizagem” (Perrenoud, 2000:139). O professor-tutor atua como mediador, facilitador, incentivador, investigador do conhecimento, da própria prática e da aprendizagem individual e grupal (Almeida, 2001). (MACHADO & MACHADO, 2004, p. 6)

Todo o processo de ensino-aprendizagem dos componentes curriculares no UNIPAC é conduzido, mediado por um professor-tutor, com formação e experiência na área de atuação e devidamente capacitado a atuar, tanto em ambiente presencial de aprendizagem, como no virtual. Para o presente semestre letivo, como dito acima, temos a oferta de dois componente curricular à distância.

Quadro 15 - Tempo de Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância

Nº	DOCENTE	TEMPO DE EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (em anos)
01	Helder Rodrigues Pereira	7 anos
02	Ivana Melhem Deoud	5 anos

Por todo o exposto, é possível afirmar que a experiência do corpo tutorial permite fornecer suporte às atividades dos docentes, realizar mediação pedagógica junto aos discentes, demonstrar inequívoca qualidade no relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino aprendizagem, e orientar os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação.

Essas informações são passíveis de constatação por meio dos resultados da avaliação do tutor realizada pelos alunos, docentes responsáveis pelas disciplinas e coordenação de curso.

Os princípios metodológicos da educação a distância do UNIPAC estão fundamentados na interação aluno/conhecimento-científico, mediada pelas tecnologias de informação e comunicação, bem como pelo processo de tutoria possibilitado pelo ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

A mediação pedagógica junto aos discentes ocorre por meio do AVA que dispõe de ferramentas que favorecem a interação entre aluno/tutor e aluno/aluno. E, ainda, auxiliam na estruturação da informação, como por exemplo: acesso a material paradidático, repositório para arquivos, ambiente para discussões assíncronas e síncronas, entre outras.

2.10 Atuação do colegiado de curso ou equivalente

A atuação do Colegiado do curso de Direito está regulamentada e institucionalizada, possui representatividade dos segmentos docente, tutorial e discente:

- I. Coordenador de Curso, como presidente;
- II. 30% (trinta por cento) dos docentes do curso com regime de trabalho de maior duração;
- III. 1 (um) representante dos tutores; e
- IV. 1 (um) representante do corpo discente do curso. O representante discente tem mandato de 2 (dois) semestres consecutivos o qual poderá ser renovado por igual período.

O Coordenador de Curso é também Presidente do Colegiado. As reuniões ocorrem ordinariamente, 1 (uma) vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente, sendo suas reuniões e as decisões associadas registradas em atas, que após aprovação são assinadas pelos presentes e arquivadas para fins de registro documental da coordenação do curso. Na ata da reunião deve constar, além da pauta e deliberações, a indicação dos responsáveis pelos encaminhamentos/execução dos processos e o prazo final para apresentação da conclusão da atividade. No Google Drive, após o término de cada reunião, é disponibilizada planilha para acompanhamento das execuções e contribuições de outros membros do Colegiado, não responsáveis diretamente pela ação, caso seja necessário.

Esse procedimento é realizado para as reuniões ordinárias e extraordinárias.

Quadro 16 – Formulário de acompanhamento e execução das deliberações de reunião do colegiado de curso.

Reunião: (X) ORDINÁRIA () EXTRAORDINÁRIA DATA: 07/02/2020						
Assunto/Pauta	Deliberação Colegiada	Encaminhamento	Responsável	Data da finalização	Contribuições	Status
Aprovação do Calendário 2020/1	Aprovado por unanimidade.	Professores	Coordenador	07/02/2020	Organização Didático-pedagógico.	Finalizada
Aprovação do projeto Carreiras Jurídicas.	Aprovado por unanimidade.	Professores	Prof. Bruno Lewer	15/07/20	Oportunizar aos alunos o conhecimento das diversas carreiras jurídicas.	Finalizada
Aprovação Aula Magna 1º Semestre de 2020 com prof. César Fiуza.	Aprovado por unanimidade.	Professores	Prof. Bruno Lewer.	09/03/20	Oportunizar aos alunos e comunidade jurídica local o contato com novos temas e novas visões sobre o Direito.	Finalizada
Preparação Semana Jurídica.	Aprovado por unanimidade.	Coordenador	Coordenador	29/05/20	Planejamento e distribuição de tarefas.	Em andamento
Reunião: (X) ORDINÁRIA () EXTRAORDINÁRIA DATA: 16/06/2020						
Assunto/Pauta	Deliberação Colegiada	Encaminhamento	Responsável	Data da finalização	Contribuições	Status
Aprovação do pedido dos alunos do 9º período para flexibilização da apresentação do Trabalho de Curso.	Aprovado por unanimidade.	Professores	Coordenador	20/12/2020	Permitir a apresentação do TCC de forma remota ou aguardar a possibilidade de apresentação presencial.	Finalizada.
Recurso de prova – aluno Átila Paulo.	Rejeitado por unanimidade.	Prof. Colimar Dias Braga	Profa. Delma Gomes Messias.	19/06/2020	Julgamento do recurso de aluno em matéria didático pedagógica conforme	Finalizada.

					Regimento Interno do UNIPAC.	
Avaliação do Webinar do Curso de Direito	Aprovado por unanimidade.	Professores	Prof. Lucas de Souza Garcia	04/06/2020	Oportunizar aos alunos o contato com novos temas e novas visões do Direito.	Finalizada.

Reunião: (X) ORDINÁRIA () EXTRAORDINÁRIA DATA: 10/08/2020

Assunto/Pauta	Deliberação Colegiada	Encaminhamento	Responsável	Data da finalização	Contribuições	Status
Aprovação da manutenção do ensino por meio remoto para o 2º semestre de 2020	Aprovado por unanimidade.	Professores	Todos os membros do colegiado.	20/12/2020	Manutenção da qualidade da aprendizagem com a adoção do sistema de aulas remotas devido a pandemia do COVID-19.	Finalizada
Aprovação do sistema avaliativo excepcional em duas etapas	Aprovado por unanimidade.	Professores	Todos os membros do colegiado.	20/12/2020	Adequação do sistema de avaliação ao sistema remoto adotado pela pandemia do COVID-19.	Finalizado
Aprovação da Aula Magna do 2º semestre de 2020 de forma remota com o prof. Dierle Nunes.	Aprovado por unanimidade.	Professores	Todos os membros do Colegiado.	27/08/2020	Oportunizar aos alunos o contato com novos temas e novas visões do Direito.	Finalizada

Reunião: (X) ORDINÁRIA () EXTRAORDINÁRIA DATA: 14/12/2020

Assunto/Pauta	Deliberação Colegiada	Encaminhamento	Responsável	Data da finalização	Contribuições	Status
---------------	-----------------------	----------------	-------------	---------------------	---------------	--------

Votação da Medalha Zezinho Bonifácio – Aluno José Eduardo da Silva	Aprovado por maioria.	Secretaria Geral.	Todos os membros do Colegiado.	20/12/2020	Cumprimento do Regimento Interno do UNIPAC.	Finalizada
Reunião: (X) ORDINÁRIA () EXTRAORDINÁRIA DATA: 03/02/2021						
Assunto/Pauta	Deliberação Colegiada	Encaminhamento	Responsável	Data da finalização	Contribuições	Status
Aprovação da manutenção do ensino por meio remoto para o 1º semestre de 2021	Aprovado por unanimidade.	Professores	Todos os membros do colegiado.	03/02/2021	Manutenção da qualidade da aprendizagem com a adoção do sistema de aulas remotas devido a pandemia do COVID-19.	Finalizada
Aprovação do formato da Avaliação Diagnóstica	Aprovado por unanimidade.	Professores	Todos os membros do colegiado.	03/02/2021	Verificação da aprendizagem com a adoção do sistema remoto e possibilitar correção de possíveis deficiências.	Finalizada
Atualização dos Planos de Aprendizagem e Bibliografia.	Aprovado por unanimidade.	Professores	Professores.	15/07/2021	Organização Didático-pedagógico.	Em andamento
Construção da Matriz de Competência para 2021/1	Aprovado por unanimidade.	Professores	Professores	15/07/2021	Organização Didático-pedagógico.	Em andamento
Aprovação Aula Magna 1º Semestre de 2021 com prof. Maurício de Oliveira Campos.	Aprovado por unanimidade.	Direção Acadêmica e Reitoria	Coordenação	10/03/21	Oportunizar aos alunos e comunidade jurídica local o contato com novos temas e	Finalizada

					novas visões sobre o Direito.	
Preparação Semana Jurídica.	Aprovado por unanimidade.	Coordenador	Coordenador	29/05/20	Planejamento e distribuição de tarefas.	Em andamento
Reunião: (X) ORDINÁRIA () EXTRAORDINÁRIA			DATA: 10/06/2021			
Assunto/Pauta	Deliberação Colegiada	Encaminhamento	Responsável	Data da finalização	Contribuições	Status
Inicio da construção da nova grade do Direito considerando a curricularização da extensão.	Aprovado por unanimidade.	Professores	Colegiado e NDE	20/12/2021	Adequação da grade do Direito à implementação da curricularização da extensão.	Em andamento
Aprovação do plano de correção das defasagens com base nos resultados da Avaliação Diagnóstica	Aprovado por unanimidade.	Professores	Professores	10/06/2021	Oportunizar aos alunos a correção de defasagens ocorridas pela implementação do Ensino Remoto.	Finalizada.
Avaliação da Semana Jurídica	Aprovado por unanimidade.	Professores	Professores	10/06/2021	Oportunizar aos alunos e comunidade jurídica local o contato com novos temas e novas visões sobre o Direito	Finalizada.
Reunião: (X) ORDINÁRIA () EXTRAORDINÁRIA			DATA: 05/08/2021			
Assunto/Pauta	Deliberação Colegiada	Encaminhamento	Responsável	Data da finalização	Contribuições	Status
Aprovação da manutenção do ensino por meio remoto para o 2º semestre de 2021 com possibilidade	Aprovado por unanimidade.	Professores	Todos os membros do colegiado.	05/08/2021	Manutenção da qualidade da aprendizagem com a adoção do sistema de aulas remotas	Finalizada

de retorno presencial.					devido a pandemia do COVID-19.	
Aprovação das atividades preparatórias para o ENADE.	Aprovado por unanimidade.	Professores	Prof. Bruno Lewer.	05/08/2021	Oportunizar aos alunos o contato com novos temas e novas visões do Direito.	Finalizada
Aprovação da Aula Magna do 2º semestre de 2021 de forma remota com o prof. Levi Melo Amaral Júnior.	Aprovado por unanimidade.	Professores	Coordenador	15/08/2021	Oportunizar aos alunos o contato com novos temas e novas visões do Direito.	Finalizada

Reunião: () ORDINÁRIA (X) EXTRAORDINÁRIA DATA: 20/09/2021

Assunto/Pauta	Deliberação Colegiada	Encaminhamento	Responsável	Data da finalização	Contribuições	Status
Aprovação do retorno das aulas em formato híbrido.	Aprovado por unanimidade.	Direção Acadêmica e Direção Geral	Professores	20/09/2021	Manutenção da qualidade da aprendizagem com a adoção do sistema híbrido de aulas devido a pandemia do COVID-19.	Finalizada

Reunião: (X) ORDINÁRIA () EXTRAORDINÁRIA DATA: 14/02/2022

Assunto/Pauta	Deliberação Colegiada	Encaminhamento	Responsável	Data da finalização	Contribuições	Status
Aprovação do retorno das atividades para 100% presencial.	Aprovado por unanimidade.	Professores	Professores	14/02/2022	Retorno ao sistema presencial considerando a autorização das autoridades sanitárias.	Finalizada
Aprovação da nova grade do	Aprovado por unanimidade.	Professores	Professores	14/02/2022	Adequação da grade do Direito	Finalizada

Direito considerando a curricularização da extensão.					à implementação da curricularização da extensão.	
Aprovação da manutenção da possibilidade de cumprimento das atividades complementares por meio virtual conforme novo regulamento.	Aprovado por unanimidade.	Professores	Professores	14/02/2022	Adequação ao cumprimento das atividades complementares a nova realidade da vida.	Finalizada
Reunião: (X) ORDINÁRIA () EXTRAORDINÁRIA DATA: 02/05/2022						
Assunto/Pauta	Deliberação Colegiada	Encaminhamento	Responsável	Data da finalização	Contribuições	Status
Aprovação da programação da Semana Jurídica 2022.	Aprovado por unanimidade.	Professores	Coordenador	02/05/2022	Oportunizar aos alunos o contato com novos temas e novas visões do Direito.	Finalizada
Aprovação do projeto de Extensão do 1º semestre de 2022.	Aprovado por unanimidade.	Prof. Lucas de Souza Garcia	Coordenador	02/05/2022	Cumprimento de Resolução CNE e aproximação dos acadêmicos com a comunidade externa.	Finalizada.
Aprovação do formato da Avaliação Institucional	Aprovado por unanimidade.	Professores	Professores	02/02/2022	Organização Didático-pedagógico	Finalizada.
Avaliação do Projeto “Guerra Rússia X Ucrânia, diálogos interdisciplinares.	Aprovado por unanimidade.	Prof. Ítalo Paulucci	Coordenador	02/05/2022	Oportunizar aos alunos o contato com novos temas e novas visões do Direito.	Finalizada
Solicitação dos alunos do 8º e 9º	Aprovado por unanimidade.	Direção Acadêmica e Secretaria Geral.	Coordenador	02/05/2022	Dilação do prazo para	Finalizada

períodos para que as apresentações dos TCs referentes ao primeiro semestre de 2022 possam acontecer em agosto.					apresentação do Trabalho de Curso. Melhoria da qualidade dos trabalhos apresentados.	
Aprovação do retorno do sistema de avaliação em três etapas.	Aprovado por unanimidade.	Direção Acadêmica e Secretaria Geral.	Coordenador	02/05/2022	Cumprimento do Regimento Interno do UNIPAC	Finalizada

Reunião: (X) ORDINÁRIA () EXTRAORDINÁRIA DATA: 02/08/2022

Assunto/Pauta	Deliberação Colegiada	Encaminhamento	Responsável	Data da finalização	Contribuições	Status
Aprovação do calendário acadêmico para 2022/2.	Aprovado por unanimidade.	Professores	Coordenador	02/08/2022	Organização didático-pedagógico.	Finalizada
Aprovação do projeto de Extensão do 2º semestre de 2022.	Aprovado por unanimidade.	Prof. Lucas de Souza Garcia	Coordenador	02/08/2022	Cumprimento de Resolução CNE e aproximação dos acadêmicos com a comunidade externa.	Finalizada.
Aprovação de atividades extracurriculares de interpretação de texto e resolução de questões em modelos de avaliações externas.	Aprovado por unanimidade.	Direção Acadêmica	Coordenador	02/08/2022	Oportunizar aos discentes melhores técnicas de interpretação textual.	Finalizada

Reunião: () ORDINÁRIA (X) EXTRAORDINÁRIA DATA: 20/10/2022

Assunto/Pauta	Deliberação Colegiada	Encaminhamento	Responsável	Data da finalização	Contribuições	Status
Analise do recurso proposto pela aluna Adriana Maria dos Santos	Aprovado por maioria.	Direção Acadêmica e Setor Financeiro.	Coordenador	20/10/2022	Análise do recurso apresentada pela discente sobre matéria didático-pedagógica de competência do Colegiado do Curso conforme Regimento Interno do UNIPAC.	Finalizada

O Colegiado do Curso pauta suas ações no Regimento Geral do UNIPAC e tem como finalidade maior fazer cumprir o Projeto Pedagógico do Curso cuidando para que os objetivos previstos sejam de fato alcançados em conformidade com o perfil de egresso estabelecido no PPC, no PDI e em consonância com as DCN's.

Como documento complementar anexo a este PPC apresentamos um relatório de todas as ações do Colegiado do Curso nos anos de 2020 à 2022.

O Colegiado do Curso de Direito tem a seguinte composição:

Quadro 17 - Composição do colegiado de curso

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Paulo Afonso de Oliveira Junior (Presidente)	Corpo docente
Ana Cristina Silva Iatarola	Corpo docente
Cristina Presoti	Corpo docente
Débora Maria Gomes Messias Amaral	Corpo docente
Fernando Antônio Mont'Alvão do Prado	Corpo docente
Geisa Rosignoli Neiva	Corpo docente
Luiz Carlos Rocha de Paula	Corpo docente
Lucas de Souza Garcia	Corpo docente
Rodrigo Corrêa de Miranda Varejão	Corpo docente
Ivana Melhen Deoud	Representante dos tutores
Leandro Donizete Neves	Representante Discente

Semestralmente o Colegiado realiza a sua autoavaliação para implementação ou ajuste de práticas de gestão. A autoavaliação tem como base as atribuições definidas em Estatuto e Regimento da Instituição.

2.11 Titulação e formação do corpo de tutores do curso

O UNIPAC adota a concepção de educação *on-line*. Nessa concepção, o professor dos componentes curriculares passa a ser também professor-tutor.

Neste semestre, atuam 02 (dois) professores-tutor no curso, a saber:

Quadro 18 – Titulação e formação do corpo de tutores do curso.

Nome	Graduação	Titulação
Helder Rodrigues Pereria	Filosofia	Doutor
Ivana Melhen Deoud	Letras (Português/Inglês)	Doutora

2.12 Experiência do corpo de tutores em educação a distância

A experiência em EaD e a titulação dos professores-tutores dos componentes curriculares dos cursos presenciais e dos tutores dos cursos *on-line* do UNIPAC possibilita que identifiquem as dificuldades dos discentes, exponham o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentem exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborem atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades.

O professor-tutor e o tutor virtual são elementos estratégicos entre o ambiente virtual e o aluno. Eles acompanham e mediam o processo de aprendizagem do aluno e ajudam os alunos a compreenderem os materiais do curso através de discussões e explicações, bem como auxiliam nas dúvidas em relação às atividades a serem realizadas. O processo de promoção de interação e os feedbacks das correções das atividades têm papel significativo no contexto de aprendizagem virtual.

O AVA, onde se realiza o processo de mediação pedagógica nos componentes curriculares e nos cursos *on-line* a distância, conta com ferramentas que possibilitam uma experiência de aprendizagem mais envolvente, interativa e colaborativa entre os atores. Ademais, fornece relatórios visuais e didáticos, com gráficos de fácil compreensão, para medir ações de desenvolvimento dos alunos, o que contribui no processo de identificação dos alunos com dificuldades.

Como já foi dito anteriormente, a plataforma utilizada e os conteúdos digitais utilizados nos componentes curriculares e nos cursos *on-line* UNIPAC foram contratados de empresa terceirizada, todavia, possibilitam que os professores e tutores contribuam com conteúdo, atividades e materiais apropriados ao perfil da turma e específicos para promoção da aprendizagem dos alunos com dificuldades.

2.13 Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso a distância

A comunicação e interação se apresentam como elementos chaves no planejamento, execução e avaliação de todo processo ensino-aprendizagem. Impactam direta e indiretamente no aprendizado do aluno, podendo levar um curso ao sucesso ou ao fracasso.

O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) utilizado para oferta dos componentes curriculares e dos cursos *on-line* do UNIPAC dispõe de ferramentas que favorecem a interação dos participantes e possibilita também a ampla comunicação e interação entre coordenador de curso e tutor virtual; professor do componente curricular e tutor virtual; coordenador de curso e professor do componente curricular e; coordenador da EaD e Coordenador de Curso.

Possibilita, ainda, a comunicação, tanto síncrona (em tempo-real), como assíncrona (em momentos diferentes), que pode ser estabelecida quer na perspectiva *one-to-one* (de um indivíduo para outro), *one-to-many* (de um para muitos) ou *many-to-many* (entre muitos indivíduos). São utilizados ainda para comunicação aplicativos e outros recursos.

A dimensão comunicacional assume papel de destaque no contexto virtual, segundo Freire “é indispensável que, para o ato comunicativo ser eficiente, haja um acordo

entre os sujeitos comunicantes, de forma que a linguagem de um seja percebida dentro de um quadro significativo comum ao outro”.

O contexto da educação virtual exige o

pensar sobre o papel da comunicação no contexto de trabalho das equipes multifuncionais e multidisciplinares, sobre a utilização de meios de comunicação e a eficácia da comunicação entre os atores, sejam eles alunos, professores, tutores ou coordenadores. Somos levados ao campo da gestão da comunicação (SARTORI, 2005, citada por Nobre, 2008).

O processo de comunicação e interação¹⁴ entre os atores¹⁵ do processo de gestão nos cursos on-line no UNIPAC se efetiva conforme descrição abaixo:

Interação Professor-Tutor x Tutor Virtual

Por ser o gestor do conhecimento, o professor-tutor, é o responsável pela realização e pela qualidade da mediação do processo de aprendizagem entre tutor virtual e aluno em um determinado componente curricular. É ele quem define as atividades que serão realizadas, as avaliações, os critérios. As reuniões entre os professores das disciplinas e os tutores virtuais podem ocorrer de forma presencial e virtual.

As reuniões presenciais são uma alternativa possível considerando o fato de que grande parte dos tutores virtuais está localizada na Sede. No AVA existe uma sala denominada “Sala TRÊS” que possibilita a troca de ideias para a correção de questões, citam problemas encontrados, compartilham experiências, entre outros. As reuniões ocorridas presencialmente são agendadas através de enquetes na sala. O acompanhamento do desempenho dos alunos é realizado pelo professor-tutor através de relatórios entregues pelo tutor virtual ao final de cada atividade realizada pelo grupo de alunos sob sua responsabilidade. O professor-tutor também faz o acompanhamento do desempenho do tutor virtual através dos relatórios que o AVA produz. Além disso, avalia a atuação do tutor virtual no AVA fazendo amostragens nas salas de cada tutor para verificar,

¹⁴ O modelo de comunicação e interação dos atores da gestão da EaD no UNIPAC foi inspirado no CEFET-ES

¹⁵ Coordenador da EaD, Coordenador de Curso, Professor da Disciplina, Tutor Presencial e Tutor Virtual.

por exemplo, o tempo de resposta do mesmo aos questionamentos dos alunos, a qualidade das respostas e seu o grau de acerto, a forma de expressão, o português utilizado etc.

A comunicação e interação entre o professor-tutor e os tutores virtuais possibilitam a adequação do conteúdo e/ou a flexibilização de alguma atividade e/ou avaliação de modo a garantir a aprendizagem.

Interação Coordenador de Curso x Professor-tutor

A comunicação e interação entre o coordenador de curso e professor-tutor é favorecida pela possibilidade de reuniões presenciais, vez que grande parte dos professores-tutores está no mesmo local.

Ainda assim, no AVA, existe uma sala denominada de “Sala DOIS” na qual comunicados e trocas de arquivos e documentos fiquem ali registrados. Nesta sala são realizadas as trocas de ideias, sugestões, discussão sobre: os materiais das disciplinas; objetos de aprendizagem; as avaliações e desempenhos dos alunos; a necessidade de se adotar alguma medida frente aos problemas identificados de aprendizagem dos alunos ou sobre a própria estrutura e organização da disciplina; a atuação e desempenho no AVA dos tutores virtuais entre outros.

Interação Coordenador da EaD x Coordenador de Curso

A comunicação e a interação entre a Coordenação da EaD e Coordenação de Curso pode acontecer de várias formas. Mesmo assim, existe no AVA a “Sala UM” onde são agendados os encontros presenciais, disponibilizados os resumos dos assuntos discutidos em reuniões e as decisões. Neste espaço também ocorrem, por meio de chat, encontros mais imediatos entre os participantes da Sala e encontros assíncronos, por meio de fóruns de discussão. Este espaço é utilizado ainda para disponibilizar materiais, arquivos em pdf, apresentações, *podcast*, vídeos e outros.

O acesso às salas virtuais só é permitido aos usuários cadastrados.

2.14 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

As políticas e as práticas de iniciação científica, inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural são elementos constitutivos do UNIPAC. A iniciação científica revela-se como um princípio educativo, formativo e científico, que é fomentado centrando-se na produção do conhecimento e na sua aplicação, de modo a estreitar a relação da Instituição com a sociedade.

O UNIPAC promove ações de incentivo à difusão das produções acadêmicas, sejam elas científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas ou culturais.

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

3.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

Os espaços de trabalho para docentes em tempo integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

São disponibilizados computadores com acesso à internet, impressora e recursos para registro acadêmico em quantidade e qualidade suficientes, com softwares atualizados que permitem ações diversas, entre elas, edição e formatação de materiais e conteúdo, bem como *webcam*. Possuem armários fechados que permitem a guarda de material com segurança, ventilação iluminação, acústica e acessibilidade adequados.

A manutenção do espaço é realizada por uma equipe de limpeza, objetivando a conservação e manutenção diária do espaço na IES.

3.2 Espaço de trabalho para o coordenador

O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho, cumprindo as normas de acessibilidade e ergonomia. Dispõe de apoio técnico-administrativo próprio, com quatro funcionários de apoio, em todos os turnos, e espaço para a guarda de equipamentos e materiais. Atende eficientemente no tocante ao espaço, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação e acústica apropriadas aos seus fins, são limpos diariamente por uma equipe especializada, gerando locais com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

3.3 Sala coletiva de professores

A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-

administrativo próprio, com quatro funcionários de apoio, em todos os turnos, e espaço para a guarda de equipamentos e materiais, com escaninhos individuais. Atende eficientemente no tocante ao espaço, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação e acústica apropriadas aos seus fins, são limpos diariamente por uma equipe especializada, gerando locais com comodidade necessária às atividades desenvolvidas. Os professores contam com sala devidamente equipada com mesa, cadeiras, computadores, impressora, acesso à internet e cozinha integrada.

3.4 Salas de Aula

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, sendo salas de 70m² e 140m² apresentando manutenção periódica, conforto, limpeza, conservação e manutenção diárias, ventilação, iluminação e acústica adequadas, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação, tais como, data show e computador com internet e algumas dispõe de lousa digital, proporcionando que as atividades sejam desenvolvidas com a flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem. Todas as salas dispões de rampas de acessibilidade, lugares demarcados para cadeirantes com mobiliário específico.

A manutenção do espaço é realizada por uma equipe de limpeza, objetivando a conservação e manutenção diária do espaço na IES.

3.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

A estrutura tecnológica atende às necessidades Institucionais tendo em vista a capacidade de armazenamento e segurança das informações, capacidade de processamento, tecnologia aplicada em diversas áreas da instituição, seguridade de disponibilidade, estabilidade da rede elétrica, redundância e contingência de serviços, acordo de nível de serviços - SLA, estando com toda infraestrutura disponível 24 horas, 7 dias por semana. Normas como a ISO 20000 nos norteiam nos serviços relativos a infraestrutura tecnológica para que haja excelência na entrega do produto final ao usuário.

Servidores e disponibilidade 24x7

Com o objetivo em manter os sistemas e aplicações disponibilizados 24x7, o UNIPAC possui servidores de alta capacidade, baseado em sistemas de Alta Disponibilidade - HA (High Availability) em plataformas redundantes.

A infraestrutura conta em sua maioria com Servidores IBM System X3550 M4, com processadores Six-core Intel Xeon E2620, tendo atualmente de 32 à 64 GB de memória em cada servidor, sendo expansível até 384GB, fontes de energia de 550W e 750W, sendo Hot Swap e redundante, interfaces de rede gigabit, Discos Rígidos SAS de até 10K RPM. Todos os servidores possuem sistema de detecção e alertas de problemas.

Os servidores são clusterizados (sistema de cluster para alta disponibilidade) com discos em arquitetura RAID para garantia e agilidade das aplicações em tempo integral, sob sistemas de alta disponibilidade.

Tais recursos e metodologias garantem que os sistemas fiquem operantes 24 horas por dia, 7 dias na semana. A instituição possui políticas de segurança de acesso a informação e disponibilidade de dados garantidas pelo Setor de Informática da IES, além de determinar responsabilidades e responsáveis por acessos físicos aos recursos de infraestrutura.

A sala dos servidores é ampla e devidamente refrigerada. Aparelhos de ar condicionado funcionam em tempo integral contando com um sistema de redundância e centrais de alerta caso a temperatura da sala ultrapasse um limite pré-estabelecido.

Estabilidade da rede elétrica e disponibilidade 24x7

A infraestrutura da rede elétrica é estabilizada, protegida com para-raios e aterramento, além de DPS bipolar. Há a garantia de funcionamento 24 x 7 devido seus nobreaks e gerador de alta capacidade. Para situações emergenciais, há o estabelecimento de uma política de procedimentos para o caso de indisponibilidade geral de energia que inclui o acionamento automático dos geradores, além do acionamento da empresa fornecedora de energia local.

Backup

Os backups da infraestrutura são feitos diariamente de forma automatizada na Google Cloud, em storages próprios fora da Instituição e também backups físicos full e diferenciais gravados em mídia e armazenados em locais interno e externo a Instituição, de acesso seguro, fácil e de rápida recuperação.

Internet e disponibilidade 24x7

O UNIPAC conta com links de internet de alta velocidade, com transmissão por meio de fibra ótica, links estes dedicados e com um sistema de redundância de sinal que garante acesso à internet 24x7. São 2 links de fornecedores diferentes, sendo um de 50MB e outro de 100MB. Serviços de load balance são adotados, garantindo que cada usuário tenha uma navegação confortável e que atenda toda sua demanda.

Os usuários têm acesso a rede mundial tanto através dos computadores ligados à rede cabeada quanto à rede sem fio, disponibilizada através de serviço de hotspot distribuída através de Mikrotik e pontos de acesso que garantem cobertura em todo o campus, garantindo o acesso a quaisquer recursos da internet. A rede wireless ainda permite a conexão à internet de visitantes da IES.

Acordo de Nível de Serviço - SLA

Para a contribuição na execução da estratégia da Instituição, há a necessidade da previsão de Acordos de Nível de Serviço - SLA, dos serviços de TI ofertados pelo UNIPAC.

Os Acordos de Nível e Serviço - SLA são previstos para os serviços internos e compactuado com fornecedores prestadores de serviços e TI externos. Tais acordos são parte integrante e podem ser verificados no plano de contingência, redundância e expansão do UNIPAC.

Segurança da Informação

Para segurança, confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade da rede e dos dados, é utilizado um servidor de Firewall físico de rede que gerencia todos acessos da rede, restringindo e liberando acessos através de IP e portas, armazenando logs de acesso, antivírus sempre atualizado, Active Directory para aplicação das políticas de grupos de segurança e possibilitar acesso para todos usuários cadastrados de acordo com seu perfil, acessível apenas através de senhas pessoais; balanceamento de rede, bloqueios e liberações de acessos que asseguram consulta a conteúdos que condizem com os fins da Instituição; o Windows Server Update Services (Wsus) garante a atualização constante do sistema operacional Windows nas máquinas do parque tecnológico, o que é constantemente supervisionado por funcionários do setor. Há uma separação física e lógica através de cabeamento, switches, Firewall e VLANs dos links de internet para o corpo

administrativo, discente e docente, o que contribui para a segurança do tráfego de dados da rede.

Os sistemas disponibilizados pelo UNIPAC utilizam-se de criptografias a modo evitar a leitura de dados por terceiros ou pessoas não autorizadas, os sites possuem certificação SSL garantindo a privacidade e integridade dos dados e das aplicações que se comunicam pela internet.

Todos os processos de desenvolvimento são inicialmente realizados em ambiente de testes e mantido através de um sistema de controle de versões – GIT

Os serviços de disponibilização de conteúdos para alunos são contratados de terceiros, e possuem garantia de acordo de nível de serviço – SLA, tanto no que se refere a estrutura de armazenamento quando dos serviços de ambiente e banco de dados. A IES utiliza as plataformas virtuais Blackboard e Moodle, ambas hospedadas em servidores em nuvem que garantem o acesso *full time* para a população discente e docente da instituição.

Plano de Contingência

O Plano de contingência é um planejamento de respostas e procedimentos a serem adotados em situação de crise, para a mitigação dos efeitos negativos e restabelecimento do cenário anterior à crise.

Visando a agilidade e segurança para evitar estes riscos e crise, existe um plano de contingência que abrange a infraestrutura tecnológica. Esse plano tem como objetivo reduzir os impactos e danos caso enfrente algum problema. O plano de contingência foi criado a partir da análise de risco e de chamados advindos do sistema de HelpDesk, que orientou as ações de prevenção e ação das maiores frequências de problemas que impactam na área de infraestrutura: necessidade de manutenção e instalação de hardwares, falhas técnicas, suporte na utilização dos sistemas, entre outros.

Infraestrutura e Execução e Suporte

A capacidade em oferecer serviços tecnológicos com qualidade aos alunos e funcionários do UNIPAC, depende de uma infraestrutura tecnológica sólida, baseando nos princípios da segurança da Informação.

Para atender as necessidades institucionais observando especificamente naquilo que se refere à disponibilidade de serviços previstos, assim como meios apropriados para a oferta e para prevenir, evitar falhas, instabilidade, inoperância, restabelecer e recuperar serviços tecnológicos disponibilizados, problemas de acesso e demais dúvidas, o UNIPAC conta com uma equipe de sustentação da infraestrutura de execução e suporte.

O conjunto da equipe é preparada para atuar no desenvolvimento de pequenas aplicações, gerenciamento dos servidores e serviços, na manutenção de equipamentos, redes física e de internet, instalação e atualização de softwares, monitoramento de disponibilidade de serviços em tempo real, backup, banco de dados, prontos para agir em casos de falhas físicas e lógicas, além de suporte ao usuário, problemas de acesso, dificuldades de navegação e demais dúvidas.

A infraestrutura de execução e suporte atende as necessidades institucionais, contando com funcionários capacitados e atualizados. A reciclagem e treinamento são feitos constantemente, visando a excelência da oferta dos serviços previstos e suporte aos usuários.

Há plano de contingência, redundância e expansão nos quais constituem um conjunto de medidas, procedimentos e ações a serem executadas em caráter preventivo ou emergencial.

O Plano de Contingência, redundância e expansão do UNIPAC visa a garantia da qualidade e entrega dos serviços prestados pelo UNIPAC e é o documento norteador para que a equipe de sustentação da infraestrutura de execução e suporte possa trabalhar e executar suas funções para o atendimento das necessidades institucionais.

O parque tecnológico conta com cerca de 379 computadores dos quais 205 equipamentos são destinados exclusivamente para alunos, além de 70 computadores disponíveis em sala de aula como recursos didáticos.

A infraestrutura tecnológica conta com 2 links de internet de alta velocidade, de fornecedores diferentes, em funcionamento redundante que garante disponibilidade de acesso à rede internet e funcionamento 24x7.

É utilizado programas de monitoramento e inventariado de computadores para levantamento relativos aos equipamentos, rede, softwares e hardware. Dessa forma é possível atuar mais rapidamente caso seja necessária a troca do equipamento, além de remoção, instalação ou manutenção de softwares diversos.

É utilizado um serviço de HelpDesk (GLPI Sistema HelpDesk Open Source) ao usuário do corpo administrativo e docente. A plataforma conta com o suporte certificado da Servicedesk Brasil em parceria com a TECLIB. O serviço é 100% via web possibilitando assim a abertura de chamados pelo usuário de qualquer lugar e para quaisquer solicitações envolvendo a área de TI. O Software pode também gerenciar ativos e serviços, provendo aos gestores informações “on time” de seus recursos físicos e humanos. Os chamados são acompanhados e analisados pelos gestores para traçar um plano de manutenção preventiva e desenvolvimento do plano de contingência.

A integração dos sistemas de monitoramento e inventariado com o sistema de HelpDesk permite identificar sistemas, meios e computadores com maiores índices de chamados a fim de alinhar um plano de manutenção preditiva e preventiva para que aquele problema não volte a ocorrer, além de facilitar o mapeamento de necessidades de treinamento ou tutorias a novos usuários do sistema.

A equipe de manutenção e suporte ainda conta com equipamentos em status de reserva e backup, que podem ser utilizados quando da necessidade de substituição emergencial de computadores, que podem ser customizados conforme o perfil do usuário e setor para onde serão destinados.

Normas e políticas são aplicadas para a manutenção e conservação de equipamentos, suporte ao usuário, instalação de infraestrutura, aquisição de equipamentos, dentre outros pontos relativos a execução dos serviços da equipe de infraestrutura e suporte. Normas como a NBR 14.565 são tidas como base para montagem da estrutura de rede.

Plano de Expansão e Atualização dos Equipamentos

O UNIPAC possui um plano de expansão e atualização de equipamentos. A expansão da infraestrutura tecnológica se baseia nas metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional e no planejamento do orçamento anual estabelecido pela Entidade Mantenedora, envolvendo a compra de equipamentos, softwares e mobiliários, construção de prédios e redimensionamentos de espaços existentes.

Para o orçamento anual, a Direção do Campus, articulado com as Coordenações de curso e Coordenação de EAD, ao final de cada ano, especificam os equipamentos necessários a serem adquiridos no ano seguinte e caso necessário solicitam o apoio de um técnico especializado à Entidade Mantenedora.

A atualização e expansão de equipamentos para as atividades do UNIPAC Campus Barbacena e seus cursos não previstas no orçamento anual é feita a partir do pedido do setor de TI ou coordenações de cursos e Coordenação de EAD, mediante a aprovação da Pró-reitoria de Ensino, Assuntos Acadêmicos e Institucionais e pelo setor financeiro, que deve levar em consideração a necessidade de aquisição do produto e o fato de que o processamento eletrônico das informações, bem como os equipamentos atualizados e um ambiente virtual de aprendizagem funcional é de vital importância para a realização dos trabalhos da EaD, não podendo faltar equipamento atualizado para esse fim.

O pedido de aquisição de novos recursos para os Laboratórios também pode ser feito pelos professores perante às coordenações, que devem justificar a utilidade do referido equipamento para sua(s) disciplina(s).

As tecnologias a serem utilizadas pelo UNIPAC são sempre analisadas e testadas tornando seguras e eficazes às atividades, em especial o ambiente virtual de aprendizagem, o sistema de controle e registro acadêmico e os equipamentos para interação com os alunos. A tecnologia de hardware e software está presente em vários setores e é utilizada para agilizar e melhorar a qualidade das atividades acadêmicas e institucionais nas atividades presenciais e EaD.

Tendo em vista que os equipamentos de informática se tornam rapidamente obsoletos, o hardware dos setores e Laboratórios são atualizados de acordo com a necessidade. A atualização consiste na troca de um ou mais componentes do computador por componentes de melhor desempenho.

A aquisição/expansão de novos hardwares para alguns setores como a Sala de Aprendizagem Ativa, Sala de Habilidades, Biblioteca e os Laboratórios de Informática, está vinculada à quantidade de alunos matriculados na instituição e necessidades de cada curso. No caso de criação de novos cursos, setores ou ampliação de algum, o responsável pelo TI deverá indicar a quantidade e capacidade dos referidos recursos a serem instalados em cada um.

A ampliação e melhoria da rede de informação do UNIPAC leva em conta a demanda apresentada face à abertura de novas turmas dos cursos existentes e daqueles a serem criados, bem como as atividades da EaD na instituição. Há um plano anual orçamentário que preveem investimentos em equipamentos, programas, softwares e tecnologias educacionais informatizadas.

A instituição, portanto, tem previsto a atualização e expansão de equipamentos envolvidos nas atividades dos cursos presenciais e a distância e faz a previsão de recursos específicos para essa finalidade, demonstrando plena capacidade para sua execução. Os recursos necessários para a expansão e atualização de equipamentos, serão supridos com recursos provenientes da receita distribuídos conforme critérios estabelecidos pela Mantenedora, após a solicitação da Instituição e atendendo ao planejamento existente.

A atualização e expansão tecnológica é o caminho mais seguro para a garantia do desenvolvimento das atividades do UNIPAC.

Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A revolução tecnológica trouxe grandes avanços e impactos significativos no modo de vida das pessoas, com a globalização e os avanços científicos e tecnológicos o mundo mudou seus processos e sua maneira de produzir, se comunicar e se informar.

Essas transformações há muito vêm impactando as pessoas e, consequentemente, o processo educativo, exigindo mudanças tanto na concepção de educação quanto nos meios para promovê-la. Na era da informação e comunicação as relações aluno/professor/tutor/instituição/família/sociedade estão em constantes transformações, se constituindo tema emergente na educação e, em função disso, as instituições de ensino vem se adaptando a este contexto.

O sucesso na aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs como forma de inovação e significação com vistas à qualidade do processo ensino-aprendizagem, passa também pela formação continuada dos professores e este, talvez, seja o desafio mais urgente na renovação da linguagem pedagógica.

É uma preocupação constante no UNIPAC a renovação tecnológica e a implantando das TICs no processo ensino-aprendizagem, em especial na modalidade EaD, assim como a capacitação docente, reconhecendo que estas proporcionam aos alunos e professores um ambiente de ensino aprendizagem mais interativo, conectado, dinâmico e integrador, auxiliando na construção de competências fundamentais para sua inserção em um mundo cada vez mais tecnológico.

Considerando isso, o UNIPAC Barbacena conta com Tecnologias da Informação e Comunicação em sua sede e polos de apoio presencial com variados recursos.

Se tratando a tecnologia da informação para as ações acadêmico-administrativas, o UNIPAC conta com o ERP Totvs RM - Enterprise Resource Planning ou Sistema

Integrado de Gestão Empresarial, um sistema robusto líder no mercado brasileiro. O Totvs RM integra diversos módulos e atividades como Registro Acadêmico, Financeiro, RH e Fiscal do UNIPAC.

O UNIPAC Campus Barbacena conta também com um dos LMS mais renomados do mundo, a Blackboard Learn, líder mundial em tecnologias educacionais, onde possibilita otimizar todos os aspectos da experiência de aprendizagem, estimulando o aprendizado colaborativo, o mesmo oferece uma navegação simplificada, intuitiva e dinâmica, criação de conteúdos, comunicação, integrações, mensurações e controle.

Uma plataforma virtual e inovadora utilizada é a Secretaria Digital, criada para racionalizar e padronizar procedimentos técnicos e administrativos adotados na efetivação de registro e guarda de documentos que envolve a gestão diária da administração da IES, professores e alunos. A Secretaria Digital é basicamente uma ferramenta de gestão de documentos, onde através de um serviço de digitalização e a ferramenta de gestão online, armazena toda a documentação dos alunos de forma segura e de fácil acesso permitindo consultas rápidas e eficazes aos documentos.

Após a digitalização, os documentos são indexados e conferidos para que seja armazenado em classificações de acordo com cada tipo de documento, e para cada classificação são atribuídos campos de pesquisa para fácil recuperação e visualização dos mesmos. A Secretaria Digital atende as exigências da Portaria de nº 315, de 04 de Abril de 2018 do Ministério da Educação – MEC.

Para atendimento e suporte técnico ou qualquer tipo de solicitação de suporte ou manutenção dos setores administrativos da Instituição, é utilizado o sistema GLPI. O software possibilita documentar o ciclo de vida de requisições e enviar notificações via e-mail para usuários e gestores sobre o andamento da solicitação aberta. O GLPI contribui para que o UNIPAC se organize e demonstre transparência e efetividade para os seus colaboradores.

Para a garantia da acessibilidade comunicacional, a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica é feita através de diversos formatos e possibilidades, seja ela através do aplicativo APP Mobile para uma comunicação ágil, fácil e sem barreiras, Portal Educacional, Ambiente Virtual de Aprendizagem, WhatsApp institucional, Facebook, Instagram, além do site institucional.

As Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs são aliadas importantes no processo de inclusão e acessibilidade ao ensino superior das pessoas com deficiência e/ou

necessidades educacionais especiais, incluindo aqueles com Transtorno do Espectro Autista (Lei 12.764/2012), facilitando a remoção de barreiras nas comunicações.

O UNIPAC Campus Barbacena reconhece a importância dessas tecnologias no processo de acessibilidade, disponibilizando para seus alunos com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, além daqueles recursos gerais, outros mais específicos.

Para a acessibilidade digital também se faz necessário eliminar as barreiras na comunicação, sendo assim, o UNIPAC disponibiliza em seus recursos de tecnologias de informação e comunicação, tecnologias assistivas e adaptativas para promover uma maior independência e acessibilidade a seus usuários nas informações.

No site institucional, seu principal veículo de comunicação, a comunicação pode ser realizada com suporte às principais línguas utilizadas no mundo, evitando assim barreiras na comunicação para usuários de outros países ou estrangeiros, há também condições ampliação e ajustes no tamanho da fonte/texto e contraste do site, facilitando a comunicação para os portadores de baixa visão, além de um poderoso intérprete em libras para auxiliar os portadores de baixa audição ou surdez com conhecimento na linguagem dos sinais. O site também possui uma assistência auditiva, facilitado e permitindo que seja executado os conteúdos de forma audível.

Nos computadores dos laboratórios, biblioteca, sala dos professores são disponibilizados recursos específicos para deficientes visuais, como o programa DOSVOX, que permite transformar todo texto em conteúdo audível, além lupa e teclados ampliados com fontes destacadas e em Braile, facilitando a interatividade e comunicação com as pessoas de baixa visão ou cegas.

O UNIPAC Campus Barbacena utiliza recursos de tecnologia da informação como projetores multimídia e computadores em cada sala de aula; TVs; lousa digital; aparelhos de viva voz auricular; caixas de som, sons portáteis; espaço interativo com projetor interativo; um extenso parque de informática e laboratórios, 04 (quatro) laboratórios de informática fixos com um total de 160 computadores, considerando que foi adquirido recentemente um laboratório exclusivos para EAD com 40 computadores, que atendem as necessidades institucionais considerando os aspectos de equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições, serviços, suporte e plano de atualização ; além de 35

terminais para realização de pesquisa e consulta ao acervo na biblioteca da sede e dos polos.

Todos os laboratórios possuem navegadores de internet, leitores de PDF e ferramentas de edição de texto, planilhas eletrônicas e apresentação de slides, além de softwares específicos conforme necessidades pedagógicas de cada curso. Software de congelamento do computador são utilizados, possibilitando que todas as alterações indesejadas sejam apagadas, mantendo a integridade dos softwares e suas configurações, dispensando análises posteriores e desinstalação manual de aplicativos evitando danos e economizando tempo de suporte.

Há também acesso à internet wireless em todos os espaços da instituição na sede e polos; Biblioteca Virtual contendo diversos links para revistas eletrônicas e bibliotecas virtuais indicadas pelas coordenações de cursos juntamente com corpo docente: Domínio Público, SCIELO, Biblioteca Virtual de Saúde – BIREME e Portal Capes, Biblioteca Digital do Grupo A, além de um canal de atendimento especializado para manter a proximidade entre a IES e a comunidade acadêmica.

Ambiente Virtual de Aprendizagem

Especificamente para atender ao modelo pedagógico de Educação a Distância do UNIPAC é utilizada uma plataforma LMS (Learning Management System) de acesso e funcionamento integral via web, que garante ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos. Trata-se da plataforma Blackboard, um Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA que, originalmente, contém ferramentas de ensino, colaboração, avaliação e gestão. Foi preparada para integrar-se aos diversos sistemas de gestão da IES responsáveis pelos processos acadêmicos, inclusive pelo registro definitivo de notas.

Com a integração entre o AVA e Sistema de Registro Acadêmico, criou-se um ambiente onde o aluno possa acessar todos os recursos para o ensino aprendizagem e também aos registros acadêmicos permitindo diversas consultas como notas, extrato financeiro, emissão de boletos, expedição de documentos, além de uma área para comunicação com a instituição.

Reserva-se à plataforma de Educação a Distância a atribuição de operacionalizar os cursos no tocante a acesso à conteúdos, interação aluno X professor X tutor, proposição

de atividades de aprendizagem, acompanhamento do desempenho do aluno e transferência dos resultados (notas). A Plataforma segue protocolos que garantem a manutenção, segurança, recursos e ferramentas necessárias para o pleno funcionamento da EaD, como:

I. Manutenção: A plataforma é mantida e hospedada em Data Center externo para o provimento de toda infraestrutura necessária: backup, suporte técnico 24x7, acessibilidade adequada e alta disponibilidade. À equipe de informática do setor de EaD compete o monitoramento, soluções de eventuais problemas e integração dos processos e dados junto ao sistema acadêmico.

II. Acesso e segurança: A plataforma permite autenticação e acesso por meio de login e senha pessoal. Os níveis de acesso e operação dentro do ambiente são determinados pelo setor de TI e Coordenação da EaD.

III. Recursos do AVA: Os principais recursos tecnológicos do AVA podem ser agrupados em categorias, a saber:

a) Informação e documentação: permite apresentar as informações institucionais do curso, veicular conteúdos e materiais didáticos, fazer upload e download de arquivos;

b) Comunicação e Suporte: possibilitam a comunicação e suporte síncrono e assíncrono para tratativas sobre atividades, uso do ambiente e comunicação com o professor.

c) Gerenciamento pedagógico e administrativo: permite acesso a todos conteúdos, atividades e avaliações das disciplinas nos cursos e às informações acadêmicas e de desempenho dos aprendizes, entre outros. A plataforma também permite desenvolver análises e resoluções de problemas dentro do ambiente.

d) Textos e Ferramentas de Orientação: objetivam o auxílio ao aluno na organização contínua dos estudos. Os textos de orientação são inseridos na área central do ambiente e organizados em páginas web de formato simples. Apresentam estruturas tais como: boas-vindas, orientações gerais, plano de ensino e planos de aulas.

O AVA ainda possui ferramentas de orientação como Calendário e Linha do tempo. O Calendário apresenta informações relevantes sobre eventos diversos dos cursos, onde inclui informações de futuras atividades a serem realizadas, prazos de entrega de atividades on-line, e permite a personalização das informações por dia, semana ou mês. A Linha do tempo traz alertas e notificações e ajuda aos aprendizes na identificação e acompanhamento dos acontecimentos, atividades e suas atualizações dentro das

disciplinas, além de facilitar o acesso direto para o evento ou atividade listada na Linha do tempo.

A plataforma é responsiva e permite o uso de recursos de acessibilidade. Também permite ampla comunicação e interação entre aluno x aluno, aluno x tutor x professor, aluno x professor."

3.6 Biblioteca

A Biblioteca São Tomás de Aquino é o órgão suplementar que dá suporte à realização das atividades acadêmico-pedagógicas, destinada aos professores e alunos, organizada de modo a atender aos objetivos da Instituição, funcionando diariamente, durante os períodos de trabalho escolar e no decorrer das férias, no horário estabelecido em seu Regulamento. Ocupa um espaço físico de 553m² e está devidamente informatizada para fornecer informações rápidas e precisas a seus usuários. Tal procedimento oferece as vantagens de disseminação seletiva da informação, obtenção de dados para avaliação quantitativa do acervo, controle de empréstimos, etc. O programa de automação utilizado é o software Personal Home Library (PHL), sistema este desenvolvido especificamente para a administração, organização e disponibilização de acervos e serviços através da Internet com bases de dados no padrão CDS/ISIS© UNESCO. O Sistema permite ao usuário o acesso aos serviços e catálogos das Bibliotecas da Rede e integra, em tempo real, os catálogos às rotinas de controle e oferece ao usuário recursos de buscas, reservas e renovações, sem se deslocar de sua casa ou ambiente de trabalho.

Para o acervo físico, a Biblioteca adota padrões internacionais para o tratamento e organização da informação utilizando as normas de catalogação AACR2; a Classificação Decimal de Direito para o acervo da área jurídica; a Classificação Decimal Dewey (CDD) para as demais áreas e a Tabela Cutter-Sanborn para a notação de autor. O formato de saída dos catálogos é de acordo com a Norma NBR/6023 da ABNT. O sistema contém dados da descrição física das obras, do seu conteúdo e os dados patrimoniais.

O acervo virtual é disponibilizado através da assinatura da biblioteca digital MINHA BIBLIOTECA, de uso restrito para a comunidade acadêmica, com acesso através de login e senha, podendo ser acessado via página da biblioteca da IES e pelo AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem).

Para a indexação recurso informacionais online é utilizado o DeCs (Descritores em Ciências da Saúde) e para as demais áreas utiliza-se o vocabulário controlado da Fundação da Biblioteca Nacional (FBN).

Considerando a necessidade de salvaguardar o acervo físico, bem como proporcionar a segurança e a estabilidade dos serviços oferecidos pela biblioteca digital MINHA BIBLIOTECA, a Biblioteca disponibiliza um Plano de Contingência em que é previsto, primordialmente, a sustentabilidade dos serviços ofertados.

Na sua infraestrutura, a Biblioteca possui setor de atendimento aos usuários, cabines de estudo individuais e salas de estudo em grupo e os ambientes respeitam os padrões arquitetônicos de dimensão, iluminação, acústica, ventilação e acessibilidade e são higienizados regularmente por equipe especializada.

3.6.2 Acessibilidade

Na sua Política de Acessibilidade, a Biblioteca assegura a remoção de barreiras nas comunicações; atendimento prioritário envolvendo tratamento diferenciado e atendimento imediato às pessoas com deficiência; ajuda técnica para o acesso às atividades em igualdade de condições da seguinte forma:

1. Alunos com deficiência física: adequação e adaptação do acesso às ao setor de atendimento;
2. Alunos com deficiência visual: um computador com o programa (Dosvox) que permite que um texto seja transformado em arquivo audível e transferível para os endereços eletrônicos dos usuários, possibilitando-lhes fazer uso dos mesmos no momento de sua conveniência. O software possibilita que deficientes visuais utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim independência nas atividades. É disponibilizado ainda um teclado em braile.
3. Alunos com deficiência auditiva: é disponibilizado um computador com o software VLibras destinado a deficientes auditivos. O VLibras traduz automaticamente conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) tonando computadores, dispositivos móveis e plataformas Web acessíveis para pessoas surdas.

3.6.3 Recursos eletrônicos

E-books (MINHA BIBLIOTECA)

A biblioteca digital Minha Biblioteca, de uso restrito para a comunidade acadêmica, com acesso através de login e senha, é formada pelas principais editoras de livros acadêmicos do Brasil oferecendo às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso digital a conteúdos técnico-científicos de qualidade. Através dela, alunos e professores têm acesso a milhares de títulos acadêmicos entre as diversas áreas do conhecimento.

A Minha Biblioteca conta atualmente com aproximadamente 11.500 títulos permitindo aos usuários o acesso remoto ininterrupto, 24 horas por dia, ilimitado e simultâneo, através de computador, tablets e dispositivos móveis conectados na Internet.

Esta plataforma disponibiliza diversos recursos como: seleção de trechos, compartilhamento de conteúdo por e-mail, navegação intuitiva com pesquisas realizadas por título, autor, ISBN e termos. A leitura dos e-books pode ser feita por figuras, blocos de notas e sumário. Diversas ferramentas interativas são disponibilizadas como: o modo de realce, redimensionamento de texto com zoom, impressão de páginas (limitada), criação de anotações todas com direito a serem compartilhadas com colegas, grupo de trabalho, professor etc.

Base de dados BibLiv

Bases de dados que possui milhares de livros eletrônicos (e-Books) compilados a partir de várias bases de dados institucionais e governamentais, contemplando todas as áreas do conhecimento da humanidade, disponíveis em acesso aberto, para consulta e download, gratuitamente. Os conteúdos desses e-books podem ser acessados dentro ou fora da instituição, por toda a comunidade do UNIPAC e pelo público externo.

Periódicos eletrônicos

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos aderiu algumas prerrogativas da Declaração de Budapeste (BOAI - Budapest Open Access Initiative - 2002), entre elas a disseminação de periódicos científicos de livre acesso (Open Archive).

O acesso aberto é uma reação às novas possibilidades oferecidas pela Internet em que a produção científica é disponibilizada livremente, permitindo a qualquer usuário ler, fazer download, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar, referenciar o texto integral dos artigos, indexá-los ou usá-los para qualquer outro fim legal, sem barreiras financeiras, legais ou técnicas. A única restrição de reprodução ou distribuição, obedecendo o direito autoral, é garantir a integridade do trabalho dando o reconhecimento aos autores através das citações das fontes.

Nesse contexto, a instituição disponibiliza na página da Rede de Bibliotecas (www.unipac.br/biblioteca) diversas informações científicas desenvolvidas por pares e patrocinadas por agências de fomento e instituições de pesquisas como: periódicos científicos, Bases de Dados como a BIREME, PUBMED, Bibliotecas Virtuais, Repositórios de Teses e Dissertações quais são considerados fontes de informação científicas, contemplando todas as áreas do conhecimento da humanidade.

Repositório Institucional da FUPAC

O Repositório Institucional é o instrumento oficial para coleta, organização, disseminação e preservação de todo o conhecimento produzido pelas Instituições mantidas pela FUPAC.

Através desse repositório, docentes, pesquisadores, alunos de graduação, pós-graduação e servidores técnico-administrativos dessas Instituições devem depositar seus resultados de pesquisas, de modo a:

- proporcionar acesso aberto e público à produção científica e intelectual, propiciando o aumento de sua visibilidade, acessibilidade e difusão;
- facilitar a gestão e o acesso à informação sobre a produção científica e intelectual produzidas pela Instituição;
- integrar-se a um conjunto de iniciativas nacionais e internacionais, por meio de padrões e protocolos de integração qualificados e normalizados.

3.6.4 Política de Expansão e Atualização dos Acervos

O referido documento visa estabelecer o planejamento na expansão dos acervos físico e digital, bem como na sua atualização, sendo um instrumento de apoio aos coordenadores de curso, NDE, pesquisadores, corpo docente e bibliotecário. Todas estas ações são realizadas através de recurso orçamentário, conforme previsão de investimentos, além de permuta e doações de materiais.

As aquisições dos acervos físico e virtual e a indexação das bases de dados temáticas, periódicos eletrônicos, enciclopédias, dicionários e demais outras fontes de informações científicas são selecionadas pelo NDE e pelo Coordenador do curso, juntamente com o Bibliotecário.

Para a garantia da qualidade do processo de atualização e renovação dos acervos, o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos considera vários aspectos os quais estão descritos no referido documento que será apresentado *in loco*.

3.6.5 Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC)

O acervo físico do curso está tombado e informatizado. O acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos os acervos estão registrados em nome da IES.

O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui acesso virtual aos periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Para a atualização das bibliografias básicas e complementares, a bibliotecária do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos emite relatório do acervo do curso de acordo com o disposto em seu Projeto Pedagógico - PPC, encaminhando o mesmo ao coordenador do curso para apreciação, sempre nas primeiras quinzenas dos meses de fevereiro e agosto do ano de sua atualização. O relatório deve conter a quantidade de exemplares e ano de publicação de cada obra que compõe a referência bibliográfica do Curso em processo de atualização.

Cabe ao coordenador de curso realizar, dentro do período de 30 (trinta) dias, consulta pública aos docentes e discentes de seu curso, permitindo sugestões para aquisição de obras atualizadas e de novas obras, necessárias ao desenvolvimento das competências e habilidades descritas no Plano de Aprendizagem de cada componente curricular. Os coordenadores de curso devem incentivar seus docentes e discentes a fazerem sugestões, esclarecendo que as mesmas serão encaminhadas ao NDE para validação e, posteriormente, ao Colegiado de Curso para homologação.

O coordenador de curso apresenta, respectivamente, ao Núcleo Docente Estruturante – NDE e ao Colegiado de Curso para deliberação sobre:

- I. Lista de sugestões de compra para a atualização de bibliografias;
- II. Lista de sugestão para aquisição de novas obras;
- III. Lista de sugestão para aquisição devido à alteração curricular, quando houver;
- IV. Lista de sugestão para aquisição para atender a implantação de novos cursos;

A aquisição de obras para atualização de bibliografias é deferida quando ocorrerem inovações doutrinárias, normativas e legislativas.

A sugestão para aquisição de novas obras é deferida quando esta for acompanhada de justificativa para análise de sua relevância para o curso, observadas as prioridades para alocação de recursos.

O coordenador de curso, após o processo de consulta e as considerações e validação do NDE, consolida a lista de sugestão para aquisição das obras. A lista

consolidada deve ser remetida à Direção Acadêmica, para aprovação e esta, posteriormente ao bibliotecário para análise e alinhamentos das referências indicadas. Em seguida deve ser encaminhada ao setor de compras da UNIPAC com as devidas justificativas para que proceda a cotação. O setor de compras remete a cotação com as justificativas à Direção Geral, em, no máximo, 30 (trinta) dias contados do recebimento da lista consolidada, para aprovação da compra.

O bibliotecário comunica ao coordenador de curso o recebimento das obras, através de lista das novas aquisições, para inclusão no PPC e nos planos de aprendizagem. O coordenador de curso, juntamente com o bibliotecário, deve divulgar amplamente o recebimento das obras aos discentes e docentes.

3.6.6 *Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC)*

O acervo da bibliografia complementar do curso é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC.

Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

3.7 Laboratórios didáticos – Núcleo de Práticas Jurídicas

O Núcleo de Práticas Jurídicas, doravante denominado NPJ, é o órgão encarregado de implementar, orientar e controlar as atividades de estágio curricular, de acordo com as Diretrizes do Ministério da Educação e profissionalizante, nos termos regulados pela Ordem dos Advogados do Brasil, dos alunos do Curso de Direito.

As atividades de estágio curricular e profissionalizante desenvolvidas no Núcleo de Prática Jurídica têm por finalidade complementar a formação profissional dos estudantes do Curso de Direito, por meio de prestação de assistência jurídica gratuita judicial e extrajudicial à comunidade, pessoas físicas vulneráveis e hipossuficientes, sem qualquer tipo de ônus, em casos que apresentem relevância acadêmica, nos termos do Projeto Pedagógico do Curso, sujeito a recurso ao Coordenador do NPJ, na forma da lei e de simulação de atos processuais e Extraprocessuais e além disto:

- I. Orientar juridicamente as pessoas referidas nos baseando-se para tanto, não só nos conhecimentos técnicos, mas também em premissas éticas oriundas do Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil e do Código de Ética da Advocacia e parâmetros expressos neste Regulamento;
- II. Agir preventivamente, buscando, sempre que possível, a conciliação ao invés dos litígios;
- III. Assegurar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e a função social da Universidade, com vistas à concretização dos direitos fundamentais e a superação da exclusão social.

O Estágio Supervisionado, componente curricular obrigatório, necessário para a colação de grau, é oferecido aos alunos regularmente matriculados no Curso de Direito do 7º ao 10º períodos e tem por finalidade a integração da teoria à prática, por meio da atuação em casos reais e da simulação de atos processuais ou extraprocessuais, reais ou simulados, que envolvam a negociação, a mediação, a conciliação e a arbitragem.

O NPJ poderá celebrar convênios com entidades públicas e privadas, direcionados aos alunos do Curso de Direito, com objetivo de promover aprimoramento acadêmico Profissional.

As competências do Núcleo de Prática Jurídica são as seguintes:

- I - organizar, executar, dirigir e fiscalizar as atividades de prática jurídica, simulada e real, desenvolvidas pelos estudantes do Curso de Direito no âmbito do estágio.

II - uniformizar os procedimentos administrativos e didático pedagógicos referentes à Prática Jurídica, assim como administrar os convênios firmados pela Instituição nesse âmbito.

III - manter em funcionamento escritório modelo de advocacia para a prestação de serviços jurídicos às pessoas consideradas hipossuficientes, assim entendidas aquelas cuja renda familiar for aceitável para os critérios de gratuidade de justiça dos Tribunais que integram o Poder Judiciário.

IV - manter em funcionamento núcleo de negociação, conciliação e mediação com atividades simuladas e reais, acompanhadas por profissionais com capacitação específica para intervenção em conflitos.

V- organizar atividades de arbitragem, simuladas ou reais.

VI- organizar agenda permanente de atos processuais simulados com base em casos reais (audiências de conciliação e instrução nas áreas cível, trabalhista e criminal, sustentações orais em Tribunal etc).

VII- organizar calendário de visitas técnicas orientadas a diversos órgãos do Poder Judiciário Estadual e Federal, bem como, aos órgãos auxiliares da Justiça;

VIII- O Núcleo de Prática Jurídica poderá instalar e manter postos avançados ou Núcleos de Atendimentos em comunidades, repartições, órgãos do judiciário, associações e entidades afins e/ou outra(o)s.

O Núcleo de Prática Jurídica - NPJ é o órgão de coordenação e supervisão das atividades de estágio dos alunos do Curso de Graduação em Direito, sendo composto:

- a) pelo coordenador de estágios;
- b) pelos professores supervisores de estágio;
- c) pela secretaria de estágio.

Por fim, cumpre observar que o Núcleo de Práticas Jurídicas apresenta condições adequadas às finalidades a que se destina, com dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade e limpeza que atendem aos padrões adequados, sendo servido por equipamentos de informática ligados em rede a um servidor, possibilitando aos usuários das estações de trabalho o acesso à legislação, doutrinas e jurisprudências, possuindo também uma impressora central, tudo ligado à internet e Wi-Fi.

Em observância ao contexto atual que requer dos profissionais do Direito um uso competente das tecnologias de informação e comunicação, enquanto recurso e estratégia metodológica, o Curso de Direito também faz uso dos laboratórios de Informática do Campus.

Nos laboratórios de informática os estudantes têm a oportunidade de fazer pesquisas, curadoria de conteúdos o que dinamiza os processos de aprendizagem e torna o aluno sujeito ativo dos processos de ensino aprendizagem.

Os laboratórios de informática atendem às necessidades do curso, e têm suas respectivas normas.

O estudante com mobilidade de acesso aos recursos tecnológicos usufrui da existência de ambientes híbridos de aprendizagem. Esse fator de flexibilidade de estudo presencial e de gestão do tempo de estudo suportados pelas tecnologias, é um fator promotor de sucesso acadêmico.

Anexo está ilustrado a estrutura de um laboratório de informática que está à disposição dos estudantes e dos professores do Curso de Direito. No entanto, existem na instituição um total de 04 (quatro) laboratórios de informática que podem ser utilizados pelos estudantes para fins de realização de aulas presenciais, aulas ofertadas na modalidades de Educação à Distância (EAD), pesquisas e demais atividades de cunho pedagógico.

Os quadros abaixo expressam a relação dos laboratórios utilizados pelo curso:

NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS								
CURSO: DIREITO								
Os Procedimentos Operacionais Padrões (POP) encontram-se no local.								
DISPONIBILIDADE DO LABORATÓRIO: Próprio.								
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM
Núcleo de Práticas Jurídicas	1	200,88m ²	Horário de Funcionamento: Segunda a sextas-feiras de 7h30 às 17h05min e sábados de 7h30 às 11h05min.	260	Livros – Biblioteca Física in loco	Para o desenvolvimento das aulas práticas no NPJ, os alunos são divididos em pequenos grupos, de acordo com o material disponível para um determinado número de alunos permitindo. Dessa forma, há uma perfeita integração entre os materiais e equipamentos disponíveis sem prejuízo do bom acompanhamento das aulas.	25 alunos por turma de estágio.	09 armários de madeira
				01	Data Show			11 mesas retangulares
				01	Televisão			01 Quadro branco
					Biblioteca Virtual – Site UNIPAC			04 mesas redondas
				08	Computadores – Laboratório			17 armários de aço
				06	Armários com arquivos de processos distribuídos			2 bancos retangulares
								2 cadeiras giratórias
								12 cadeiras de tecido
								39 cadeiras de courino
								2 impressoras
								13 computadores
								1 filtro de água
								5 estantes
								3 ventiladores

							1 data show
							1 microondas
							1 geladeira
							1 fogão
							1 televisão

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário

Laboratório de Informática I								
CURSO(S): Administração, Biomedicina, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Publicidade e Propaganda, Direito, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo e Medicina veterinária.								
Os Procedimentos Operacionais Padrões (POP) encontram-se no local.								
DISPONIBILIDADE DO LABORATÓRIO Próprio.								
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM
Laboratório de Informática I	1	43,7 m ²	Horário de Funcionamento: 8h às 22h.	15	Gabinetes Configuração (HD 500 GB, Memória 2 GB, Pentium Dual Core E5700, DVD RW).	01/01	15 alunos.	5 Bancadas de Fórmica
				15	Teclados			20 Cadeiras de Curvim
				15	Mouses			1 Quadro de Fórmica
				15	Monitores de LED 18,5"			1 Lixeira de Madeira
				1	Ventiladores de Teto.			1 Lixeira de plástico
				1	Ar-Condicionado.			
				1	Rack			
				2	Switchs.			
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, Pacote Microsoft Office 2013, Adobe Reader DC, Auto Cad 2016 e 7ZIP.			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m ²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.								

Relação específico do funcionário Marcos para atendimento ao aluno								
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA		DM
Laboratório de Informática I	1	43,7m ²	Horário de atendimento: 9h às 13h e 18h às 22h	1 Gabinetes Configuração (HD 500 GB, Memória 4 GB, Core I3, DVD RW). 1 Teclados 1 Mouses 1 Monitores de LED 18,5" 1 Impressora * Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, Pacote Microsoft Office 2013, Adobe Reader DC, Auto Cad 2016 e 7ZIP.	01/01			1 Armário arquivo de madeira 1 Armário de aço duas portas 1 Mesa de escritório com três gavetas 1 Mesa sala aula para impressora 1 Lixeira de plástico 2 Cadeira almofadada giratória com rodinhas
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m ²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.								

Laboratório de Informática II									
CURSO(S): Administração, Biomedicina, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Publicidade e Propaganda, Direito, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Medicina Veterinária e Tecnologia em Gestão Ambiental.									
Os Procedimentos Operacionais Padrões (POP) encontram-se no local.									
DISPONIBILIDADE DO LABORATÓRIO Próprio.									
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA		DM
Laboratório de Informática II	1	125,73 m ²	Conforme agendamento de aulas práticas.	30	Gabinetes Configuração (HD 500 GB, Memória 2 GB, Pentium Dual Core E5700, DVD RW).	01/01	103 alunos.	1	Quadro de fórmica
				31	Gabinetes Configuração com Processadores diferente, 2GB Ram, HD diferentes.			2	Mesa de Professor
				61	Teclados			24	Bancadas de Fórmica
				61	Mouses			2	Lixeira de madeira
				61	Monitores de LED			103	Cadeiras de curvim ou almofadada
				3	Switchs.			10	Quadro de cultura argentina
				1	Rack			1	Cadeira almofadada giratória com rodinhas
				5	Ventiladores de Teto.			1	Mesa modelo aparador
				1	Mesa som com 04 caixa modelo DPS Profissional Powered mixer			2	Caixas skinner

				<table border="1"> <tr><td>1</td><td>Microfone sem fio modelo vocal UHF Receiver RE-96</td></tr> <tr><td>1</td><td>data show HDMI</td></tr> <tr><td>1</td><td>Ar Condicionado.</td></tr> <tr><td>*</td><td>Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, Pacote Microsoft Office 2013, Adobe Reader DC, 7ZIP, Ledware, Receita NET, Programas de Imposto de Renda e Receita Federal, Autocad 2016, Microsoft Visio, Microsoft Project, MySql, Sql Express 2012, Dev c++, Eclipse sdk, Open Projeto, Enterprise Architect, IDE Eclipse, Codblocks, Astah-Community, NotePad++, Simulador de Autômatos, KNIME, Swipl, Google Earth, Global Mapper e software R.</td></tr> </table>	1	Microfone sem fio modelo vocal UHF Receiver RE-96	1	data show HDMI	1	Ar Condicionado.	*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, Pacote Microsoft Office 2013, Adobe Reader DC, 7ZIP, Ledware, Receita NET, Programas de Imposto de Renda e Receita Federal, Autocad 2016, Microsoft Visio, Microsoft Project, MySql, Sql Express 2012, Dev c++, Eclipse sdk, Open Projeto, Enterprise Architect, IDE Eclipse, Codblocks, Astah-Community, NotePad++, Simulador de Autômatos, KNIME, Swipl, Google Earth, Global Mapper e software R.			
1	Microfone sem fio modelo vocal UHF Receiver RE-96														
1	data show HDMI														
1	Ar Condicionado.														
*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, Pacote Microsoft Office 2013, Adobe Reader DC, 7ZIP, Ledware, Receita NET, Programas de Imposto de Renda e Receita Federal, Autocad 2016, Microsoft Visio, Microsoft Project, MySql, Sql Express 2012, Dev c++, Eclipse sdk, Open Projeto, Enterprise Architect, IDE Eclipse, Codblocks, Astah-Community, NotePad++, Simulador de Autômatos, KNIME, Swipl, Google Earth, Global Mapper e software R.														

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Informática III									
CURSO(S): Administração, Biomedicina, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Publicidade e Propaganda, Direito, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo e Tecnologia em Gestão Ambiental.									
Os Procedimentos Operacionais Padrões (POP) encontram-se no local.									
DISPONIBILIDADE DO LABORATÓRIO Próprio.									
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA		DM	
Laboratório de Informática III	1	70 m ²	Conforme agendamento de aulas práticas.	45 Computadores Intel I5, 8gb Ram, HD 500Gb e 1TB 45 Teclados 45 Mouses 45 Monitores de LED 19,5" 1 Rack 1 Data show HDMI 1 Lousa digital 83" 2 Switchs. 1 Roteador. 2 Ventilador de parede. 2 Ventiladores de Teto.	01/01	44 alunos.	2 8 45 2 1	Quadro de Fórmica Bancadas de Fórmica Cadeiras giratória almofadadas com rodinhas Lixeira de plástico Mesa professor	

				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, Pacote Microsoft Office 2013, Adobe Reader DC, 7ZIP, Ledware, Receita NET, Programas de Imposto de Renda e Receita Federal, Autocad 2016, Microsoft Visio, Microsoft Project, MySQL, Sql Express 2012, Dev c++, Eclipse sdk, Open Projet, Enterprise Architect, IDE Eclipse, Codblocks, Astah- Community, NotePad++, Simulador de Autômatos, KNIME, Swipl, Google Earth, Global Mapper e software R.			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.								

Sala Aprendizagem Ativa (BLOCO III)								
CURSO(S): Administração, Biomedicina, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Publicidade e Propaganda, Direito, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Tecnologia em Gestão Ambiental e Medicina Veterinária.								
Os Procedimentos Operacionais Padrões (POP) encontram-se no local.								
DISPONIBILIDADE DO LABORATÓRIO Próprio.								
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM	
Sala Aprendizagem Ativa (BLOCO IV)	1	140 m ²	Horário de Funcionamento: 8h às 22h.	1 Gabinete Configuração (HD 320GB, Memória 2 GB, Dual Core E5400, DVD RW) 1 Teclados 1 Mouses 4 Roteadores 12 Caixas Acústicas Teto Som Ambiente Arandela 100 Tabletes 1 Mesa som com GVB modelo IW602D-USB 1 Microfone sem fio modelo JWL U-8017 6 Data show HDMI	01/Grupo	100 aluno s.	10	Mesas projetadas para habilidades e reuniões
						100	Cadeiras giratória almofadadas com rodinhas	
						1	Quadro branco, grande, em todas laterais da sala	
						1	lixeira	
						1	Mesa de MDF tipo professor com armário.	

				2	Splitter HDMI 4X1				
				2	Ar condicionado komeco modelo KOP 60FC G4				
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, Pacote Microsoft Office 2013, Adobe Reader DC e 7ZIP				
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.									

3.8 Laboratórios didáticos de formação específica

NSA

3.9 Laboratórios de ensino para a área de saúde

NSA

3.10 Laboratórios de habilidades

NSA

3.11 Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados

NSA

3.12 Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)

Os princípios metodológicos da educação a distância do UNIPAC estão fundamentados na interação aluno/conhecimento-científico mediada pelas tecnologias de informação e comunicação, bem como pelo processo de tutoria possibilitado por um ambiente virtual de aprendizagem. O propósito com a educação *on-line* é formar alunos autônomos e cidadãos. O UNIPAC adota práticas de estudos com metodologias e atividades de aprendizagem que provocam em seus alunos o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática.

Em função de sua missão, o UNIPAC concentra esforços para contribuir com a formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, formando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências da sociedade moderna.

As Atividades-Extraclasse-Orientadas e os componentes curriculares on-line do curso de Pedagogia são oferecidas em ambiente virtual de aprendizagem (AVA) - plataforma *Blackboard*. A plataforma também é utilizada como suporte dos componentes curriculares presenciais e para oferta dos cursos *on-line* do UNIPAC.

A plataforma funciona integralmente via web, que garante ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos.

Atualmente, no curso de Pedagogia são oferecidos componentes curriculares *on-line*. Cada componente curricular disponibilizado no *Blackboard* possui um conjunto de

materiais instrucionais que auxiliam no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos. Esses materiais são planejados e escritos levando em consideração a bibliografia adequada às exigências de formação, aprofundamento e coerência teórica e indicada no plano de aprendizagem do componente curricular. O início da produção ocorre quando o NDE e Coordenação de Curso confeccionam a ementa ou procedem a sua atualização. Na sequência, o Núcleo de EaD verifica fornecedores disponíveis, seleciona o material e encaminha para validação pelo NDE e equipe multidisciplinar acerca da qualidade do material e atendimento da ementa, ou solicita confecção/correção, se aprovado solicita os links para disponibilização. Ato seguinte, o setor de TI disponibiliza os links para o docente, que também se manifestará sobre a qualidade e adequação, se aprovado o material será disponibilizado para os alunos. Caso o material não seja aprovado, o mesmo é novamente devolvido para o fornecedor, solicitando alterações.

O material didático foi confeccionado por profissionais da área, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico de cada curso do UNIPAC Barbacena, devidamente revisado pelos docentes dos respectivos componentes curriculares. A equipe de profissionais que elaborou o material é terceirizada, contratada como fornecedora de conteúdo digital. Foi celebrado Contrato de Prestação de Serviços, devidamente documentado.

A plataforma utilizada, bem como o conteúdo digital possibilitam que o professor da disciplina também contribua com conteúdos e atividades. O material tem versão *off-line* pode ser salvo em pdf. Existem unidades acessíveis para deficientes visuais e auditivos e o conteúdo é atualizado a cada 2 (dois) anos ou por demanda apresentada pela Instituição.

Cada disciplina foi dividida em unidades de aprendizagem de acordo com a carga horária. A Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por conteúdos e atividades criteriosamente selecionados que viabilizam ao aluno um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade desafio que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade.

3.13 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC é um órgão credenciado na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e vigente desde o dia 03 de junho de 2004.

O CEP/UNIPAC segue determinação legal com base na Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), onde consta que somente deverão ser submetidos à análise para aprovação: a) os projetos de pesquisa que envolvem investigações em seres humanos (intervenções físicas, utilização de fármacos, testes diagnósticos, técnicas manuais, terapêuticas e físicas, novos procedimentos, etc.); b) projetos com levantamentos estatísticos (entrevistas estruturadas, questionários, análise do discurso, etc.); c) projetos de extensão que envolvam atendimento clínico com fins de utilização dos dados para publicação; d) estudos histopatológicos com material de arquivo.

Os autores de projetos de pesquisa devem estar cientes que o CEP/UNIPAC está em acordo com as orientações dispostas na Resolução 466/12 do CNS quanto a avaliação dos aspectos éticos e que todos os itens, desde a relevância da pesquisa até o método proposto para responder às perguntas, são objetos de análise do CEP.

O CEP funciona de acordo com o seu regulamento que se encontra disponível no UNIPAC para consulta.

O CEP é composto pelos seguintes membros, designados através da Ordem de Serviço da Reitoria nº 002/2021 de 16 de março de 2022:

ELISA GROSSI MENDONÇA, FERNANDO VÍCTOR MARTINS RUBATINO, JOÃO VÍCTOR PAES RETTORE, ISABEL CRISTINA VIDAL SIQUEIRA DE CASTRO, CIRO DI BENATI GALVÃO, MARCILLENE LADEIRA, DÉBORA CLÁUDIA DA SILVA, NATHÁLIA ANTONELLA ALVES DA SILVA e ELIZETE MARIA CARDOZO.

REFERÊNCIAS

COUTINHO, Clara; LISBÔA, Eliana. SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO, DO CONHECIMENTO E DA APRENDIZAGEM: DESAFIOS PARA EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI. In: Revista de Educação, Vol. XVIII, nº 1, 2011. Disponível em http://revista.educ.ie.ulisboa.pt/arquivo/vol_XVIII_1/artigo1.pdf. Acesso em: 28 de agosto de 2018.

DOROCINSKI, Solange Inês (2002). Teoria da aprendizagem significativa segundo Ausubel. In: Revista PEC, Curitiba, v.2, n.1, p.37-42.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 148p.

MALVESTIT, L. Tutoria em cursos pela internet. Disponível em: www.abed.org.br/congresso2005. Acesso em: 06 de abril de 2021.

NOBRE, Isaura Alcina *et all.* Comunicação e interação entre os atores responsáveis pela gestão EAD - experiência do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas em EAD – CEFETES. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/55200853510pm.pdf>. Acesso em: 06 de abril de 2021.

PELIZZARI, Adriana; KRIEGL, Maria de Lurdes; BARON, Márcia Pirih; FINCK, Nelcy Teresinha Lubi ; SARAIVA, Mónica Peixeiro. O CONHECIMENTO DO ESTILO DE APRENDIZAGEM DO ALUNO COMO FERRAMENTA DE ENSINO. Disponível em: https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/8025/1/Relat%C3%B3rio%20de%20est%C3%A1gio_M%C3%B3nica%20Saraiva_Final.pdf. Acesso em: 28 de agosto de 2018.

SARTORI, Ademilde S. Gestão da Comunicação: Relações entre Educação e Comunicação na Educação a Distância citado por Nobre, Isaura Alcina *et all.* Comunicação e interação entre os atores responsáveis pela gestão EAD - experiência do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas em EAD – CEFETES. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/55200853510pm.pdf>. Acesso em: 04 de setembro de 2018.

VOGT, Maria Saleti Lock (2007). Os princípios andragógicos no contexto do processo ensino-aprendizagem da Fisioterapia. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/5300/1/TESE%20-%20Maria%20Saleti%20Lock%20Vogt.pdf>. Acesso em: 06 de abril de 2021.

ASPECTOS DA ACESSIBILIDADE PLENA

ESPECTRO DA ACESSIBILIDADE	DEFINIÇÕES	PRÁTICAS E EXEMPLOS RELACIONADOS ÀS IES
Acessibilidade atitudinal	<p>Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.</p>	<p>Essa acessibilidade pode ser notada quando existe, por parte dos gestores institucionais, o interesse em implementar ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude. A priorização de recursos para essas ações é um indicativo da existência de acessibilidade atitudinal.</p>
Acessibilidade arquitetônica (também conhecida como física)	<p>Eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos.</p>	<p>Os exemplos mais comuns de acessibilidade arquitetônica são a presença de rampas, banheiros adaptados, elevadores adaptados, piso tátil, entre outras.</p>
Acessibilidade metodológica (também conhecida como pedagógica)	<p>Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.</p>	<p>É possível notar a acessibilidade metodológica nas salas de aula quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.</p>

Acessibilidade Programática	Eliminação de barreiras presentes nas políticas públicas (leis, decretos, portarias, normas, regulamentos, entre outros).	Ocorre quando a IES promove processos de sensibilização que envolvem a informação, o conhecimento e a aplicação dos dispositivos legais e políticas relacionadas à inclusão e à acessibilidade de estudantes com deficiência na educação superior. Muitas vezes esses estudantes não têm conhecimento dos seus direitos e, em razão disso, não vislumbram a possibilidade de acessar a universidade. Essa acessibilidade se expressa, também, toda vez que novas leis, decretos, portarias são criadas com o objetivo de fazer avançar os direitos humanos em todos os seus âmbitos.
Acessibilidade instrumental	Superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo (escolar), de trabalho (profissional), de lazer e recreação (comunitária, turística, esportiva).	Esse tipo de acessibilidade envolve todas as demais e sua materialidade reflete a qualidade do processo de inclusão plena do estudante na educação superior.
Acessibilidade nas comunicações	É a acessibilidade que elimina barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila etc., incluindo textos em braile, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).	Um dos exemplos de acessibilidade nas comunicações é a presença do intérprete na sala de aula em consonância com a Lei de Libras – e Decreto de Acessibilidade.
Acessibilidade digital	Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.	Evidencia-se a existência dessa acessibilidade quando a IES possui os acervos bibliográficos dos cursos em formato acessível ao estudante com deficiência (prioritariamente os de leitura obrigatória) e utiliza diferentes recursos e ajudas técnicas para que o estudante tenha acesso a informação e ao conhecimento independentemente de sua deficiência.

Fonte: Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação in loco do SINAES, 2013